INOVAÇÃO ADMINISTRATIVA:

UM ESTADO SEM EXTRANUMERÁRIOS

A Reclassificação do Funcionalismo Fluminense Extinguiu Aquele Tipo de Servidor — Diaristas só em Serviço Específico — Fala a A NOITE o Sr. Walter Machado, Diretor do Departamento do Serviço Público do Estado do Rio — (Texto na Sexta Página)

"SALVEM A MINHA VIDA!"

Em Visita a A NOITE o Oficial-Mártir

"Quero Manifestar Minha Comovida Gratidão à Grande Campanha em Meu Benefício" — Recebido Por Todos os Nossos Redatores o Tenente José Natividade Rocha — Agradecimentos Especiais Para Eva Todor e Todos Aqueles Que Têm Manifestado Solidariedade ao Seu Drama — O Poeta Olegário Mariano Exalta a Iniciativa Pelo Seu Alto Sentido Filantrópico — Jaymira Viviani, a Menina-Prodígio, Também Quer Colaborar — Novas Adesões — (Texto na Quinta Página do Primeiro Caderno)

CAMPANHA DE "A NOITE"

O tenente José Natividade Rocha, quando de sua visita à redação de A NOITE, narrando detalhes dramáticos de sua comovente história de dôr e sacrifício aos reporteres dêste jornal, que o receberam carinhosamente. No medalhão, o poeta Olegário Mariano, que também se solidarizou com a campanha dêste jornal em favor do jovem oficial.

A MARINHA VAI TER, DE NOVO, EM BREVE, SUA PRÓPRIA AVIAÇÃO

O Govêrno Desapropriou Grande Área em São Pedro da Aldeia, no Estado do Rio, Para a Instalação do Centro de Instrução e Adestramento do Pessoal Que Vai Servir na Nova Aviação Naval — Dentro do Mais Curto Prazo Possível, o Acontecimento — Turmas de Oficiais da Armada já Tirando Cursos, Nos Estados Unidos, o Mesmo Acontecendo, Também, Aqui no Rio — (Texto na 2.ª Página)

O CANTOR ORLANDO SILVA NÃO DEVE A PESSOA ALGUMA

Como se Conta a História do Cheque de Mantena — Ontem mesmo, mal chegando de Belo Horizonte, Orlando Procurou Esclarecer o Caso — A Situação do Artista Nacional: Trabalha, Recebe em Cheque e Ainda é Processado. — (Texto na Quarta Página)

ANO XLIV — Rio de Janeiro, quinta-feira, 5 de julho de 1956 — N.º 15.357

A NOITE

Diretor-Redator-Chefe CARVALHO NETTO — EMPRÊSA A NOITE — Número avulso: — Cr$ 2,00 — Diretor-Gerente LUIZ ALVES DE FREITAS

Operários Não Estão Sendo Dispensados, Agora, em Massa

O Que Julgam Dirigentes Sindicais do Projetado Aumento do Salário-Mínimo — Os Metalúrgicos Receiam Dispensas — Nada Até Agora Com os Demais Trabalhadores Nas Diversas Indústrias — Lutarão os Texteis Pelo Readmissão Dos Dispensados — As Propostas da Companhia (Na 5ª Pág.)

— Publicidade negativa a que foi feita em tôrno do caso do cheque de Mantena. Não tenho culpa alguma. — Declara a A NOITE o cantor Orlando Silva

Não Será Para já a Reforma Cambial

O ministro da Fazenda, senhor José Maria Alkmin, num instante dos debates de ontem, à tarde, na Associação Comercial do Rio de Janeiro, tendo ao lado o presidente Raul de Góis

Confiança no Ministro da Fazenda Revelada no Encontro da Associação Comercial — Confirmado o Plano do Govêrno, de Combate à Inflação, Divulgado pela A NOITE — O Caso do Salário-Mínimo — Outros Aspectos Interessantes da Reunião do Sr. José Maria Alkmim Com as Classes Conservadoras (Texto na segunda página)

Juscelino Elimina os Entraves Burocráticos

Rigoroso Exame das Causas Que Impedem o Andamento Rápido dos Processos — Criada Por Decreto Presidencial a Comissão de Simplificação — Prazo Para Elaboração Dos Trabalhos — Descentralização — Rotinas a Serem Abandonadas (Texto na 2.ª Pág. do 1º Caderno)

O presidente Juscelino Kubitschek quando apunha a sua assinatura no novo decreto

FALECEU AOS 108 ANOS!

SÃO JOSÉ DO NORTE (Rio Grande do Sul), 5 (Serviço especial de A NOITE) — Faleceu nesta cidade, a viúva Laurinda Lima Viana, de 108 anos, deixando sete filhos, 39 netos, 38 bisnetos, e 6 tataranetos. A centenária viúva trabalhou na agricultura poucos dias antes de seu falecimento.

Arrancada Para o Aumento na P.D.F.

Vencida a Primeira Etapa Com a Rejeição do Substitutivo da Comissão de Justiça — Esperada Para Esta Semana a Votação do Projeto Definitivo

Os barnabés da Prefeitura lotaram as galerias da Câmara Municipal para acompanhar os debates do projeto de aumento que teve ontem um desfecho decisvo. É que os vereadores resolveram, por 26 votos, **rejeitar** o substitutivo da Comissão de Justiça e, por pouco, não rejeitavam, **tambem**, o projeto oriundo da mensagem, consubstanciado no trabalho da Comissão de Finanças. Foi preciso que alguns representantes deixassem o recinto para que encerra aumento de despesas, eram necessários mais **de 26** cinto para não dar número, a fim de salvar a mensagem. Tratando-se de votos para a sua aprovação, o que não seria possivel com o número de edis presentes. Neste caso, votando apenas 26 vereadores, o projeto de aumento seria fatalmente rejeitado.

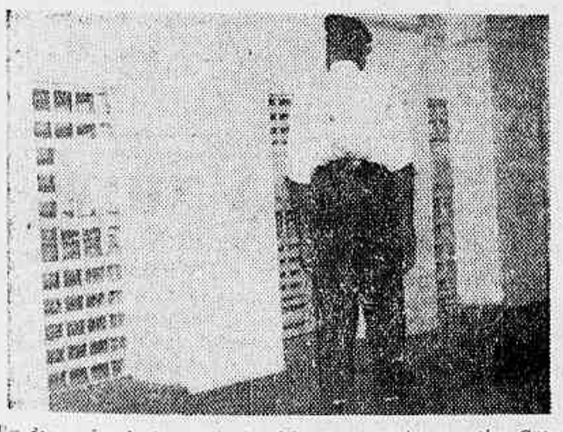
PROSSEGUIRÃO OS DEBATES, HOJE

Na sessão de hoje terá prosseguimento a discussão do substitutivo da Comissão de Finanças, único trabalho passivel de aprovação. Trata-se do parecer do relator, Sr. Castro Menezes, que ao apreciar o anteprojeto do Executivo introduziu algumas modificações em favor dos funcionários. O projeto conta com as simpatias de uma grande maioria, que ontem estava ausente, quando a matéria entrou em debate. Por isso não foi votado conforme solicitou o vereador Castro Menezes, que pleiteava a votação em globo. Rejeitando o substitutivo da Comissão de Justiça, os vereadores preferiram deixar para esta semana o projeto definitivo. Pelo que apuramos em plenário, se não ocorrerem entraves, a matéria será votada até o final da semana.

FALECEU AOS 108 ANOS!

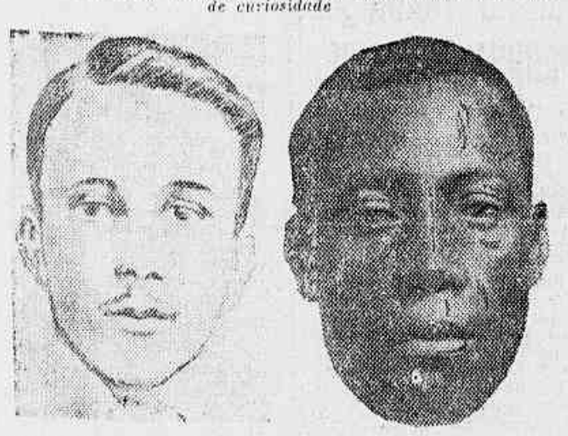
SÃO JOSÉ DO NORTE (Rio Grande do Sul), 5 (Serviço especial de A NOITE) — Faleceu nesta cidade, a viúva Laurinda Lima Viana, de 108 anos, deixando sete filhos, 39 netos, 38 bisnetos, e 6 tataranetos. A centenária viúva trabalhou na agricultura poucos dias antes de seu falecimento.

CEM ANOS DE HISTÓRIA DO PRESÍDIO DO D. F.



Um dos porões do tempo do Império, pertencentes a antiga Casa de Detenção, e que hoje foram transformados em banheiros, conservando entretanto as grades e outras caracteristicas, a título de curiosidade

1856 e 1956: Duas Épocas em Confronto — Curiosidades do Tempo dos Escravos — 494 Prisões em Três Meses em Todo o Rio de Janeiro — No Ano Passado, só na Antiga Casa de Detenção, 2.686 Entradas — Criminosos Famosos — Novas Conquistas no Campo Presidiário (Na 6.ª pág.)



"Camisa Preta" (Paulo Varzea) pôs em polvorosa o Rio de Janeiro, cometendo crimes por toda a parte onde andava. Morreu na própria estrada que construira... "Moleque 31", chefe de perigosa quadrilha de salteadores, à direita

O ALUNO N.º 1

DENTRO DE DOIS DIAS A NOVA DISTRIBUIÇÃO DE PREMIOS

À semelhança do que fizemos na Escola Portugal, no dia 28 do mês findo, conforme foi amplamente divugado, iremos às outras duas escolas contempladas, dentro de dois dias, levar os prêmios aos campeões escolares do mês de junho findo.

Trata-se dos dois conceituados estabelecimentos de ensino primário, que foram sorteados: Escolas Visconde de Ouro Preto e Soares Pereira. Aguardamos o chamado de suas diretoras, marcado dia e hora para a solenidade de entrega dos brindes aos seus três primeiros alunos. Em agôsto, quando se reiniciarão os cursos, prosseguiremos em nossa

(Continua na 2.ª página)

ESCASSEIA O TRIGO NOS MOINHOS

Resultado: Racionamento Nas Quotas Das Padarias — A COFAP Atende Aos Padeiros Para Evitar Colapso Total — 31 Mil Toneladas de Farinha Chegarão ao Rio Dentro de Alguns Dias — A situação Dos Moageiros e o Que Declarou a A NOITE o Diretor de Abastecimento da COFAP — (Texto na Segunda Página)

ROMPER A "CORTINA DE PAPEL" NA BUROCRACIA

Objetivo do Decreto Presidencial, Que Determinou o Funcionamento de Uma Comissão de Simplificação Burocrática — Palavras do Sr. João Guilherme Aragão, Presidente do DASP

Falando aos jornalistas, na manhã de hoje, sôbre o decreto presidencial que determinou o funcionamento de uma Comissão de Simplificação Burocrática, o Sr. João Guilherme Aragão fêz uma longa exposição sôbre o assunto.

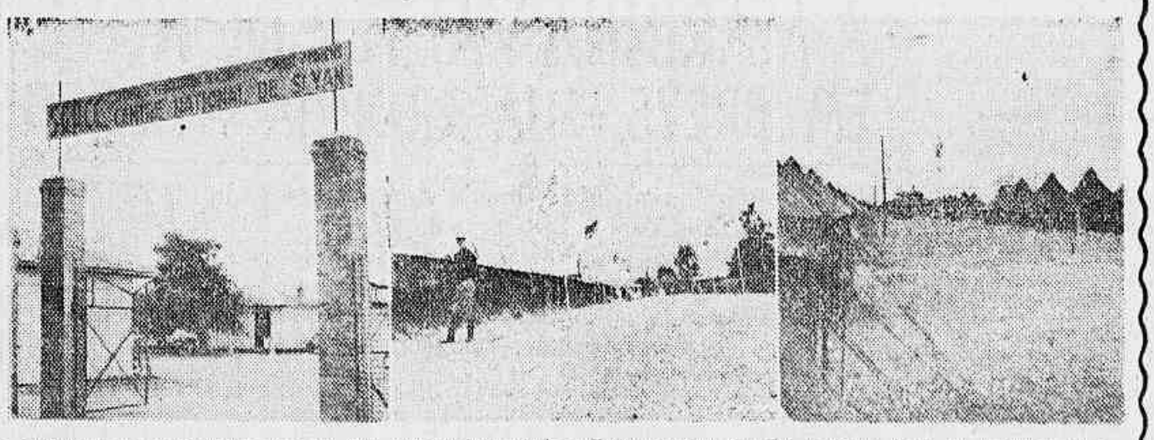
— O grande objetivo do decreto do Sr. Juscelino Kubitschek — afirmou o presidente do DASP — é reduzir, o mais possivel, a burocracia. Vamos romper com a cortina de papel que entrava, neste país, a administração pública.

O problema do pagamento de funcionários, na expedição de licenças, a rotina dos contatos administrativos que atingem, às vezes, a cinquenta movimentos pelas diversas seções, o pagamento de benefícios, a supressão de pareceres interlocutórios que chegam mesmo a 30 e, também evitar a fórmula do "salvo melhor juízo" com que muita gente se isenta de qualquer responsabilidade.

O decreto presidencial entrou em vigor imediatamente e, dentro de sessenta dias, a comissão já terá traçado os novos rumos na administração pública com a supressão da burocracia.

Credenciados ao Título Máximo os Volovelistas Brasileiros

Nossa Delegação Foi a Primeira a Chegar à França — Organizado o Campeonato Mundial Com Auxílio da Fôrça Aérea Francêsa — Iniciados os Treinos — Acidente com a Delegação Argentina (Texto na Quinta Página)



A entrada do campo de aviação de Saint Yan, onde será disputado o V Campeonato Mundial de Vôo a Vela. As bandeiras nacionais, hasteadas no campo de aviação de Saint Yan. Fingindo das barracas militares, onde estão hospedadas as equipes dos países concorrentes

ENTRE a noite e o dia

1 *Embora os telespectadores não o percebam, está sendo muito usado no "show" do Sr. Carlos Machado na TV-Rio o sistema de doublagem conhecido como "play-back". Por êsse sistema, os cantores e figurantes do espetáculo apenas fingem que cantam, abrindo a boca. Um disco invisível, com as gravações da nota, encarrega-se do resto.*

★

2 **Os círculos econômicos e financeiros do Rio e São Paulo acham que, mais do que nunca, o embaixador Walter Moreira Salles pode ser considerado o rei dos banqueiros.**

O Banco Moreira Salles passou a ter, de alguns dias para cá, o contrôle da Companhia Fiduciária, a qual possui a maioria das ações do Banco do Comércio, estabelecimento bancário que é o mais antigo do país depois do Banco do Brasil.

A Fiduciária passou do grupo Spitzman-Jordan (especialista em imóveis) para o grupo Moreira Salles. Tem um capital nominal de 100 milhões de cruzeiros.

Embora não vá processar-se, pelo menos imediatamente, a fusão do Bancos Moreira Salles e do Comércio, do ponto de vista financeiro êles estão sendo considerados como um impressionante bloco unitário, que assegura a liderança do grupo Moreira Salles no setor bancário de todo o país.

★

3 *A administração do Departamento Federal de Segurança Pública não é absolutamente contra o projeto de extinção da Polícia Especial, o quinto a transitar, em oito anos, pela Câmara.*

A administração policial pretende, de fato, utilizar a P. E. exclusivamente em serviços policiais de rotina, como Rádio Patrulha. Além do mais, o plano de transformar-se a P. E. em polícia ostensiva comum já está sendo aplicado. Mais de duzentos soldados daquela corporação servem como "batedores" da Presidência e nos serviços de Rádio Patrulha, há algum tempo.

★

4 **O personagem Clarindo, do romance «Montanha» do Sr. Cyro dos Anjos, é o político mineiro João Beraldo. Quanto a José Custódio, admite-se ser um tipo político sem qualquer vínculo sólido com uma determinada figura da vida real, tendo sido intenção do romancista simbolizar, nele, certa situação política.**

★

5 *Poetas que vão gravar suas vozes em LP, por êstes dias: Vinicius de Morais (seus poemas de amor), Prudente de Morais Neto, Ledo Ivo, Pedro Nava e Joaquim Cardoso.*

O Sr. Irineu Garcia obteve uma gravação de poemas de Mário de Andrade, morto em mil novecentos e quarenta e cinco. E êste aparecerá no mesmo disco com o paulista Sergio Milliet.

★

6 **Ontem, último dia do prazo para liquidação dos débitos no Sindicato dos Jornalistas, até às 20 horas houve um impressionante movimento de sócios saldando suas contas para poder assim comparecer às urnas, dentro de duas semanas.**

Havia sócios atrasados há mais de cinco anos.

★

7 *O editor José Olympio admite que as cartas amorosas de D. Pedro I, ou aquelas (confidenciais) enviadas ao fiel Chalaça, escandalizarão inúmeros leitores do volume que está sendo preparado pelo historiador Otavio Tarquínio de Sousa.*

Realmente, o nosso primeiro Imperador não tinha papas na língua (ou na pena), empregava, em sua correspondência, expressões de fazer corar frades de pedra.

E' possível que o editor ponha, no livro, uma cinta vermelha com a expressão — "Impróprio para menores". E também se admite que D. Pedro I é um dos poucos monarcas do mundo cuja correspondência não é aconselhável ao público de menoridade.

Aliás, os leitores haverão de fazer uma inevitável comparação das cartas amorosas de Pedro I com as que seu digno e recatado filho, Pedro II, endereçou à condessa de Barral. E verificarão como, até no amor, pai e filho eram impressionantemente diferentes.

NÃO SERÃ PARA JA, A REFORMA CAMBIAL

Confiança no Ministro da Fazenda, Revelada no Encontro da Associação Comercial — Confirmado o Plano do Govêrno, de Combate à Infla ção, Divulgado Pela A NOITE — O Caso do Salário-Mínimo — Outros Aspectos Interessantes da Reunião do Sr. José Maria Alkmin, Com as Classes Conservadoras

O núcleo do discurso que o ministro José Maria Alkmin pronunciou, no começo da noite de ontem, na Associação Comercial, foi o desenvolvimento da notícia que, em manchete, a A NOITE estampou, na última segunda-feira, sôbre o plano que está seguindo o govêrno no combate ao monstro inflacionário.

Confirmando A NOITE

O secretário de Estado citou e detalhou algarismos que havíamos avançado há três dias, respondendo com agilidade a pontos que havia ferido o Sr. Raul de Góis, vice em exercício na entidade, no discurso de abertura da interessantíssima reunião, que o titular da Fazenda supunha ter caráter íntimo, com alguns diretores, mas ampliou-se em autêntica assembléia, na qual tomou parte a maioria dos conselheiros da Casa de Mauá comandada pela diretoria em pêso.

Dignidade Até o Fim

O Sr. Góis assegurara, de início, a cooperação com o govêrno que é tradição ali, mas foi franco no mal-estar que às classes produtoras causam as sobrecargas ao erário, as proporções da inflação, o aumento de salários e o agravamento dos impostos, nestes últimos detendo-se por mais tempo.

Logo que entrou a responder, deu o titular da Fazenda a impressão de segurança e de inegável amor à responsabilidade, emprestando assim, no encontro, um cunho de alta dignidade que manteve até o fim, impondo-se aos críticos mais ferrenhos.

O Debate

Na última parte da exposição ministerial choveram perguntas, algumas engraçadas, como aquela que começou com um aspecto de interêsse geral apenas para cobrir um interêsse pessoal.

Mas o Sr. Eurico Sales, diretor da SUMOC, que estava à direita do titular, êste último dando a esquerda ao Sr. Raul de Góis, não conteve sua habitual palidez:

— Posso assegurar ao ilustre conselheiro que seu processo está correndo normalmente na Superintendência da Moeda e do Crédito.

Esta particularidade, e a curiosidade de outro que queria saber milésimos de milímetro de uma especiosidade fiscal, emprestaram compreensiva dose de humor a uma reunião onde assuntos da maior gravidade foram esclarecidos numa atmosfera de acentuada correção e honestidade.

Autoridades Presentes

Pelo govêrno também falou o Sr. Carlos Vianna, diretor do Impôsto de Renda, num curto entremeio de uma teia de informações e afirmação de critérios, em que o ministro pôde mostrar, limpidamente, a delicadeza da atual tessitura da crise econômico-financeira.

O Sr. Raul Fontoura da Costa, contador geral da República, foi a quarta autoridade presente, mas não teve ocasião de intervir no debate em que as principais investidas estiveram a cargo dos senhores Erymá Carneiro, Guilherme Boghoff e Julio Ploetzer.

Reforma Cambial e Salário-Mínimo

Ao final, eram êstes mesmos diretores e conselheiros os primeiros a reconhecer como clara e impressionante a maneira pela qual o Sr. Alkmim respondera à questão da Reforma Cambial:

Nunca a autorizaria sem que se atendesse, previamente à reforma das tarifas alfandegárias, ora em discussão no parlamento. Em segundo lugar, não o faria sem que começassem a produzir bons frutos as medidas anti-inflacionárias em curso, e outras que a elas se seguirão, como a instrução da SUMOC, que está sendo esperada pelos círculos bancários a qualquer momento.

— O sistema tarifário que atualmente está atrasado de dezenas de anos para a envergadura do país.

Franco e Leal

O ministro vai de franqueza em franqueza. A assembléia abre-lhe um sorriso de confiança, porque o acha absolutamente leal. Salta então a pergunta sôbre o salário mínimo. A resposta acode logo:

— O govêrno fixa seu pensamento numa solução de harmonia. Vamos agir sem a menor precipitação. O que os senhores têm ponderado está sendo ouvido.

Alguém lembra-se de formular uma pergunta sôbre o prazo da decisão e a cota mas logo cochicham do lado que, na próxima sexta-feira, o Sr. Raul de Góis, e diretores da Associação, serão recebidos no Catete pelo presidente da República.

Elegante Substituição

E então todos descobrem que a hora do jantar estava largamente ultrapassada, para o senhor Raul de Góis aliviar o ambiente com o convite ao 14º piso, onde, no Clube Comercial, elegante merenda aguardava os presentes.

Lá em cima, o ministro percorre as dependências amplas e confortáveis, e diante do apetite com que os circunstantes compensam tantas cifras e frases financeiras, banca o mártir, impossibilitado de aceitar o Strogonoff e o champagne:

— Os senhores são felizes em não participar da dispepsia do Ministério da Fazenda...

Abraços continuam a chover, enquanto o Sr. Eurico Salles assegura a jornalistas que não se cogita de seu nome para a chefia da casa civil da presidência, quando o Sr. Alvaro Lins tiver de seguir para a Embaixada em Lisboa.

DE MARINHEIRO A ALMIRANTE

A Bela fé de Ofício do Vice-Alm. Prado Maia

Almirante Prado Maia

Acaba de ser reformado o vice-almirante João do Prado Maia.

O registro da transferência para a Reserva dêsse oficial superior, merece especial destaque. Não se trata de um caso com as características da vulgaridade. O almirante Prado Maia deixa a atividade da Marinha de Guerra após 45 anos ininterrúptos de efetivo serviço, constituindo sua edificante carreira — pelo que representa de trabalho, perseverança, fôrça de vontade — um exemplo digno de ser apontado às gerações que ora se iniciam nas lides navais. Do simples marinheiro ascendeu ao mais alto pôsto das nossas fôrças do mar.

João do Prado Maia nasceu a 24 de maio de 1897 em Belém do Pará. Aos oito anos estava órfão de pai e mãe. Só, alistou-se — e isso foi a 21 de setembro de 1912 — como aprendiz-marinheiro, lá mesmo no seu Estado natal. Mais tarde, veio para o Rio e, aqui, teve sua primeira promoção: foi a marinheiro de segunda classe. Já havia obtido distinção no exame final da Escola de Grumete e agora, como jovem, alcançava notas as mais altas nas Escolas Especializadas. Tornou — já marinheiro de primeira classe — parte na primeira conflagração, integrando a Divisão Naval em Operações de Guerra. Em 1919 foi promovido a sargento. Criado, em 1939, o Quadro de Oficiais Auxiliares, nele ingressou como segundo-tenente, após aprovação em concurso, sendo sucessivamente promovido a primeiro-tenente e a capitão-tenente. Em mil novecentos e trinta e nove, concorreu ao cargo de Prof. de português da Escola Naval. Fêz brilhantes provas e conquistou a cátedra. Naquee modelar estabelecimento de ensino superior da Marinha, conquistou os postos de capitão de corveta, capitão de fragata, capitão de mar e guera e de contra-almirante.

O vice-almirante Prado Maia publicou os livros "Dia e Sol", "Sersum Corda" e "Através da História Naval Brasileira" e tem em preparo dois outros — "História da Marinha Brasileira" e "Escritores da Marinha".

Fatcs do Dia

— Por que estás tão aborrecido?

As crianças queriam tanto ver os macacos no Jardim Zoológico...

Cinco de Julho. Data que recorda os movimentos revolucionários de 1922, no Rio, e de 1924, em São Paulo. Missa na Candelária e romaria aos túmulos, no cemitério de São João Batista, dos almirantes Sá Brito Souza e Protogenes Guimarães • **O presidente Juscelino dará entrevista coletiva, hoje às 12 horas, aos jornalistas cariocas. Quinto aniversário do Centro Naval de Estudos e Pesquisas Odontológicas, com solenidades e entrega de prêmios na Marinha. Reune-se, no Palácio Guanabara, a Comissão de Planejamento dos Esportes, sob a presidência do prefeito** • A Noruega comemora o 145º aniversário de sua independência. A Rádio Nacional prepara-se para comemorar, festivamente, seus vinte anos de atividade • **A Prefeitura, em matéria de dinheiro está fraquinha e, dizem, só tem oitocentos milhões de cruzeiros, em caixa, para pagar o aumento. A senhorita Maria José Cardoso, "Miss Brasil", em preparativos para sua viagem aos Estados Unidos, para disputar, em Long Beach, o título de mais bela do mundo** • O Sr. Jânio Quadros deve esclarecer sôbre as despesas feitas no exterior. Quem lembra isso é o próprio pai do governador de São Paulo, deputado Gabriel Quadros. No Palácio do Catete, entrega de credenciais dos embaixadores do Paraguai e dos Países Baixos, Srs. Hipolito Sanchez Quell e Willem van Weed. A primeira parte da sessão de hoje, na Câmara dos Deputados, dedicada em homenagem aos "Dezoito do Forte" • **Para o estudo em relação ao aumento das passagens dos ônibus, uma comissão de estudantes, vai ter contacto com o prefeito Negrão de Lima. O projeto relativo à Lei do Imposto de Renda, que se acha no Senado já recebeu 68 emendas. Tomara que não sejam piores que o soneto... Vai haver uma grande reunião das bancadas e do diretório nacional do P. S. D., sendo o assunto principal a maioria absoluta e a coincidência dos mandatos.**

B. M.

Empossado o Novo Presidente da CTOS

Tomou posse, ontem, no cargo de Presidente da Comissão Técnica de Orientação Sindical, o Sr. Temistocles de Castro e Silva. A solenidade teve lugar sob a presidência do ministro do Trabalho, Sr. Parsifal Barroso.

Mais tarde, no 6.º andar do Palácio do Trabalho, realizou-se a cerimônia de transmissão de cargo, do Sr. Hugo Leão, para o novo titular, com a presença de numerosos funcionários do Ministério, jornalistas e numerosas pessoas.

Na ocasião, fizeram uso da palavra os Srs. Hugo Leão e o Sr. Temistocles de Castro e Silva. O primeiro, em breve oração declarou de público o seu aprêço e reconhecimento ao ministro Parsifal Barroso. O segundo, disse, que o seu propósito, na Presidência da CTOS, era o de cumprir as determinações do ministro Parsifal Barroso e tudo fazer para que à Comissão produzisse o máximo atendendo, assim, às suas finalidades.

O Sr. Hugo Leão, ao transmitir ao seu sucessor o cargo de Presidente da Comissão de Orientação Sindical, pronunciou as seguintes palavras:

"Ao transmitir ao meu sucessor as funções do cargo de Presidente da Comissão Técnica de Orientação Sindical (CTOS), cabe-me declarar mais uma vez de público, todo o meu aprêço e reconhecimento ao ilustre ministro Parsifal Barroso, a cuja generosa confiança devo expontâneamente o cargo que neste momento transmito ao novo titular.

Desempenhando a tarefa, árdua e delicada, que me foi confiada, num momento de transição governamental, procurei sempre, a cada momento, manter com serena intransigência, o conceito honrado e honesto em que é tido o nome do Presidente Juscelino Kubitschek, estadista de larga e dinâmica visão, inteiramente dedicado a solucionar os números e complexos problemas, que dizem respeito à prosperidade e a felicidade de nossa Pátria.

Cumpro, ainda, o indeclinável dever em declarar que, jamais, por um minuto sequer, deixei de seguir as diretrizes políticas do nosso Partido, sob a égide do nosso eminente chefe Sr. João Goulart, inspirado eternamente em nosso imortal presidente Getúlio Vargas.

A todos aqueles que colaboraram comigo lealmente, os meus sinceros agradecimentos, fazendo votos para que muito em breve, tenham as suas justas aspirações concretizadas, na futura reestruturação a ser feita nos quadros da CTOS, em face da nova regulamentação ora promovida pelo Govêrno.

A todos, pois, desejo muitas felicidades".

DR. FONTES LIMA
OCULISTA
RUA MÉXICO 98-8.º — Salas 812-813 — DIARIAMENTE, às 13 horas — Telefone: 42-3514

NERVOSOS
Consultas de manhã
Prof. MAURICIO DE MEDEIROS
2as., 4as. e 6as. Hôra marcada, de 9 às 11. R. Miguel Couto, 7 — 5.º andar — Fone 22-5941

Juscelino Elimina os Entraves Burocraticos

Rigoroso Exame Das Causas Que Impedem o Andamento Rápido Dos Processos — Criada, Por Decreto Presidencial, a Comissão de Simplificação — Prazo Para Elaboração Dos Trabalhos — Descentralização — Rotinas a Serem Abandonadas

O presidente da República acaba de assinar importante decreto destinado a simplificar ao máximo o funcionamento dos serviços administrativos do Estado, eliminando todos os entraves burocráticos que até agora têm tornado difícil e moroso o andamento dos procesos que transitam pelas repartições federais.

Pelo decreto ficou criada uma comissão especial com a incumbência de estudar os meios de descentralização dos serviços, bem como de promover medidas para o exame da situação atual das repartições e das rotinas que devem ser imediatamente corrigidas.

É o seguinte, na íntegra, o texto do decreto ora assinado:

Art. 1.º — Funcionará, junto ao Departamento Administrativo do Serviço Público, uma Comissão de Simplificação Burocrática (C. O. S. B.), constituida de cinco membros, um dos quais servirá de secretário executivo, incumbida de promover a simplificação nas normas e rotinas administrativas, de modo a evitar a duplicidade de atribuições, excesso de pareceres e de despachos interlocutórios.

Parágrafo único — O secretário executivo da C.O.S.B. atuará em articulação com o S.O.M., que será o órgão de coordenação dos trabalhos de simplificação das normas e rotinas administrativas.

Art. 2.º — Incumbe à Comissão de que trata este decreto:

a) — estudar os meios de descentralização dos serviços mediante delegação de competência, fixação de responsabilidades e prestação de contas da autoridade, pela execução dos trabalhos que se acham sob a sua jurisdição;

b) — promover medidas junto aos Ministérios quanto ao exame da situação atual das repartições e das rotinas que merecem providências imediatas de correção;

c) — supervisionar as atividades das subcomissões ministeriais abaixo referidas, traçando-lhes normas de sistematização dos trabalhos a serem efetuados.

Art. 3.º — Terão preferência nos trabalhos da C.O.S.B. as atividades que compreendam:

a) — simplificação de rotinas;

b) — fixação de responsabilidades de funcionamento e dirigentes de serviços;

c) — unidade de execução (reagrupamento de funções);

d) — descentralização de execução (delegação de competência);

e) — supressão de organismos inoperantes ou desnecessários.

Art.º 4.º — Haverá, em cada Ministério, uma Subcomissão constituida de três membros, incumbida de promover, na área ministerial, as medidas necessárias à execução dêste Decreto.

Art.º 5.º — Compete à Subcomissão de que trata o artigo anterior submeter a uma análise completa os serviços internos do Ministério e propôr à C. O. S. B. as correções necessárias ao aperfeiçoamento das rotinas administrativas.

Art.º 6.º — Ficam obrigados os dirigentes de Serviços dos Ministérios e orgãos diretamente subordinados à Presidencia da República a apresentar, no prazo de 60 dias, à Subcomissão respectiva, ou à C.O.S.B., a situação dos respectivos Serviços, bem como as medidas consideradas necessárias à simplificação de rotinas e à eficiência dos serviços.

Art.º 7.º — Incumbirá ainda aos dirigentes de Serviços ministeriais facilitar todos os meios de acesso aos membros da Subcomissão Ministerial e aos da C. O. S. B. para que possam desincumbir-se de suas atribuições.

Art.º 8.º — Nos Ministérios Militares, Autárquias e entidades subordinadas à Presidência da República, os trabalhos e atribuições de que tratam os artigos 4.º e 5.º incumbirão aos orgãos que forem indicados, respectivamente, pelos ministros do Estado e dirigentes respectivos.

Art.º 9.º — À proporção que forem sendo ultimadas os projetos de simplificação de normas administrativas, o D.A.S.P. os submeterá à aprovação do presidente da República.

Art.º 10.º — Os membros da C.O.S.B. bem como os das Subcomissões Ministeriais são nomeados, mediante livre escolha, pelo presidente da República.

Art.º 11.º — Dentro do prazo de cinco dias, o Departamento Administrativo do Serviço Público elaborará regimento sucinto da C.O.S.B. e das Subcomissões ministeriais.

Art.º 12.º — Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Escasseia o Trigo Nos Moinhos

Resultado: Racionamento Nas Cotas Das Padarias — A COFAP Atende Aos Padeiros Para Evitar Colapso Total — 32 Mil Toneladas de Farinha Chegarão ao Rio Dentro de Alguns Dias — A Situação Dos Moageiros e o Que Declarou a A NOITE o Diretor de Abastecimento da COFAP

As padarias estão ameaçadas de interromper o fabrico do pão pela escassez de trigo nos moinhos. Os panificadores reuniram-se, ontem, no seu órgão de classe para dar explicação ao público sôbre a situação. Quiseram, com isto, ressalvar a responsabilidade da classe em caso de colapso total, o que afetaria o abastecimento da população.

Por outro lado, a COFAP informa que a crise será debelada com um carregamento de 32 mil toneladas de farinha que estão sendo esperadas no Rio. Enquanto isto, aquêle órgão federal procura atenuar a situação dos padeiros distribuindo a cada um uma cota de cinco sacos semanais.

80% Estariam Fechadas

Falando à reportagem, o coronel Benjamin Gama, diretor do Abastecimento da COFAP declarou que essa distribuição às padarias evitou o fechamento de 8 por cento dos estabelecimentos, pois seus estoques há muito se esgotaram.

Os padeiros, por sua vez, só conseguem nos moinhos de quatro a cinco sacos diários, pois os moageiros, diante da situação, resolveram reduzir as entregas de farinha numa proporção de trinta por cento da cota normal das padarias.

Causas da Crise

Um dos membros do gabinete do coronel Gama informou à reportagem que a escassez de trigo é motivada por dois fatores: 1º) pelas dificuldades na vinda do trigo argentino; 2º) impasse surgido com os transportadores a frete que pleiteam tarifas mais elevadas. Essa situação criou embaraços aos moinhos que se viam forçados ao racionamento da farinha aos padeiros.

O coronel Benjamin Gama mostrou à reportagem a verdadeira situação dos Moinhos que estão com seus estoques praticamente reduzidos. Os próprios moageiros em data de 26 de junho, informaram à COFAP que o estoque de farinha atingiram à seguinte cifra: Moinho Fluminense, 10.382 sacos; Moinho Inglês, 4.500 sacos; Moinho Guanabara 4.107 sacos; Moinho Atlântico, com um deficit de 2.200 sacos já vendidos e não entregues.

Disse, finalmente, o coronel Gama que o trigo que está sendo esperado será distribuido aos moageiros tão logo seja êle desembarcado. Com isso espera resolver o problema dos Moinhos e dos próprios padeiros.

O ALUNO N. 1

(Continuação da 1.ª página)

campanha de estímulo aos estudiosos, sorteando mais três escolas.

O comércio carioca, que tem prestigiado a nossa iniciativa, enviando-nos brindes valiosos, continuará colaborando conôsco nessa dignificante tarefa, que tem por finalidade incentivar a infância que se prepara nas escolas para defender o Brasil de amanhã.

Segundo a opinião de várias educadoras, A NOITE vem prestando colaboração eficiente às autoridades do ensino e, particularmente, às mestras, ajudando-as a melhorar, cada vez mais o padrão das escolas primárias, condição básica para o aprimoramento completo das crianças que lhes foram confiadas.

Das colunas dêste jornal, renovamos o apêlo que fizemos às diretoras das escolas primárias, que ainda não mandaram o material destinado à seção do "Aluno n.º 1": fotografias e dados biográficos dos seus alunos. Mandem com urgência o que solicitamos, através da Ordem de Serviço do Departamento de Educação, pois necessitamos preparar os clichês das fotos dos três primeiros alunos de cada escola, a fim de que sejam publicadas, a partir do início próximo.

A MARINHA VAI TER DE NOVO EM BREVE, SUA PRÓPRIA AVIAÇÃO

O Govêrno Desapropriou Grande Área em São Pedro da Aldeia, no Estado do Rio, Para a Instalação do Centro de Instrução e Adestramento do Pessoal Que Vai Servir na Nova Aviação Naval — Dentro do Mais Curto Prazo Possível o Acontecimento — Turmas de Oficiais da Armada já Tirando Cursos Nos Estados Unidos, o Mesmo Acontecendo, Também, Aqui no Rio

O presidente Juscelino Kubitschek assinou decreto — o de número 39.411 — fazendo desapropriar, por utilidade pública, a área de 1.051 equitares no município de São Pedro da Aldeia, no Estado do Rio, para ser construido, ali, dentro do prazo mais curto possivel, o Centro de Instrução e Adestramento Aeronaval.

Esse local, para a instalação do Centro, fica situado nas proximidades de Cabo Frio e foi escolhido por uma comissão de oficiais da Armada, designada pelo titular da pasta.

A nossa Marinha de Guerra vem, de ha muito, procurando criar sua aviação, segundo, aliás, o exemplo de tôdas as grandes potências navais. As nossas fôrças de mar já tiveram sua aviação, mas esta foi extinta. Agora, o govêrno resolveu restaurá-la, com a construção do Centro de Instrução e Adestramento Aeronaval. Além disso, turmas de oficiais da Armada já estarão tirando cursos de aviação aqui e nos Estados Unidos.

CONSTITUIDA A COMISSÃO NACIONAL DO ANO SANTOS DUMONT

O ministro da Aeronáutica assinou portaria, constituindo a Comissão Executiva Nacional do "Ano Santos Dumont", sendo a seguinte a integra do referido documento:

Artigo 1.º — A Comissão Executiva Nacional encarregada das comemorações do "Ano Santos Dumont" tem a seguinte constituição:

Presidente, brigadeiro Henrique Fleiuss, ministro de Estado dos Negócios da Aeronáutica.

1.º vice-presidente, major-brigadeiro Ajalmar Vieira Mascarenhas, chefe do Estado-Maior da Aeronáutica.

Segundos vice-presidentes brigadeiro Dario Cavalcanti de Azambuja, diretor geral de Aeronáutica Civil; e brigadeiro Gabriel Grum Moss, comandante de Transporte Aéreo; comandante Aristen Azevedo de Cerqueira Leite, presidente do Aero Clube do Brasil; Dr. João F. da Rocha Fagundes J. Peregrino Junior, presidente da Academia Brasileira de Letras; Dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa; brigadeiro Antonio de Azevedo de Castro Lima, coronel Berilo da Fonseca Neves, presidente, em exercício do Touring Club do Brasil; deputado Augusto Viana Ribeiro dos Santos, presidente da Confederação Nacional da Indústria; Dr. João Vasconcelos, presidente da Confederação Nacional do Comércio; e Dr. Manoel Barcelos, presidente da Associação Brasileira de Rádio.

Secretários — Tenente-coronel aviador Deoclécio Lima de Siqueira e professor Francisco Gomes Maciel Pinheiro, representante da Prefeitura do Distrito Federal.

Membros — Dr. Rubens d'Almada Horta Porto, representante do Ministério da Justiça e Negócios Interiores; capitão de Fragata José Leite Soares Junior, representante do Ministério da Marinha; tenente-coronel Iracilio Ivo de Figueiredo, representante do Ministério da Guerra; cônsul Luiz Paulo Lindberg Geitz, representante do Ministério das Relações Exteriores; Dr. Mélio Monteiro de Toledo Salles, representante do Ministério de Educação e Cultura; Sr. Artur Cardaval da Veiga, representante do Ministério do Trabalho, Industria e Comércio; desembargador Milton Barcelos, representante do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e da Associação dos Magistrados Brasileiros; ministro Aluizio Napoleão de Freitas Rego, chefe do Cerimonial da Presidência da República; Dr. Feijó Bittencourt, do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro; Dr. Erie de Carvalho, presidente do Sindicato Nacional das Emprêsas Aeroviárias; Sr. Osmar Avelino Ferreira, presidente do Sindicato Nacional de Aeronautas; Sr. José Vieira Guimarães, presidente do Sindicato Nacional dos Aeroviários; comandante Paulo de Melo Bastos, presidente do Sindicato Nacional dos Pilotos em Transportes Aéreos; professor Luiz Pinheiro Guimarães, representante do Jockey Club Brasileiro; Dr. Fernando Mortin Seidls, representante da Agência Nacional; major-brigadeiro Godofredo Vidal, presidente da Comissão de Turismo Aéreo do Touring Club do Brasil; tenente-coronel Jeronimo Batista Bastos, major aviador Roberto Hipolito da Costa, capitão intendente da Aeronáutica, Aníbal Uzeda de Oliveira, primeiro tenente intendente da Aeronáutica José Epaminondas Granja, suboficial Heraldo José dos Santos, presidente do Clube dos Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica; engenheiro José Marcelo Pereira da Cunha, presidente da Associação dos Servidores Civis da Aeronáutica; professor Ary Rodrigues da Matta; Sr. José Garcia de Sousa.

Artigo 2.º — As subcomissões de que trata o parágrafo 2.º do decreto n. 39.484, de 25 de junho de 1956, serão nomeadas à proporção que forem se fazendo necessárias.

Parágrafo único — Um ou mais membros da Comissão Executiva Nacional servirão de coordenadores e orientadores para estas subcomissões".

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

CLINICA MÉDICA EM GERAL
DR. LICINIO SANTOS
Figado — Intestino — Estômago
Edificio de A NOITE — Sala 613
Fone — 23-0975

VOLTARÃO OS GREVISTAS AO TRABALHO, ENQUANTO SE FAZ A PERÍCIA CONTABIL

Não Foi Apreciado o Mérito da Questão — Retôrno, Possivelmente, na Próxima Segunda-Feira — Os Interessados, Como Prometeram, Acatam a Decisão do Tribunal Regional do Trabalho

Acatando a decisão da Justiça os músicos das Emissoras Associadas e TV-Tupi, que estavam em greve, resolveram voltar ao trabalho, possivelmente, na proxima segunda-feira, muito embora não fôsse julgado, "in-totum", ontem, pelo Tribunal Regional do Trabalho o dissidio coletivo.

Na reunião de ontem o presidente do Tribunal derrubou as preliminares impetradas pelo advogado das "Associadas", nas quais, entre outras colsas, dizia haver sido o processo mal conduzido; com uma infinidade de reivindicações absurdas; não tendo nêle incluidas tôdas as emissoras, etc..

O mérito da questão, entretanto, não foi examinado sob a alegação de que as reivindicações dêles estariam sindicalizados só poderá ser apreciada depois de uma perícia contabil nos livros da emprêsa para se saber se está ela, ou não, em condições de pagar o que lhe é exigido.

Em face desta determinação, por haver a diretoria do Sindicato dos Músicos se comprometido, publicamente, em nome dos seus associados, a fazê-los voltar ao trabalho, fôsse qual fôsse a decisão judicial, realizou-se, ontem à tarde, na sede do orgão de classe, uma assembléia com a presença dos interessandos, para decidir qual o dia em que voltará a integrar o "cast" dos "Emissoras Associadas" e da TV Tupi.

Essa digna atitude dos músicos do Sindicato foi tomada em virtude de demorar, alguns dias, a perícia contabil.

A NOITE
PRAÇA MAUA Nº 7
Diretor-Redator-Chefe:
CARVALHO NETTO
Diretor-Gerente:
LUIZ ALVES DE FREITAS
Secretário:
LINCOLN MASSENA

Redação, administração e oficinas
Telefones: Mesa de ligações
Direção: 43-9145
Informações: 23-1556
Carioca-Reporter: 43-3349
ANUNCIOS
Departamento de Publicidade:
23-1910 — Ramais 88 e 14
23-1910 — Ramais 65 e 19
ASSINATURAS
Brasil, América Portugal e Espanha
6 meses 240,00
12 meses 480,00
Outros países:
6 meses 380,00
12 meses 760,00
Número avulso . . . 2,00
INSPETOR-VIAJANTE
Manoel Pinto Figueira Junior
SUCURSAIS
Belo Horizonte — Rua Tupis, 3º
Representante Comercial em São Paulo Armando Peixoto — Av. Ipiranga 879 — 13º — Sala 131
Fone 36-4564

Telefone 42-1841
AGENCIA DA AVENIDA
Para recebimento de anuncios e assinaturas
AVENIDA RIO BRANCO
Canto da Rua Rodrigo Silva

PARLAMENTO

SENADO FEDERAL

Três oradores se fizeram ouvir ontem na hora destinada ao expediente. Dois se ocuparam das consequências da sêca no Nordeste e o terceiro focalizou a situação econômica no país.

REVOLUÇÃO NOS COSTUMES

Voltando a focalizar o momento nacional o Sr. Argemiro Figueiredo disse que vem observando "com o mais justificado entusiasmo cívico, que as fôrças vivas da Nação se vão apresentando para desfechar a revolução gloriosa e heróica, a revolução que irá repôr êste grande país nos rumos seguros do seu destino imortal". E acentuou: "é uma revolução contra os maus costumes contra a demagogia, contra o ódio partidário contra a injuria e a perfidia, contra a prodigalidade do Estado, revolução, enfim, que dê sentido racional e patriótico aos nossos sentimentos nacionalistas". Combatendo o jacobinismo demagógico, pergunta o orador: "por que tememos a inteligência e o capital estrangeiro? Receamos que tomem o que é nosso, território, riquezas? Receamos perder nossa independência? Seria ridículo raciocinar no âmbito dessa pobreza de imaginação"! Depois de longas considerações em desenvolvimento do tema central de sua oração, o representante da Paraíba manifestou-se otimista quanto à possibilidade de uma salutar renovação dos nossos processos de vida pública.

SÊCA DO NORDESTE

O Sr. Maynard Gomes focalizou as consequências da séca em seu Estado, Sergipe, que vem sofrendo, enormemente, com a inclemência do tempo. Sôbre o mesmo assunto, mas referindo-se a Pernambuco, também falou o Sr Novais Filho, que agradeceu a interferência do líder Filinto Muller, junto ao presidente da República, no tocante à remessa de auxílio ao seu Estado. Finalizando, abordou problemas relacionados com a inflação e o alto custo da vida.

IMPÔSTO SÔBRE A RENDA

Na Ordem do Dia, somente se discutiu o projeto que altera a legislação do impôsto sôbre a Renda, que recebeu nada menos de 68 emendas. O Sr. Kerginaldo Cavalcanti, em defesa das emendas que apresentou, demorou-se longo tempo na tribuna, sendo aparteado por vários colegas. A proposição voltou às comissões.

NA CÂMARA DOS DEPUTADOS

O primeiro orador do grande expediente da sessão de ontem da Câmara dos Deputados, foi o Sr. Carmelo D'Agostinho, do PSD de São Paulo, que abordou o problema da licença prévia para o intercâmbio comercial com o exterior. Referindo-se à prorrogação, até dezembro próximo, do atual sistema dos ágios bonificados, afirmou que a manutenção da lei n.º 2.140 de 1955, não foi de boa norma legislativa». Mais adiante, depois de outras considerações a respeito da política de comércio exterior, o representante de São Paulo denunciou a existência, no país, de indústrias disfarçadas, cujas instalações ainda não se concretizaram, mas que, ao contrário do que acontece com as indústrias verdadeiras, já apresentam lucros de milhões de cruzeiros, como é o caso das máquinas de costura, que importa cabeçotes e demais peças, dando-os como manufaturados em suas fábricas, embora estas não possuam altos fornos de fundição. Dizem que outro tanto ocorre com a produção de motores de automóveis.

O orador passou, a seguir, a criticar o plano Aranha e, mais adiante, fêz uma análise econômica do rentarismo e do agentarismo, dizendo que êste último, no Brasil, está vencendo o da produção e da riqueza nacionais.

A DENÚNCIA CONTRA O MINISTRO DO TRABALHO

Na segunda parte da ordem do dia, o senhor Aliomar Baleeiro foi à tribuna para defender o parecer da Comissão Especial sôbre a denúncia que, há tempos, foi formulada contra o ministro do Trabalho. O assunto, aliás, já se está tornando uma espécie de "rotina" da ordem do dia, pois há mais de quarenta dias que o caso continua obstruindo a pauta. Mais uma vez, o senhor Martins Rodrigues foi obrigado a ir à tribuna para focalizar os aspectos jurídicos da questão. Sustentou, com abundância de argumentos, a improcedência da denúncia, afirmando que a Câmara não podia sequer, recebê-la, por contrariar frontalmente o texto expresso da constituição, quando assegura que os ministros de Estado só são julgados pelo crime de responsabilidade em crimes conexos com o do presidente da República.

INFORMAÇÕES AO MINISTRO DA GUERRA

Levantando uma questão de ordem, o senhor José Bonifácio insistiu, junto ao presidente, no andamento do requerimento de sua autoria, que pede informações ao ministro da Guerra, sôbre a infiltração de comunistas nas classes Armadas, tal como fizera o Sr. Raymundo Padilha. Aludiu, a seguir, à remessa de sua proposição à Comissão de Justiça, para receber parecer e à questão da seção secreta que foi considerada pelos líderes inconveniente.

ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DO PROCESSO CIVIL

O Sr. Mário Guimarães (UDN do Estado do Rio), apresentou projeto de lei que altera a redação dos artigos 685 e 686 do Código do Processo Civil, no tocante aos recursos interpostos ao presidente do Tribunal de Justiça.

EXPORTAÇÃO DE CRISTAL DE ROCHA

Falando no período das breves comunicações, o Sr. Emival Caiado abordou o problema da garimpagem e da exportação do cristal de rocha do país. Referindo-se ao contrato entre os govêrnos brasileiro e norte-americano para a exportação dos cristais, afirmou que o contrôle passou para uma firma ianque, que monopoliza a nossa exportação com pingues lucros para algumas firmas e com prejuízo da nossa própria economia e para a "desgraça e exploração dos garimpeiros".

NO PINGA FOGO

Ainda durante o período das breves comunicações (Pinga Fogo), desfilaram pela tribuna os Srs. Deputados:

Segismundo Andrade, pedindo ao ministro da Guerra a liberação de verbas para o Estado de Alagoas, e lembrou promessa, nesse sentido feita pelo presidente da República, numa reunião a que compareceram deputados de todos os partidos;

Filadelpho Garcia (PSD — Mato Grosso), que apresentou projeto de lei que estabelece normas para a regularização da vida escolar de alunos que tenham frequentado estabelecimentos de ensino superior posteriormente legalizados;

Frota Aguiar (UDN — D. F.) protestando contra o propalado aumento do leite nesta capital;

José Bonifácio (UDN — Minas), lendo memorial da Associação Comercial de Juiz de Fora, a respeito da situação dos transportes rodoviários naquele município;

Ney Maranhão (PL — Pernambuco), apresentando requerimento de informações indagando ao Ministério da Viação e Obras Públicas, qual a prática que vem sendo adotada para a arrecadação da Taxa Rodoviária e se a mesma vem sendo entregue ao Fundo Rodoviário.

CÂMARA DO DISTRITO FEDERAL

Finalmente, os vereadores resolveram ontem algo sôbre o aumento do funcionalismo, levando a sério a discussão da matéria, para, ao fim dos debates, rejeitarem o projeto da Comissão de Justiça. O Sr. Castro Menezes, relator do aumento oriundo da mensagem do prefeito, requereu que a discussão fôsse feita em bloco, isto é, além do substitutivo da Comissão de Justiça fôsse também incluído o da Comissão de Finanças. Afinal, os edis entenderam apreciar apenas o trabalho do órgão jurídico da Casa, por se tratar de matéria mais complexa. Encerrada a discussão do substitutivo, concluiu-se com a decisão acima. Nos debates de hoje será incluído o trabalho do vereador Castro Menezes com as modificações introduzidas pela Comissão de Finanças.

CARNE

Discutindo um bloco de requerimentos sôbre assuntos diversos, o Sr. Couto de Souza voltou a tratar do problema da carne, anunciando que o secretário de Agricultura está ultimando as providências para a venda do produto a preços reduzidos. Referiu-se depois à construção do novo Mercado Municipal, dizendo que essa providência será mais um passo da administração na campanha de barateamento do custo de vida.

AUTONOMIA

Sôbre o problema da autonomia, promulgada pelo Congresso, falou o Sr. Cotrin Neto, dizendo que a eleição do prefeito coincidirá com a do presidente da República, em 1960, mas acontece que o mandato dos vereadores terminará em 1958, ou sejam dois anos antes da eleição, e que, no seu entender, haverá necessidade de prorrogação dos mandatos por mais dois anos, para que possa haver a coincidência desejada. Para isto, afirmou o vereador, seria necessário a reforma da Lei Orgânica, e que não depende dos vereadores.

DITADURA GERA A CORRUÇÃO E O TERROR

Integra do Discurso Que o General Teixeira Lott Proferiu na Bahia, Por Ocasião do Almôço Que Lhe Ofereceram, o Comandante e a Oficialidade da 6.ª Região Militar (Texto na Oitava Página do Segundo Caderno)

SERÃO ACRESCENTADAS À CONSTITUIÇÃO NOVAS FORMULAS DE INELEGIBILIDADES

Alteração Completa do Capítulo da Carta Magna — Quase Concluida a Emenda Constitucional do Sr. Oliveira Brito — Novo Relator Para o Projeto Sôbre a Compulsória — A Reunião Pessedista

O deputado Oliveira Brito está concluindo sua emenda constitucional alterando quase que totalmente o capítulo das inelegibilidades. Segundo revelações feitas pelo representante pessedista à nossa reportagem, novas fórmulas serão incluídas, a fim de reduzir, senão extinguir, a influência do poder econômico nas eleições.

Disse-nos ainda o deputado Oliveira Brito, um dos juristas do PSD, e presidente da Comissão de Justiça da Câmara, que levou a efeito consultas partidárias, quanto a algumas das fórmulas que pretende sugerir através de sua emenda, tendo as mesmas sido alvo de grande receptividade.

O problema das inelegibilidades, como o da coincidência de mandatos e o relativo à competência do Judiciário, vem preocupando muito a Comissão de Reforma Constitucional do PSD, devendo ser uma das primeiras em tôrno das quais se empenhará realmente.

Novo Adiamento da Reunião

A reunião pessedista, que estava marcada para amanhã às 11 horas, foi adiada para a próxima segunda-feira, quando o Sr. Amaral Peixoto, presidente do partido, passará a direção do mesmo ao seu substituto eventual, senador Benedito Valadares. O ex-governador fluminense seguirá sòmente no dia doze do mês em curso, para Washington, a fim de assumir o posto de embaixador do Brasil.

Amanhã estará o Sr. Amaral Peixoto em Niterói, sendo homenageado pelo diretorio fluminense do P. S. D. Passará a presidência, ali, ao deputado Barcellos Feio.

O deputado Amaurgy Pedrosa devolverá hoje à Comissão de Justiça da Câmara dos Deputados o projeto do Sr. Armando Falcão aumentando o prazo para a queda na compulsoria do oficial general. Tendo que se ausentar com urgência do Rio, chamado que foi ao Recife por motivo de doença de parente seu, o representante pessedista não poderá relatar aquele projeto com a presteza que o mesmo exige. Na reunião de hoje, à tarde, na Comissão de Justiça, o presidente daquele órgão técnico, Sr. Oliveira Brito, designará novo relator para o projeto. Será, ao mesmo tempo, pedida urgência para a materia, pelo líder Vieira de Melo.

A consulta da Mesa da Câmara, à Comissão de Justiça, sôbre o requerimento do deputado Raymundo Padilha, solicitando uma sessão secreta para tomar conhecimentos de informações de carater sigiloso, prestadas pelo Ministro da Guerra, foi ontem distribuida ao Sr. Teotonio Monteiro de Barros. O representante pessepista sòmente hoje receberá o processo em questão, devendo oferecer o seu parecer nos primeiros dias da semana próxima. Disse ontem o líder do Govêrno e da maioria, deputado Vieira de Melo, que ainda não tem ponto de vista firmado sôbre o assunto. Enquanto se registrava essa declaração, veiculava-se que a U.D.N vai se bater, na Comissão de Justiça, pela aprovação do requerimento, ao mesmo tempo que liderar a reforma do Regimento Interno, para eliminar as proibições contidas relativamente a assuntos de carater sigiloso.

A Câmara dos Deputados realizou hoje pela manhã uma sessão extraordinária, com a finalidade de desobstruir a Ordem do Dia. Outras reuniões especiais serão convocadas, com a mesma finalidade.

«INCERTAS» DO DIRETOR DO D.C.T.

NENHUMA CONTEMPLAÇÃO COM OS MAUS FUNCIONARIOS

Desde que assumiu o cargo de diretor-geral do Departamento de Correios e Telégrafos, vem o coronel Alberto Bittencourt realizando uma série de visitas de surprêsa aos diversos setores do seu importante departamento. Essas "incertas", que êle próprio modestamente classifica de medidas de rotina, têm dado resultados às vêzes compensadores, pois a verdade é que de acôrdo com depoimento dos interessados — o público que se serve dos Correios e Telégrafos — estão melhorando dia a dia as nossas comunicações postais e telegráficas.

Já começamos a receber mensagens expedidas no mesmo dia e para vários pontos deste país imenso. Mas o coronel espera maior e melhor rendimento e não canta vitória antes de ter 100% perfeita a complicada engrenagem técnica do DCT. Tudo isso é feito em silêncio e de imprevisto. O coronel-diretor dispensou o acompanhamneto de repórteres e fotógrafos, porque, alegou, o que objetiva é o rendimento dos trabalhos e não publicidade. Disse-nos que respeita e deseja a fiscalização da imprensa, a cujas críticas rende suas homenagens, porém, espera ver ressaltado com justiça o ritmo de produtividade que vem imprimindo dia a dia ao DCT.

Nada de Tréguas

Prosseguindo, o coronel Alberto Bittencourt adiantou-nos que continuará investigando pertinentemente as causas da morosidade na expedição, manipulação e distribuição da correspondência postal-telegráfica, e que com esse intuito de manhã à noite estará sempre visitando de surprêsa todas as agências do DCT no Distrito Federal e no Estado do Rio daí percorrendo, ainda, e de imprevisto, todo o interior do Brasil. Para início de ação já possui um mapa e um "dossier" de todas as suas repartições que se espalham pelo país. Disse-nos que não transigirá com funcionários que, por ação e omissão, venham a contribuir para críticas injustas ao Departamento, mas que fará justiça aos que vêm colaborando patrioticamente para a melhoria dos serviços. Reconhece a responsabilidade que lhe pesa sôbre os ombros, por isso não cruzará os braços e estará presente (inesperadamente) às investigações que se vêm processando para corrigir defeitos no nosso sistema de comunicações, depois do que convocará a imprensa para prestar amplos esclarecimentos e apontar os benefícios colhidos com a sua política de ação, fiscalização e trabalho.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

Demissionário o Presidente da Comissão de Marinha Mercante

Divulgou-se, hoje, a notícia, em rodas ligadas às companhias de navegação nacionais e estrangeiras, na oportunidade de um almoço no "International Club" a notícia de que solicitara demissão o Comandante Fernando Saldanha da Gama Frota, que desde o início do atual govêrno vinha exercendo o cargo de Presidente da Comissão de Marinha Mercante.

O Comandante Saldanha da Gama Frota, segundo as mesmas informações, se conservará no posto até a escolha do seu substituto, pois o pedido de demissão é irrevogavel.

À assumir aquela presidencia, o demissionário, que ocupa, desde mais de quinze anos, cargo de diretor da Moore McCormarck Lines propoz ao govêrno medidas drasticas, tendentes a melhorar as condições da nossa navegação, sobretudo no que dizia respeito ao Loide Brasileiro e á Companhia Costeira, que por sugestão sua passaram a agir sob a jurisdição da Comissão de Marinha Mercante.

MOBILIARIA OLINDA
MÓVEIS FINOS E SUGESTIVOS INTERIORES
RUA DO CATETE, 48
Telefone: 25-7735

Almirante Alves Câmara

Transcorre, hoje, o aniversário natalício do almirante-de-esquadra Antonio Alves Câmara Junior, ministro da Marinha.

O ilustre aniversariante, há mais de quarenta anos vem prestando, ininterruptamente, os mais relevantes serviços às nossas gloriosas fôrças de mar e ao Brasil, no desempenho, aqui e no exterior, de importantíssimas missões.

Sempre justo e honesto, digno a todo instante, o almirante Alves Câmara conquistou largo círculo de amigos e admiradores, no seio de sua classe e no meio civil. Esses amigos e admiradores vão prestar-lhe justas e expressivas homenagens.

"DIA DO COLONO", NO R. G. DO SUL — Estiveram ontem, no Palácio do Catete, e foram recebidos pelo presidente da Reblica os deputados Nestor Jost e Unirio Machado, que se faziam acompanhar do Sr. Paulo Couto, prefeito de São Leopoldo, Rio Grande do Sul. Os congressistas gaúchos e o chefe do Executivo daquele município foram convidar o Sr. Juscelino Kubitschek para presidir às comemorações do "Dia do Colono", a 27 do corrente mês, data em que transcorre o 132º aniversário da colonização alemã no Rio Grande do Sul. Na foto acima, da Agência Nacional, o chefe do Govêrno palestrando com os visitantes

CALÇAS AVULSAS TRAJES ESPORTIVOS
SYLVANIA
ARTIGOS DE LUXO PARA HOMENS
ASSEMBLÉIA, 42 — SYLVANIZE-SE

Os Dois 5 de Julho

Cinco de julho é um marco na história do Brasil. Tanto o de 1922 como o de 1924 assinalam o advento de uma era que deu feição nova aos nossos quadros republicanos. Não cabe evidentemente neste registro uma análise do acontecimentos sôbre os quais tão fortemente se fizeram sentir os ideais revolucionários de que o 5 de julho é símbolo perene, mas apenas a fixação de uma data decisiva na cronologia dos nossos fastos históricos. Se a influência que sempre se desejou ampla e definitiva, dos dois 5 de julho, sôbre o panorama brasileiro não alcançou a profundidade almejada, nem por isso se desvaloriza a ação dos homens que, em 1922 e 1924, lançaram a semente da renovação. Seu idealismo, vontade de acertar, patriotismo verdadeiro, com sacrifício da própria vida, ficaram como exemplo de que a Nação se orgulha. A reverência do país a todos quantos se bateram pelos ideais de 22 cai, nesta data, sôbre a lembrança de todos, principalmente sôbre os que já não existem, e lança aos que vivem, um apêlo maior pelo engrandecimento da pátria comum.

Não desespere!

Para grande número de senhoras, o período menstrual significa sofrimento, inatividade forçada, depressão física e psíquica. É um suplício que se renova todos os mêses (e, não raro, com intervalos abreviados) fazendo parecer bem dura a condição feminina.

Cólicas, dôr de cabeça, enjôo e até vômitos constituem êsse martírio habitual. Muitas mulheres sentem-se tão indispostas que são obrigadas a ficar em repouso, e então atormentam-se por terem de interromper os seus afazeres cotidianos . . .

Simples analgésicos não resolvem o problema, pois apenas atenuam as dôres durante algumas horas, sem tratar a causa.

Existe, entretanto, um conhecido remédio, um remédio de comprovada eficácia, o qual age não só como sedativo das dôres e calmante dos nervos, mas também, e principalmente, como descongestionante dos órgãos útero-ovarianos, cujas funções regulariza. Êste remédio é o *Regulador* Gesteira.

Tanto as mulheres que trabalham no lar como as que lutam fora dele precisam ver-se livres dos seus sofrimentos periódicos!

São excelentes os resultados obtidos, em tais casos, com o uso do *Regulador* Gesteira.

Experimente!

Não se deixe vencer pelo desânimo!

Comece hoje mesmo a usar *Regulador* Gesteira, medicamento valioso, que exerce ação duplamente benéfica—sedativa e tônica—sôbre os órgãos útero-ovarianos.

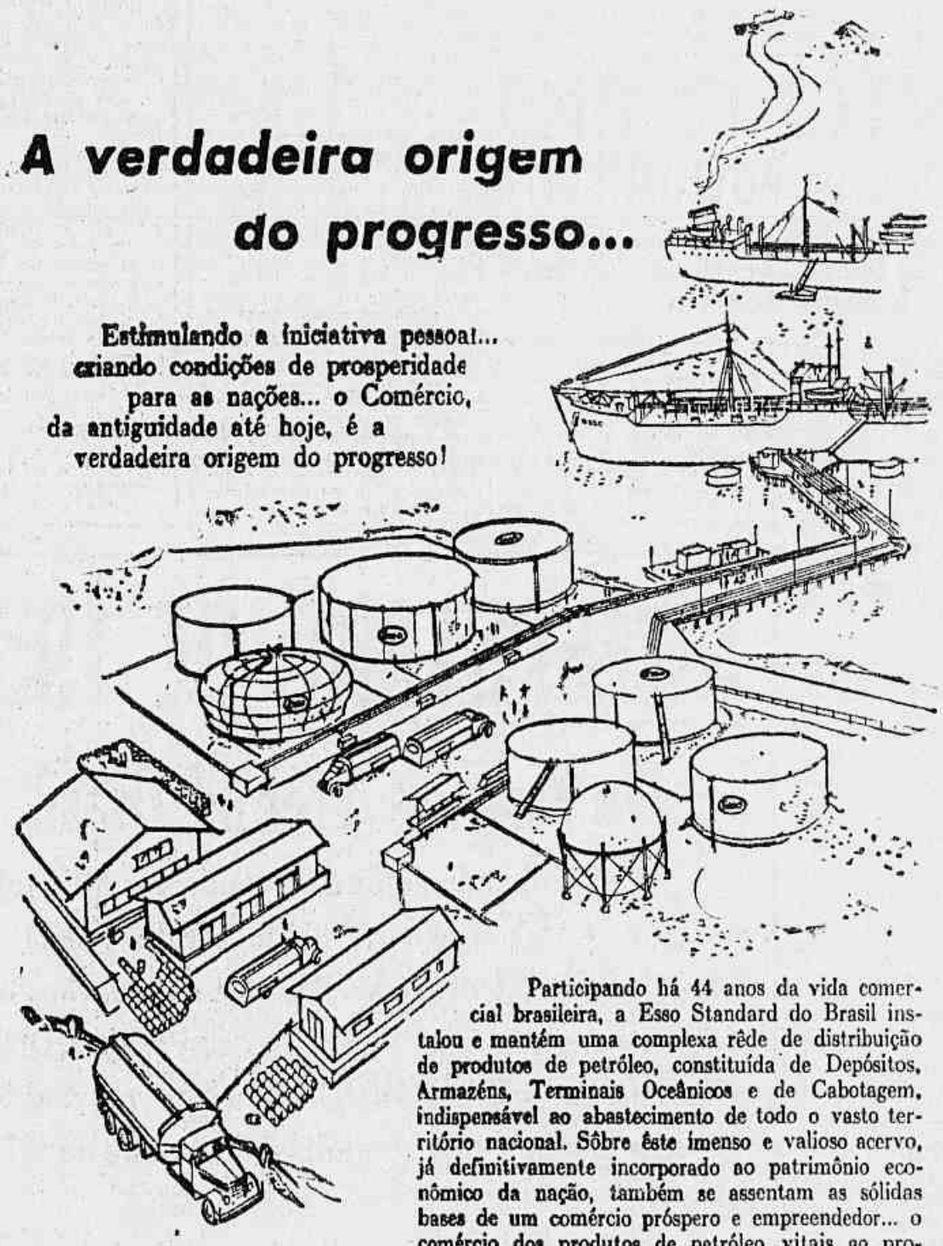
Deixa o Brasil o Embaixador James Dunn

Pelo "Augustus", embarcou, ontem, para os Estados Unidos, o embaixador James Clement Dunn, que acaba de deixar seu pôsto no Rio de Janeiro para aposentar-se depois de 37 anos de serviço como diplomata de seu país. Ao embarque estiveram presentes altas autoridades brasileiras e membros do corpo diplomático norte-americano.

Nem todos podem

fazer uma estação de águas, mas todos podem conseguir uma excelente depuração orgânica pelas vias eliminatórias: expelir as areias e os cálculos de ácido úrico e uratos, causadores do artritismo, da gota, do reumatismo, desintoxicar o figado, os rins, os intestinos; fixar a acidez excessiva da urina — uma das causas da irritação da próstata e da uretra; corrigir, enfim, a insuficiência renal e hepática por meio da UROFORMINA GIFFONI, granulado efervescente, de sabor muito agradável. Receitada diàriamente pelas sumidades médicas — DROGARIA GIFFONI.

A verdadeira origem do progresso...



Estimulando a iniciativa pessoal... criando condições de prosperidade para as nações... o Comércio, da antiguidade até hoje, é a verdadeira origem do progresso!

Participando há 44 anos da vida comercial brasileira, a Esso Standard do Brasil instalou e mantém uma complexa rêde de distribuição de produtos de petróleo, constituída de Depósitos, Armazéns, Terminais Oceânicos e de Cabotagem, indispensável ao abastecimento de todo o vasto território nacional. Sôbre êste imenso e valioso acervo, já definitivamente incorporado ao patrimônio econômico da nação, também se assentam as sólidas bases de um comércio próspero e empreendedor... o comércio dos produtos de petróleo, vitais ao progresso do Brasil!

ESSO contribui para o progresso do Brasil!

RECRUTAMENTO OBRIGATÓRIO NA ALEMANHA

BONN, 5 (AFP) — O Bundestag aprovou, por aclamação, o primeiro parágrafo da lei que institui o serviço militar obrigatório. Este primeiro parágrafo prevê o recrutamento obrigatório a partir de desoito anos.

ESTADO DE ALERTA NO EGITO

CAIRO, 5 (AFP) — As fôrças egípcias receberam ordem de se manterem prontas para responder a qualquer ataque israelense que possa ser dirigido contra o Egito ou contra a fronteira de qualquer outro país árabe — anuncia-se de fonte autorizada.

NENHUM PREPARO PARA AGRESSÃO

JERUSALÉM, 5 (AFP) — A notícia espalhada nos países árabes atribuindo a Israel a intenção de atacar os países vizinhos é tão fantástica que não há necessidade de um desmentido oficial — declara-se, oficiosamente. Na realidade, não há em Israel nenhum movimento de tropas particularmente significativo. O que há são apenas obras de fortificações, mas há muito tempo e que não apresentam o aspecto de nenhum preparo para agressão.

CAIRO, 5 (AFP)) — "A Jordânia está pronta a responder, pela fôrça, a qualquer agressão israelense" — declarou à imprensa egípcia o Sr. Baghat El Talhouni, chefe do Gabinete Real da Jordânia.

O Sr. Talhouni chegou ontem a esta capital chefiando a missão jordana, encarregada de apresentar felicitações oficiais ao presidente Nasser, por sua eleição para a presidência da República.

Declarou que informações vindas de Amman, ontem, indicavam que Israel se estaria preparando para retomar os trabalhos de desvio das águas do rio Jordão, e ameaçava a Jordânia, por meio de concentrações de tropas nas fronteiras.

"O rei Hussein, acrescentou, deu a conhecer ontem essa situação aos representantes diplomáticos da Grã-Bretanha, da França e dos Estados Unidos. Todos os países árabes irmãos foram igualmente alertados. O rei Hussein não ocultou aos seus interlocutores que a Jordânia se reservava o direito de tomar tôdas a medidas defensivas úteis, contra um eventual ataque israelense".

Nos meios egípcios, declaram que tôdas as medidas foram tomadas, para fazer frente a qualquer eventualidade.

Heuss Convida Gronchi

ROMA, 5 (A.F.P.) — O chanceler Adenauer transmitiu ao presidente da República italiana, Giovanni Gronchi, de parte do presidente Heuss, um convite para ir à Alemanha.

LONDRES, 5 (Por Karol C. Thaler, correspondente da U. P.) — A Grã-Bretanha chegou a um acôrdo com a Líbia para instruir e armar uma fôrça armada dêsse país e ajudar a criar uma fôrça aérea e uma esquadra. Esta revelação oficial foi feita hoje por um portavoz do Ministério das Relações Exteriores, o qual anunciou com discrição que a Grã-Bretanha concordou em "considerar favoràvelmente" um aumento do exército da Líbia e a criação de um "núcleo" para uma esquadra e uma fôrça aérea para a Líbia.

HOJE no Mundo

U.P. • A.F.P. • I.N.S. • A.N.I. • U.P. • A.F.P. • I.N.S. • A.N.I. • U.P. • A.F.P. • I.N.S.

RECUSADA A OFERTA DE VIVERES

VARSOVIA, 5 (AFP) — A Cruz Vermelha Polonêsa, por intermédio da Liga Internacional da Cruz Vermelha, em Genebra, recusou a oferta de víveres que o Departamento de Estado americano fêz à Polônia, dia 30 de junho.

Afirmando que o oferecimento americano não é senão "manobra de propaganda", o rádio de Varsóvia, ao dar essa notícia, recordou que em fevereiro passado o govêrno dos Estados Unidos já havia se oferecido para ajudar as vítimas dos grandes frios, na Polônia, e o govêrno polonês respondera propondo comprar trigo dos excedentes norte-americanos. O govêrno dos Estados Unidos não deu resposta a essa proposta, afirma o rádio de Varsóvia, acrescentando que "a Polônia recusa a esmola, mas está pronta a comprar produtos alimentícios, tanto nos Estados Unidos como em outros países".

O rádio desta capital concluiu afirmando que "a campanha de propaganda, acompanhada da oferta americana de 30 de junho, constitui um ato inamistoso que não contribui para a melhoria das relações polono-americanas, melhoria essa desejada pela Polônia"

Também, Greve, na Siderurgia Britânica

LONDRES, 5 (AFP) — O sindicato do pessoal de manutenção da siderurgia britânica, representando 14.000 operários, decidiu recomendar a todos os seus membros entrarem em greve a partir de sábado, dia 14 do corrente. Esta decisão, se fôr posta em execução, arrisca paralisar em tôdas as usinas britânicas as atividades, e marcará uma brusca agravação do conflito na siderurgia

Ibanez Irá ao Panamá

SANTIAGO DO CHILE, 5 (United Press) — O Ministério das Relações Exteriores enviou ao Congresso o pedido de autorização constitucional para que o presidente Ibanez possa sair do país para assistir à reunião dos presidentes americanos, no Panamá.

A CONVITE OFICIAL

PALMIRA BASTOS VIRÁ AO BRASIL

LISBOA, 5 (AFP) — Vai ser convidada a visitar oficialmente o Brasil a atriz portuguesa Palmira Bastos — notícia "O Século" — frisando que o convite, que é feito pelo govêrno brasileiro, representa uma honra excepcional para o teatro português.

Palmira Bastos, que conta atualmente 80 anos, estreou no teatro em 1890. Desde então, e cultivando todos os sucessos, tem ocupado no palco o primeiro lugar. Ainda hoje representa no Teatro Nacional, integrada na companhia Rey Colaço-Robles Monteiro. No decurso de sua carreira, fêz várias "tournées" pelo Brasil, com êxitos que ficaram memoráveis.

Palmira Bastos

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

O CANTOR ORLANDO SILVA NÃO DEVE A PESSOA ALGUMA

Como se Conta a História do Cheque de Mantena — Ontem Mesmo, Mal Chegando de Belo Horizonte, Orlando Procurou Esclarecer o Caso — A Situação do Artista Nacional: Trabalha, Recebe em Cheque e Ainda é Processado

Mal chegando de Belo Horizonte, onde vem se exibindo em programa de televisão e rádio, o cantor Orlando Silva foi procurado pela reportagem de A NOITE para esclarecer o caso de um cheque por êle recebido, emitido pelo senhor Valdevino Alves de Oliveira, negociante em Mantena, Estado de Minas Gerais.

Inicialmente, embora já o soubessemos, disse o popular cantor não lhe caber culpa alguma no caso e até estranhar que o Banco de Belo Horizonte, houvesse procedido com êle desta maneira.

Contou-nos Orlando Silva que, realmente, em setembro do ano passado, êle e a cantora Vera Lúcia, foram contratados pelo senhor Valdevino para fazer apresentações (duas cada um) em Mantena.

Terminadas as funções por não possuir, no momento, tôda a importância que devia aos artistas, o Sr. Valdevino, propôs pagar-lhes em cheque, contra o que se opôs a cantora Vera Lúcia. Orlando, entretanto, por não necessitar de dinheiro contado, na ocasião, mandou que o Sr. Valdevino pagasse em moeda corrente à sua colega, ficando êle, então, com um cheque, emitido pelo empresário, contra a agência do Banco de Belo Horizonte, em Mantena, no valor de 21 mil cruzeiros.

Regressando de Mantena (viagem acidentada, feita num "teco-teco"), Orlando Silva chegou a Belo Horizonte, sem tempo útil para descontar o cheque ali, pois, necessitava tomar o avião da carreira, a fim de cumprir os contratos que tem aqui com a Rádio Nacional e com a fábrica de discos Odeon.

Quatro dias depois, procurou a agência do Banco de Belo Horizonte, nesta capital, e ali apresentou o cheque, que lhe foi pago incontinenti. Agora, após tantos meses, com surprêsa e vexame para o seu nome honesto, mal aqui desembarcou, ontem, foi notificado de que o banco estava movendo uma ação de penhora executiva contra êle, porque o senhor Valdevino não fizera a cobertura do cheque em Mantena.

Antes de terminar a palestra que teve com o nosso representante, disse Orlando Silva:

— Isto é bastante vexatório para mim. Imagine a situação a que chegou o artista nacional. Sai do confôrto de sua casa, por fôrça de um contrato, viaja, trabalha, dá lucros, cavalheirescamente prefere receber em cheque, para que a sua colega não se sinta melindrada e, por último, movem contra êle uma ação de penhora executiva, com publicidade negativa nos jornais, como se êle tivesse culpa de alguma coisa. Todavia, para que os meus não fiquem perturbados, com os constantes telefonemas que temos recebido, já tomei as devidas providências junto ao meu advogado, Sr. Celso Nascimento, e a questão está encerrada.

Abriram Fogo Contra o Menino e o Velho

NICOSIA, CHIPRE, 5 (U. P.) — Um pastor de dez anos de idade e um ancião de setenta e cinco foram feridos por soldados britânicos em dois acidentes ocorridos separadamente ontem nesta ilha.

O pastorzinho, filho de um cuidador de cabras, não obedeceu à voz de alto dada pelos soldados britânicos, e êstes abriram fogo contra o garôto, ferindo-o gravemente na cabeça. Um helicóptero trouxe a criança, chamado Cristakis Youannou, a um hospital de Nicósia, onde foi o mesmo submetido a uma operação de emergência. O acidente ocorreu na aldeia de Agridha, situada no centro da ilha e a 65 quilômetros desta cidade.

O ancião, ao que parece, não ouviu a ordem de alto em Arakpas, no setor de Limassol, e também foi ferido.

ISENTO O RIO DE SURTOS DE POLIOMIELITE

Conclusões do Relatório Apresentado Pela Missão Médica do Distrito Federal, Que Foi Recentemente à Argentina

O secretário-geral de Saúde, Sr. Darcy Moteiro, recebeu ontem o relatório apresentado pelos Srs. Osir Cunha e Rui Sodré, relativo aos estudos realizados, em nome da Secretaria de Saúde, em missão enviada pelo Ministério da Saúde à República Argentina. O relatório apresentado é extenso e mostra a gravidade do surto epidêmico de poliomielite ocorrido na Argentina recentemente, especialmente nas formas de perturbações respiratórias. Os representantes da Prefeitura, confrontando os casos notificados no Distrito Federal, julgaram esta capital praticamente isenta de surtos de poliomielite, de vez que a curva epidemiológica vem descendo acentuadamente. Em relação ao país vizinho, enquanto que os dados revelaram cêrca de 4.000 casos registrados, entre nós, apenas foram observados 33 vitimas, no período de janeiro a maio do ano corrente.

Nas conclusões do relatório apresentado à Secretaria de Saúde, foram sugeridas várias medidas, visando melhorar os nossos recursos na defesa contra a poliomielite, embora se considere que os hospitais municipais, no presente, se encontram bem aparelhados para a emergência de algum surto epidêmico específico; o Hospital Jesus, centro municipal de recuperação da paralisia infantil e tratamento da poliomielite, dispõe de 15 pulmões de aço, além de contar com equipes técnicas de médicos e enfermeiras habilitados nas modernas práticas terapêuticas daquela doença.

Entrosando com o serviço federal as medidas tomadas para preservar o Distrito Federal da incidência de algum surto epidêmico, o secretário de Saúde, em face do trabalho apresentado, solicitará ao Prefeito Negrão de Lima as medidas julgadas necessárias para o caso.

Aniversário, Hoje, do Ministro do Trabalho

O ministro Parsifal Barroso aniversaria no dia de hoje, completando 42 anos. Várias manifestações e homenagens tinham sido programadas pelo funcionalismo do Ministério do Trabalho, por elementos da colônia cearense e pelos amigos do senador, hoje titular da pasta do Trabalho. Entretanto, o aniversariante declinou das mesmas, recolhendo-se ao círculo íntimo de sua família, não devendo comparecer durante o expediente, ao seu gabinete.

SWEEPSTAKE DE 1956

Do Grande Prêmio Brasil

Será iniciada amanhã a venda dos bilhetes do SWEEPSTAKE com o prêmio maior de VINTE MILHÕES DE CRUZEIROS. Seus bilhetes darão entrada pessoal gratuita na TRIBUNA ESPECIAL DO HIPÓDROMO BRASILEIRO em tôdas as reuniões, desde o dia da venda até o dia 5 de Agôsto de 1956 às 12 horas

A extração será realizada no dia 5 de Agôsto de 1956 às 9 horas, como nos anos anteriores, na Rua Senador Dantas n.º 84, completando-se o certame com a competição do GRANDE PRÊMIO BRASIL, nesse mesmo dia

Relações Exteriores

★ *Acôrdo Brasil-Austria*

Realizou-se, ontem, no Itamarati, a cerimônia de assinatura de um Acôrdo de Pagamentos de Comércio entre o Brasil e a Austria, pelo qual êste último país ingressa no sistema brasileiro de pagamentos multilaterais. O comércio Brasil-Austria será efetuado em libras esterlinas que serão leiloadas no Brasil juntamente com as outras moedas de conversibilidade limitada. As autoridades austríacas autorizarão nos têrmos do acôrdo, automàticamente e livres de quaisquer restrições, a importação dos principais produtos de nossa pauta de exportação.

Na mesma ocasião foi também assinado um ajuste sôbre financiamento e investimento que tende a facilitar o fornecimento ao Brasil, pela Austria, de bens de produção pagáveis a longo prazo. Foram signatários do acôrdo, por parte do Brasil, o chanceler Macedo Soares e, por parte da Austria, o embaixador Hermann Gohn. Estiveram presentes ao ato o secretário geral, chefes dos Departamentos e Serviços e altos funcionários do Itamarati.

★ *Cumprimentos*

O embaixador José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, mandou apresentar cumprimentos ao ministro William C. Trimble, por intermédio do Sr. F. C. de Bittencourt Berenguer, introdutor diplomático, por motivo da data nacional dos Estados Unidos da América

★ *Embarque*

O embaixador José Carlos de Macedo Soares fêz-se representar no embarque do embaixador James Clement Dunn pelo senhor F. C. de Bittencourt Berenguer, introdutor diplomático.

★ *Fala Jango*

MONTEVIDEU, 5 (De Julio P. Ponasso da United Press) — O Brasil tem a máxima boa vontade para com o Uruguai e o seu desejo é o de manter as mais amplas relações comerciais com êste país, disse ontem o vice-presidente do Brasil, Sr. João Goulart.

Numa entrevista coletiva na Embaixada brasileira, o Sr. João Goulart disse que o propósito do Brasil é manter relações comerciais estreitas com todos os países da América especialmente com os seus vizinhos. No que se refere às relações diplomáticas, expressou que estas sempre foram cordiais e de grande compreensão.

"A boa vontade brasileira — acrescentou — se evidenciou a respeito do Uruguai na oportunidade da compra de 300.000 toneladas de trigo excedentes de sua colheita, não obstante o prêço ser algo superior ao do mercado internacional."

★ *Visitantes*

O ministro das Relações Exteriores, recebeu ontem, no Palácio Itamarati, os senhores Cleantho Paiva Leite, chefe do gabinete do ministro da Viação, e Paulo Guzzo, presidente do Instituto Brasileiro de Café.

★ *Equipamento*

Por proposta do diretor executivo da Comissão Nacional de Assistência Técnica, ministro Renato de Mendonça, foi aprovada, na sessão plena realizada no Itamarati a solicitação às Nações Unidas de equipamento especializado no valor de 30.000 dólares para o Instituto Oceanográfico de São Paulo, conforme pedido feito ao ministro José Carlos de Macedo Soares.

FLAGRANTE da visita feita pelo vice-presidente João Goulart à Alemanha Ocidental, vendo-se o presidente do Senado brasileiro em palestra com o diretor da Ferrovestal, Sr. Von Menze (Exclusivo para "Relações Exteriores")

★ *O Novo Embaixador Inglês*

LONDRES, 5 — O novo embaixador da Grã-Bretanha no Rio de Janeiro, Sir Geoffrey Warrison, somente irá assumir seu pôsto no fim do ano, soube-se em boa fonte.

Por outro lado, o atual embaixador, Sir Geoffrey Thomson, que solicitou aposentadoria, deixará o Rio de Janeiro em setembro vindouro, de regresso a esta capital. (AFP).

NOVAS E NUMEROSAS PRISÕES NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 5 (AFP) — Foram realizadas ontem novas e numerosas investigações e prisões, nos arredores desta capital, pela polícia federal e pela desta cidade, segundo os meios bem orientados. Obrigaram pessoalmente a concentração dos efetivos no quartel general da polícia bem como a distribuição do serviço, o chefe de Polícia, capitão Luis Dellapiane, o comissário nacional da presidência, general Juan Guaranta e o prefeito marítimo, Gaston Clement.

Segundo as mesmas fontes, as investigações e prisões estão ligadas à revolta peronista de 9 de junho. O govêrno intensificou recentemente o esfôrço policial a fim de descobrir elementos da conjura peronista não identificados em 9 de junho e que permanecem organizados.

As investigações da semana passada permitiram a descoberta de varios depósitos de armas e variado material de propaganda peronista.

REPRESALIA

POSADAS, Argentina, 5 — (United Press) — Mais de 30 comerciantes da Província de Misiones retiraram seus anúncios da Radio Encarnación, como sinal de protesto por seus ataques aos dirigentes da Revolução libertadora Argentina.

Encarnación acha-se situada em frente a esta cidade, na outra margem do Rio Paraná. As transmissões que motivaram as objeções são realizadas, em cadeia com a Rádio Nacional de Assunção, num programa da Juventude Colorada, setor do partido do mesmo nome.

O "Independence Day" em Moscou

MOSCOU, 5 (A.F.P.) — "Em nosso nome, em nome do govêrno e do povo soviéticos, enviamos a nossa saudação, neste grande dia, ao povo dos Estados Unidos. Ergo a minha taça pelo presidente Eisenhower" — êsse brinde, feito pelo marechal Bulganin diante do microfone da televisão americana, foi o ponto culminante do grande "garden party" dado pelo embaixador dos Estados Unidos e pela senhora Charles Bohlen, por motivo do "Independance Day".

Estavam presentes à recepção os Srs. Khruchtchev, Bulganin, Molotov, Malenkov, Pervukhin, Chepilov, os marechais Koniev, Jioarov e Javorunkov, bem como o Sr. Dag Hamjiarskiold, secretário geral da ONU, e todos os chefes de missões diplomáticas.

Os dirigentes soviéticos beberam vários "whiskies", com exceção do Sr. Molotov, que preferiu "champagne" e do Sr. Chepilov, que se contentou com um copo de suco de frutas.

Vendo o Sr. Hammarskiold sem copo, o marechal Bulganin lhe disse: — "Sois o único desarmado, aqui" — "Sois um sueco, e tendes a melhor posição, pois sois neutros". A isso respondeu o Sr. Hammarskiold: — "Esqueci minha nacionalidade tenho minha própria cidadania, que é internacional."

REJEITADO PELA TUNISIA O PROTESTO DA FRANÇA

TUNIS, Tunisia, 5 (U. P.) — A Tunisia rechaçou, ontem, o protesto da França contra a transmissão da Rádio Tunis, que apoia aos rebeldes argelinos em sua luta contra os franceses.

Simultaneamente, a Tunisia respondeu com uma enérgica nota de protesto contra a polícia francesa, à qual acusou de haver violado a soberania tunisiana ao "prender" e revistar, no dia 1.º do mês em curso, o embaixador da Líbia, Abdesslam B'Skri.

As autoridades francesas disseram que os guardas da fronteira detiveram por duas horas o embaixador no pôsto fronteiriço, de Ben Gardone, mas que apenas revistaram o porta-malas de seu automovel.

A transmissão da Rádio de Tunis e a detenção do embaixador serviram para aumentar ainda mais a tensão existente nas relações entre a França e a Tunisia.

Tremor de Terra no Chile

SANTIAGO DO CHILE, 5 (United Press) — Na zona Central do país foi sentido às 7 horas e 9 minutos de hoje um leve tremôr de terra que durou quatrro segundos. O epicentro do tremôr, ao que se estima, acha-se situado a 140 quilômetros da capital.

PRECES PELOS PATRIOTAS DE POZNAN — CHICAGO — Um ofício religioso em intenção dos patriotas poloneses de Poznan, que morreram nas manifestações contra os lideres comunistas, foi realizado a vinte e nove de junho na Igreja do Bom Pastor, de Chicago. Na foto, colhida durante a cerimônia, vemos, da esquerda para a direita: Francis Niemiec, Marie Olech, Julian Jackiewicz e Cecelia Rendek, todos naturais da Polônia (Foto United Press)

Uma Nova República: Ceilão

LONDRES, 5 (AFP) — Os primeiros ministros do Commonwealth teriam aprovado o prinípio da Constituição do Ceilão em República. Essa informação, recolhida nos meios próximos da conferência dos ministros, não foi, todavia, confirmada oficialmente.

ROSA dos VENTOS ARIEL

O HOMEM E A FLORESTA

O homem é inimigo tradicional da floresta. Foi o primeiro obstáculo que se lhe antepôs, no desenvolvimento econômico. Um pouco antes do homem, no terciário, apareceram as primeiras plantas. Em relação à idade do mundo, são muito jovens. Quando surgiu o homem, no quaternário, já não existiam grandes florestas. Estas ressurgiram depois do quarto período glacial. Os pastores e os cultivadores do neolítico tiveram certamente muito trabalho com as árvores que invadiam tudo, que tudo ocupavam, não só roubando aos bichos manso e às plantas os campos planos de pastagem e cultivo, mas tornando-se couto e abrigo de animais ferozes que vinham dizimar rebanhos, ou de vorazes roedores que acabavam com as colheitas.

POR isso o homem declarou guerra à árvore. Guerra muito antiga, que já tem pelo menos cem mil anos. Provàvelmente, a primeira guerra do homem foi contra a floresta. Ao vencedor as batatas! exclamava o Rubião, dando com os olhos na rua, sem noite, sem água, beijada do sol. Grande verdade! Segundo Quincas Borba a fome foi quem levou os homens a descobrir terras. "As batatas fizeram-se para a tribo que elimina a outra, a fim de transpor a montanha e ir às batatas do outro lado" — diz Machado sem ser historiador nem sociologo. O homem quando derrubou a primeira árvore, haveria de ter aquele jeito duro, implacável, poderoso e forte do Rubião, ao descer de Barbacena para arrancar as batatas da capita e comê-las. E por ser a árvore mais dura e mais forte que um pobre caule, vaidosamente entumescido de fécula, êle também se teria levantado de golpe, alvoroçado, braços erguidos, brandando.

Essa guerra declarada subsistiu em todos os tempos. O ódio contra a árvore é prehistórico. Dele não haverá fugir.

Cesar nos conta que os romanos queimaram florestas para desalojar os belovacos e os atrebates, tribos gaulesas. Queimaram e depois derrubaram. Também no Karst, Jugoslávia, florestas foram destruidas para que os vigilantes eslavos pudessem ter ôlho nas invasões turcas.

E na Idade Média? Que coisa fizeram os beneditinos, que usavam um facão de mato, prêso ao cinturão de couro. Os "freres sartaires" eram fezes abridores de clareiras. Em tôrno das abadias formavam-se campos, tombavam árvores às centenas.

Cavaleiros teutônicos e templários também deram cabo das florestas do Báltico. E a luta foi dura. Assim que o homem fechava os olhos, distraido, lá estava o mato invadindo tudo.

Mas, com o tempo, a natureza que se vinga de todo o insulto que lhe fazem, respondeu com a erosão, com as enchentes, com as mudanças bruscas de regime de rios que de tranquilos ficaram danados, despejando água muita e levando a terra nua, agora toca a refazer o que se desfêz em cem mil anos. Toca a reflorestar, para evitar mal maior.

AVISO AOS NAVEGANTES — Nós que ainda temos mato e do bom, vamos dando cabo dele. Depois é gastar dinheiro, fôrça, gente, para pôr as coisas no lugar. Não era melhor ir logo tratando de proteger o que temos? Não é plantando uma arvorezinha no Jardim Botânico ou no Parque da Cidade, com música e foguetório que se resolve a dificuldade. Mas enfim, já é alguma coisa. Pelo menos tomamos conhecimento do problema.

OPERÁRIOS NÃO ESTÃO SENDO, AGORA, DISPENSADOS EM MASSA

O Que Julgam Dirigentes Sindicais do Projetado Aumento do Salário-Mínimo — Os Metalúrgicos Receiam Dispensas — Nada, Até Agora, Com os Demais Trabalhadores Nas Diversas Indústrias — Lutarão os Têxteis Pela Readmissão Dos Dispensados — As Propostas da Companhia

Constituem casos isolados as demissões de trabalhadores na Fábrica de Tecidos Confiança e na emprêsa de construções "Predial Corcovado". Êste é o resultado a que chegamos após ouvir diversos dirigentes sindicais, perguntando-lhes se isso era consequência do aumento do salário mínimo.

Segundo a opinião de muitos dêles, inclusive dos Srs. João de Araujo e Rogerio Leite, respectivamente, secretário e tesoureiro do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Fiação e Tecelagem, as tão faladas demissões nada têm a ver com o projetado aumento do salário mínimo, como têm escrito alguns jornais. Acreditam êles que tal fato é decorrência de situações internas das referidas emprêsas.

O Sr. Rogerio Leite, por exemplo, contou-nos que na manhã de ontem, quando estêve na Fábrica Confiança, a pedido dos seus dirigentes, para discutir a questão das indenizações de cêrca de 820 operários, que foram demitidos, recentemente, teve oportunidade de perguntar ao Sr. Medeiros, gerente da Fábrica Confiança, se as demissões eram em virtude do aumento do salário mínimo. A resposta foi negativa. A companhia, ao que parece, pretende reduzir a sua produção no Distrito Federal e aumentá-la em São Paulo. Também o advogado Mello negou qualquer ilação com o projetado aumento de salários.

PROPOSTAS

Na reunião a ser realizada hoje às 18 horas, no Sindicato dos Têxteis, o Sr. João Araujo relatará o resultado das "demarches" realizadas por êle e pelo tesoureiro Rogerio Leite junto aos dirigentes da Fábrica Confiança. Ficarão sabendo os associados que o gerente da fábrica, Sr. Medeiros, propôs o pagamento integral das indenizações (cêrca de 15 milhões de cruzeiros) em 20 meses ou, quitação imediata de todos os seus débitos legais, se lhe fôr feito um desconto de 50 por cento. Adiantou-nos o Sr. Rogerio que a diretoria do sindicato é contrária a qualquer das duas soluções apresentadas pelo Sr. Medeiros e pelo advogado Mello. Quer a diretoria, e isto será discutido de comum acôrdo com os interessados, a luta pela reintegração dos dispensados.

O Sr. Rogerio Leite, após nos declarar que também dispensaram trabalhadores as fábricas "Rendas e Bordados" e "Santo Antonio" (8 cada), nos últimos dias, acrescentou que isto deve ser levado em conta de administrações não muito eficientes.

METALÚRGICOS

O Sr. Mario Mateus secretário do Sindicato dos Metalúrgicos (trabalhadores) pensa de modo diverso dos dois cidadãos citados. Disse-nos êle que, diàriamente, desde que surgiu a questão de aumento do salário mínimo, ali aparecem 10 a 15 casos. Na maioria são trabalhadores dispensados pela General Elétrica. Com um número reduzido de casos (20 e poucos) segue-se a Emprêsa Metalúrgica Ferroviária Santo Antonio. Êle é dos que pensa ser o projetado aumento dos níveis de salário mínimo o responsável por estas demissões.

NÃO ACREDITAM

Outros dirigentes sindicais por nós ouvidos foram os de: marceneiros, calçados, bebidas, fumo e lavandaria e tinturarias. Êstes nos declararam que até agora, com exceção dos casos de rotina, não existe nenhum movimento de dispensa em massa de trabalhadores. Por esta razão não acreditam que os patrões estejam tomando a atitude que vem sendo propalada.

Tranjan
IMPORTAÇÃO — EXPORTAÇÃO
Linhos — Casimiras Tropicais
IRMÃOS TRANJAN
Os Maiores Sortimentos das Afamadas Fábricas
MARACANÃ — AURORA — IDEAL
e os insuperáveis linhos "ZARZUR" listrados
Exijam a marca TRANJAN na orela indica qualidade
AVENIDA TOMÉ DE SOUZA, 120 - TEL. 430476 - RIO

CREDENCIADOS AO TÍTULO MÁXIMO OS VOLOVELISTAS BRASILEIROS

Nossa Delegação Foi a Primeira a Chegar à França — Organizado o Campeonato Mundial Com Auxílio da Fôrça Aérea Francêsa — Iniciados os Treinos — Acidente com os Argetinos

SAINT YAN, julho — (De Vandir Fonseca, especial para A NOITE) — A pequena população da localidade francesa de Saint Yan, calculada em apenas 1.000 habitantes, está vivendo, atualmente, um período agitado com os preparativos para a realização do II Campeonato Mundial de Vôo a Vela. Em suas ruas outrôra desertas, estão transitando inúmeras pessoas, automóveis e carretas, provenientes das mais longinquas nações, que vieram participar dêste importante certame aerodesportivo. Os habitantes de Saint Yan, principalmente os mais idosos, que sofreram os horríveis tratos das tropas nazistas, durante a última conflagração mundial, observam com alegria e satisfação êstes visitantes, muitos dos quais, armados de máquinas fotográficas, registram aspectos de suas velhas residências normandas, dos seus dois únicos e modestos monumentos, erigidos em memória dos filhos da localidade que pereceram durante as duas últimas guerras e outros flagrantes regionais. Apesar do calendário marcar o período de verão para o continente europeu, reina aqui, em Saint Yan, um frio renitente que obriga até mesmo aos moradores locais, a andar com roupas de lã e se recolher às respectivas casas ao anoitecer. Um dos dois únicos hotéis da localidade, o "Hotel du Commerce", localizado numa encruzilhada cortada pela estrada que liga Saint Yan a Paray la Monal engalanou-se com bandeiras de diversas nações do mundo, não faltando também a brasileira, apesar do exaustivo trabalho que teve a sua proprietária para conseguir uma de pequeno tamanho em Paris, conforme teve oportunidade de nos declarar.

Perfeita Organização

A fim de elaborar a organização geral do V Campeonato Mundial de Vôo a Vela a direção do Aeroclube de Saint-Yan contou com a ajuda da Fôrça Aérea Francesa que lhe proporcionou assistência técnica e material. No grande campo de aviação ali existente foram cuidadosamente marcados os diversos setores dos concorrentes. As delegações estrangeiras foram alojadas em sessenta e quatro barracas de campanha, havendo nas proximidades água potável e instalações sanitárias. Aos chefes das delegações foram reservadas acomodações melhores, em casas pré-fabricadas de madeira. Um perfeito serviço de rádio com altofalantes instalados nos quatro cantos do campo, radar e uma central-telefônica, com diversas cabines realizam um perfeito serviço de comunicações. Outros serviços foram também cuidadosamente preparados, tais como o de Relações Públicas, correios, médico, recreativo, alimentação (dois restaurantes) e de ajuda técnica aos participantes do certame. As equipes, à medida que vão chegando ao Campo do Serviço de Formação Aérea e dos Esportes Aéreos de Saint Yan, são identificadas, através do seu respectivo chefe e qualificadas com um distintivo, a fim de lhes proporcionar as facilidades de locomoção pelo campo. O reboque dos planadores para as diversas provas será realizado por duas esquadrilhas de aviões "Piper Moth" e "Morane Saunier", tripulados por pilotos franceses.

Chegam as Delegações

A primeira delegação de volovelistas a chegar no dia 23, a Saint Yan, foi a do Brasil, que veio chefiada pelo senhor Paulo Mourão Guimarães, do aeroclube de Juiz de Fora e integrada dos seguintes membros: George Munch, coronel-aviador Aldo Vieira da Rosa e Joseph Kovaes (aeroclube de S. José dos Campos); Kurt Hendrich e Mauricio Accacio de Oliveira (aeroclube de Bauru); José Carlos de Barros Neiva (aeroclube de Botucatu); Egon Affonso Muler (Centro Técnico de Aeronáutica); Otto Cantarino Motta (aeroclube de Duque de Caxias, Rio de Janeiro) e Carmen Dora Guimarães (aeroclube de Juiz de Fora). A equipe brasileira foi transportada em aviões especiais da Fôrça Aérea Brasileira, gentilmente cedidos pelo ministro da Aeronáutica, até a cidade francêsa de Lyon. No dia seguinte, foram chegando as delegações dos Estados Unidos, Inglaterra, França, Suecia, Argentina, Japão, Holanda, Itália e Alemanha. Esta última era aguardada com grande ansiedade pelos demais concorrentes, pois faz parte de sua equipe a famosa aviadora alema Anna Reich, que além de ser uma forte competidora, é considerada, nos meios aeronauticos internacionais, como uma das figuras femininas mais famosas pelas suas proezas durante a última guerra mundial. A Rússia não participará do Campeonato, porem, a Hungria, a Polônia e a Thecoslovaquia, figuram entre os concorrentes.

Acidentados os Argentinos

Os componentes da delegação argentina chegaram ao campo de Saint Yan bastante entristecidos, em virtude do acidente que sofreram a cêrca de cem quilômetros desta localidade. Declararam-nos um dos membros da equipe que o carro que transportava o seu planador "Condor" de Marselha para Saint Yan sofreu uma derrapagem provocando o choque da carreta que era puxada pelo mesmo com uma árvore existente na estrada. Em consequência dêsse acidente o planador teve a sua asa avariada sofrendo idêntica sorte a carreta que o transportava. Logo após sua chegada os argentinos iniciaram a restauração do planador auxiliados pelos organizadores do Campeonato. A equipe platina está chefiada pelo volovelista Afredo Tuibay e constituida dos seguintes membros: Miguel Conde, José Ortuer, Guilherme Heron, Juan Sadon, José Casaias, Hector Maszaro, Ricardo Bazeti, Lilian Bazet, José Cuadrado, Juan Turchio e Ricardo Aballay. Os argentinos concorreram com mais dois planadores "Sky Lark", adquiridos na Inglaterra.

Iniciados os Treinos

Na manhã do dia 23 último, sábado, foram iniciados os treinos das diversas equipes que vieram concorrer ao Campeonato. A primeira a colocar na pista o seu vistoso planador Schweizer 2-25 foi a dos Estados Unidos, seguida da Alemanha, Japão e Suécia. Em virtude dos planadores BN-1 do Brasil haverem chegado a Saint Yan, às nove horas de domingo, dia 24, a equipe brasileira só pôde iniciar o seu treino na manhã do dia seguinte.

Apesar dos sérios concorrentes inscritos nas provas, os brasileiros, que estão em ótima condições físicas e muito animados, possuem também a sua chance de levantar o Campeonato, reinando mesmo entre os mais credenciados competidores um visível interêsse em conhecer as qualidades de um planador projetado e construido no Brasil.

Melhoramentos na Leopoldina

Conferência-Debate do Respectivo Diretor Sôbre o Assunto — Os Trens de Subúrbio e as Linhas do Interior

Em prosseguimento a uma série de conferências-debates sôbre planos de melhoramentos dos órgãos e departamentos do Ministério da Viação, falará, na próxima quinta-feira, dia 12, às 18 horas, no Clube de Engenharia, o coronel Naldir Laranjeira Baptista, administrador da E. F. Leopoldina.

Ferrovia de grande importancia nos tráfegos do interior, está essa estrada passando por uma série de transformações que possibilite melhor serviço às regiões as quais serve; além de providências, que também por ela estão sendo tomadas, no que toca às linhas de subúrbios na capital da Republica. Foram convidados para debater problemas da Leopoldina o professor Mauricio Joppert da Silva, presidente do Clube de Engenharia, o engenheiro Jaime Spinola Teixeira, diretor geral do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, os Srs. Edgard Soutello, secretário da Viação e Obras da Prefeitura do Distrito Federal; Adolfo Aguiar, diretor do DER-DF, e José de Oliveira Reis, diretor do Departamento de Urbanismo da PDF.

Quer Madrinha de Guerra

De Macau, possessão portuguesa na China, escreve-nos o soldado Eduardo do Nascimento Cordeiro, solicitando que divulguemos o seu pedido no sentido de conseguir uma senhora ou senhorita que deseje ser sua madrinha de guerra.

Naquelas longinquas terras esse soldado, a serviço de sua pátria, sente a necessidade de corresponder-se com alguma pessoa e, daí, o seu apelo.

O seu endereço é o seguinte: Eduardo do Nascimento Cordeiro, soldado n.º 1.853 — Companhia de Engenharia — Macau (China).

Começa Hoje o Curso de Redação e Linguagem Falada

Realiza-se, hoje, quinta-feira, às 19,45 horas, a aula inaugural do Curso de Aperfeiçoamento de Redação e Linguagem Falada que o professor Pedro Mac Cord leva a efeito na sede do IPET, à rua Alcindo Guanabara n.º 17-21 s. 1110.

O curso em aprêço destina-se em particular a pessoas que, por suas funções, necessitam bons conhecimentos do idioma português para poderem redigir com clareza e correção cartas, ofícios, ordens de serviço, relatórios, etc, bem como falar com desembaraço em assembléias comerciais, sessões de diretoria, convenções de vendas e outros tipos de reuniões que exigem, sobretudo, brevidade e espírito objetivo.

As aulas obedecem a um espírito prático e intensivo, que poupa tempo e permite rápido aproveitamento. Para a aula inaugural são convidadas tôdas as pessoas interessadas, quer estejam ou não inscritas no IPET.

VENEZIANAS * ALUMIFLEX *

MONTADAS NO RIO POR Sousa Nogueira Ltda.
RUA SACADURA CABRAL, 291

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

EDITAL

CONCORRENCIA ADMINISTRATIVA Nº 20/MP-56, a ser realizada em 30 (trinta) de julho de 1956, referente a ARAME DE BANDAGEM ANTI-MAGNETICO, ESTANHADO, para importação.

Quaisquer informações sôbre o assunto serão prestadas aos interessados na sala 715, 7º andar da Estação D. Pedro II, com o senhor Chefe do Serviço de Importação

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

EDITAL

CONCORRENCIA ADMINISTRATIVA Nº 21/MP-56, a ser realizada êm 1º (primeiro) de agôsto de 1956 às 16 (dezesseis) horas, referente a "RODAS DE AÇO LAMINADO, para importação.

Quaisquer informações sôbre o assunto serão prestadas aos interessados na sala 715, 7º andar da Estação D. Pedro II, com o senhor Chefe do Serviço de Importação.

O ACARAJE'

Do Salvador vem-nos a notícia, decerto acabrunhante, de ter sido proibida a fabricação do acarajé na via pública. A proibição está causando protestos indignados — em que o fuzilar das apóstrofes se une à fumaça dos fogareiros. As autoridades lá têm as suas razões, que a Tradição desconhece — mas, em verdade, quaisquer que sejam elas, não conseguem esfriar a primeira e maior das razões adversas — a de que, por sua mesma natureza, o "acarajé" deve servir-se quente, como um beijo de amor. Em que consiste êsse famoso prato da culinária afro-brasílica? E' (diz um glossário que tenho em mão) "uma iguaria de massa de feijão cozido, frita em azeite-de-dendê". Isso é o que diz o dicionário — mas qual o livro capaz de nos transmitir o gôsto (que é a alma) dêsse acepipe maravilhoso? Se fôssemos pagãos, chama-lo-íamos "divino" e estou certo de que os deuses do Olimpo se regozijariam em emprestar o radical do seu nome para batizar a comida deliciosa. Como prepará-lo todavia? Para isso são necessários quatrocentos anos de tradição e fumaça. Aquelas baianas nativas já trazem, no sangue, a ciência do "acarajé". E' inútil publicar-lhe a receita. Só o azeite-de-dendê, esta seiva incomparável da palmeira a que os botânicos chamam "Elaes Guineensis" — exige um curso prático de culinária. O "dendê", que vem da Guiné, é uma palmeira orgulhosa do seu azeite. Em nada se pode compará-lo ao óleo-de-oliva internacional e ilustre, que já estava na Palestina quando João Batista ali anunciava a vinda de Jesus. Mais que a massa, mais que o feijão, êsse azeite democrático deve ser trabalhado com amor na confecção do "acarajé". Um pouco mais ou um pouco menos — podem modificar o gôsto do prato mimpssimo. Como saber a dosagem exata? Eis a questão. As baianas legítimas, que traçam um pano da Costa no busto rijo, essas é que lhe sabem o segredo. Decerto, não o dizem a ninguém, e ainda que o revelassem — seria como aprender a voar com um simples manual da arte do vôo. O que é preciso é ir a Salvador, adquirir seus hábitos, falar sua língua e lá viver alguns anos, em contato com as igrejas velhas e as mulheres novas, para aprender a confeitar um "acarajé" digno da Bahia de Todos-os-Santos. Poderá faze-lo, por exemplo, quem nunca foi à Igreja de N. S. do Bonfim? Saberá temperá-lo quem nunca passou um fim-de-semana em Itapagipe? A cozinha afrobrasílica é mais do que uma culinária comum: é uma série de ritos augustos. E' preciso saber escolher o tonareiro, temperar a chama, conhecer as brasas, farejar a massa, escolher o feijão e, por fim, dosar o azeite com sapiência e amor. Isto leva séculos por concluir. Eis por que o fato de não poderem as baianas fazer o seu "acarajé" na via pública ameaça destruir a mais saborosa tradição da Bahia. E um prato que morre, no conjunto de uma Civilização, é uma perda irreparável para o país que a sofre. E' como se desabasse a tôrre de Pisa, ou secassem os canais de Veneza, ou mudassem de côr as claras águas da Riviera — nas quais se banha a humanidade rica, que trocaria tudo pelo "acarajé" da Bahia, comida dos homens mortais inventada pelos deuses que não morrem.

BERILO NEVES

"SALVEM MINHA VIDA!"

EM VISITA A "A NOITE" O OFICIAL-MARTIR

— "Quero Manifestar Minha Comovida Gratidão à Grande Campanha em Meu Benefício" — Recebido Por Todos os Nossos Redatores o Tenente José Natividade Rocha — Agradecimentos Especiais Para Eva Todor e Todos Aqueles Que Têm Manifestado Solidariedade ao Seu Drama — O Poeta Olegario Mariano Exalta a Iniciativa Pelo Seu Alto Sentido Filantrópico — Jaymira Viviani, a Menina-Prodigio, Também Quer Colaborar — Novas Adesões

Esteve em visita à redação de A NOITE o tenente José Natividade Rocha, que veio manifestar o seu reconhecimento à direção dêste jornal pela campanha que estamos promovendo em seu benefício, inspirada no apêlo dramático que dirigiu às autoridades e ao povo, através ampla reportagem publicada nestas mesmas páginas, sob o título "— Salvem minha vida". Empurrado em seu carrinho, o oficial chegou à redação, onde foi recebido pelo nosso companheiro Carvalho Netto e por todos os redatores de serviço. Comovido, o tenente Rocha dirigiu-se a todos, manifestando, em palavras breves e entrecortadas de emoção, o seu reconhecimento pela campanha em seu favor. Pediu-nos, também, manifestassemos a todos quantos têm prestigiado o movimento o seu mais sincero agradecimento, especialmente a Eva Todor e Luiz Iglesias, pelo oferecimento que fizeram, colocando a sua disposição a renda que fôr arrecadada na estréia da peça "Lotária", a ser levada à cena ainda êste mês no Teatro Serrador e ao maestro Abigail Moura, que no dia 18 do corrente, promoverá no auditório da ABI um festival da Orquestra Afro-Brasileira em seu benefício. Depois de palestrar durante algum tempo com o pessoal da casa e tomar um cafézinho, o oficial-mártir retirou-se, sendo conduzido pela reportagem de A NOITE até o Hotel Pedro II, onde está hospedado.

Fala o «Poeta Das Cigarras»

O consagrado poeta Olegario Mariano, membro da Academia Brasileira de Letras, também aderiu à campanha de A NOITE, manifestando, de maneira eloquente, a sua opinião a respeito:

— Acho que a idéia é das mais elevadas. Não se compreende é que só depois de tantos anos de sofrimento atrôs tenha o tenente Rocha merecido atenção para a sua tragédia. Ninguém pode permanecer indiferente ao seu drama, que está comovendo a todos. Tudo o que se fizer por êle será pouco, se considerarmos principalmente a gravidade do seu estado, dadas as proporções que a marcha da moléstia conseguiu sôbre o seu organismo tão grandemente enfraquecido a tantos anos de sofrimento — concluiu o "Poeta das Cigarras".

A Menina Prodigio Vai Ajudar

A pequenina Jaimira Viviani da Costa Carvalho, a "estrelinha" prodigio do rádio e da televisão e aluna do Conservatório Nacional de Música, esteve, também, em nossa redação para solidarizar-se com a campanha de A NOITE, dizendo:

— Todos querem ajudar e eu também. Por isto estou aqui. Embora ainda criança, posso sentir dentro do meu coração todo o mal que esta doença horrível está fazendo ao pobre tenente. Por isso, pedi aos meus pais que me trouxessem à redação de A NOITE para eu oferecer os meus pequeninos préstimos à causa do oficial-mártir. Como acordeonista e bailarina quero dar uma série de espetáculos em seu benefício.

Grande Campanha

A Sra. Julia dos Santos, mãe da radioatriz Ismenia dos Santos, também fêz questão de tornar público o seu apoio à campanha, declarando:

— É uma grande campanha. Ninguém deve ignorá-la e, mais do que isso, negar sua contribuição efetiva. Dentro de suas posses cada um deve enviar para a campanha aquilo que puder. Coloco à disposição da mesma a importancia de quinhentos cruzeiros.

Envio de Donativos

Os donativos destinados ao tenente Rocha, por intermédio de A NOITE, devem ser remetidos diretamente à gerência "desta jornal, na praça Mauá, 7, 3.º andar, pessoalmente, ao Sr. Santana ou aos seus cuidados, quando por vale postal ou carta.

UMA GRANDE INDÚSTRIA

Uma das grandes organizações industriais de São Paulo é a Fábrica de Colchões de Mola "Brasil", cuja filial em Ribeirão Preto está instalada na principal artéria da cidade à rua São Sebastião, 126 tendo como principal dirigente o Sr. Benê Perrella, jovem industrialista que desfruta de grande prestigio nos circulos sociais e econômicos da "Capital do Café".

Os produtos ali elaborados vem merecendo crescente aceitação nos mercados brasileiros, mercê da sua alta qualidade e esmero de fabricação, que podem, realmente, rivalizar com os de qualquer outra marca.

MEIAS NYLON
MALHA 60 a Cr$ 60,00
TEIA DE ARANHA a Cr$ 80,00
CASA ZILDA — R SANTANA 223

ÚNICA AUTO-ÔNIBUS S. A.
RIO-PETRÓPOLIS — VIA QUITANDINHA
BILHETERIAS E PONTOS DE PARTIDA
PETRÓPOLIS: Café Comércio — Rua Dr. Porciúncula 62 — Junto à estação da Leopoldina — Telefones: 5450 e 2050
RIO — Estação Rodoviária Mariano Procópio — (Praça Mauá)
Guichet n.º 2 — Telefone: 43-5765
HORÁRIOS

VIA HOTEL QUITANDINHA		DIRETA	
Do Rio	De Petrópolis	Do Rio	De Petrópolis
6,15	6,15	7,00	6,00
7,15	7,15	8,00	7,00
8,15	8,15	9,00	8,00
9,15	9,15	10,00	9,00
10,15	10,15	11,00	10,00
11,15	11,15	12,00	11,00
12,15	12,15	13,00	12,00
13,15	13,15	14,00	13,00
14,15	14,15	15,00	14,00
15,15	15,15	16,00	15,00
16,15	16,15	17,00	16,00
17,15	17,15	18,00	17,00
18,15	18,15	19,00	18,00
19,15	19,15	20,00	19,00
20,15	20,15	21,00	20,00
22,15	21,15		21,00

Aos sábados e domingos: Ônibus extraordinários

SANAGRIPE Aborta a influenza e resfriados

Cabelo branco
Orf-Léne
TINGE MELHOR
TANTO TINGE o cabelo branco nas côres claras como nas escuras; existe em 27 CÔRES, peça a seu fornecedor, para exibir uma caixa de ORF-LÉNE; nas costas da caixa tem a lista de tôdas as côres; à venda nas PERFUMARIAS, DROGARIAS E FARMACIAS
Peça bula de instruções para AMÉRICO, CAIXA POSTAL 2975. Rio de Janeiro

Ao Público

O Sindicato da Indústria de Panificação e Confeitaria do Rio de Janeiro cumpre o dever de comunicar ao público desta Capital, que, em virtude da existência de limitações drásticas do fornecimento de farinha de trigo às panificações, por motivo que escapam ao seu contrôle, embora sejam do pleno conhecimento da Comissão Federal de Abastecimento e Preços, encontram-se muitas panificações na iminência de um colapso total da sua produção. Faz-se mister que o público, por ventura prejudicado com a falta do seu alimento básico, tenha efetivo conhecimento de que não cabe a mínima parcela de culpa aos panificadores, em todo o tempo dispostos à colaboração com o poder público, salvaguardando os interêsses do povo carioca.

O Sindicato aconselha, outrossim, aos estabelecimentos que se encontram sem farinha de trigo, que façam afixar, em lugar visível, a presente comunicação, a fim de que sejam evitadas falsas interpretações da grave contingência.

O ESPETACULAR BRASIL 2×0 ITALIA × RUSSOS × CARIOCAS no BASKET
FISGADO pelo FISCO
HILARIANTE SUPER-COMÉDIA com 3 Patetas
LUZ NA JANELA
TELAS FAMOSAS EM technicolor
A SANGUE E ESPADA
AVENTURA
Leão Fanfarrão
DESENHO
O NAVIO-EXPOSIÇÃO PORTUGUÊS
MISS MUNDO 1956
ATUALIDADES NO-DO LISBOA MADRID
AOS DOMINGOS DAS 9 ÀS 18 HS MATINÉES INFANTIS
PORTUGUESA 1×1 DINAMO DE MOSCOU × O G. PRIX LONGCHAMPS!

Estréia às 17,00
EM VESPERAL
Sábado
7
JULHO
E às 20,45 à Noite
Permitida a entrada de menores de 5 anos nas vesperais

TEMPORADA DE APENAS 11 DIAS
DO SHOW DE MILHÕES DA RÁDIO CITY DE NEW YORK
"FOLIAS DOS PATINS E DAS AGUAS DANÇANTES"
(SKATING VANITIES & DANCING WATERS)
NO GINÁSIO GILBERTO CARDOSO (MARACANÃZINHO)
Evite filas: compre com antecedência nas bilheterias dos Teatros João Caetano e Municipal

PREÇOS POPULARES!
Com Selo Incluso
ARQUIBANCADA
Cr$ 50,00
CADEIRA DE PISTA
Cr$ 90,00
CADEIRA ESPECIAL
Cr$ 120,00
CAMAROTES
4 Lugares — Cr$ 360,00

INOVAÇÃO ADMINISTRATIVA:

UM ESTADO SEM EXTRANUMERÁRIOS

A Reclassificação do Funcionalismo Fluminense Extinguiu Aquele Tipo de Servidor — Diaristas só em Serviço Especifico — Fala a A NOITE o Sr. Walter Machado, Diretor do Departamento do Serviço Público do Estado do Rio

Através de uma reforma verdadeiramente revolucionária, o Estado do Rio vem de abolir, na sua administração pública, o chamado servidor extranumerário. E' inovação inédita no país. Inédita e corajosa. O planejamento em questão, é, no entanto, dos mais simples, tendo sido elaborado pelo Sr. Walter Machado, técnico dos mais brilhantes e que, à frente do Departamento do Serviço Público do Estado do Rio, vem prestando inestimáveis serviços ao funcionalismo fluminense. Homem de rara sensibilidade administrativa, graças à sua orientação adquiriu o DSP maior flexibilidade para tratar os complexos problemas do servidor público. O DSP atual não é um órgão rígido, detentor do "trust" da infalibilidade. Longe disso. O que se deseja é realmente beneficiar o funcionário e não envolvê-lo em rêde antipática de leis e regulamentos. Essa tem sido a política do atual diretor do DSP do Estado do Rio. E a prova disso está na recente reclassificação do funcionalismo fluminense, já em mãos do governador Miguel Couto Filho que, dentro de pouco, a submeterá à apreciação do Legislativo.

Grande Trabalho de Pesquisa

Em palestra com A NOITE, em Niterói, deu-nos o Sr. Walter Machado a conhecer as principais peças do trabalho em questão. O assunto foi estudado com o máximo cuidado, examinando-se caso por caso. Isso demandou tempo e grande trabalho de pesquisa.

— Preliminarmente — diz o Sr. Walter Machado — procurou-se fixar o princípio fundamental da classificação. Como tôdas as estruturas de pessoal tecnicamente organizadas, o trabalho foi iniciado tomando-se por base as atribuições e responsabilidades dos cargos e seus ocupantes, bem como sua posição, caracterizada pela natureza, complexidade e responsabilidade inerentes às tarefas que lhes são próprias. Isto pôsto, tratou-se de situar o pessoal do Executivo em grupos ocupacionais relacionados com as atividades exercidas pelos servidores dentro de cada um dos órgãos do serviço público. Ficou, então, o pessoal distribuído em oito grupamentos dentro do Quadro Permanente, mantendo-se, no Quadro Suplementar aqueles servidores cujas funções não encontraram classificação no novo sistema. Incluiu-se, também, nos grupamentos os servidores extranumerários de qualquer modalidade, que se ocupavam da execução de tarefas normalmente cometidas a funcionários, resumindo-se a categoria dos extranumerários a contratados, diaristas e tarefeiros, com a extinção, portanto, dos mensalistas. Os primeiros, somente serão admitidos para trabalhos essencialmente especializados e quando não seja possível cometê-los a funcionários de carreira. Quanto aos segundos, a admissão só deverá ser processada para desempenho de função consignada em rol organizado e para trabalhos de natureza industrial, de campo, braçal e sub-profissional. Finalmente, os tarefeiros para execução de tarefas típicas. Estabelecido o roteiro de trabalho, conduziu-se o plano de classificação de cargos e funções, de que resultou a organização de setenta carreiras profissionais para o Quadro Permanente e duas para o Quadro Suplementar, e também a relação de cargos isolados, de provimento efetivo e dos que devem continuar no Quadro Suplementar.

A Situação Dos Extranumerários

Quanto ao funcionalismo extranumerário, informa o Sr. Walter Machado:

— Relativamente aos extranumerários de qualquer modalidade, foram êles enquadrados na classe inicial das carreiras, observada a função de cada um. Sôbre o enquadramento, que constitui, embora transitoriamente, modalidade de provimento, cabe esclarecer que o mesmo será feito, em caráter efetivo, para os ocupantes efetivos de cargo público e extranumerários de qualquer natureza em gôzo de estabilidade legal e, em caráter interino, para os nomeados interina ou provisoriamente, quando o enquadramento se verificar em cargo de carreira. Aos extranumerários mensalistas que ainda não tenham adquirido estabilidade é assegurada a medida no cargo em que fôr incluído, quando completarem o tempo de serviço exigido pelo art. 24 da Lei n.º 2.402. Quanto aos funcionários atingidos pelo artigo 37 do A.D.C.T. do Estado, de 20 de junho de 1947, e pela Lei numero 2.417, de 27 de janeiro de 1955, são êles mantidos no Quadro Suplementar, facultando-se-lhes, todavia, o direito de optarem pelo ingresso nas carreiras profissionais integrantes dos novos grupamentos. Alterou-se, outrossim, o regime de retribuição das funções de Chefe de Gabinete e dos cargos de provimento em comissão, a cujos ocupantes se atribuia o direito de perceber o vencimento do cargo efetivo e uma gratificação correspondente a 50% do vencimento fixado para os cargos em comissão, elevando-se, porém, os padrões destes.

Aproveitamento Turístico de Cabo Frio

Prosseguindo em seu programa de reuniões públicas, o Conselho de Turismo da Confederação Nacional do Comércio, realizará amanhã, sexta-feira, em sua sede, à rua da Candelária, nº 9, 9.º andar, uma sessão para discutir o problema de Cabo Frio, sua arborização e aproveitamento turístico.

Precederá os debates uma conferência dos conhecidos arquitetos patrícios Marcelo e Mauricio Roberto, relativo à matéria.

CEM ANOS DE HISTORIA DO PRESIDIO DO D. F.

1856 e 1956: Duas Épocas em Confronto — Curiosidades do Tempo Dos Escravos — 494 Prisões em Três Meses em Todo o Rio de Janeiro — No Ano Passado, só na Antiga Casa de Detenção. 2.686 Entradas — Criminosos Famosos — Novas Conquistas no Campo Presidiario

A passagem do primeiro centenário do Presidio do Distrito Federal, antiga Casa de Detenção, cabe, como subsidio histórico, fazer um confronto de duas épocas, cujos estilos de vida, obviamente desiguais, dão uma idéia impressionante do que significa a evolução dos tempos para os que procuram o caminho da coexistência, equacionando os mais intrincados problemas aparentemente insolúveis surgidos a cada dia que passa.

A história de um presidio decorre, evidentemente, da bagagem diária levada através dos anos pela imprensa, e onde desfilam ocorrências as mais contrastantes que nos parecem hoje caricata, tal o grau de desenvolvimento a que julgamos haver chegado.

A antiga Casa de Detenção da rua Frei Caneca foi criada há cem anos por ordem do Govêrno Imperial, em consequência das precárias condições de higiene e de segurança que apresentava o Aljube, na Ilha das Cobras, e outras prisões existentes nas diversas fortalezas. Isto em 11 de março de 1856. Quatro meses depois, a nova prisão tinha o seu primeiro regulamento, e dada a sua pequenez, construiu-se uma dependência de dois pavimentos, destinada à enfermaria e dormitório dos guardas. Tal melhoramento era olhado, na época, como grande conquista no campo presidiário, pois veio amparar os detentos, quando enfermos. Quanto aos escravos, eram internados em porões insalubres, que, mais tarde, viriam a transformar-se em banheiros. Até o princípio do século mais de mil individuos viviam ali "numa promiscuidade degradante".

Curiosidades

Naquele tempo, as ocorrências policiais davam dor de cabeça às autoridades que não perdoavam um simples ato de desobediência ou imoralidade. Os motivos de prisão registrados no período de 5 de agosto a 19 de novembro do mesmo ano, parecem-nos, hoje, a coisa mais hilariante possível e, ao mesmo tempo, se vistos com seriedade descobrimos nêles algo de positivo em que podemos fundar as nossas observações no que respeita à propalada moralização dos costumes, apesar do sistema escravagista que dominava a época, reconhecidamente uma anomalia.

No período mencionado, podemos citar, como curiosidade, os seguintes casos que chegaram à velha Detenção: desobediência, imoralidade, suspeita de seduzir uma escrava como pessoa livre, quebra do contrato do juiz de Paz, ofensa a uma prisão legal, auxilio à fuga de um gringo, distúrbios, ofensas físicas, assuada, insultos, infrações de posturas, injúria, uso de armas e ferimentos, requisição do cônsul, falta de comportamento no cumprimento de contrato com firma, vadiagem e capoeira, andar fora das horas entrada em casa alheia, e outros fatos mais ou menos idênticos, quase impossíveis de ser constatados na época atual. Além desses, houve, como não podia deixar de ser, motivos de prisão, embora em número ridículo, como: deserção, homicidio, suspeitas de diversos crimes, roubo, estupro, estelionato, jogo proibido, espancamento, etc. Mas o que mais impressiona é o número de prisões registrado no período de 3 meses no Rio de Janeiro: quatrocentos e noventa prisões. E vale salientar que todos os presos convergiam para a Casa de Detenção, o que não ocorre nos dias atuais, quando dispõe a capital da República de nada menos de trinta distritos policiais, e todos constantemente em plena atividade. Pois, bem: o movimento estatístico de entradas de presos de janeiro a dezembro do ano passado no Presidio do Distrito Federal registra, entre contravenções e crimes de toda natureza, um total de dois mil, seiscentos e oitenta e seis ocorrências. Isto, só no Presidio.

Desafôgo à Detenção

Em 1902, porém, fixada na Ilha Grande a Colônia Correcional de Dois Rios, destinada à prisão disciplinar de vagos e capoeiras, veio o fato permitir à Casa de Detenção certo desafôgo. Esta, anos depois em face do decreto n. 10873, de 9 de abril de 1914, ficou subordinada diretamente ao Ministério da Justiça, tendo sido nomeado para o cargo de diretor o coronel Arthur de Meira Lima, que já dirigia a repartição como administrador. Em 1922, era inaugurado o novo pavilhão atualmente ocupado por presos mais perigosos e indisciplinados.

Diretores e Reformas

Em 1939 foi traçado um plano geral de remodelação dos estabelecimentos penais. As novas construções da rua Frei Caneca destinam-se ao Presidio. A Penitenciária, antiga Casa de Correção, deverá transferir-se para Bangu. Dez anos depois, no entanto, êois dos novos pavilhões foram entregues ao Presidio, o que permitiu elevar-se a lotação de 631 presos para 1.040. Cada um possui cêrca de 240 cubículos, construidos para uso individual. Em agôsto de 1954 foi inaugurado o terceiro pavilhão, que recebeu o nome de "Coronel Arthur Meira Lima", que dirigiu o estabelecimento durante 26 anos. E, em fase de acabamento, encontra-se o 4.º pavilhão, onde foi inaugurada, há dias por ocasião das comemorações do centenário do Presidio, a nova cozinha.

Os seguintes homens passaram pela direção da antiga Casa de Detenção: Arthur de Meira Lima, Bartlett James, Olinto Pinto Coelho, Floriano Pereira Reis de Andrade, Aloysio Neiva, Ademar Alves de Brito, Paulo Sales Palm, e, finalmente, o tenente coronel Milton Dias Moreira, cuja posse se deu em 8 de outubro de 1954.

Crimes Famosos

Do conhecimento público são os mais bárbaros crimes cometidos nesta capital e de que se ocuparam os jornais com insistência. Facinoras terríveis e assaltantes que desafiaram a argúcia de trinta distritos policiais passaram pela antiga Casa de Detenção da rua Frei Caneca. Entre êles, podem ser citados: Paulo Varzea, conhecido como "Camisa Preta", Alberto Umbelino dos Santos, o terrível "Moleque 31", chefe de perigosa quadrilha de salteadores, que pôs em polvorosa tôda a cidade nos idos tempos de 1932, e que teve um encontro sangrento com a Policia no morro do Querosene, onde morava. Não podem ficar esquecidos, também, "Paulo Carvoeiro", "Argentino", "Carleto" e "Roca", e "Joãozinho da Lapa", cujo nome verdadeiro era João Gomes Ribeiro Júnior, filho do falecido ministro da Guerra João Gomes Ribeiro; além de tantos outros criminosos que impressionaram a opinião pública de duas gerações, tombando muitos dêles na própria estrada do crime. Outros, justo ressaltar, hoje estão completamente regenerados, depois de cumprirem as penas impostas pela lei, a exemplo de "Paulo Carvoeiro", que, segundo fomos informados, é agora pacato vendedor de peixes em Olaria, pois chegou à conclusão inexorável de que o crime não compensa, mesmo...

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

NAVEGAÇÃO

PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS:

Comp. Com. Marítima . 23-2938 A. Gracioso & Filho Ltd. 23-6282
S. A. Martinelli . . . . 43-0553 Linea "C" — A. Mar.
Lloyd Brasileiro . . . . 23-1771 Rio, S. A. 43-7891

AS COMPANHIAS E AGENCIAS PARTICIPAM A SAIDA DOS SEGUINTES NAVIOS:

PARA A EUROPA

COMP. COM. MARÍTIMA
17/7 PROVENCE - Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Genova.
4/9 PROVENCE - Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova.

11/7 GOOILAND S. A. MARTINELLI — Amsterdam e Hamburgo.

LLOYD BRASILEIRO
SAIDA DO RIO
13/7 LOIDE NICARÁGUA — Vitória, Barra de Ilhéus, Salvador, Recife, Havre, Londres, Antuérpia, Roterdam, Bremen e Hamburgo.
8/7 LOIDE ARGENTINA — Vitória, Salvador, Recife, Dakar, Casablanca, Barcelona, Marselha, Nápoles e Gênova.
LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.
1/8 ANDREA C — Bahia (ev.) Las Palmas, Cannes e Genova.

PARA A ÁFRICA DO SUL E ORIENTE

S. A. MARTINELLI
28/7 TJITJALENGKA — Capetown, P. Elizabeth, Durban, Singapura, Hong-Kong e Portos do Japão

PARA O RIO DA PRATA

COMP. COM. MARÍTIMA
5/7 PROVENCE - Santos, Montevidéu e Buenos Aires.

S. A. MARTINELLI
7/7 TJITJALENGKA — Santos e Buenos Aires.

LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.
21/7 ANDREA C — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
23/8 PROVENCE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

PARA OS ESTADOS UNIDOS

LLOYD BRASILEIRO
SAIDA DO RIO
13/7 LOIDE MÉXICO — Salvador, Trindade e Nova Iorque
26/7 LOIDE BOLIVIA — Vitória e New Orleans.
Saida de Santos
12/7 LOIDE MÉXICO — Salvador, Trinidad e Nova Iorque.
25/7 LOIDE BOLIVIA — Vitória e New Orleans.

PARA O NORTE

LLOYD BRASILEIRO
MIDOSI — Salvador, Recife e Fortaleza.
RIO GURUPI — Cabedelo, S. Luiz e Belém.
10/7 RODRIGUES ALVES — Recife, Cabedelo e Natal
Os demais portadores de inscrições para os portos acima deverão comparecer à Seção de Passagens, a partir do dia 3-7-56.

PARA O SUL

8/7 RIO DOCE — Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre

OS NAVIOS ASSINALADOS COM UM (x) NAO TEM ACOMODAÇÕES PARA PASSAGEIROS

LLOYD BRASILEIRO — Aviso: Qualquer alteração na data de saida dos navios, será publicada neste mesmo local

TODAS AS DATAS ESTÃO SUJEITAS À ALTERAÇÃO.
ANÚNCIOS PARA ESTE INDICADOR
Telefone para 23-1910 — Ramais: 10 e 65
DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE"

Para a Exportação de Manganês

Pronta a Estrada de Ferro

Vai ter início a exportação do minério do manganês produzido nas minas do Território do Amapá.

E' que já atingiram a sua parte terminal, em plena região das minas, na Serra do Navio, os trilhos da Estrada de Ferro Amapá, que foram fabricados na Usina de Volta Redonda.

A êsse respeito, o Sr. Augusto Antunes endereçou ao general Macedo Soares, presidente da Companhia Siderúrgica Nacional, que incentivou com entusiasmo o empreendimento, mensagem telegráfica, na qual dá conta da concretização da importante iniciativa.

Sana-Tônico Tônico e depurativo do sangue

DOENÇAS DA PELE E CABELOS
Tratamento dos cravos, espinhas e eczemas. Extração definitiva sem marca dos pêlos do rosto e verrugas. — Queda do cabelo
DR. PIRES Prat. hosp. Berlim, Paris, Viena. Nova Iorque
RUA MÉXICO, 31-15º. Tel. 22-8425. De 3 às 6

SINGER USADAS
Vendemos ótimas máquinas SINGER, recondicionadas das antigas, 3 gavetas — 10 anos de garantia — Cr$ 5 300,00
Entrada de Cr$ 500,00 e Cr$ 300,00 mensais. — Preço mais barato para quem comprar à vista. Também compramos máquinas usadas de qualquer marca.
RUY MAFRA & IRMÃO
RUA ESTACIO DE SÁ, 165-A — LARGO DO ESTACIO
TELEFONE — 28-7847 — "Cumprimos o que anunciamos"

COMUNICADOS FÚNEBRES

ANTONIO CORRÊA DE ALMEIDA

(MISSA DE 7º DIA)

Sua família agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento, e convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que mandam celebrar, amanhã, sexta-feira, dia 6, às 10 horas, no Altar da Capela do S. Sacramento na Catedral Metropolitana, esquina da rua Sete de Setembro com Praça 15 de Novembro.

ERNESTO GARSIDE FONTES

(AGRADECIMENTO)

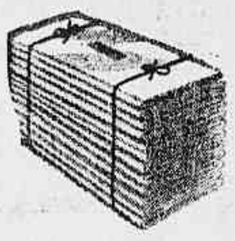
Sua família, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos os seus parentes e amigos as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento, missa de sétimo dia, e bem assim aos que se manifestaram por meio de cartas, coroas, flores e telegramas, serve-se dêste meio para expressar sua profunda gratidão.

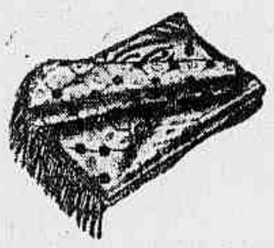
Tôdo confôrto para o seu lar

Em sua longa experiência a serviço do povo carioca, o Magazin Louvre tornou-se a casa dos artigos da mais alta qualidade, vendidos a preços que ninguem pode vender.

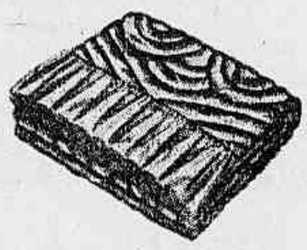
Somos um empório das mais atraentes sugestões para o confôrto imprescindivel de seu lar.

E, nesta fase angustiosa da vida nacional, orgulhamo-nos de estar concorrendo para a diminuição do custo da vida, com preços que, por si sós, refletem o nosso maior empenho de bem servir.

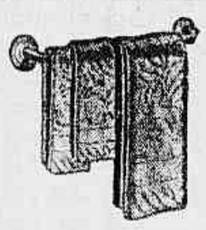

LENÇOIS casal desde **172,00**
LENÇOES sol. desde **125,00**


COLCHAS casal desde **188,00**
COLCHAS sol. desde **135,00**

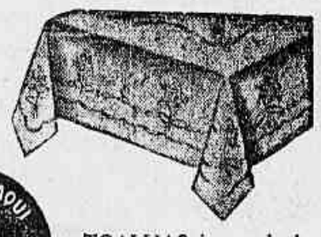
COBERTORES casal desde **350,00**
COBERTORES solt. desde **142,00**


EDREDONS casal desde **1.280,00**

JÔGO LENÇOIS casal c fronhas desde **570,00**
JÔGO LENÇOIS solt. c/ fronhas desde **450,00**


TOALHAS banho desde **69,00**
TOALHAS rosto desde **29,50**

VENDAS À VISTA OU A PRESTAÇÃO


TOALHAS jantar desde **135,00**
TOALHAS chá desde **79,00**

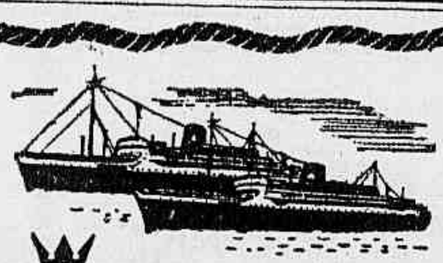
COMPRAR AQUI E FAZER ECONOMIA

Magazin LOUVRE
Rua da Carioca, 12 e 14

MÁQUINAS SINGER RECONDICIONADAS

Igual a esta c/10 anos de garantia podereis adquirir com Cr$ 1.300,00 de entrada e 300,00 mensais
À VISTA CR$ 5.200,00
CASA POPULAR DE MÁQUINAS
RUA HADDOCK LOBO, 47 — TEL. 48-3774
«Compramos máquinas usadas de qualquer tipo»

CLÍNICA DA FACE
DR. CARLOS ALBERTO DE SOUSA
TRATAMENTO DOS CABELOS — CIRURGIA PLASTICA
CRAVOS, ESPINHAS, VERRUGAS, PELOS, MANCHAS E RUGAS
Senador Dantas, 45 - 5.º — 42-3291 — De 3 às 6 horas


Societé Générale de Transports Maritimes

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova
PROVENCE 17 de julho
PROVENCE 4 de setembro
BRETAGNE 25 de setembro
PROVENCE 23 de outubro
BRETAGNE 13 de novembro

Rio para Santos, Montevidéu Buenos Aires
PROVENCE 5 de julho
PROVENCE 23 de agôsto
BRETAGNE 13 de setembro
PROVENCE 11 de outubro
BRETAGNE 1 de novembro

PASSAGENS DE LUXO, 1.ª CLASSE ETC.
Vendemos passagens de chamada de tôdas as classes de França, Itália, Espanha, Israel e Síria

Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.
Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930

A HISTORIA DA DERROTA DOS RUSSOS

Melhor Classe, Maior Vivacidade e Velocidade — Asseguraram Ampla e Indiscutível Vitória Sôbre a Seleção da Rússia — O Gigante Parecia um Elefante Num Cercado de Lebres — Amadurecimento Técnico do Nosso Basquetebol — Amaury Figura Exponencial

Há vitórias que têm apenas a virtude de possibilitar a conquista de mais um troféu, um título ou permitir a melhoria de situação num certame. Outras, como a que ontem obteve a seleção brasileira, formada às pressas, com o concurso dos paulistas e cariocas, "arrumada" somente por um treino de conjunto, exprimem algo mais. Mormente quando elas são, como a de ontem, alcançadas através de uma exuberante e indiscutível superioridade técnica. O teste afigurava-se importante, sabendo-se que um agrupamento dos nossos melhores basketballers ir-se-ia haver com um conjunto excepcional pelas condições da sua formação, manutenção e continuidade de vários anos.

BASQUTEBOL DE MELHOR QUALIDADE

Por ocasião da estréia dos soviéticos, quando muita gente se precipitou em atribuir-lhes virtudes inexistentes, frisamos que se tratava de um bom conjunto, individualmente bem preparado, mas praticamente, de um basquetebol primário. Não nos enchemos de esperanças quanto aos dois compromissos subsequentes, paulistas e seleção dita brasileira, porque sabíamos que não poderiam os nossos rapazes, tecnicamente capazes de um basquetebol melhor, superar amplamente a falta de preparo em conjunto. Mas tão flagrante é a superioridade qualitativa do nosso basquete e dada a circunstância de ser a equipe nacional formada à base do time que atuou no "Mundial" e em alguns sul-americanos, que as falhas de entrosamento não foram largas. E pôde-se, assim, para gáudio de quem assiste há vinte anos, uma luta pertinaz por um basquetebol mais fino, mais similo ao praticado pelos mestres norte-americanos, que estamos amadurecendo. Por isso vencemos. De nada valeram o ímpeto, a inegável boa atuação dos russos dentro dos recursos limitadíssimos que já havíamos acentuado, a sua invejável preparação individual traduzida no aproveitamento dos tiros livres. Amauri, Algodão, Bombarda, Vlamir e Gedeão, fizeram alarde de um jôgo veloz, catedrático, leve, consciente, preciso. Até mesmo os suplentes, "cerdes" ainda, como Edson, Oto, Miltinho, Willi, Zezinho, Roberto e Djalma, ao serem lançados mantiveram a superioridade absoluta desenhada logo ao início da peleja.

UM ELEFANTE NUM CERCADO DE LEBRES

Como dissemos, os russos fizeram tudo o que puderam, tudo o que sabiam. Até o gigante lançaram na luta, tentando neutralizar o ímpeto dos nossos. E não suponham os que não foram ao Maracanãzinho, ser êle absolutamente nulo. Seguro nos lances livres e bom encestador, Ian cumpriu como pôde o seu papel de "pivot". Jogando contra um conjunto de características diversas do nosso de elementos mais pesados e atuando à base da velocidade do passe, êle pode produzir mais. Fazendo frente a um conjunto rapidíssimo, como foi o nosso, brilhante como ontem estêve, o simplório lenhador do Cáucaso parecia mais um elefante num cercado de lebres saltitantes e brincalhonas. Na equipe vencida, pela contagem de 80 x 65, que poderia ter sido mais elevada, se maior precisão nas conclusões tivessem os nossos, o jogador Arcadi foi o melhor.

Antes de encerrarmos êsse rápido comentário e de louvarmos a conduta segura dos juízes Aladino e Righetto, queremos registrar a felicidade e inteligência com que se houve o "coach" brasileiro, o ex-campeão Simões. Quase impedido de orientar o selecionado por não ter ainda conseguido um "carnudo", Simões brilhou em tôda linha, malgrado ser um "técnico de ouvido".

OS TIMES E A RENDA

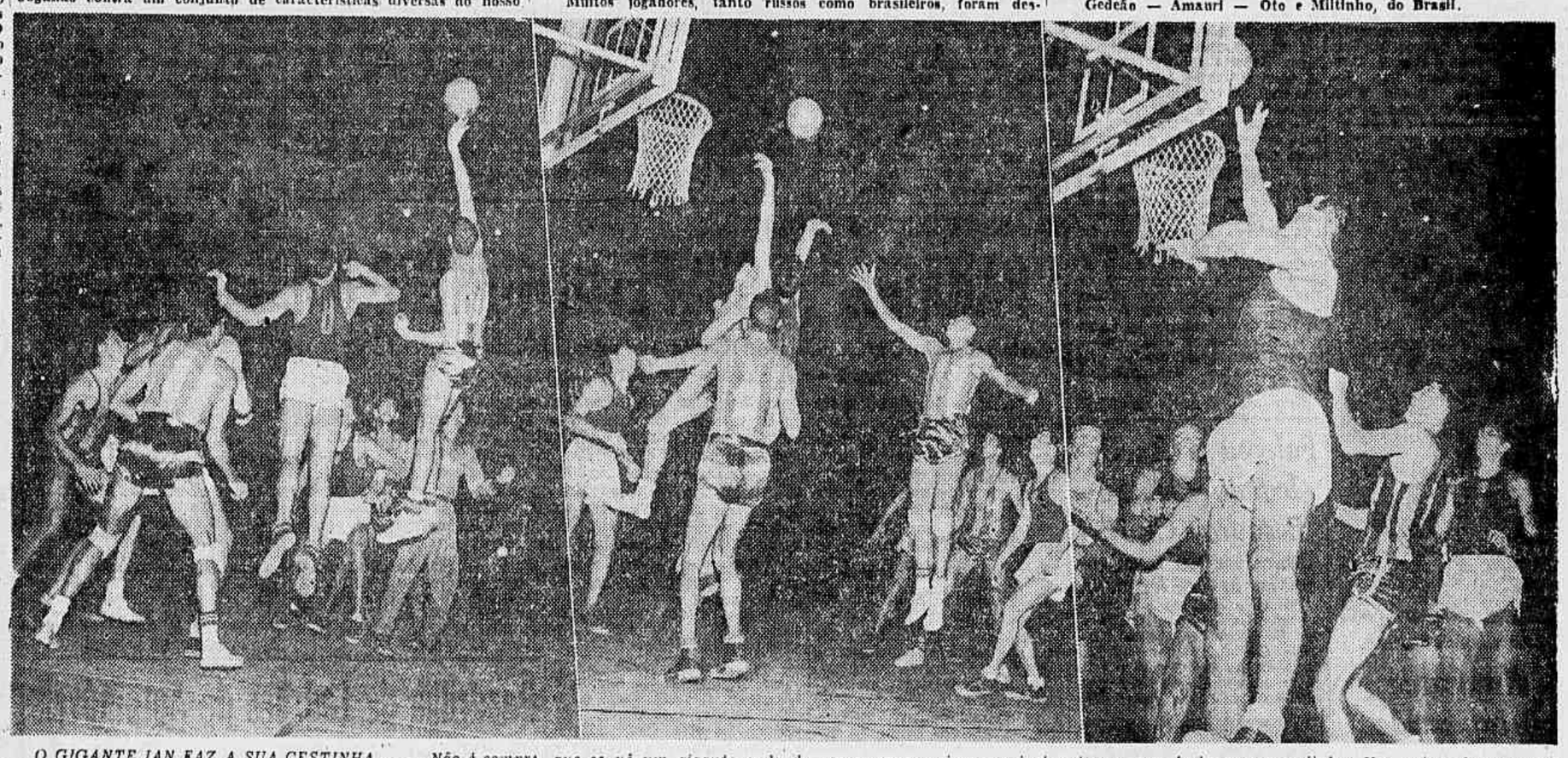
Muitos jogadores, tanto russos como brasileiros, foram desclassificados pelo limite de faltas pessoais, sem que se registrasse sem lances desleais ou tivesse faltado esportividade aos dois quadros. A renda somou 379.280 cruzeiros, e os quadros contaram com os elementos seguintes:

BRASIL: Algodão 15 — Bombarda 7 — Vlamir 12 — Amauri 26 e Gedeão 7; Miltinho 8 — Willi — Oto 4 — Edson 2 — Zezinho — Roberto e Djalma. Total — 80 pontos.

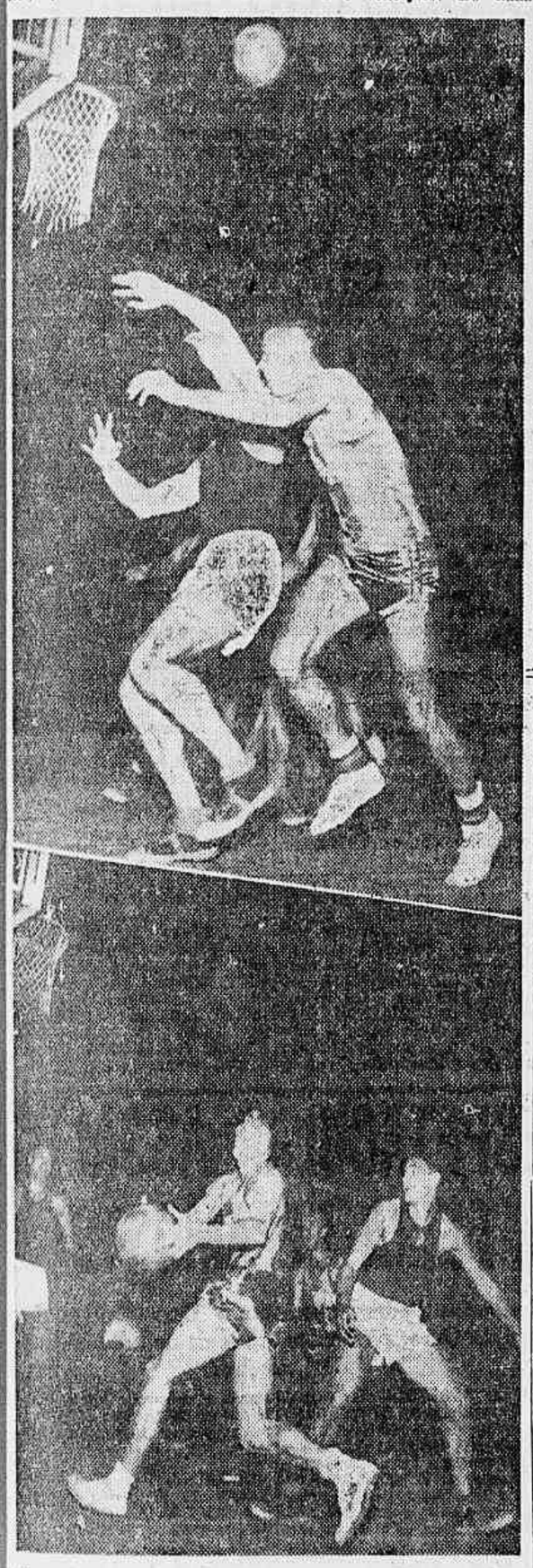
RÚSSIA: Arcadi Bochkarv 11 — Victor Vlasov 5 — Stasis Stonkus 10 — Vladimir Torban 5 e Mijail Semionov 8; Iuri Ozerov 12 — Kazis Patklavichus 3 — Ian Kruminsh 8 — Lev Reshetnikov 2 — Victor Jaritinov e Maigonis Valdmanis 1. Total — 65 pontos.

Jogadores excluídos com 5 faltas: Arcadi Bochkarev — Stasis Stonkus — Vladimir Torban — Mijail Semionov e Iuri Ozerov, da Rússia.

Gedeão — Amauri — Oto e Miltinho, do Brasil.



O GIGANTE IAN FAZ A SUA CESTINHA... — Não é sempre que se vê um gigante pulando como vemos acima, no instante em que fazia a sua cestinha. Nos outros lances aparecem Algodão autor de algumas jogadas de mestre, tentando a cesta e Amauri "voando" numa bola ao alto em que levou a melhor



Flagrantes do magnífico confronto de ontem, em que se positivou a absoluta superioridade do basquetebol brasileiro sôbre o russo. No de cima, vemos o verdadeiro gigante da quadra, o paulista Amauri, o melhor entre os melhores. No de baixo, outro bandeirante e outra grande figura, Bombarda marchando para a cesta

DEPOIS DAS 'PAZES', FLÁVIO 'CASTIGOU' DIDI

Treinou Otimamente Durante Todo o Ensaio o Meia do Botafogo — Já Está Escalado Para Domingo — Décio Assombrou no Lugar de Formiga — Djalma Santos Foi Lançado Como Zagueiro Central — O Bangu Jogou Para Ganhar Mas Perdeu

Gratas surprêsas apresentou o rendimento da seleção brasileira de futebol na tarde de ontem por ocasião do treino realizado em São Januário. Realmente tudo de bom aconteceu antes, durante e depois da prática. Antes porque Didi encontrou a ponderação nas palavras do treinador Flavio Costa, em resposta ao seu pedido de dispensa. Tal efeito produziram essas palavras no espírito do craque que imediatamente, após, concordava em continuar no "scratch", prometendo soberba atuação. É que Didi conseguira contornar seus problemas particulares e a própria contusão no joelho, depois do exame, ficou constatada como um fato sem importancia. Durante o treino viu-se em campo um Didi como êle sabe ser, embora "castigado" pelo treinador, que o manteve em ação durante os 80 minutos da prática. Se Didi conseguiu, sem maior esfôrço, ser o elemento mais destacado do treino, a verdade é que Decio não desprezou uma oportunidade na equipe principal, quando foi chamado a substituir Formiga de tão bom trabalho frente aos italianos. Decio foi de uma mobilidade espantosa, marcando com segurança e distribuindo com exatidão. Outros jogadores apresentaram tambem um rendimento à altura de suas possibilidades. Anotamos Djalma Santos, Zózimo, Ferreira e Pepe, como figuras de absoluta tranquilidade na cancha. Os demais, seu maior esfôrço, nunca empregaram todos os recursos.

O BANGU JOGOU PRA GANHAR

Realmente essa foi a impressão que ficou. Enquanto o "scratch", seguindo as recomendações do treinador, abstinha-se de forçar o ritmo, o Bangu jogava a sério e exigia o máximo de cuidados e atenção. O "scratch" apenas treinava, mas o Bangu sòmente jogava. Foi assim possivel que a seleção estranhasse o empenho do adversário e permitisse a conquista de dois gols pelo Bangu. Mas ainda nos primeiros 40 minutos o selecionado diminuia a diferença e partia para o triunfo na segunda etapa. Mais dois do "scratch" e a contagem parou no 3 x 2.

OS DEMAIS DETALHES

Jogou a seleção com Gilmar, Santos; Formiga e Zózimo; Canario, Djalma Santos, Edison e Newton Santos, Zizinho, Leonidas, Didi e Ferreira. Deve-se assinalar que Edison não resistiu os rigores do movimento e acabou saindo de campo. Flavio deslocou então Djalma Santos para o centro, fazendo entrar Paulinho na zaga lateral direita. Helio também entrou no pôsto de Newton Santos.

Na intermediária, Formiga foi outro que precisou parar entrando Decio, cujo rendimento foi quase perfeito. No ataque, Didi começou como meia esquerda e acabou na meia direita no lugar de Zizinho. Tanto na frente como no meio do campo, seu trabalho foi precioso. Pepe apareceu muito bem na ponta esquerda, quando substituiu a Ferreira e Hilton não conseguiu ser mais útil que Leonidas pelo comando do ataque. O Bangu lançou uma grande equipe e reforçada por alguns valores do "scratch". Apareceu com Ubirajara, Decio e Quelé; Haroldo, Alcenga e Newton; Maurinho, Hilton (Grilo), Ubaldo, Mario e Nivio. No primeiro tempo, marcaram Ubaldo e Maurinho de penalti, para o Bangu, enquanto Zózimo conquistava o gôl do "scratch".

Nessa etapa ainda Nivio perderia uma penalidade máxima. No segundo tempo, Decio e Didi completavam o marcador.

O TIME PARA DOMINGO

Com o resultado da prática de ontem Flavio antecipadamente já tem o time para domingo, salvo alguma complicação de ultima hora. Gilmar; Djalma Santos e Edison; Newton Santos, Formiga e Zózimo; Canario, Zizinho, Leonidas, Didi e Ferreira.

INSTANTE DA PAPAGAIADA — Flagrante em que aparece o juiz Marzano quando entregava o apito ao seu colega Righetto, após uma série de demarches ridículas, sob vaias do público impaciente

PELA "TAÇA DO ATLANTICO"

NO BRASIL, SE HOUVER UM SEGUNDO JÔGO

Com a peleja Brasil x Argentina, deverá ficar decidida, domingo, em Buenos Aires, a conquista da Taça do Atlântico, visto que brasileiros e argentinos têm, ambos, uma vitória sôbre a "celeste".

No caso de empate, como o Regulamento é omisso, pretendem os dirigentes da CBD a prorrogação, ou, então, de preferência, a realização de um segundo jogo, sendo que, nessa hipótese a nova luta deverá ser travada no Brasil.

A propósito, A NOITE ouviu, ontem, o Sr. Abilio de Almeida, secretário geral da C. B. D. e o delegado da embaixada que deixará o Rio, amanhã.

— Não há dúvida que no caso de empate com os argentinos, pretendemos a realização de um segundo "match", em nosso país. Tão logo estejamos em Buenos Aires, trataremos do assunto com os nossos amigos da AFA. Quanto ao local desse jogo, a CBD ainda não tomou qualquer deliberação, mesmo porque, estamos ainda no terreno hipotético".

Para Enfrentar o Brasil

BUENOS AIRES, 5 (U. P.) — O Conselho Técnico da Associacion del Futebol Argentino designou o quadro que domingo próximo enfrentar o Brasil na partida decisiva pela "Taça do Atlântico". Foram feitas três alterações na equipe, com respeito ao time que derrotou o Uruguai por 2 a 1.

O quadro ficou assim constituido:

Dominguez; Dellacha e Valro; Gimenez, Guidi e Sivo; Sansone, Conde, Angelillo, Grillo e Cruz.

OS RUSSOS NÃO QUERIAM JOGAR

EM PLENA QUADRA, MARZANO FOI "QUEIMADO"

Nem tudo foi cem por cento no jogo entre as seleções do Brasil e da Russia. Isso por que os soviéticos resolveram não aceitar o árbitro Luiz Marzano que fora escalado pela C.B.D. para fazer dupla com o veterano Aladino Astuto, seguindo assim o rodizio estabelecido pelo Sr. Moriah Silva, responsavel pelo setor das arbitragens na entidade máxima nacional. A voz corrente no ginásio do Maracanã era de que os dirigentes da seleção russa não tinham gostado da arbitragem do seu jogo com os paulistas quando foram vencidos por 80 x 71, fazendo mesmo várias restrições aos apitadores bandeirantes Gelsomini e Oliveira. O contrário deu-se com os juizes do jogo com os cariocas quando os vitoriosos foram os soviéticos, gostaram muito da arbitragem de Aladino e Righeto, tendo mesmo um delegado do quadro da União Soviética declarado que iriam oficiar a F.I.B.A. recomendando os dois apitadores.

A MESMA DUPLA"

Durante a tarde de ontem os dirigentes da delegação russa quando souberam da modificação da dupla de árbitros quebraram lanças para que o bandeirante Righeto apitasse o encontro da noite. Foram então ao almirante Paulo Meira, tendo na ocasião feito entrega ao presidente da C.B.B. um rico presente. Nesta oportunidade o mandatário máximo do basquetebol brasileiro comprometeu-se em fazer Renato Righeto apitar.

"NÃO JOGAREMOS COM OUTRO JUIZ"

O chefe da delegação soviética chegando ao Maracanã viu a dupla para o prélio, era Luiz Marzano e Aladino Astuto. E então por intermédio do intérprete Alaro Russel, declarou: "Estranhamos que tenham mudado de juiz. Queremos os juizes anteriores. Se não formos atendidos não jogaremos".

RIGHETO SOLIDÁRIO COM MARZANO

Em face disso Righeto ficou solidário com o seu colega Marzano e relutou em aceitar a incumbencia de apitar, declarando:

— Não estou em condições de apitar. Marzano é um bom juiz que como eu, poderá levar a bom têrmo a partida. E depois de muita relutancia disse: "Apitarei. Mas se não me sentir bem abandonarei o apito na mêsa".

E' claro que o público vaiou ruidosamente as cenas ridículas que se seguiram em plena quadra, retardando o início do jogo, por mais de meia hora. E não se diga que o papelão foi dos russos.

CESSATOSSE

Nas tosses rebeldes, o xarope CESSATOSSE expectorante e balsâmico das vias respiratórias traz alivio imediato.

FRACASSOU

LONDRES, 5 (AFP) — O atleta inglês Gordon Pirie fracassou na sua tentativa de bater o recorde mundial de 10.000 metros, pertencente a Emile Zatopek, hoje à tarde, em Croydon (Surrey).

Pirie fêz o tempo de 29-17.2, empatando com o recorde de distância, britânico, que é de vinte e três segundos além do tempo de Zatopek.

Os Argentinos Querem Hieger

Enquanto que a C.B.D. está interessada na indicação do inglês Cross, para a arbitragem do Brasil x Argentina, no domingo, em B. Aires, os argentinos, segundo despachos da capital platina, estão querendo Hieger, o "referée" austriaco que apitou Uruguai x Argentina, no domingo que passou, em Montevidéu, vencido pela seleção da AFA.

Com a chegada da delegação brasileira a Buenos Aires, amanhã, o assunto deverá ser definitivamente resolvido.

EM UM JOGO EXTRAVAGANTE, EMPATARAM NORTE E SUL

5 x 5 a Elevada Contagem na Peleja Ontem Travada no Maracanã — Como Formaram a Duas Equipes e os Artilheiros

Na peleja em beneficio do Corpo de Bombeiros, defrontaram-se, ontem, à noite, perante platéia reduzida, as seleções do norte e do sul. Uma peleja que normalmente poderia resultar num bom encontro acabou sendo quase que um jôgo arrastado, mais à base do entusiasmo dos litigantes, mesmo porque, os grandes valores divididos pelos dois setores estão sertando à seleção ou no exterior com os seus clubes.

EMPATE EXTRAVAGANTE

Plácido orientava o bando da Zona Norte e Fleitas Solich o quadro da Zona Sul. E lançaram mão de todos os seus reservas, de maneira que estiveram em ação, praticamente, quatro equipes. O bando da camiseta branca começou a peleja com grande supremacia técnica e conseguiu chegar aos 5 x 0, tudo parecendo indicar que terminaria com a vitória. Porém, graças à enérgica reação, os nortistas foram marcando tentos e quando o juiz deu por encerrada a peleja, o marcador acusava o extravagante empate de 5 x 5.

Fases do encontro entre os selecionados Norte e Sul, que terminou empatado

PELEJA INTERESSANTE

Essas alternativas do marcador e a dedicação dos jogadores fêz com que a peleja se constituisse em algo de interêsse, conseguindo, assim, despertar vibração ao pequeno público presente que deve ter saído do Maracanã perfeitamente recompensado de ter gasto seu tempo e dinheiro. Na realidade, foi um espetáculo agradável, muito embora não tivesse havido quase nenhum trabalho técnico. A peleja valeu mais pelo entusiasmo e constante contradança do marcador.

OS GOLEADORES

Na primeira fase o marcador acusava 4 x 0 pró-sulistas. Quincas, Evaristo (de penalti), Indio e novamente Evaristo.

Logo ao começar o periodo final Indio marcou o quinto para os seus. Veio, então, a reação dos nortistas. E começaram a surgir os gols. Aguelo (de penalti), Mário, Ramos, Décio, contra, e Silvio fixaram o marcador nos 5 x 5 finais. As duas equipes atuaram com a seguinte formação:

BRANCOS — SUL: Chamorro (Veludinho) — Bimba e Domicio — Ari — Moreno e Bassu (Décio) — Joel (Osvaldo) — Mário (Antônio) — Indio (Mário) — Evaristo (Dino) e Quincas (Zé Luiz).

AZUL — NORTE: Ernani (Valter) — Mauro e Renato — Ivan (Nivaldo) — Agnelo e Jophe — Milton (Silvio) — Romeiro (Valter Prado) — Ademir (Ramos) — Alvinho (Walmir) e Mário (Nivio).

Confirmado: Amanhã, o Embarque do Scratch

Como A NOITE noticiou, com absoluta prioridade, somente amanhã a delegação brasileira rumará para Buenos Aires, onde, no domingo, pela decisão da Copa do Atlântico, jogará com a seleção argentina.

A viagem dos craques nacionais verificar-se-á pela Real-Aerovias, devendo o embarque dar-se no Galeão, às 9 horas.

Após a parada em Pôrto Alegre, única escala da viagem, a embaixada cebedense seguirá para a capital argentina, onde deve chegar por volta das 17 horas.

O regresso da delegação, segunda-feira, será feito em duas turmas.

A ANCIA FOI AMARRADA E AMORDAÇADA PELO LADRÃO

A SENHORA PROTEGERA-O, DANDO-LHE CASA E COMIDA — FUGIU O ASSALTANTE, COM A CHEGADA DE UM SOBRINHO DA VÍTIMA — A POLÍCIA NO ENCALÇO DO CRIMINOSO

A antiga professôra particular, Elisabeth Jordão de Oliveira, de 74 anos, viúva, residente na rua das Laranjeiras n.º 457, casa 11, foi estupidamente atacada por um desocupado a quem, dias antes, por compaixão dera amparo em sua casa. Residindo há doze anos na rua das Laranjeiras a septuagenária é muito conhecida naquele trecho do bairro, principalmente porque, nesses últimos anos, dedicou-se ao ensino das crianças pobres das imediações. No sábado passado, penalizada com a situação de Norival de tal, de 20 anos mais ou menos e que, apesar da compleição forte não tinha emprêgo nem casa para morar, dona Elisabeth levou-o consigo.

Professôra Elisabeth Jordão de Oliveira

Com uma das pernas quase imobilisada, Norival há anos perambulava na feira do largo das Laranjeiras e sempre que via a professora pedia-lhe proteção. Até que foi levado para a casa da rua das Laranjeiras, propondo-se a fazer pequenos serviços em troca de casa e comida. Com efeito, nos primeiros dias, Norival mostrou-se muito ativo. Tanto que preparou uma pequena horta nos fundos do quintal e, anteontem, começara a lustrar umas carteiras que a antiga professora pretendia vender.

Ontem, por volta das sete horas da noite, Norival chegou da rua e, vendo que a septuagenária estava sozinha já que seus netos Roberto Jordão Torres de 23 anos e Clarita Jordão Torres que com ela residem haviam saído avançou para dona Elisabeth, dando-lhe uma "gravata". Depois, arrastou-a para um quarto, onde a amordaçou com as meias que a septuagenária remendara, na ocasião. Feito isso, deu rápida batida na casa, levando setecentos cruzeiros em dinheiro e três colchas avaliadas em mil cruzeiros. Estava embrulhando o rádio, quando Roberto, o neto de dona Elisabeth, bateu à porta. Norival, então, correu para fechar a porta do quarto onde deixara da rua, dando entrada ao rapaz, a velha professora e foi abrir a Quando êste perguntou-lhe pela avó respondeu sècamente: — Está lá fóra!

Enquanto Roberto se dirigia para o quintal, Norival ganhou a rua, desaparecendo com o dinheiro e as colchas. Deixou, apenas o rádio.

Vendo que sua avó não estava no quintal, Roberto foi ao quarto onde a encontrou jogada num canto, quase desfalecida. Saiu, então, como louco à procura de Norival não o encontrando, no entanto. Providenciados socorros, compareceu ao local, pouco depois, uma ambulância do Posto Central de Assistência cujo médico ali mesmo atendeu á dona Elisabeth, comunicando o fato, em seguida, ao 4.º distrito.

Ivan de Souza Maltez.

Assaltante Recapturado

Foi prêso ontem, na localidade de Água Santa, no Engenho de Dentro, onde é conhecido por "Lampião", o assaltante e arrombador de cofres Ivan de Souza Maltez, de 20 anos, solteiro, residente na rua Monteiro da Luz 535. O perigoso marginal, que também atende pelo vulgo de "Ivan Maluco", há cêrca de um mês, evadiu-se do xadrez do 22.º distrito policial, onde aguardava o pronunciamento da Justiça, por vários processos de roubos e assaltos.

"Ivan Maluco" foi prêso pelos investigadores Teixeira e Rosa Satisfeitas as formalidades naquela delegacia, Ivan de Souza Maltez foi recambiado para o 22.º distrito, de onde fugira.

Matou-se Por Estar Desempregado

Wilson Fernandes Alves, de 43 anos, solteiro, morador na estrada Rio do Pau n.º 3, matou-se, ontem, naquele endereço, ingerindo violento veneno. Wilson mantinha, ali, um "Centro Espírita" de enja exploração, segundo apurou a Polícia, vivia, ultimamente, No ano passado, já tentara contra a vida, passando vários dias no Hospital Getúlio Vargas. Recuperando-se, voltou para o "centro" para reiniciar suas atividades. Agora, envenenou-se de novo, tendo morte quase fulminante. No bilhete que deixou para as autoridades, Wilson diz que resolvera matar-se por estar desempregado e em dificuldades para manter a família. Pede, inclusive que seu corpo não seja mandado para o necrotério, pedido êsse que a Polícia, por imposição legal não póde atender. Avisado do fato esteve no local o comissário de plantão do 24.º Distrito Policial.

Faleceu o Ex-Delegado Gabino Besouro Cintra

Estava em São Paulo em Serviço de Sua Advocacia

Faleceu ontem, em São Paulo o doutor Gabino Besouro Cintra, que se achava em trânsito naquela capital, cuidando do processo de um seu cliente. O estimado advogado, que tinha residência fixada na rua Paula Freitas n.º 90, Apto. 901, no Rio, sentindo-se mal, foi à farmácia "Ypiranga", na rua Libero Badaró, a fim de que lhe aplicassem uma injeção. Mas, antes que fôsse medicado, faleceu, fulminado por um colapso.

O advogado Gabino Bezouro Cintra

O advogado Gabino Besouro Cintra, era pessoa por demais conhecida, brilhante profissional, e durante muitos anos, fiel amigo da imprensa em geral. No govêrno do marechal Eurico Gaspar Dutra, ocupou os cargos de Delegado de Menores e Delegado de Roubos e Falsificações, tornando-se notória suas campanhas contra os delinquentes.

O corpo do Dr. Gabino Besouro Cintra foi transladado, de avião, para esta capital, encontrando-se na capela Real Grandeza. O féretro sairá, hoje, às 17 horas, para o Cemitério São João Batista.

Por Causa de um Quilo de Farinha:

VINGANÇA TERRIVEL: MATOU CINCO PESSOAS

MILÃO, 5 (UP) — Segundo tudo indica, um quilo de farinha de trigo ocasionou a terrível série de circunstâncias que culminaram com a morte de 5 pessoas e ferimentos em outras cinco.

Três anos atrás, segundo informou a Polícia, o padeiro Agostino Saporiti despediu seu ajudante, Giuseppe Molinari, sob a acusação de haver o mesmo lhe roubado um quilo de farinha. O padeiro não denunciou o roubo à Polícia, porém se recusou a pagar ao empregado a indenização a que tinha direito.

Molinari encontrou outro trabalho, porém mais tarde foi despedido. Em seus esforços por encontrar nova ocupação, Molinari teria chegado à conclusão de que o prejudicavam eram as más referências que dava Saporiti sôbre sua pessoa, e anteontem se vingou de maneira terrível.

Molinari entrou em um restaurante da vizinha localidade de Busto Arizio. Conduzia na mão u'a mala. Depois de beber uma garrafa de vinho tinto, sentou-se junto a u'a mesa e tranquilamente retirou da mala um revolver "Sten". Ante o espanto dos tranquilos freguezes do restaurante, carregou a arma e amarrou várias granadas de mão na cintura. Em seguida abandonou o estabelecimento, sem pagar a despesa, tendo o dono do restaurante tido o bom senso de não reclamar o pagamento.

Molinari se dirigiu para a padaria de Saporiti e ali encontrou o filho de seu ex-patrão, Renzo, detrás do balcão. Rina, a segra de Saporiti, enchia de pão uma cesta. Molinari abriu fogo contra os dois. Saporiti acudiu, ao ouvir os estampidos, e foi abatido também. Em seguida, o assassino chegou à janela e fêz vários disparos contra as pessoas que se encontravam do lado de fora.

A Polícia o encurralou, porém Molinari matou um policia que procurava persuadi-lo a render-se. Finalmente, pôs têrmo à vida quando a Polícia começava a lançar bombas de gases lacrimogêneos para obrigá-lo a sair da padaria.

A NOITE

Rio de Janeiro, quinta-feira, 5 de julho de 1956

VICIAVAM OS SOLDADOS EM CIGARROS DE MACONHA

Um Cabo Era o Introdutor da "Erva Maldita", na Companhia de Manutenção

Em plena Companhia de Manutenção do Exército, foi descoberto um grupo de viciados em entorpecentes sendo encontrado regular quantidade de maconha em poder de vinte soldados. As investigações tiveram início quando o tenente Antonio Augusto de Almeida Manso, percebendo a irregularidade, começou a fiscalizar sigilosamente os elementos suspeitos, apreendendo a maconha, dias depois, e forçando os viciados a lhe prestarem declarações, a fim de ser descoberto de onde vinha a erva maldita. Nessa altura dos acontecimentos já o caso fôra entregue à Delegacia de Costumes e Diversões. Apuraram as autoridades, que quem distribuia o entorpecente, para os soldados era o cabo Wilson Pinto, solteiro, de 20 anos, residente na rua Visconde Niterói, n.º 42, casa 2. Mesmo assim deixaram o cabo livre, para que fôsse prêso o segundo responsável, um civil, que fazia a entrega da maconha ao cabo.

Na madrugada de ontem, um grupo de investigadores, chefiados pelo comissário Lírio Junior, auxiliados pelo tenente Antonio Augusto, conseguiu prender o individuo Izaias Pinto, solteiro, de 25 anos, que tentou ainda escapar aos policiais, correndo pelos fundos do seu barracão. No local, foi apreendida grande quantidade da erva maldita Imediatamente, seguiram para a residência do cabo Wilson Pinto, onde também encontraram maconha, preparada em "dollars" para ser distribuida entre os soldados da Companhia de Manutenção.

Os dois elementos foram encaminhados para a Delegacia de Costumes e autuados em flagrante. Em diligências posteriores, as autoridades detiveram Maic Cleniente solteiro, de 26 anos, residente na rua Pereira Franco, n.º 46, traficante fichado, há muito, na polícia.

REGRESSOU O MINISTRO DA EDUCAÇÃO — Acaba de regressar do Norte e ministro da Educação e Cultura Clóvis Salgado. Durante sua viagem, o ministro Salgado assistiu à inauguração da nova sede da Reitoria da Universidade do Ceará, visitou estabelecimentos de ensino no Recife e compareceu às festividades do décimo aniversário da Universidade da Bahia. A gravura fixa um flagrante do desembarque, vendo-se sua espôsa, D. Lia Portocarrero Salgado, que o acompanhou, e pessoas que o foram receber no aeroporto

O ASSASSINIO DE SIDNÉIA

"PARAIBA", O SUSPEITO NUMERO UM

Desaparecido Desde o Dia do Crime — Teria Matado a Jovem Por Vingança — A Polícia Procura Localizá-lo

Todos os fatos até agora apurados pela Polícia nas investigações em tôrno do estrangulamento da jovem Sidnéia Machado Figos, mais conhecida por "Neinha" convergem para José Raimundo dos Santos, de 32 anos, solteiro, vigia de um prédio em construção na Vila da Penha, bem perto do local onde se deu o crime. José Raimundo, também conhecido por "Paraíba", há coisa de dois ou três meses fôra atraído por "Neinha" e, quando com ela se encaminhava para o mesmo prédio onde trabalha e reside, foi atacado por "Walter Nanico" e por um outro individuo cuja identidade a Polícia ainda não conseguiu estabelecer. Além de despojado do dinheiro que tinha, "Paraíba" foi, ainda, agredido, acreditando-se daí, que a tenha, agora, assassinado, por vingança.

Outras Pessoas Ouvidas

O investigador Ataide, do 21.º distrito policial, já ouviu inúmeras pessoas, nas diligências que vem realizando para esclarecer o crime. Ainda ontem, interrogou todos os participantes da festa junina havida na Vila da Penha e na qual "Neinha" estivera, também, até alta noite. Ao que se presume, aliás, ao sair dessa festa é que foi atacada e assassinada, já que desde então, ninguém mais a viu em lugar nenhum. Foram ouvidos ontem, Vicente Bento da Costa, de 22 anos, solteiro, morador na rua "A", 77, Juvenal Bastos Camelo, de 33 anos, casado, operário, morador na rua "D", 329 e Silvio Rodrigues de Oliveira, morador no mesmo endereço.

Nenhum dêsses, todavia, forneceu à polícia, qualquer elemento novo sôbre o fato.

Desaparecido

José Raimundo dos Santos, o "Paraíba", tido até agora como mais provável criminoso, não aparece na obra desde sábado, à noite. Segundo seu encarregado, teria voltado para Campina Grande, sua terra natal. Outros conhecidos seus, no entanto, afirmaram ao investigador Ataide que "Paraíba" teria fugido para o Estado do Rio. O desaparecimento comprometeu ainda mais o acusado, já que se tem sua fuga como comprovação da culpa, no crime, uma vez que, segundo informações de seus próprios companheiros, não há outro motivo para justificar o desaparecimento de "Paraíba".

PERIGOSO GATUNO PRESO EM FLAGRANTE

Surpreendido Com a Mão no Bolso da Vítima

Foi preso e entregue às autoridades do 9.º Distrito Policial, o individuo Samuel Ferreira Alvarez, de 26 anos, solteiro, de nacionalidade espanhola, que se encontrava hospedado no Hotel oMnte Castelo, na rua Cândido Mendes n.º 261. Trata-se de perigoso gatuno, colhido em flagrante quando agia no Pôrto do Rio.

Confusão na Escada do «Augustus»

Era grande o número de pessoas que subiam e desciam de bordo do navio italiano "Augustus", que se preparava para deixar a barra. Aproveitando-se da confusão, Samuel tentou punguear o comerciário João Bottino, metendo a mão em um dos bolsos da calça. Entretanto, a vítima, pressentindo-lhe a intenção, prendeu a mão do gatuno, ao mesmo tempo em que dava o alarme, gritando: Peguei o ladrão!" "Ajudem-me!". Samuel nada pôde fazer, sendo agarrado por diversas pessoas, que socorreram o comerciário.

Samuel Ferreira Alvares, o ladrão

Na Delegacia

Na delegacia do 9.º distrito, verificaram as autoridades que Samuel Ferreira Alves há muito vem sendo procurado pela polícia, não só desta capital, como também de São Paulo, onde tem residência fixada na rua Senador Feijó, n.º 106.

Vendia Café Misturado

No dia 6 de dezembro de 1955, José Pinto da Silva, gerente de uma torrefação de café, localizada na rua União n.º 28, foi preso em flagrante porque tinha em depósito, para consumo público, café torrado falsificado, tendo sido o produto examinado por três técnicos que comprovaram o fato criminoso. Por tal crime, foi êle denunciado e ontem condenado a dois anos de reclusão pelo juiz da quarta Vara Criminal. Na sentença, declarou o magistrado que deixava de conceder o "sursis", por já ter sido o acusado processado seis vêzes por delitos diferentes, tendo sido condenado por vender substância avariada.

Enfermeira Atropelada

A camioneta oficial, de chapa 32-40, conduzida por Itaici Santos, casado, de 33 anos, residente na rua Pinhal, 90, em Areia Branca, atropelou, na manhã de hoje, na esquina da Avenida Brasil com rua Paris, a enfermeira do IAPETC, Doralice Menezes Vargas, casada, de 28 anos, residente na Praia do Flamengo, 2, apartamento 603. A vítima foi levada ao Hospital Getúlio Vargas, apresentando suspeita de fratura da bacia.

O motorista foi prêso em flagrante, e conduzido ao 20.º Distrito, onde foi entregue ao comissário Osvaldo Pereira Gomes.

LESARAM A "CONDOROIL"

Dois Empregados Que Não Estão Envolvidos na Tramóia

Em nossa edição do dia 30 do mês findo noticiámos o furto de que vinha sendo vítima a "Condoroil Tintas S. A.", sediada à avenida Venezuela, número 181.

No inquerito policial aberto para apurar o fato, foram identificados os empregados responsáveis pelo desvio de mercadorias daquela firma.

Por engano porém, foram relacionados como implicados os nomes dos empregados Manoel Simpliciano de Souza e Jorge Lourenço da Silva, os quais, realmente, não tiveram nenhuma participação no caso, como foi apurado no inquérito.

A pedido da própria firma em referência deixamos aqui retificado êsse engano

PRÊSO "CACHORRÃO"

Confessou 17 Assaltos

O temivel chefe de quadrilha, Paulo Fernandes Silva, mais conhecido por "Cachorrão", solteiro, de 11 anos, morador no morro da Caixa Dágua, foi finalmente prêso, esta madrugada, pelas autoridades do 21.º distrito. Ao ser interrogado, "Cachorrão" confessou nada menos de 17 assaltos, todos a mão armada, de preferência a casais.

Ainda hoje êste perigoso elemento, deverá sair em diligência, a fim de localizar os intrujões, compradores do produto de seus assaltos.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

Quem Sabe de Leoncio Guedes

Estêve em nossa redação o senhor Leoncio Guedes, atualmente a bordo do navio "Itaimbé", solicitando informações do paradeiro de seu irmão, Leoncio Guedes de Oliveira, solteiro, natural de Pernambuco, de onde veio há mais de quatro anos. Desde então sua familia está sem noticias suas, as quais podem ser dadas ao seu referido irmão, no navio "Itaimbé", que permanecerá no pôrto por mais seis dias.

Quadrilha de Ladrões de Automóveis

Um "Habeas Corpus" Rumoroso — O Prêso Estava no Batalhão de Guardas e Foi Removido Para a Polícia Central

O advogado Joaquim Mourão Junior impetrou, no Juizo da Segunda Vara Criminal uma ordem de "habeas corpus" em favor do advogado Nilton Correia de Sá, residente na rua Conde de Bonfim, 9, apartamento 803, alegando que seu colega, quando em sua companhia e no exercício de sua profissão, procurava dar execução a uma ordem daquele Juizo, fôra detido e enviado para local desconhecido pelas autoridades militares e isto após a saida do magistrado, que fôra com o impetrante ao Batalhão de Guardas. Vale esclarecer que o juiz Castro Cerqueira fôra àquela praça de guerra para apurar se ali estava detido, ou não, Elias Garcia Tostes que, embora portador de "habeas corpus" preventivo concedido em setembro de 1954, estaria segundo o advogado Mourão, ali recolhido, sendo que as informações do quartel eram no sentido de que Elias não se encontrava detido no Batalhão. Pediu o advogado Mourão na petição em favor do seu colega, fosse oficiado à Ordem dos Advogados, ao ministro da Guerra e ao general comandante da Zona Militar de Leste comunicando o fato, informando, por outro lado, que o promotor Emerson de Lima, chefe de gabinete do chefe de Polícia o informara de que Elias estivera na polícia poucas horas, indo depois para o Exército, prêso. Solicitou o requerente fosse igualmente oficiado ao presidente do Tribunal de Justiça narrando o acontecido.

Ofício do Juiz

O juiz Castro Cerqueira enviou ao comandante do Batalhão de Guardas um ofício datado do dia 3 do corrente no qual relata que ali estivera no dia anterior a requerimento do advogado Mourão Junior a fim de tomar informações sôbre se estava prêso naquele quartel o cidadão Elias Garcia Tostes, o qual impetrara "habeas corpus" na Segunda Vara Criminal em 30 de setembro de 1954, sendo informado pelo oficial de dia que dita pessoa não se achava detida naquele quartel mas que em vista da insistência do mencionado advogado em reafirmar que Elias estava recolhido preso naquele estabelecimento militar, solicitava fosse informado se tinha procedência ou não o que dizia o advogado. Respondeu o comandante da corporação que Elias não estava relhido àquele quartel.

Envolvidos em Roubo de Automóveis

Elias e Nilton estão sendo acusados de furtos de automóveis, já tendo a polícia do Exército concluido o inquérito policial militar no qual surgem ambos seriamente comprometidos, nascendo daí o motivo da prisão deles.

Nilton Correia de Sá já esteve na Polícia Central, para onde foi removido ontem, por ordem do general Denys, após entendimentos com a Ordem dos Advogados. Pôsto o prêso à disposição do Sr. Fernando Couto, presidente daquela instituição por determinação do chefe de Polícia, general Augusto Magessi, negou-se êle a prestar depoimento, alegando que só o faria, em Juizo.

Apesar do sigilo, nas diligências encetadas pelo Setor de Investigações Especiais do Gabinete do chefe de Polícia, dirigido pelo major Brittes, a nossa reportagem pôde apurar que vem de ser positivada a existência de uma das maiores e bem organizadas quadrilhas de ladrões de automóveis, chefiada por um advogado, o qual foi ontem ouvido e acareado numa das dependências da Polícia Central.

Elias Garcia Tostes, o ladrão de automóveis

Nada menos de onze automóveis, até agora, constam da lista de veiculos furtados, muitos dos quais, pelo próprio causidico, que agora tem a defendê-lo o Sr. Sobral Pinto, designado para tal pela respectiva Ordem dos Advogados.

Trata-se do Sr. Nilton Corrêa de Sá, que já conta com vários processos, ao todo oito, e está sendo procurado pelo juiz da 2.ª Vara Criminal. Ontem foi êle acareado com seu principal cúmplice, Amilcar Ferreira de Souza ou José Pires Buarque de Macedo, mas, cujo nome verdadeiro agora se sabe ser Alirio Pires Ferreira. Com o nome de Amilcar, tirou êle uma carteira de identidade no Estado da Bahia. Com o de José Pires, tirou outra na Aeronáutica, pagando nove (9) mil cruzeiros e certidão de nascimento falsa.

A polícia espera deter ainda um terceiro cúmplice, ou seja o individuo Henrique Costa. Prosseguem as diligências.

Tomava Banho nú, em Copacabana

Ontem, na praia de Copacabana, quatro individuos se banhavam, sendo que um dêles completamente despido. Formou-se uma enorme aglomeração nas proximidades, enquanto o estranho banhista, indiferente ao alarido popular e às piadas para êle dirigidas, continuava a gozar as delícias do mar. Foi necessária a intervenção da polícia, sendo os quatro individuos presos e conduzidos ao 2º DP, onde se identificaram. Tratava-se de Bole Mueild, Zacharias Mesman, êste o nudista; Arie Wander Stoep e Hendrich Jersey, todos de nacionalidade holandesa, tripulantes do vapor "Acyone". O comissário Leon, depois de explicar aos estrangeiros, por meio de um intérprete requisitado às pressa, de que no Brasil o nudismo ainda não é coisa legal, mandou-os de volta ao navio, que deverá sair da barra ainda hoje.

Quase Campeão de Atropelamentos Condenado

O juiz Gil Soares, da 17.ª Vara Criminal, condenou a dois meses de prisão, como incurso no art. 21 da Lei das Contravenções Penais o motorista Jorge Correia por ter êste, em ponto final de linha, agredido a sócos um dos passageiros da "fila" que tomara nota da chapa do lotação depois de haver reclamado contra a demora injustificável de partida do mesmo, para Olaria. O aludido motorista ficou sem direito a "sursis", porque já fo. processado seis vêzes por atropelamento de transeuntes, tendo também cumprido penas.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

O SALARIO MINIMO

Estão Sendo Examinados no S. E. P. T. os Processos Sôbre os Níveis Fixados nos Estados — Protestos e Reclamações

Não foi tomada ainda nenhuma decisão com referência à revisão dos niveis do salário-minimo fixados nos Estados, porque os respectivos processo deverão ser primeiramente examinados pelo S. E. P. T. e depois submetidos à apreciação superior. As autoridades competentes em matéria de salário-mínimo estão, porém, impressionadas com as disparidades dos niveis já aprovados, alguns superiores aos dados do custo de vida, outros inferiores.

De acôrdo com os pronunciamentos dos órgãos técnicos e jurídicos do Ministério do Trabalho, o ministro Parsifal Barroso poderá, entretanto, dar acolhimento aos recursos interpostos pelas partes (patrões ou empregados) reformando as decisões dos órgãos regionais.

Permanece inalterada a situação em relação a Paraiba, onde continua o "impasse". Entretanto, as bancadas de empregados e empregadores; em Pernambuco, a Comissão acéfala em virtude da demissão coletiva da representação operária; em Minas Gerais, a revisão está contida em face da negativa dos empregadores admitirem o caráter de excepcionalidade. Nos três casos, estuda-se, no momento, a legalidade de uma extensão, tendo em vista o que dispõe o artigo 115, parágrafo único, da Consolidação das Leis do Trabalho.

Outros Memoriais

Registra-se tanto na Presidência da República, como no Ministério do Trabalho a entrada de memoriais e telegramas de protestos firmados ora por empregadores ora por empregadores, procedentes dte todos os demais Estados do Brasil contra os diversos niveis mínimos fixados. E ainda os seguintes:

— Pelos empregados, no Estado do Paraná, contra os niveis fixados pela Comissão de Salário Mínimo da 15.ª Região; pelos empregadores (Federação do Comércio do Estado de São Paulo, Associação Comercial de São Paulo e Federação e Centro das Indústrias do Estado de São Paulo), de São Paulo, contra a diferença de cem cruzeiros votada, empatada e desempatada, para o escalonamento das 4 subregiões pelos empregadores (Federação do Comércio do Estado do Ceará e Federação das Indústrias do Estado do Ceará), no Ceará, contra os niveis fixados pela Comissão de Salário Mínimo da 5.ª Região; pelos empregados, no Rio Grande do Sul, contra os niveis fixados pela Comissão de Salário Mínimo da 17.ª Região; pelos empregadores (Federação das Indústrias do Estado de Goiás e Associação Comercial de Goiás), no Estado de Goiás, contra niveis fixados pela Comissão de Salário Mínimo da 19.ª Região; telegrama do governador do Pará, ao presidente da República, pedindo impeça a decretação do salário mínimo fixado para aquela Região, até novo exame da materia; recurso interposto pelos empregados de Belo Horizonte, contra o não reconhecimento de excepcionalidade.

Hoje, Nova Reunião

A Comissão do Salário Mínimo do Distrito Federal, reunir-se-á hoje, às 15 horas, para deliberar sôbre o salário do menor e a questão da insalubridade.

O ministro Parsifal Barroso, sôbre o salário mínimo conferenciou ontem com o diretor do SEPT, professor Nirceu da Cruz Cezar, o industrial Nadir Figueiredo, de São Paulo, deputado Walter Athaide, de Minas Gerais, deputado Batista Ramos e major Newton Santos, de São Paulo.

ESPETACULAR ASSALTO À FEIRA DE AMOSTRAS

Roubadas Pedras Preciosas e Uma Valiosa Pepita de Ouro, Avaliadas em Mais de Meio Milhão de Cruzeiros

BELO HORIZONTE, 5 (Asap.) — Eleva-se a perto de um milhão de cruzeiros o espetacular assalto que um audacioso gatuno cometeu contra a Feira Permanente de Amostras. O larápio, que ali entrou sem ser notado, à noite, saiu carregando pedras preciosas e semi-preciosas, além de valiosas pepitas de ouro, consideradas raras no país, que se encontravam nas vitrines do grande salão de exposições no pavimento térreo.

As autoridades policiais constataram que o gatuno arrombou quatro vitrines, arrebentando as fechaduras das mesmas. Dali retiron quase a totalidade das gemas expostas e, em seguida, surripiou valiosa e rara pepita de 503 gramas, originária de Minas Novas, guardada numa redoma, que foi estilhaçada pelo larápio.

Verificou-se, também, que o sistema automático de alarma contra ladrões, que antigamente existia naquele local e que deixara de funcionar, fôra retirado.

Segundo apurou a policia, a corda com que o larápio saiu de dentro do prédio foi comprada numa casa comercial da cidade, sendo que o comerciante que a vendeu disse que o seu comprador fôra um ladrão vulgar, que quisera roubar o "metro" da casa quando fêz a compra.

O Sr. Hilario de Figueiredo, diretor da Feira de Amostras, falando à reportagem, declarou que, após rápido exame feito no local, calcula em cêrca de meio milhão de cruzeiros o prejuizo, total esse dependendo ainda da confirmação, que será feita com o levantamento das pedras expostas. Declarou, ainda, que o preço da pepita é muito superior ao seu valor real, dado seu tamanho singular.

Concluindo, forneceu o senhor Hilario de Figueiredo a relação das pedras furtadas: 39 turmalinas, 75 quartzos, 15 ametistas, 38 águas marinhas, 26 topázios, 4 granadas, 19 berilos, 4 morganitas, 3 crisoberilos, 1 cunheta e 1 cilindro de prata.

As autoridades encarregadas do caso esperam prender o gatuno nas próximas horas, em face dos indícios até agora colhidos. Uma ronda da Delegacia de Furtos foi destacada para realizar "batidas" pela cidade, a fim de que o audacioso meliante seja preso.

Locutor Acusado de Furto

Há tempos, quando era velado o corpo do engenheiro Clemar de Oliveira, desapareceram da residência, jóias avaliadas em 800 mil cruzeiros e um cheque de 140 mil cruzeiros, recebido no dia imediato, na Caixa Econômica. Os autores dos furtos segundo queixa apresentada às autoridades, pela familia lesada, foram funcionários da Embaixada britânica nesta capital, Julio Bruno de Queiroz, domiciliado à Mitre, n.º 325, apto. 304, e Ubiratan Bruno.

Ontem, apresentada a queixa na Delegacia de Roubos e Falsificações, foi aberto inquérito pelo delegado Mario Lucena Durante as investigações, ficou apurado que Ubiratan Bruno está foragido desta capital, sendo também ignorado o destino do seu companheiro de crime.

Nossa reportagem verificou que Julio Bruno de Queiroz foi diretor artistico da Rádio Eldorado e locutor da Rádio Jornal do Brasil e da BBC de Londres.

INSTITUIÇÃO DAS CEGAS HELEM KELLER

O Presidente da Instituição convida os associados, para a Assembléia Geral Ordinária, a se realizar em sua sede à Rua Perseverança, 24, Estação Riachuelo, no dia 21, às 20 horas, e a segunda meia hora depois. Objetivo: ouvir os relatórios da Diretoria, o parecer do Conselho Fiscal, e a eleição do mesmo, conforme o artigo 20, § 1º dos Estatutos.

O reinado da mosca "nobya", no fundo do rio, foi pulverizado por dez vezes pelo helicoptero, durante quarenta dias

Uma Mósca Venenosa Provocava a Cegueira no Coração Inexplorado da África – Uma Pequena Equipe de Denodados Cientistas Enfrenta a Praga – Nuvens de Inseticidas, Esparramadas Por Dois Helicópteros, Pulverizam Uma Região Abatida Pela Tragédia

O curioso chefe da tribu, fotografado junto ao moderno engenho auxiliar no combate à epidemia que avassala a região habitada pelos indígenas

SOLDADOS DE AVENTAIS BRANCOS ASSALTAM O MUNDO DA EPIDEMIA

A NOITE
Rio de Janeiro, quinta-feira, 5 de julho de 1956

Irving DREW — (Exclusividade da IPA para A NOITE)

A magia do homem branco na forma do helicóptero e das ciências conquistou uma nova vitória na longínqua África. Ainda que não dissesse respeito a todos, mas apenas a alguns milhares de nativos civilizados o bastante para andarem vestidos e um punhado de conquistadores, a vitória teve uma pequena repercussão em um mundo politicamente atribulado.

Enfrentando um mundo desconhecido de singulares perigos, oito cientistas franceses, vinte enfermeiras nativas e dois helicópteros Bell e suas tripulações de cinco homens, mergulharam num mundo tenebroso de doenças, desespero e ignorância. Seis meses atrás, seis dentre cada grupo de dez habitantes da região do Rio Mayo-Kebbi da África Equatorial francesa eram aniquilados pela mortal doença onchocerchosis. Hoje, dois meses apenas após a audaciosa visita da equipe de médicos franceses e seus estranhos pássaros voadores, a história é diferente!

A onchocerchosis, a moléstia que se alastrou como uma praga entre os nativos do suculento território do Tchad, dominando por anos àquela região da África, como resultado da picada do simulium damnosim, identificado simplesmente como "nbwa" (a mosca que brilha) pelos nativos. Esse mortífero e pequenino inseto preto, cujo vôo nunca ultrapassa quarenta polegadas de altura do solo, quando pica injeta em suas vítimas um micro-organismo que fica depositado sob a pele causando um tumor, lesões oculares, e usualmente a cegueira.

UM MUNDO DE CEGOS

Antes da chegada dos dois helicópteros 47G, estimava-se que 34 mil dos 40 mil nativos que viviam na zona do rio Mayo-Kebbi havia sido expulsos de seus lares 65 mil acres de terra boa e produtiva. Ficar significava uma vida de terror e de sofrimentos indescritíveis para milhares de outras pessoas sãs. Na comunidade de Dimi, onde o mal medrou, todos os 400 habitantes, menos nove, deslocaram-se para uma região mais segura. Dos nove que preferiram ficar, todos estão cegos. Alarmada com as condições da região, uma firma especialmente organizada, chamada Engenharia Sanitária para os Territórios de Além Mar, foi criada. A singularmente pequena equipe de guerreiros de aventais brancos e seus bombardeiros de asas giratórias chegaram ao mundo tenebrosos sob a direção dos médicos Pierre Richou e capitão Raymond Campana, um jovem cientista de 35 anos de idade que estava destinado a se tornar mais conhecido como o "Dr. Mosca".

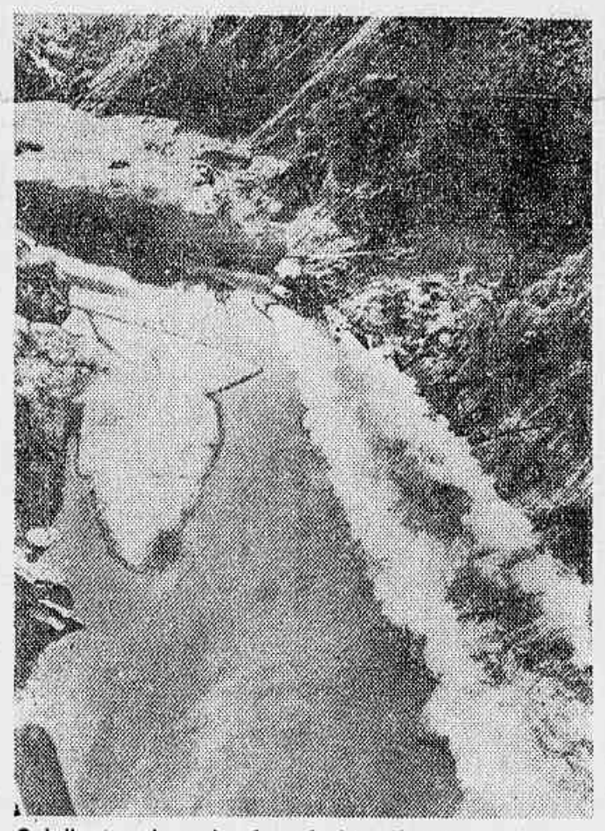
Imediatamente após um breve período de observação, o grupo decidiu atingir uma erradicação de 100 por cento da moléstia e da sua carreira. Um projeto em triplo ataque foi desenhado no mapa; enquanto a equipe-médica atirava-se a uma batalha sobre-humana de tratamento de milhares de vítimas da moléstia, outra era despachada para pulverizar tôda a costa do rio Mayo-Kebbi visando a eliminar a próxima geração de moscas, e os dois helicópteros se responsabilizava pelo morticínio em massa das moscas já adultas.

Utilizando a vantagem da temperatura matinal para os vôos, os pilotos e as tripulações de dois "daisies" (como os franceses poeticamente denominam os helicópteros) começaram a trabalhar as 5 horas da manhã. Dos iniciais 70 graus, a temperatura atinge bem cêrca de 110 graus à tarde, enquanto a humidade avança elevando a temperatura opressiva em 90 por cento. A despeito dessas condições climáticas, que causam violentas perturbações aéreas, os helicópteros sobrevoavam a região a três metros de altura, numa zona equivalente a 10.000 acres de terra em tôrno do rio. Uma dose mortal de inseticida misturado com uma solução de gasolina foi derramada sôbre a região para matar os insetos, injetada para dentro da densa folhagem que se erguia do chão e cobria tôda a região. Durante quarenta dias êsses vôos de precisão foram realizados, sôbre as duas margens do rio, abrangendo duas faixas de 50 quilômetros de extensão e de 150 metros de largura pulverizando dez vêzes seguidas a zona. Mais de 300 horas de vôo foram executadas pelos helicópteros, cuja performance foi perfeita apesar do calor e da umidade, da nuvem de poeira e de areia e do terreno hostil que desafiava penetração.

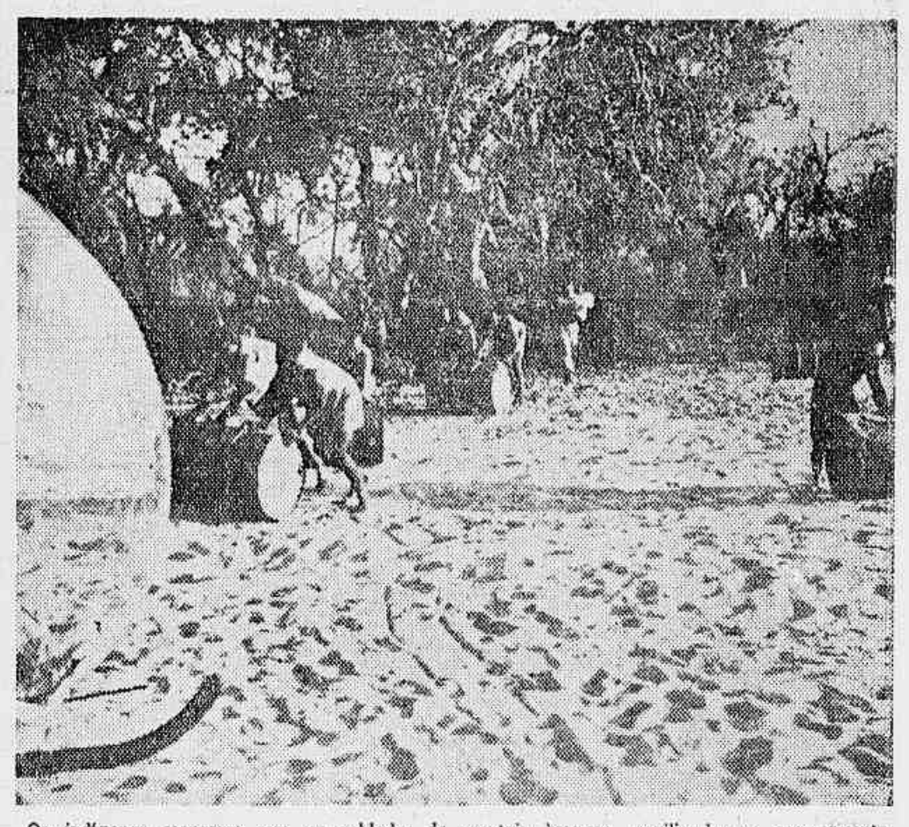
Noventa e cinco por cento dos nativos voluntariamente se submeteram ao tratamento médico e apenas 15 preferiram refugiar-se nas montanhas, revelando tanto mêdo aos médicos como o que tinham pelas moscas.

Com os mais primitivos recursos, o "Dr. Mosca" realizou milagres. Em um período de 45 dias êle examinou 34.000 pessoas, descobriu 3.700 tumores, dos quais 1.700 requeriam imediato tratamento cirúrgico. Uns após outros, os tumores foram removidos e os pacientes submetidos a injeções intravenosas — quase sempre à luz dos faróis de um caminhão.

(Conclui na 5ª pág. do 2.º cad.)



O helicoptero da equipe de sanitaristas, durante uma fase de seu trabalho



Os indígenas cooperam com os soldados de aventais brancos, auxiliando no carregamento do combustivel e inseticidas para o helicoptero

Vida e Literatura

GUI DALVIM FILHO

SÔBRE UM POETA (I)

Para o poeta Murilo Mendes — como leio na "Antologia da Moderna Poesia Brasileira", da "Revista Acadêmica" — "a poesia é um fenômeno diário, constante, permanente e universal. Essas poucas palavras, contendo uma afirmação sincera valem como profissão de fé de quem tem vivido pela poesia e para a poesia. Com efeito, o que de início notaremos em Murilo Mendes é a sua fidelidade à vocação. Em nenhum momento hesitou ou admitiu uma traição ao seu destino, marcado pela fatalidade poética, a ela se deu nessa pesquisa do essencial que assinala a sua poesia. Pressente-se a sua inquietação a sua nenhuma concordância com as tristezas e injustiças que pesam sôbre o homem, no ritmo vigoroso dos seus versos. Êste poeta místico é dos que atuam como misteriosa antena, captando os rumores que permanecem, quase sempre, irrevelados. Descobre novos mundos, arma-se de experiência, convoca novas solidões para a sua solidão inapelável. Povoa-se de transfigurações.

Antes de mais nada, verifica-se nele o amor à música. Não é atoa que se toma inteiro de amores pelo seu Mozart. A música é para êle uma completação: por intermédio dela é que nos integramos num mundo imutável e eterno. Sente-se responsável, num poema intenso a que chamou "Somos todos poetas", "pelos gritos desolados que não se transformaram em sinfonia". Que morreram, portanto, sem nenhuma resposta, asfixiados na sua precariedade sem horizontes.

Há nele uma secreta música, como que uma iluminação em que objetos e seres transparecem nítidos e o mundo volta a ter a pureza inicial.

As vêzes, seus poemas nos parecem apenas esboçados, fragmentários. O poeta, êle próprio, tem noção de que não os realizou, que nêles existe poesia em potencial para ser desenvolvida por outros homens. Com humildade, declarou na citada antologia que considera seus poemas, como "estudos" que outros poderão desenvolver". Mas isso com relação apenas a determinados poemas, que representam como que indicações de estados poéticos ou simples esquematizações em que reagem

(Conclui na Quinta Página do Segundo Caderno)

AMANHÃ É ÊSTE O SEU Horóscopo

CAPRICÓRNIO
(21 de dez. a 20 de jan.)

Procure sair e encontrar pessoas conhecidas. As atividades sociais farão melhorar a sua compreensão e as amizades. Uma viagem rápida será o mais recomendável.

AQUÁRIO
(21 de jan. a 20 de fev.)

Mantenha-se atento aos seus recursos e à bolsa durante êsse dia e noite. Procure fazer com que os outros tomem conhecimento das despesas e compartilhem delas.

PEIXES
(21 de fev. a 20 de mar.)

Dê atenção às finanças e poderá encontrar boas maneiras de aumentar os ganhos. Faça importantes compras e vendas antes do meio dia, se possível.

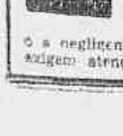
ARIES
(21 de março a 20 de abril)

Haverá ainda algumas dificuldades e perigos em tracar planos e por isso procure obter a aprovação dos outros, antes de tentar qualquer coisa.

TOURO
(21 de abr. a 20 de maio)

Esteja atento ao seu programa e à dieta, se sentir-se mal disposto neste período. Tente afastar as preocupações sôbre o trabalho e sôbre dinheiro que poderão perturbar a sua paz de espírito.

GÊMEOS
(21 de maio a 20 de jun.)



Será por sua exclusiva culpa se você permitir que as circunstâncias atuais o tornem pouco prático, levando-o a negligenciar assuntos que exigem atenção.

CÂNCER
(21 de jun. a 22 de jul.)

Muito poderá ser alcançado nos esforços para aumentar o conforto doméstico ou as propriedades pessoais e de família, nesse período.

LEÃO
(21 de jul. a 20 de ago.)

Avarce lentamente nos contatos com as pessoas conhecidas, principalmente se os assuntos puderem trazer aborrecimentos sôbre contas, demesas e economias.

VIRGEM
(21 de ago. a 20 de set.)

As coisas poderão parecer no ar, durante êsse dia e à noite. Tente repousar cionalmente. Evite rusgas e discussões no setor doméstico.

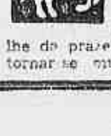
LIBRA
(21 de set. a 20 de out.)

O dia será ótimo para chegar a acordos com a pessoa amada, principalmente se houver programas em perspectiva ou divertimentos.

ESCORPIÃO
(21 de out. a 20 de nov.)

Dia ruim para confiar muito nos outros e esperar atenção e auxílio em assuntos de vital importância. Procure ser bastante paciente com a pessoa amada.

SAGITÁRIO
(21 de nov. a 20 de dez.)



O dia poderá ser muito proveitoso para promover atividades que incluam amigos ou um grupo cuja companhia lhe dê prazer. A noite poderá tornar-se muito exaustiva.

RODA VIVA

As Noites · Os Dias · As Pessoas

HERON DOMINGUES

POZNAN

Os títulos da imprensa européia sôbre os acontecimentos de Poznan são eloquentes:

"Imensos incêndios" — "Eu vi soldados darem armas aos insurgentes" — "As ambulâncias circulavam sem cessar" — "Revolta obreira anticomunista" — "Gritavam em Poznan: queremos pão! Abaixo os tiranos".

A manchete do "L'Humanité", órgão do Partido Comunista Francês, foi um pouco diferente:

"Grave provocação em Poznan"

★ *Trânsito de Paris*

Como aviso aos navegantes, como diria o nosso D. Renault, o prefeito de Polícia de Paris acaba de decidir que a partir de março de 1957 o estacionamento será absolutamente proibido no centro da cidade.

★ *Kenny no Rádio*

O grande organista George Kenny (Béguin) cumprirá uma temporada de alguns meses na Rádio Nacional.

★ *A Publicidade*

Num Congresso de Publicidade, em Paris, acaba de se dizer que "a publicidade é a poesia do comércio".

★ *Os Veteranos*

O artista mais aplaudido das dezenas que se apresentaram, durante as comemorações do aniversário do "Programa Cesar de Alencar", foi o veterano Vicente Celestino. Foram palmas, não gritos. Palmas emocionadas, uma consagração.

★ *O Pior*

Conheci um náufrago do Camaquã. Perguntei-lhe qual era a pior sensação de quem se vê perdido em alto mar. Respondeu-me: — "E' a doença de medo-do-peixe."

★ *Provérbios Para o Mês de Julho*

— Julho, o verde e o maduro.

— Julho quente, sêco e ventoso, trabalha sem repouso.

— Junho, Julho e agosto, senhora não sou vosso.

★ *Viagem da Miss*

Miss Brasil 1956, Maria José Cardoso, voará diretamente de Pôrto Alegre aos Estados Unidos, pela VARIG. No [illegible] só pernoitará no Galeão, durante cêrca de uma hora.

★ *A Diferença*

Marie-Chantal a Ghislaine: "Tu me demandes si je fais une différence mon amant et mon mari? Mais voyons, c'est le jour et la nuit!"

CORTAR PELA RAIZ, JÁ

Numa cidade como o Rio, os hábitos, os maus hábitos, têm de ser cortados pela raiz, sob pena de se transformarem em lei. E o caso dos taxis que estão fazendo clandestinamente lotação, conforme denunciamos ontem nesta coluna.

A primeira vista, o fato pede não ter maior importância. Mas acompanhe o leitor êste raciocínio: quem apanha um taxi, na maioria das vêzes, é porque está com pressa; ou porque é comodista, detesta filas e deseja viajar sòzinho. Por isso paga mais caro. A transformação do taxi em lotação elimina, de saída, a preliminar de chegar antes, em face do tempo a ser gasto nas paradas (até quatro vêzes) para saltarem os passageiros. Em segundo lugar, o conforto pessoal, de quem paga mais alto, estará prejudicado porque viajará apertado e em companhia de pessoas desconhecidas as vêzes desagradáveis. A pequena redução do preço da corrida (estão cobrando 30 cruzeiros "per capita" até Copacabana) não compensará êsses fatôres negativos.

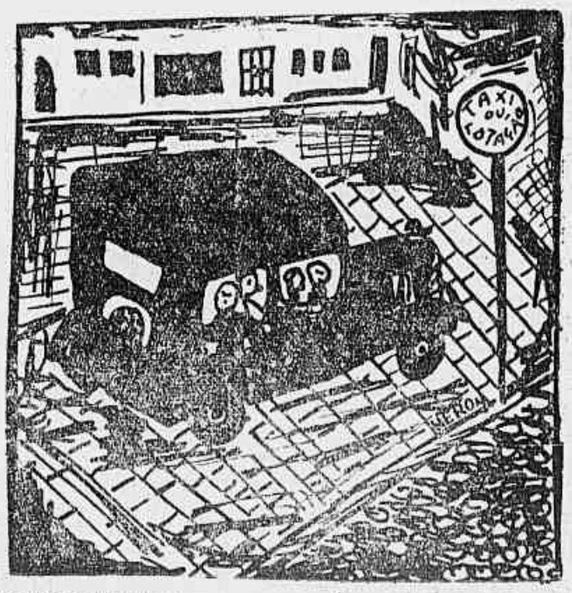
O receio muito natural de quem anda de taxi é de que amanhã ou depois a infração venha a ser regulamentada. Então haverá filas para apanhar lotação a 30 cruzeiros.

A iniciativa de alguns chôferes de taxi está surgindo, agora, na forma de uma tímida consulta, como quem não quer perturbar o sossêgo do passageiro. Com um ar de cumplicidade humilde, êles perguntam a quem embarca no seu taxi na Praça Mauá:

— Será que o senhor não se incomodaria que eu fizesse uma lotaçãozinha?

Se o passageiro disser não, estará arriscado a enfrentar mau humor durante dez quilômetros, pelo menos, até o Túnel. A tentativa tem outros aspectos reprováveis que, como diz o povo, "estão na cara".

Espera-se que o Serviço de Trânsito tenha meios de coibir êsse abuso.



Sociedade

Pomona Politis

O EMBAIXADOR CLAUDEL, NO TEATRO DA MAISON DE FRANCE - SEGUE PARA NEW YORK O POETA RAUL BOPP

DO EX-EMBAIXADOR FRANCE PAUL CLAUDEL:

Sob o patrocínio de Dom Helder Câmara, será apresentado no teatro da «Maison de France», a peça de Paul Claudel (antigo embaixador francês no Rio) «L'Annonce Faite à Marie» num elegante gala marcado para o dia vinte e sete de julho, às vinte horas e quarenta e cinco minutos.

O mesmo espetáculo será repetido nos dias trinta de julho, três, dez e onze de agosto, no mesmo horário (traje comum) com a exceção do último espetáculo, isto é, no dia onze, dedicado aos estudantes, cuja apresentação será às quinze e trinta.

Como já sabem, a peça será levada pelo pessoal do «L'Orangerie», sob a direção de Martin Gonçalves e Roger Benardet.

Dizem que, no dia catorze de julho — Bastilha — de todos os divertimentos em França, será descontada uma parte do lucro destinada à causa da Argélia.

☆

O senhor e senhora Edgard Pessoa de Queiroz, antes de seguirem para os Estados Unidos, irão a «secretário» — fazenda da família em Pernambuco — aonde vão deixar a meninada. A partida não se fará hoje, mas ainda esta semana.

No próximo dia doze do corrente, a Prefeitura do Distrito Federal vai inaugurar o Teatro Arthur de Azevedo, em Campo Grande, numa solenidade que contará com a presença do prefeito Negrão de Lima, e por ocasião da qual será representada, pelo elenco do teatro Rural do Estudante, a peça «A Almajarra», do próprio Arthur de Azevedo. Aquela obra, que é promovida pela Secretaria-Geral de Educação e Cultura, tem merecido especial cuidado do atual secretário professor Benjamim Albagli, e está sendo executada pelo Departamento de Educação de Adultos, dirigido pelo senhor Edmundo Barreto Pinto. Para aquela solenidade, no próximo dia doze, estão sendo, devidamente convidadas a crítica teatral carioca, altas autoridades daqui e de Campo Grande.

☆

Chegam da Europa, dia catorze de julho, o senhor e senhora Joaquim Guilherme da Silveira.

☆

Transferido para Viena, o diplomata Carlos Silvestre (Bubu) de Ouro Preto.

O príncipe Hollenhow, segundo fui informada, está planejando abrir um club de inverno na Austria.

A propósito, correm rumores que a vida conjugal do casal, não anda lá muito boa...

☆

Chega hoje da Europa a senhora Ary de Castro.

☆

Hoje, recepção na Embaixada da Venezuela. Até lá.

☆

No Rio, o embaixador brasileiro no Chile, senhor Ferreira Braga: férias.

☆

Ficaram noivos a senhorita Carmencita Amaral com o senhor Darcy Borges.

☆

Definitivamente marcada para o dia doze, a partida do embaixador e senhora Ernani do Amaral Peixoto.

☆

Sábado, às vinte e uma horas, a posse do acadêmico Alvaro Lins na Academia Brasileira de Letras. Os presentes estarão de casaca.

☆

O senhor e senhora Humberto Amado devem estar anunciando a chegada do um herdeiro.

☆

O senhor Bernardo Delamare assistiu ao cinemuinha infantil domingo último, no Country em companhia de seus filhinhos.

☆

Continuam os rumores de que o senhor Ciro de Freitas Valle irá para Londres no fim do ano. Dizem que, após, haverá aposentadoria.

Em recente jantar, o senhor e senhora Silvério Ceglia e o senhor e senhora Pedro Brando.

A cantora Leny Eversong estará cantando na festa que o senhor e senhora Arnaldo Brenha oferecerão dentro de quinze dias, aproximadamente.

A senhora Yvone Lopes, foi a São Paulo assistir ao casamento da senhorita Silvinha Lafer. A senhora Yvone Lopes ficará por lá uma semana e diz: — "Vou repousar, pois, ultimamente, não tenho parado". Trata-se de uma figura de vanguarda em sociedade, como sabem, logo...

☆

Os condes de Moutier oferecem um «cock-tail»: êles partem dia dez.

☆

A Casa Canadá está convidando para o desfile do dia onze, quarta-feira. Ai teremos a oportunidade de ver um dos mais fabulosos desfiles dos quantos têm sido apresentados no Rio.

☆

O senhor Oscar Machado vai construir um «Black Store», em Nova Iorque.

☆

O senhor e senhora Zizinho Leite Garcia contam que nasceu Gilka que tem o nome da titia, sua madrinha.

☆

O clima quente de Cuba fará bem ao embaixador Vasco Leitão da Cunha que não está passando bem de saúde.

☆

O senhor Raul Bopp será o próximo cônsul geral do Brasil em Nova Iorque.

☆

De São Paulo contam-me que o atual romance do senho, Betinho Cunha Bueno está se firmando...

E por hoje, chega.

SILVA GOMES

Verdadeiros sucessos os saldos dos saldos do 27º Aniversário!!!

Camisas — Meias — Gravatas — Lenços — Cuecas — Capas — Pijamas e um mundo de Artigos Para Presentes

SILVA GOMES

31 — ANDRADAS — 33

SEGUROS DE VIDA

Importante e antiga companhia, procura pessoa com grande experiência de organização para preencher sua INSPETORIA REGIONAL DO ESTADO DO RIO. Cartas com informações detalhadas sôbre atividades anteriores e fontes de referência para Caixa Postal, 501. Absoluto sigilo.

MODÊLO — Miss Oona Ryan, modêlo em Dublin, pretende ir para a França, sob a alegação de que lá há maiores possibilidades para uma moça de sua estirpe. E tem razão, pois que na Irlanda poucas existem que possam ostentar sua beleza. Tem ela vinte anos de idade e até a presente data só posou para fotografias de publicidade, é claro.

Letras e Artes

CELSO KELLY

DEZ ANOS DE UMA SOCIEDADE DE ARTISTAS

A Sociedade dos Artistas Nacionais comemorou seus primeiros dez anos. Trata-se de um grupo de artistas plásticos, que mantém o espírito de clube, através de reuniões frequentes, em sua sede, na rua México. Acrescenta a êsse gôsto do convívio algumas realizações, como exposições, salões e cursos. Suas preferências se situam mais no academismo artístico do que nas inquietações da atualidade, e são ali mais numerosos os pintores. Foi a terceira sociedade a constituir-se no Rio, seguindo o exemplo da Sociedade Brasileira de Belas Artes — a veterana — e da Associação dos Artistas Brasileiros. Há presentemente no mundo uma crise de convívio, sobretudo nas grandes cidades, em que uma programação intensa, veloz e pesada mal tempo dá às pessoas para a troca de impressões e para o autêntico estilo de clube. Esse convívio deve ser reanimado, estimulando as características de cada grupo social. Os artistas sempre foram tidos como pessoas boêmias pitorescas, mantendo um clima específico. Antigamente, dispersavam-se pelos cafés e confeitarias, em rodas que se tornavam célebres. Hoje, convivem nas suas associações. Trocam influências, confirmam suas tendências, admitem discussões. Tais sociedades podem promover também programas culturais, porém, o que lhes é peculiar consiste nessa aproximação dos colegas de arte, sem côr sectária, cada qual no sentido que mais agrada, como é legítima a qualquer criatura humana, em países de liberdade... A função cultural é precisamente dos museus e das escolas de arte. A frente da Sociedade dos Artistas Nacionais, a pintora Odete Barcelos tem sido de extrema dedicação, tudo fazendo pelo êxito integral de sua sociedade. A presidente confunde-se com a S.A.N.: creio que nenhum elogio melhor se possa fazer à sua pessoa e às suas boas intenções. Parabens aos confrades da S.A.N., pela expressiva etapa transcorrida.

CASA DE RUY BARBOSA

Do ilustre escritor Américo Jacobina Lacombe, diretor da Casa de Ruy Barbosa, recebemos uma amável carta de agradecimento a uma crônica desta seção, sôbre o Dicionário de Fatos Gramaticais: "a sua nota estimula e nos dá confiança para prosseguir na mesma linha de publicações que vamos fazendo". A propósito, novos noticias: a sair, dentro de horas: "Textos medievais portugueses e seus problemas"; e, dentro de dias, a divulgação dos primeiros resultados de uma pesquisa sôbre bibliografia do Direito Constitucional brasileiro; em agôsto, o 1.o volume da publicação do famoso incunábulo português *Vita Christi*. Em franca e brilhante atividade o Centro de Pesquisas da Casa de Ruy Barbosa, que, dentre outras pessoas, conta com o concurso de Thiers Martins Moreira.

O novo "imortal", dos mais jovens e dos mais brilhantes intelectuais brasileiros

CLAUDEL EM PORTUGUÊS

Em edição da AGIR, bem apresentada, acaba de aparecer o oratório dramático "Joana d'Arc entre as chamas", do grande Paul Claudel, considerado por Barrault "o maior génio do teatro contemporâneo". A peça é traduzida criteriosamente por Dom Marcos Barbosa, tão elogiado por versões feitas de outras obras de Claudel. Com essa peça, AGIR inicia a nova Coleção Teatro Moderno, com a colaboração de Maria Clara Machado, que já é um nome vitorioso no nosso teatro. Iniciativa sumamente simpática: teatro em volume.

NA ACADEMIA: RECEPÇÃO

Será realizada, depois de amanhã, sábado, às 21 horas, no Petit Trianon, a recepção do novo acadêmico, Sr. Alvaro Lins, uma das mais expressivas figuras da crítica e do pensamento brasileiro. Em nome da Academia, será saudado pelo acadêmico João Neves da Fontoura.

CURSOS DE ARTE

Na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, da Universidade do Distrito Federal, acham-se abertas inscrições para vários cursos de extensão universitária. Dentre êles: "As artes e suas bases sociais na antiguidade", a cargo do professor Pedro Freire Ribeiro, e "Hamlet" de Shakespeare a ser ministrado pelo professor Júlio Barata. Tais cursos serão ministrados durante o mês de julho.

RAUL BOPP

O ministro Raul Bopp encontra-se no Rio. O querido poeta de "Cobra Norato" tem sido muito festejado.

BAHIA, TEMA DE UM CURSO

Na Casa da Bahia, acham-se abertas as inscrições para uma série de dez conferências, em tôrno da "Bahia, a terra e o povo", a cargo dos senhores Carlos José da Costa Pereira e Jaime de Faria Góes, a realizarem-se no auditório do Ministério da Educação.

MANCADA DO «TIME»

O "Time" acaba de publicar uma relação dos gênios da arquitetura do século vinte. Pondo de parte a palavra — "gênio" — que é uso perigoso, ali estão alinhados, pelo menos, os melhores, recolhidos à velha Europa e à América. Ausência completa de qualquer nome brasileiro. Todavia, alguns dos nossos valores são citados e elogiados exatamente por aqueles maiorais. Triste mancada do "Time". Não terá sido por ignorância, de vez que a arquitetura brasileira contemporânea é bem conhecida nos Estados Unidos...

NO MUSEU DE ARTE MODERNA

O pintor e gráfico argentino Tomás Maldonado, professor do Curso Fundamental e da Escola Superior de Desenho de Ulm, na Alemanha, sob a orientação de Max Bill, está dando a sócios do Museu de Arte Moderna um curso-relâmpago, de iniciação visual, fixando os pontos de vista da escola a que está filiado.

Do Rio e do Mundo

D. RENAULT

★ GULDA E O JAZZ

PARA os que gostem de música vou contar a novidade, que revolucionou os meios artísticos: nosso conhecido Frederico Gulda estreou em Birdland, no Palácio do Jazz de Nova Iorque, na semana passada. Os cronistas especializadas comentam o acontecimento e põem em relêvo o fato de Gulda ser o primeiro concertista a executar uma "jam-session", ao contrário de Benny Goodman, que abandonou o "jazz" pela música clássica.

— O público carioca que aprecia os concertos, conhece a biografia de Gulda. Quero apenas lembrar — neste momento marcante da vida do artista — que êle exercitou-se na Academia de Viena. Em 1946 ganhou o prêmio do Festival Internacional de Genebra e, em 1950, fêz sua estréia no Carnegie Hall. Contam que por volta de 1946, o pianista tirou os primeiros acordes de "jazz" ao piano.

— As principais peças que Gulda está tocando com seu sexteto foram compostas por êle próprio. São cêrca de 80 melodias de "jazz". Depois de seu concêrto em Birdland, o notável pianista rumará para Newport para outra audição. Fala-se que, depois disso, Gulda virá ao Rio para uma série de cinco concêrtos. Esta coluna não pode sustentar a veracidade da notícia.

— Mas, vindo ou não ao Rio, vale a pena ouvir o que Frederico Gulda disse dêle próprio, do "jazz" e de outros artistas:

— Não acredita na escola musical de Gershwin, que é meio popular e meio clássico. Isto é tão tolo quanto tentar misturar Mozart com Palestrina.

— A música moderna de concêrto é insípida. O "jazz", ao contrário, tem uma missão messiânica.

— O "jazz" é a primeira expressão artística depois da destruição de duas guerras.

— O "jazz" é o único meio de que dispõe a música moderna para reaver o alto sentido espiritual e popular que ela tinha duzentos anos atrás.

★ TURISMO

MUDANDO de assunto, Nelson Baptista — diretor do Departamento de Turismo da Prefeitura — regressa amanhã de São Paulo. Na Paulicéia, êle foi buscar dados e completar o levantamento para o trabalho que pretende levar a efeito. DO RIO E DO MUNDO está de olho nêle. Além disso, o responsável pelo nosso turismo, foi ver como está sendo organizado o IV Congresso de Turismo, em Santos.

★ ORFEU

NÃO pude estar presente à segunda leitura de "Orfeu da Conceição", que o poeta Vinicius de Morais promoveu em Copacabana. Recebi um recado por telefone, mas em cima da hora. Soube que foi outro sucesso a apresentação do "script" da película que se anuncia como um sucesso. Em compensação, trouxe para os inúmeros leitores desta seção a personalidade do esplêndido poeta que idealizou o primeiro filme colorido para divulgação da música popular da nossa terra.

PERSONALIDADE

VINICIUS DE MORAIS, carioca, 42 anos, ex-aluno do Colégio Santo Inácio, auxiliar de cartório, censor cinematográfico, secretário do I. dos Bancários, jornalista, cronista, crítico de cinema (A Manhã, Diário Carioca, Manchete, Revista da Semana, A Vanguarda, A NOITE etc.), escritor, poeta (Caminho Para a Distância (aos 19 anos), Forma e Exegese (Prêmio Felipe de Oliveira), Poemas, Sonetos, Baladas, etc.

REPORTER — Como será o filme que você idealizou?

VINICIUS — O produtor Sacha Gordine sentiu que é o momento da música popular brasileira. O filme terá esta finalidade: a divulgação da música popular brasileira.

— Quando esperam lançá-lo?

— No Festival de Veneza, daqui a alguns meses.
— Tem tido muito trabalho com a preparação?
— Imenso. Sobretudo na seleção do material humano.
— Quais as coisas que o aborrecem (em geral)?
— Levantar cedo e gente chata.
— E as que o alegram?
— Meus filhos, conversa com amigos.
— Acha que nossa música ainda é pouco conhecida no estrangeiro?

— Pouquíssimo. E é realmente a única que fêz o público levantar para dançar.

— Quais as mais fortes emoções de sua vida?

— O primeiro beijo na namorada, aos 7 anos; o desastre de avião que sofri, sobrevoando o Uruguai, em 1945; o nascimento de meus três filhos.

— Quando sentiu que era poeta?

— Era muito criança quando senti que podia fazer alguma coisa e compús "Transfiguração".

— Como faria seu próprio retrato?

— Sou um pouco triste, nervoso (controlado), paciente (com os chatos), sujeito a cóleras violentas, expansivo e dado às divagações.

— Gostaria de viver noutra época?

— Sou feliz agora mesmo.

UM AUTOR DE SUCESSO AOS VINTE E DOIS ANOS:

—A Única Coisa Que me Interessa é o Romance

Afirma o Escritor de "João", o Sucesso do Momento — Quem é João Uchôa Cavalcanti Netto — Planos Interrompidos Por Uma Viagem a Paris — Idéia do Primeiro Livro — "Entre o Mar e as Estrêlas" — Copacabana Social

Reportagem de FERNANDO SILVEIRA

Um dia João Uchôa Cavalcanti Netto, que no presente momento tem vinte e dois anos de idade, resolveu alinhar no papel umas histórias que andavam passeando pela sua cabeça. Eram reminiscências, casos vividos ou narrados por conhecidos, coisas acontecidas com parentes. Depois, quando o livro ficou pronto e tomou a forma específica de um romance, batizou-o com seu próprio nome "João", datilografou-o e mandou-o ao concurso que se realizava sob o título "Prêmio Orlando Dantas". Não obteve o primeiro lugar, mas conquistou uma significativa "Menção honrosa". Entusiasmado, já o rapazinho andava por êste mundo fazendo loucuras — e como consequência delas, trazia um segundo romance pronto, com o título "Entre o mar e as estrelas". O concurso "Orlando Dantas" estava de novo aberto — e o nosso jovem herói, concorrendo outra vez, obteve segunda e expressiva "Menção honrosa".

Entre o espaço que medeia o primeiro e o segundo romance, Carlos Ribeiro interessou-se pelo autor, e resolveu editar o primeiro romance. O resultado aí está: "João", em forma de volume e entregue ao público, alcança grande sucesso de crítica e de público.

Mas quem é "João"?

João, segundo o autor, somos nós mesmos, o gratuito, o volúvel, o generoso, o desperdiçado, o poético que existe dentro de cada um. A idéia, retirou-a de um personagem vivo que passou por transes e experiências idênticos aos que atravessa o João imaginário. Houve quem discordasse do título, mas a idéia é boa. O livro, em suas linhas gerais, reflete bem o ambiente de uma época e apresenta uma galeria de personagens modernos bastante sugestiva.

Não sabemos o que acontecerá com "Entre o mar e as estrêlas", mas podemos afirmar que o sucesso dêste primeiro romance é merecido: João Uchôa Cavalcanti Netto tem talento e decerto irá avante numa carreira que inicia de modo tão promissor.

Pedimos ao autor que nos falasse um pouco de si mesmo e dos seus próprios livros. Ele concordou, de modo simples, como convém a um escritor cônscio de suas qualidades:

— Nasci no Distrito Federal, em 1933. No entanto, passei um ano em Recife, onde concluí o curso ginasial. Fui depois a Barbacena, onde encetei o curso preparatório de cadetes do Ar, que abandonei por falta de vocação. Fui em seguida repórter de polícia do jornal "A Manhã", tendo em seguida trabalhar com Heron Domingues na Rádio Nacional.

No momento, sou escrevente juramentado de um cartório criminal.

Após êste pequeno relatório, João Uchôa Cavalcanti Netto entra propriamente na parte de aventuras que mais nos interessa:

— Não suportando a pressão do cotidiano, fugi para Paris, a fim de estudar na Sorbonne. De volta, já em Lisboa, fui obrigado a achar um emprêgo em navio para poder voltar ao Brasil.

Indagamos sôbre os motivos que o havia levado a escrever o primeiro romance, afirmou:

— Foi uma idéia que tive de repente. Antes, nunca escrevera coisa alguma de valor. Mas tive vontade de fazer um romance e consegui fazê-lo. Assim nasceu "João".

Sôbre outras suas possíveis tendências literárias, esclareceu:

— Não sei fazer versos, contos ou teatro. Faltando-me também tendências para o jornalismo. O romance, só o romance, é a única coisa que me interessa.

Insistimos sôbre a vida progressa, e êle rememora, sem melancolia:

— Em Paris, lutei muito. Fui obrigado a vender jornais para viver. Não consegui terminar meu curso na Sorbonne. Tive de voltar e iniciar outro aqui. Agora, queria finalizar com um pedido de esclarecimento.

— Qual? — indagamos.

E êle:

— Alguns críticos têm visto no meu livro a pretensão a um estudo social de Copacabana. Em absoluto, não foi êste o meu desejo. Nem também o de levar à efeito o estudo do mauto que chega à metrópole. Quis apenas analisar psicologicamente um personagem e, em última análise, fazer apenas um livro. Por necessidade, imperiosa necessidade.

E assim é João, autor de "João".

Nos Cinemas

CINELANDIA

CAPITOLIO — 22-6148 — Sessões Passatempo — A partir das 10 horas.

IMPÉRIO — 22-8348 — Quando o Coração Floresce — às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Imp. 14 anos.

METRO-PASSEIO — 22-0490 — Dançando nas Nuvens — às 12 — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Livre.

ODEON — 22-1308 — Rio Vermelho. Às 4,30 — 7 e 9,30 horas. Imp. 10 anos.

PALACIO — 22-0838 — Suplício de Uma Saudade. Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Livre.

PATHÉ — 22-8795 — Vidas Amargas — às 11,20 — 1,30 — 3,40 — 5,50 — 8 e 10,10 horas. Imp. 14 anos.

PLAZA — 22-1097 — Vinte Mil Léguas Submarinos. Às 11,30 — 2 — 4,30 — 7 e 9,30 horas

REX — 22-8507 — O Índio Heroico. Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Imp. 14 anos

RIVOLI — Dias de Amor. Às 12 — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Livre.

VITORIA — 42-9020 — O Mensageiro do Diabo. Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Imp. 14 anos.

CENTRO

CATUMBI — 22-3681 — Capitão Kid — às 3 — 4,40 — 6,20 — 8 e 9,40 horas. Imp. 14 anos.

CINEAC-TRIANON — 42-5024 — A Sangue e Espada (9. episódio); jornais e desenhos. A partir das 10 horas. Imp. 14 horas.

COLONIAL — 42-2512 — Vinte Mil Léguas Submarinas. Às 2 — 4,30 — 7 e 9,30 horas.

FLORIANO — 43-9074 — O Mensageiro do Diabo. Às 2 - 4 — 6 — 8 e 10 horas Imp 14 anos.

IDEAL — 42-1218 — Quando o Coração Floresce. Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Imp 14 anos.

MEM DE SA' — 42-2232 — O Derradeiro Levante. Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas Imp 10 anos.

PRESIDENTE — 42-7128 — Dias de Amor — às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Livre.

RIO BRANCO — 43-1689 — O Principe Estudante — às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Livre.

SÃO JOSÉ — 42-0502 — Vidas Amargas — às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Imp. 14 anos.

ZONA SUL

ALASKA — O Mensageiro do Diabo. Às 2 - 4 — 6 — 8 e 10 horas. Imp. 14 anos.

ALVORADA — 37-2025 — Dias de Amor. Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas Livre.

ART-PALACIO — 57-2795 — Dias de Amor. Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Livre

ASTORIA — 47-0466 — Vinte Mil Léguas Submarinas. Às 2 — 4,30 — 7 e 9,30 horas. Imp. 10 anos.

AZTECA — 45-6613 — Vidas Amargas — às 1.20 — 3.30 — 5.40 7,50 e 10 horas — Imp. 14 anos.

BOTAFOGO — 26-2250 — O Mensageiro do Diabo. Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas Imp 14 anos

CARUSO-COPACABANA — Vidas Amargas — às 1.15 — 3,30 — 5,45 — 8 e 10.15 horas.

COPACABANA — 57-5134 — Quando o Coração Floresce. Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Imp. 14 anos.

IPANEMA — 47-3805 — Rio Vermelho. Às 2 — 4,30 — 7 e 9,30 horas. Imp. 10 anos.

LEBLON — 37-7805 — As Aventuras de Hajji-Babá. Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horasá Imp 14 anos

METRO-COPACABANA — 37-9893 — Dançando nas Nuvens — às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Livre.

MIRAMAR — O Mensageiro do Diabo. Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas Imp 14 anos

PAX — 27-6621 — Vidas Amargas — às 1,30 — 3,40 — 5,50 — 8 e 10,10 horas Imp. 14 anos

PIRAJA — 37-3698 — Colina 24 Não Responde. Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas Imp 10 anos

POLITEAMA — 25-1143 — Colina 24 Não Responde e Piano Diabólico. A partir das 2 horas. Imp. 10 anos.

RIAN — 47-1146 — Tirano da Fronteira — às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Livre.

ROXY — 27-3245 — Suplício de Uma Saudade. Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Livre.

ROYAL — Ladrão de Casaca — às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Livre.

SÃO LUIZ — 28-7459 — O Índio Heroico. Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Imp. 14 anos

ZONA NORTE

AMERICA — 48-4519 — O Mensageiro do Diabo. Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas Imp. 14 anos.

ABOLIÇÃO — Rio Vermelho. A partir das 3 horas Imp 10 anos

BANDEIRA — 28-1575 — A Grande Chantagem. A partir das 2 horas. Imp. 18 anos.

BANDEIRANTES — 29-3362 —

BONSUCESSO — Rio Vermelho. Às 2 — 4,30 — 7 e 9,30 horas Imp 10 anos

CARIOCA — 28-8178 — O Índio Heroico. Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas Imp 14 anos

CAXAMBI — 28-4117 — A Condessa Descalça — A partir das 19 horas.

ESKYE — 28-3313 — Mares Violentos — às 3,30 — 5,40 — 7,40 e 10 horas. Imp. 10 anos.

IMPERATOR — 20-2112 — Vidas Amargas — às 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 horas. Imp. 10 anos.

LEOPOLDINA — O Escudo Negro de Falworth. A partir das 2 horas. Imp. 10 anos.

MADRID — 48-1184 — Suplício de Uma Saudade. Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Livre.

MADUREIRA — 29-8135 — Rio Vermelho. A partir das 2 horas. Imp. 10 anos

MARACANÃ — 48-4910 — Colina 24 Não Responde. Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Imp. 10 anos

MAUA' — 30-8055 — O Rei do Circo. Às 3 — 4,40 — 6,20 — 8 e 9,40 horas. Livre

MASCOTE — 29-0411 — Vinte Mil Léguas Submarinas. Às 2 — 4,30 — 7 e 9,30 horas

METRO-TIJUCA — 48-9910 — Dançando nas Nuvens — às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Livre.

MEIER — 29-1223 — Ivanhoe. Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Imp 10 anos.

MELO — O Rei do Circo. Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas Livre

MONTE CASTELO — 29-8250 — Sangue Rebelde. A partir das 2 horas. Imp. 10 anos.

NATAL — 48-1480 — Colina 24 Não Responde. A partir das 2 horas. Imp. 10 anos

NOVO HORIZONTE — Uma Noite no Rio e Meu Irmão o Tigre. A partir das 19 horas.

OLINDA — 48-1032 — Vinte Mil Léguas Submarinas. Às 2 — 4,30 — 7 e 9,30 horas

PALACIO - HIGIENOPOLIS — As Aventuras de Peter Pan. A partir das 2 horas Livre.

PARA TODOS — 29-8181 — Mulher de Rua. Às 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Imp 18 anos.

PRIMAVERA — Tropel dos Vingadores e A Caminho das Estrêlas. A partir das 19 horas.

RAMOS — 30-1091 — Carrasco dos Tropicos — às 2,40 — 4,50 — 7 e 9,10 horas.

REGENCIA — O Rei do Circo. Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas Livre.

SANTA ALICE — 28-0095 — Suplício de uma saudade — às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas — Livre.

ROSARIO — 30-1869 — O Príncipe Estudante — às 2 — 4 — 6 e 9 horas. Livre

SANTA HELENA — 30-2656 — Só Resta Uma Lágrima — às 19 e 21 horas. Livre.

SANTA CECILIA — 30-1632 — Escravas do Harém — às 19 e 21 horas. Imp 14 anos

SÃO PEDRO — 30-4181 — Vidas Amargas — às 2,40 — 4,50 — 7 e 9,10 horas. Imp 14 anos.

TIJUCA — 48-4518 — Rio Vermelho. Às 2 — 4,30 — 7 e 9,30 horas Imp 10 anos

VILA ISABEL — 38-1310 — Rua Sem Sol. A partir das 2 horas Imp. 18 anos

KOSMOS — Robin Hood o Justiceiro — às 4 — 6 — 8 e 10 horas

Manchete do dia

Teatro

Ney Machado

JAPONESES NO GINÁSTICO

"Avant-première", hoje, no Ginástico, da fabulosa comédia "A Casa de Chá do Luar de Agôsto" sucesso mundial de John Patrick. Vinte e dois "japonesês" estarão hoje trabalhando no elenco do TBC. Entradas esgotadas há vários dias.

DEPOIMENTO DE DANIEL ROCHA

A Proteção do Autor Nacional e os Direitos Estrangeiros — Mais um Homem de Teatro (Autor e Tradutor) Que Apoia o Decreto Regulamentado Pelo Presidente da República

Sôbre a recente regulamentação do decreto que instituiu a obrigatoriedade da inclusão de um terço de peças nacionais nos repertórios das companhias brasileiras, já depuseram nesta seção homens ilustres como Raimundo Magalhães Junior, presidente da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais e combativo vereador do PSB; Luiz Iglezias, conhecido autor e presidente da Associação Brasileira de Empresários Teatrais, todos aprovando a necessidade dessa Lei. Trazemos hoje a palavra de Daniel Rocha, conhecido autor e tradutor (insuspeito, portanto) e que ainda agora tem no Rival uma tradução sua, da comédia de Carlos Llopis "Os filhos da Biruta". Sôbre o autor nacional e diretores estrangeiros, ponto que tem vindo à baila na discussão do assunto, êle nos diz:

— Seu Shakespeare e mais Pirandello... Seu Ben Jonson e mais um Sofocles... Henrique Pongetti simbolizou magistralmente nestas palavras o sentir inconsciente de competição entre os diretores estrangeiros que vieram ultimamente, dar o brilho de seu talento e conhecimentos especializados, aos nossos espetáculos.

— O que muitos esquecem é que êsses diretores — inteligências criadas e desenvolvidas em outros ambientes, que não o nosso — quando vêm para o Brasil, trazem duas bagagens. Uma, a que contém os seus objetos de uso pessoal, e a outra, simbólica, constituída pelas observações e estudos especializados, calcados, desenvolvidos e orientados fundamentalmente nas velhas e tradicionais culturas européias.

— E' portanto perfeitamente compreensível que êsses ilustrados diretores, chegando o instante de mostrar o que sabem, manifestem decisiva tendência para os autores, expressões dessas velhas e renomadas culturas; pois isso está na conta dominante de suas sensibilidades artísticas, está no centro de seus estudos e pesquisas, e foi objeto de suas experiências e observações pessoais.

— Lamentavelmente não encontram, em aqui saltando, uma cultura local capaz de, desde logo, impor-se à atenção e estudo dêsses ilustres homens de teatro. Intelectualmente somos ainda um povo-colônia. Nossos índices estéticos continuam calcados nos moldes de preferências estabelecidas, principalmente na França, na Inglaterra e nos Estados Unidos, aprovada pelo esnobismo de alguns aspirantes e literatos. O diretor alienígena não tem, portanto, nenhuma solicitação de ordem especial, nenhum estímulo positivo que o leve a interessar-se pelo esquecido patrimônio artístico nacional. E é lógico que voltem seus esforços para o que lhe é mais fácil. E' a Lei do menor esfôrço.

—O teatro brasileiro se beneficia menos com essa valiosa imigração, que o teatro francês, o teatro inglês, o italiano ou qualquer outro. Há, então, uma discriminação inconsciente, sofrida pela peça brasileira, e, o que é ainda mais lamentável — perde uma excelente oportunidade de alicerçar-se em bases sólidas, de revigorar-se numa definitiva estruturação através da peça — razão e causa da nacionalidade de um teatro.

— O recente decreto, que regulamentou a obrigatoriedade de montagem de peças nacionais não é contra ninguém, mas a favor do teatro nacional. Não pode ser alegada uma discriminação contra o autor estrangeiro, quando se pede uma peça brasileira apenas, em cada três representadas.

Tem de ser encarado e aceito como um apêlo para um esfôrço conjunto de todos os autores e intelectuais do país em favor da afirmação do teatro brasileiro no consenso universal.

E estou certo de que, só assim, há-de deixar profundas e duradouras raízes a passagem, pelas nossas grandes companhias, dêsses eminentes diretores ajudando o autor brasileiro a criar, definitivamente, o nosso teatro nacional.

Como se vê, não existe prevenção nem animosidade contra os diretores estrangeiros. Todos vieram dar ao teatro brasileiro uma categoria internacional, introduzindo o repertório clássico, criando atores e "mise-en-scene". Apenas se pede que, ao lado do clássico, do teatro de boulevard e das traduções (nem sempre indispensáveis), êles se lembrem também dos autores brasileiros, contemporâneos ou não.

ROSE EMAGRECEU DEZ QUILOS — Rose Rondelli reapareceu dez quilos, readquirindo aquela plástica famosa que engordou dez quilos, readquirindo aquela plástica famosa que ostentava os chabitués da extinta "boite" Monte Carlo. Rose será a "estrêla" da revista de Geysa Boscoli e Nestor de Holanda "Está em Tôdas", liderando um grande elenco, onde se destacam Manoel Vieira, Louradinha, Costinha, Suzy Montel, Alzirinha Camargo, Carlos Gil, Rosita Lopes, Yara Lex, Anabela e Tito Martinez. "Está em Tôdas" deverá estrear dia treze

FLASHES TEATRAIS

Como desconfiava êste incrédulo cronista, o artigo de Van Jafa suspirando pela volta de Henriette Morineau ao elenco dos Artistas Unidos não foi uma idéia muluca, irrefletida. Era um balão de ensaio soltado por Carlos Brant e que surtiu o efeito desejado: conseguiu-se uma espécie de paz entre êste empresário e a famosa atriz, que voltará ao Teatro Copacabana em outubro, como diretora e primeira figura da «Cheri"

É possível que Delorges Caminha faça parte do elenco de "Cheri". Há um papel na justa medida para êste ator.

Quem não gostou muito dessa reviravolta inesperada foi o jovem Aurimar Rocha, que perdeu a principal atração da companhia que organiza para o Teatro de Bolso. Morineau contracenará no elenco de Aurimar somente como diretora da peça a estrear, "Os elegantes". A "estrêla" será Aurora Aboim.

Renata Fronzi, Anilza Leoni, Lia Mara, Berta Loran e Durvalina Duarte são as cinco "estrêlas" de "Aperta o Cinto". Na equipe masculina destacam-se Chocolate, Zeloni, Nick Nicolai e Vicente Marchelli.

Duas últimas semanas de "Vê se me esqueces", uma comédia divertida e na qual Eva Todor tem um papel dinâmico e delicioso. Muito bem secundada por Manuel Pera, Jorge Doria, Paulo Goulart, Armando Rosas e Samaritana Santos.

Nestor de Holanda, coautor de "Está em tôdas", anuncia-nos, entusiasmado, o lançamento de uma jovem cantora na sua revista do Jardel. "A menina canta como a Angela Maria". Tão desconhecida é a jovem, que ainda não possui nome artístico.

Os teatros costumam dar chance a muita gente que vai depois brilhar no rádio na televisão e no cinema: no ano passado, na revista "Gente Bem da Champanhota", estreou esta que hoje é a "gente revelação do ano", Silvinha Teles.

Na próxima semana a "Boite 86" terá duas atrações por semana, apresentando-as em dias alternados: Elizete Cardoso e Dorival Caymmi.

Desapareceu da circulação um jovem diretor italiano — Sergio Schera — que se propunha reabrir o República com uma companhia espetacular.

Muita gente está lamentando o pésimo aproveitamento de Jaime Costa, o consagrado ator do palco, no filme "Quem matou Anabela?". Pelo jeito, o cinema nacional não respeita ninguém.

SINGER
RECONDICIONADAS
Vendemos com garantia de 10 anos — 4 gavetas, bobina redonda. Entrada d. Cr$ 1.000,00 e mensalidades de 300,00 ou a vista Cr$ 5 000,00

CASA LIBERAL DE MÁQUINAS
RUA CONDE DE BONFIM, 277
Compram máquinas usadas em seu domicílio Tel. 34-6322

KATHARINE HEPBURN EMOCIONA A CIDADE - Katharine Hepburn continua alcançando um extraordinário sucesso em "Quando o Coração Floresce" (Summertime), que, inexplicavelmente, tinha permanecido somente no cartaz do Império. Agora retorna também ao Cinema Copacabana, para numa terceira semana emocionar a cidade. "Quando o Coração Floresce" é, sem dúvida, um dos mais belos filmes de todos os tempos

NOVAS DA ITÁLIA

«Manhã de Primavera»

Encontra-se em fase de adiantada preparação o filme ítalo-francês "Mattino di primavera", que será interpretado por um rapaz francês e por uma adolescente italiana, ambos em sua primeira experiência cinematográfica. O filme contará as aventuras, ora românticas, ora cômicas, ora dramáticas, dos dois jovens, durante um dia em que gazetearam a escola e não voltaram para casa. Autores do argumento são Giacinto Solito e Vana Arnauld. Participarão do "cast" Isa Miranda, Gino Cervi, Ave Ninchi e Memmo Carotenuto. A direção será de Giacinto Solito.

«A Ilha de Esmeralda»

Em visão especial, no cinema Quirinetta, de Roma, foi apresentado o filme documentário de longa metragem "L'isola dis meraldo" (A ilha de esmeralda), produzido pela Ifima Cinematográfica e realizado em Ferraniacolor e Panoramic Vision, sob a direção de Ermanno Lavino. O filme foi inteiramente rodado na ilha de Ceilão e constitui o relato da expedição realizada pelos cinegrafistas à procura da tribo selvagem dos Weddah que vive no interior da ilha, bem como um estudo sôbre os rituais da magia negra, que ela pratica.

Luigi Zampa Escritor

O diretor italiano Luigi Zampa, ("Viver em paz", "Cidade da perdição") anuncia, para o segundo semestre dêste ano, a publicação de seu primeiro livro, que se intitulará "Il successo". O diretor declarou que se decidiu à nova atividade para exprimir-se com maior liberdade. Protagonista do romance — pois se trata de um romance — é um diretor de cinema, de quem o autor conta a vida, desde a infância até à maturidade. "Não se trata de autobiografia", acrescenta Zampa.

Atualidades em Longa Metragem

Constituiu-se em Roma, uma nova sociedade de produção cinematográfica, a Film Rolina. A finalidade da sociedade é a de realizar filmes de longa metragem de acôrdo com uma nova fórmula: filmes de atualidade, isto é, de "enquête", de informação. A produtora já realizou sua primeira película de longa metragem dêsse tipo, "San Remo canta", em colaboração com a Televisão oficial italiana.

Colaboração Cinematográfica Ítalo-Mexicana

A UNICA, de acôrdo com a Direção Geral do Espetáculo do Govêrno Italiano, prepara a viagem de uma delegação italiana ao México, que deverá levar a conclusão as negociações para um acôrdo de intercâmbio e co-produção com a indústria cinematográfica mexicana

Após terminar, nos estúdios da Cinecittà, seu último filme, "Tocca", em Eastmancolor e Cinemascope, o diretor Carmine Gallone partiu para Paris, de onde seguirá para Barcelona. Na cidade espanhola, o diretor italiano escolherá os exteriores e os lugares para serem travadas as grandes batalhas de seu próximo filme, «Michel Strogoff» que também será em Eastmancolor e Cinemascope e terá, como principal intérprete, o ator alemão Kurt Jurgens.

"SUPLÍCIO DE UMA SAUDADE"

20th. Century Fox — Cinemascope — (Love is a many-splendored thing) — Direção de Henry King — Cenário de John Patrick

"Suplício de uma Saudade" pretende emocionar como um conto de fadas passado em Hong Kong. Entretanto, não passa da pretensão, pois há qualquer coisa de postiço na história.

Certamente que a novela de Han Suyin, que de resto trata do problema sem maior intensidade dramática, não teve em John Patrick (autor da peça "A Casa de Chá do Luar de Agôsto"), o cenarista ideal. Patrick deixou muito pouco tenso o cordão dramático do tema de amor.

A direção musical de Alfred Newman incorreu num grave êrro de colocar a canção, que tem o título original da fita, de autoria de Sammy Fain e Paul Francis Webster, num primeiro plano demasiadamente comprometedor, pois rouba a ação dos atores.

A fotografia do eficiente Leon Shamroy não capta cinemascopicamente tôda a beleza exótica de Hong Kong.

William Holden, inacreditàvelmente, quase inexpressivo, caminha a fita tôda sem uma cena digna de registro. Jennifer Jones faz com certa propriedade uma euroasiana, procurando resistir à fragilidade da personagem, e por vêzes mantém a sua dignidade de atriz. Torin Thatcher, Isobel Elson, Murrey Matheson e outros completam o elenco.

Faltou a essa história de amor o impacto emocional que o seu conteúdo dramático permitia. Por outro lado, o diretor Henry King não era o homem indicado para tal façanha. Sua direção é fria e sem maior conteúdo dramático. Lamentamos o impertinente batismo brasileiro de "Suplício de uma saudade", pois, o original é admiràvelmente expressivo: Amor é uma coisa demasiadamente esplendorosa.

Não é que é mesmo! Eu sei que é.

Cinema

VAN JAFA

WILSON VIANNA ASSINA CONTRATO — O jovem ator Wilson Vianna aqui aparece no momento em que assinava seu contrato para participar de uma fita do produtor americano Dick Kay, aparecendo ainda Jeff Michel

A NOITE no Rádio

A FOTO DO DIA.

★ Os Eleitos de Deus

Magnífica a série de apresentações radiofônicas que a Rádio Mundial está apresentando, às terças, quintas e sábados, às 17,40 horas, sob o título "Os Eleitos de Deus", produção de Eugênio Lira Filho. Ali se focaliza a vida dos santos e suas obras.

★ Almoço

E', amanhã, que se realiza no Restaurante Parque Recreio, à rua Marquês de Abrantes, 96, o almôço oferecido pelo Programa Cesar de Alencar, por motivo da passagem do seu décimo primeiro aniversário. Para esta noite está programada uma nova apresentação de Cesar no auditório da Rádio Nacional.

★ Os Baianos e a Record

Os baianos não poderiam faltar à Record com a demonstração de sua simpatia no momento em que todo o rádio brasileiro se associa às homenagens prestadas à grande emissora bandeirante pelo transcurso de seu jubileu de prata. Uma caravana veio especialmente da Bahia, por gentileza do prefeito Hélio Machado, para levar à Record em São Paulo o abraço amigo dos baianos. Hoje, à noite, na capital paulista, a delegação baiana será apresentada pela Record ao público de São Paulo. Amanhã, os baianos participarão do grandioso Baile de Prata, programado para as vinte e três horas.

★ A DESAFINAÇÃO é GERAL...

O público já está ficando cansado das reportagens sôbre assuntos particulares da vida dos artistas. Ninguém acredita mais nessas histórias mal contadas de que fulano está apaixonado por sicrana, de que a cantora tal ou qual tem um novo romance em sua vida, ou de que José vai se casar com Maria. A coisa chegara a um ponto em que bastava um simples encontro de restaurante ou de "boite", para que logo, em seguida, aparecesse a notícia: Amor à vista! Mais um noivado no rádio! Agora, certa rapaziada da reportagem especializada (?) enveredou por outro caminho. Descobriu outra mina. O que está em voga, no momento, é desmerecer os cartazes, espezinhar os valores, arrasar tudo. Angela Maria não tem interpretação... Ester de Abreu desafina... Leny Eversong não canta: grita! Francisco Carlos desentôa. Risadinha desafina, Marlene e Emilinha desafinam. Jorge Veiga desafina... Em suma, valores novos ou antigos, ninguém no nosso rádio sabe cantar. Todos deveriam mudar de vida e desistir do microfone. Eis como "desafinação" se tornou a palavra mágica dêste instante. Os próprios que escrevem devem ser os primeiros a achar graça nos seus escritos. Primeiro porque êles, na maioria dos casos, não sabem, nem entendem de música. Segundo porque o critério no ataque, como no elogio, é sempre o da simpatia ou animosidade. Há, de fato, uma desafinação geral, mas é sobretudo a desafinação dos que cantam e não entoam. Os cantores das cantoras, os cantores de corredores, andam realmente fora do tom pelos foras que vão levando. Parodiando o nosso velho Machado de Assis, poderemos dizer então que a desafinação é geral. Desafinação dos que cantam no microfone e dos que cantam fora do microfone. — C.B.J.

★ Festival da Velha Guarda

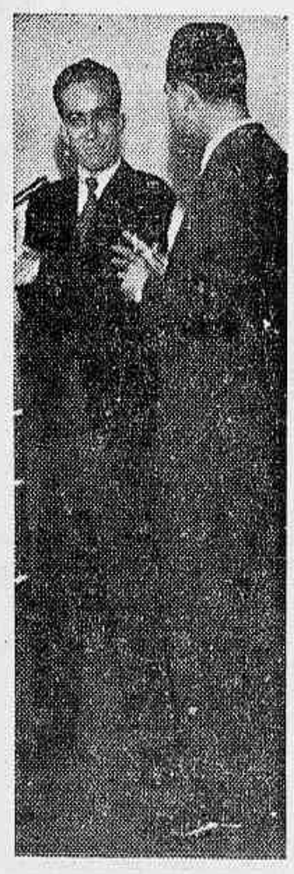
A Velha Guarda não poderia faltar à Rádio Record, no momento em que a prestigiosa emissora bandeirante festeja vinte e cinco anos de serviços inolvidáveis à radiofonia nacional e à música popular brasileira. Assim, logo mais à noite, em São Paulo, terá lugar, no auditório da PRB-9, a primeira parte do III Festival da Velha Guarda, realizando-se a segunda, amanhã, segunda-feira, no Teatro São Paulo, às 23,30 horas.

↑Jovem e dinâmico, e empreendedor, dono de uma larga e inteligente visão do rádio moderno, Paulo Carvalho Filho é o grande homem da Rádio Record, Televisão-Record e Emissoras Unidas, organização que êle dirige vitoriosamente a vários anos↓

COMENTANDO... TELEVISÃO

As dificuldades naturais dos horários de trabalho criam situações difíceis para os comentaristas, pelo menos para os que se preocupam em atender a um largo círculo de leitores, interessados em que sejam abordados programas os mais diversos. Esta dificuldade a que nos referimos tem sido um entrave a que cumpramos — como devemos — a nossa missão. Hoje vamos fazer referência a um programa que já devia ter sido criticado, mas que, pela circunstância apontada, estava esquecido. E' o da "Família do Boaventura". Coisa simples, sem outra preocupação que a de preencher agradàvelmente algum tempo, aquela novelinha precisa encontrar o seu norte, para integrar-se na sua real finalidade. As restrições que fazemos são lógicas. Acham os seus responsáveis razoável a atitude acobardada do Boaventura, em face do destemor da sua cara metade, sempre exagerada em colocá-lo ou humilhante condição de varunca? Os que têm filhos aprovarão o excessos do Juquinha, como criança, ou como gente? Em que condições se encontra as virtudes da educação doméstica e o bom senso? Mas, convém frisar: achamos que a idéia de fazer um teatrinho daquele gênero não é má. O que não é possível é que isto se faça em detrimento do bom exemplo, como está acontecendo. Aí fica o registro, certo de que valerá como uma sugestão, um estímulo a que preste à sociedade um serviço, para que ganhe os aplausos de todos os pais.

R. P.



O Sr. Assis Chateaubriand esteve recentemente na Bahia onde fêz vários discursos. Num deles, justificando o seu interêsse por aquela terra, afirmou que dentro em breve o Estado terá a sua estação de televisão. Esta seria uma das dez que o senador maranhense pretende instalar no território nacional. Acontece, porém, que as dificuldades naturais em uma praça comercial pouco forte não permitem esse passo tão cedo, o que é uma pena...

*

Em "O Céu é o limite" o Sr. Otavio Medeiros respondeu, eficientemente, a novas perguntas, ganhando o prêmio de 50 mil cruzeiros. Professor, escolheu o tema geografia geral, e pretende, naquele programa divertido, ganhar o bastante para comprar um apartamento. E na próxima semana comparecerá à Tupi para novas perguntas e respostas. Outro candidato, também professor, que vemos na gravura com J. Silvestre, animador do programa, responder na especialidade de literatura brasileira, objetivando também vultoso prêmio.

*

Nova palestra do cardeal D. Jaime Câmara nos transmitiu a TV-Rio, conduzida por Abelard Franca. Ao fim, o governador de Santa Catarina apareceu para dar um abraço no ilustre prelado, que continuará nas suas práticas, tão bem aceitas pelos cariocas em geral.

*

Notícias de São Paulo reafirmam o êxito da transmissão do Jôgo Brasil x Itália através das emissoras Unidas (TV Rio-TV Record). A imagem chegou bem e os paulistas tiveram a grande oportunidade de assistir a um dos melhores encontros de futebol realizados no Rio.

*

Notícias de Havana, Cuba, dizem que está fazendo sucesso na televisão local o programa "Músicas de Ontem", dirigido pelo conhecido maestro Ernesto Lecuona, famoso em todo o mundo, num retrospecto de melodias que foram, sem dúvida, grandes sucessos musicais.

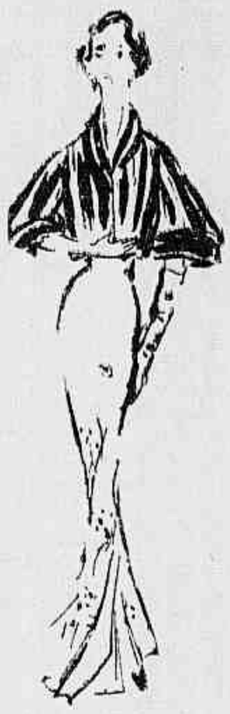
*

Constituiu um grande êxito o teatro apresentado na segunda-feira pela Companhia de Cacilda Beker. A peça "Leonora de Mendonça", de Gonçalves Dias, entusiasmou a todos, pela firmeza do desempenho, propriedade de ambiente e vestuário, marcação correta, tudo, enfim, que contribui para transformar em sucesso em trabalho digno de registro. Pena é a pobreza de elementos de divulgação para tais programas.

DESFILE PRINCIPESCO — MODAS FRANCESAS

CLAUDE, SALVY

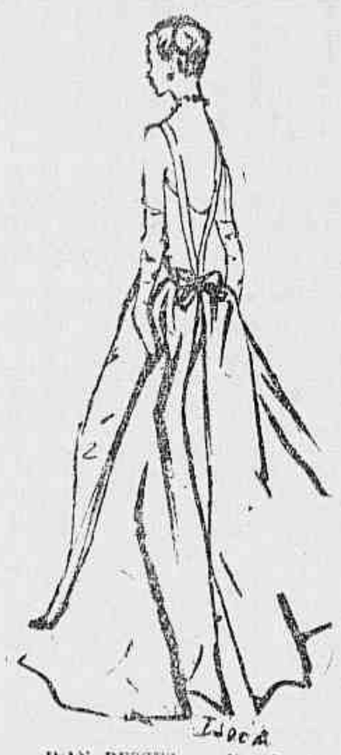
MAGGY ROUFF — Vestido de cetim côr de rosa recoberto de renda branca, recamado de celofane



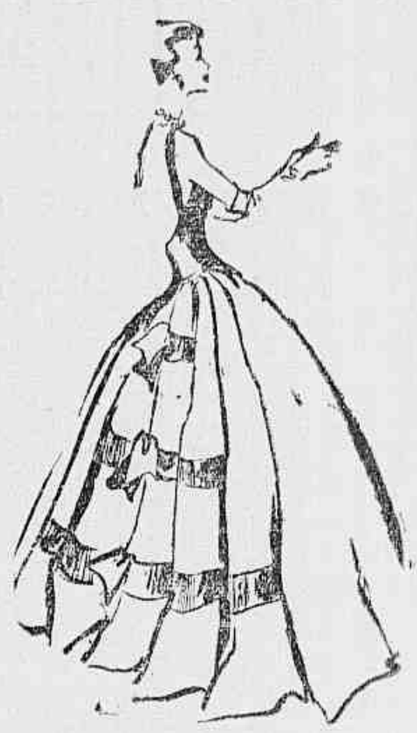
JACQUES DETOURBAT — Capa-bolero em visão safira

BRUYERE — «Mariage Princier» — Vestido de cetim branco, bordado de pérola finas, «manteau» de «faille»

JEAN PATOU — Vestido de renda recamada, branca e azul



JEAN DESSES — Vestido de cetim amarelo, muito rodado



JACQUES FATH — Vestido de cetim organza e fitas de cetim vermelho

A NOITE Feminina

Aqui pra nós... IDA UCHOA

QUANDO se trata de vida entre marido e mulher, a sogra aparece fazendo parte da contradança. E ela tem missão muito delicada a cumprir, porque se agir sem tato poderá comprometer a felicidade da filha. Se você, apesar de tão jovem, já é sogra, escute este "sermão", que naturalmente muito a ajudará. Não se intrometa com a sua filha, essa é a principal advertência. Esqueça-se de que ela é ainda "filhinho de mamãe". Não deseje impôr inovações na casa da moça. Respeite as idéias do genro, mesmo se lhe parecerem absurdas. Não queira em hipótese alguma, mostrar "sua velha experiência". Deixe que eles errem. Acertarão depois. Não recrimine a filha dizendo: "quando estavas comigo não procedias assim".

E, por favor, deixe que o genro tenha personalidade. Só assim a jovem casada terá um lar em bases mais seguras. Logo... ser sogra não é tão difícil assim como parece.

EM DIA COM A MODA

Uma novidade da moda: as saias de Desses, inteiramente recortadas em pétalas, que estremecem ao caminhar. Os boleros apresentam-se mais curtos e tornam mais delgada a cintura.

*

Os cintos modernos são altos e drapeados. Jean Patou, o mestre da costura francesa, apresentou, em uma das suas coleções, o "chemisier" marinho listrado de cinza-claro, com um largo cinto de surah laranja, que o avivo e modela.

*

As guarnições brancas dão graça ao vestido e frescor ao rosto. Destacam-se, em primeiro plano, os "Jabots", reminiscência dos fidalgos do século XVIII.

*

As saias, êste ano, têm um cunho de originalidade, são em geral estreitas e lisas, tendo atrás um panejamento solto.

MAGGY ROUFF — Vestido de Mme Guinness, em cetim verde escuma, de Jean Patou

Embora não tenhamos voltado ao tempo em que a princesa Mathilde encomendava, para uma única série de "soirées" em Compiègne, cinco milhões (ouro) de vestidos, assistimos, recentemente, a uma grande semana de elegância, assinalada pelas festas do principesco casamento de Mônaco e pela tradicional recepção ao corpo diplomático, no Campos-Elíseos.

Com exceção da jovem estrêla, ainda pouco familiarizada com nossa alta costura, todos os vestidos apresentados em Mônaco saíram de Paris. A princesa Antoinette encomendou dezesseis à sua "vendeuse" estabeleceu para os mesmos um "planing" digno de um técnico de organização. No cortejo nupcial, a princesa Antoinette se apresentou com um vestido de cetim branco, muito comprido, bordado de ouro, com um "manteau" do mesmo tecido. (Lanvin-Castillo).

A Condessa Jean de Polignac acompanhou o cortejo com um vestido de "shantung" branco, com listas horizontais bordadas a ouro. (Jean Desses).

Observamos, de passagem, que foram precisamente as damas da família que tomaram liberdade com o protocolo, de acôrdo com o qual os convidados deveriam evitar o branco e o prêto.

Entre as "toilettes" apresentadas no casamento principesco, figurou êste "ensemble" de Mme Onassis, vestido e "manteau" em organza azul-claro, bordado de rosas em seda brancos fios de ouro, criação de Jacques Fath

A princesa Charlotte encomendou doze vestidos, entre os quais um "ensemble" estampado azul de vários matizes, para o casamento civil e um vestido comprido, sem casaco, de cetim azul safira, para a catedral. O vestido usado pela princesa Charlotte na récita de gala da Ópera de Monte-Carlo acarretou alguns problemas: foi preciso, com efeito, colocar nesse vestido, de tule branco inteiramente bordado a prata o grande cordão e o emblema de Mônaco. (Maggy Rouf).

A condessa Charles de Polignac exibiu um vestido estampado de branco e marron, acompanhado de grande "manteau" de "faille" vermelho. (Jean Patou).

Assinalamos, entre as estrangeiras de destaque, Mme. Guinesse que encomendou um vestido de cetim sôbre fundo branco. Mme. Guiness gosta das côres carregadas, e seu vestido era verde escuma, com impressões irregulares, e como que movediças, de verde e amarelo. Completava a "toilette" um amplo "manteau" do mesmo tecido. (Jean Patou).

Lady Waldforster, espôsa do cônsul da Grã-Bretanha em Nice, representou S. M. a rainha da Inglaterra. Apresentou-se com um vestido de renda cinzenta. (Maggy Rouf).

Vestido de Mme. Regis de Oliveira, em musseline verde

Mme. Philippe de Croisset apresentou-se com um ensemble" doa "foulard" de seda branco com "pois" amarelos, acompanhado de um "manteau" rolo aberto nas costas. (Jacques Fath).

Mme. A. Onassis foi eclética. Escolheu, para a cerimônia religiosa, um conjunto de vestido e "manteau" em organza azul-claro com fios de ouro (Maggy Rouf) e, para a Ópera, um vestido de tulle verde Nilo, também bordado a ouro. (Jean Desses).

Se tôdas essas manifestações de bom gosto não esgotaram as possibilidades dos costureiros parisienses, o mesmo não se pode dizer dos floristas. As estufas dos arredores de Paris ficaram inteiramente limpas de orquídeas e os grandes floricultores da região parisiense se viram impossibilitados de satisfazer encomendas recebidas depois do casamento principesco, pois as flores mais belas, do mesmo modo que os vestidos mais belos, só florescem na atmosfera de Paris.

Música

HESTIA BARROSO

Alterações na Temporada Lírica

A ópera continua sendo uma das manifestações artísticas de preferência de todos os povos. Musicólogos dos quatro cantos do globo têm escrito apontando os absurdos enfeixados nêsse gênero de teatro, mas inúteis parecem tais argumentos junto aos melomanos de tôdas as camadas sociais. Nacionalidades as mais diversas se orgulham de manter um Teatro de Ópera, destinando a êsse gênero de espetáculos edifícios grandiosos. Nós também o nosso Teatro Municipal que, embora não tenha sido edificado especialmente com essa finalidade, passou a ter nil realizadas as temporadas líricas oficiais, com artistas os mais famosos como não poderia deixar de acontecer, atraindo a sociedade mais elegante. Não se diga, porém, que somente os aquinhoados de largos recursos financeiros gostam de ópera. Recente temporada efetuada no Teatro República, com artistas nacionais, obteve êxito inconfundível, com lotações praticamente esgotadas.

Após "démarches" que faziam prever a Temporada Lírica Oficial de 1956, com um repertório interessante a presença de um quadro de artistas alemães — cuja oficiência tem sido tão apreciada, nos últimos anos — medidas de rigorosa economia, impostas pelo atual prefeito do Distrito Federal, Sr. Negrão de Lima, afastaram aquela hipótese e trouxeram alteração aos espetáculos prometidos, tendo também de ser reduzido o número dos mesmos. No ano do bicentenário de Mozart, deixaremos assim de apreciar êsse autor, na interpretação de cantores com possibilidade de maior penetração da música e do texto, o que deveras é para lastimar. Os artistas italianos cujos contratos já haviam sido fixados — deixando o naipe feminino, muito a desejar — terão de ser entrosados, como possível.

Marcada para terça-feira, dia 24 do corrente mês, a estréia da temporada, aguardamos com serenidade, a realização dos espetáculos, fazendo votos para que mereçam análises favoráveis.

O Próximo Sarau da «ABC» e da Pro Arte

Segunda-feira, 9 de julho, às 21 horas no Teatro Municipal, será apresentada aos sócios destas sociedades a jovem cantora negra norte-americana, Gloria Davy, que visita pela primeira vez a América do Sul. Esta artista acaba de obter um sucesso extraordinário na Europa, como cantora de câmara. Iniciou a sua carreira em Nova Iorque, como figura principal em "Porgy and Bess" tendo um êxito fora do comum.

No programa constam peças de Mozart, Wolf, Fauré, Debussy, Mignone etc., terminando o recital com os Negro Spirituals. Gloria Davy estudou no Juilliard School de Nova Iorque tendo obtido no fim do curso o Prêmio Marian Anderson.

Nova Atuação do Quarteto Janácek

O Quarteto Janácek, credenciado como um dos mais perfeitos conjuntos do gênero, e sôbre o qual nossos colunistas especializados emitiram opiniões consagradoras, voltará a apresentar-se perante o público da Cultura Artística, em concêrto a realizar-se amanhã, às 21 horas, no Teatro Municipal.

Obras de Smetana, Dvorak e Beethoven compõem o programa dessa nova atuação do Quarteto Janácek que está sendo aguardada com o maior interêsse.

O Dia do Artista Lírico Brasileiro

Como vem fazendo nos últimos tempos promove a S. A. L. B. também neste ano uma série de comemorações em homenagem ao "Dia do Artista Lírico Brasileiro", cujo transcurso se verifica a 20 de julho, aniversário de nascimento do saudoso Reis e Silva, patrono da classe.

Entre essas comemorações figura a realização do seu segundo concurso de canto lírico, denominado "Concurso Reis e Silva". Para cantores novos, de tanto sucesso nos anos anteriores, revelando valores que agora atuam com destaque no palco do Municipal.

Para êsse Concurso, estão abertas as inscrições, com a Secretaria à disposição dos interessados das 9 às 11 e das 18 às 20 horas, na sede social rua Alvaro Alvim, 48, 4.º sala 409.

a BELEZA é necessária

Um excelente tônico que deve ser aplicado após o creme de limpeza.

Agua distilada	400,00
Alcool a 60°	400,00
Essência de romã	10,00
Idem de hortelã	5,00
Idem de cascas de limão	5,00
Idem de melissa	5,00
Agua de rosas	20,00
Idem de flores de laranjeira	20,00

CREME ESPECIAL PARA RETIRAR A MAQUILAGEM

Oleo de amêndoas doces .	50,0
Cêra branca	10,0
Acrescente:	
Agua de rosas	20,0
Tintura de benjoim ...	5,0
Tintura de ambar	2,0

*

Os cremes de limpeza são destinados a retirar a maquilagem e os nutritivos têm como finalidade lubrificar a cutis. Ao redor dos olhos empregue um creme à base de lanolina, leves massagens com a ponta dos dedos.

DR. MANOEL BRONSTEIN

Análises médicas. Av. Rio Branco, 257, 5.º and. s/ 503-4. Telefones: 32-2747 e 32-9035. Diàriamente, de 7 às 19 horas

Decálogo da Elegância Feminina

1 — Use sapatos cômodos e luvras rigorosamente perfeitas
2 — Modere o uso de jóias e perfumes.
3 — Use os vestidos de acôrdo com a ocasião.
4 — Aprimore o seu modo de andar e sentar, procurando sempre o jeito mais cômodo e descansado.
5 — Verifique sempre seu pêso e as linhas do seu corpo. Idade não quer dizer falta de elegância.
6 — Adote maquilagem de acôrdo com seu tipo.
7 — Escolha chapéus de linha imples e fuja dos últimos tipos.
8 — Use roupa interior da melhor qualidade possível.
9 — Prefira as tonalidades discretas na confecção de seus trajos.
10 — Seja sóbria na escolha dos acessórios, bolsas, sapatos, cintos, luvas, bijouterias.

Gene Tierney pode ser apontada como um exemplo de observância do decálogo da elegância feminina: bela, de linhas perfeitas, mantém a juvenilidade e a elegância

BOA TROCA

Pastéis empadas e outras guloseimas de confeitaria são de difícil digestão e custam dinheiro demais para o valor nutritivo que têm. Um copo de leite ou uma fruta são muito mais úteis ao organismo e mais baratos.

Quando tiver de fazer uma refeça ligeira, tome um copo de leite ou coma uma fruta substanciosa. — SNES

SEGUROS DE VIDA

Importante e antiga companhia, procura pessoa com grande experiência de organização para chefiar o seu Departamento de Produção da Capital Federal. Cartas com informações detalhadas sôbre atividades anteriores e fontes de referências para Caixa Postal, 501. Absoluto sigilo.

DR. JOÃO CAMPOS GATTI

NARIS, OUVIDOS E GARGANTA
Segundas, quartas e sextas das 12 às 15 horas. México, 48, S. 510

D'Alton de Almeida

OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA
3as 5as SABADOS 15 às 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5 1º and. SALA 101
TEL. 22-0707 e 32-1512

AMABILIDADE PERIGOSA

Antes do aparecimento da erupção já se transmitem a variola, o alastrim, a varicela catapora e outras febres eruptivas. O mesmo acontece durante tôda a evolução dessas doenças e até alguns dias depois da descamação ou da queda das crostas. O contágio se faz entre doente e individuo são, diretamente ou por meio de objetos recentemente contaminados.

Não visite doentes e convalescentes de febres eruptivas. — SNES

PEROLAS CULTIVADAS LEGÍTIMAS

Colares de Pérolas e Pérolas Sôltas grande sortimento importação direta a preços baratos. Avenida Rio Branco, 1/3 — 4.º andar.

PORTUGAL ESPERA SUA VISITA

Se ainda não conhece Portugal, ou há longos anos dele se ausentou, o senhor tem agora uma grande oportunidade de conhecer ou rever êsse maravilhoso país. "O MUNDO PORTUGUÊS" continua sorteando mensalmente entre seus leitores Viagens de Ida e Volta, com 15 dias de estada na Capital portuguêsa, tudo completamente de graça. Leia, aos domingos, "O MUNDO PORTUGUÊS", recorte os cupões nele publicados, troque-os pelo cupão numerado e Portugal ficará esperando sua visita.

carnet

Amanhã, haverá um grande banquete para comemorar o aniversário natalício do ministro Djalma Tavares da Cunha Melo. Essa homenagem foi promovida pelos senhores ministro Vasco d'Avila, desembargador Carlos Xavier, procurador da República Eduardo Bahout, advogado Nehemias Gueiros e jornalista José Bogéa, que constituem a comissão.

☆

O desembargador e senhora Faustino Nascimento, e o acadêmico Peregrino Júnior foram homenageados com um elegante jantar, oferecido pelo embaixador de Espanha e Sra. de Suñer.

☆

O casal Fernando Rodrigues de los Rios e a viúva Di Marchi Pétta, convidam para a bênção nupcial de seus filhos Maria da Glória e Sidney, no próximo dia catorze às dezessete horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus. Após o casamento, recepção em casa da noiva.

Maria da Penha, como sempre, extraordinária no programa pianístico apresentado através de "Ondas Musicais". Na "Balada", de Chopin, sua interpretação foi perfeita e sua técnica, brilhante e segura, de invejável igualdade. A grande "virtuosi", os nossos cumprimentos.

☆

Em "Trisantápolis", o belo solar da Lagoa, residência ao casal Faustino Nascimento, uma grande e animada recia foi organizada pela encantadora senhorita Elomar Nascimento, que no dia vinte e oito de junho último festejou mais um aniversário natalício. Cego com a Pata colaboiam com São Pedro, o numeroso grupo de amigos da jovem "hostess" empenhou-se à caipira, acompanhando-lhe os planos. E, justamente à meia-noite, foi servida nos jardins da bela mansão, entre fogos coloridos e muita alegria, a vistosa ceia, em um ambiente com um artístico bôlo representando uma festa caipira.

Ao champanha, a encantadora Elomar não chegava para os abraços. Sua "toilette" caipira estava um encanto.

Contribuiu para a beleza da festa, a carinhosa acolhida de sua genitora, Sra. Maria Consuelo Pontes Nascimento, sempre hospitaleira e extremamente simpática.

☆

Gilda de Abreu está preparando uma linda festa em favor de um asilo: será um grande desfile, cabendo a figurinista Armando Fontes apresentará belos modelos, com senhoritas da sociedade.

☆

Já nos chegou às mãos o novo número da "Sombra" a esplêndida revista de Walter Quadros.

☆

Vão a Bariloche, praticar esportes de inverno, as senhoritas Beatriz e Lúcia Cavalcanti. Despedindo-se de suas amiguinhas, ofereceram domingo último, um grande almôço.

☆

Ouvimos referências maravilhosas à festa de Alcina Maria, no Jardim da Country Club. Contam que o "debut" da linda filha do casal Nelson Alves teve o encantamento de um conto de fadas, tal a originalidade da apresentação da festa que, na opinião de todos, foi simplesmente emocionante e soberba em beleza e originalidade. Infelizmente, um outro compromisso nos impediu de levar nosso carinho à meiga Alcina Maria e aos seus adoráveis genitores.

Srta. Elomar Nascimento

Guilherme de Figueiredo e Jacy Campos saíram vitoriosos numa experiência inédita na televisão carioca, transmitindo diretamente do alto do Corcovado o programa "Camera Um".

O autor e o diretor da peça "O Caso do Gabriel", estão de parabens. Ofereceram, através do Canal Seis, um cenário inteiramente novo para os telespectadores cariocas, que acompanharam com emoção a vibrante peça e o trabalho brilhante de seus intérpretes.

☆

Niomar Moniz Sodré, diretora do Museu de Arte Moderna, recebeu centenas de convidados para a exposição de tapeçarias abstratas, o que constituiu um autêntico sucesso artístico. Lá estavam Oscar Niemeyer, Nelson Baptista, Jayme Mauricio, Herbert Moses, Gilberto Marinho, Paulo Bittencourt, senhora Camargo de Almeida, senhorita Heloisa Hasperol, Carlos Flexa Ribeiro, José Ribeiro, Carmen Portinho e muitas outras figuras da sociedade.

☆

Mário Brasini, André Villon e Theresinha Austregesilo estão fazendo grande sucesso com "Alguém falou de amor", deliciosa comédia de Brasini, em cena no Teatro da Bolsa.

Domingo, à tarde, lá estivemos e constatamos o agrado geral dos três excelentes artistas, aclamados por um público seleto e entusiasta. Não percam.

☆

Hoje, São Paulo estará novamente em grande movimento, com o casamento da Srta. Silvinha Lafer e Pedro Piva.

Uma grandiosa recepção no solar do casal Horácio Lafer acolherá cêrca de mil e seiscentos convidados.

Burle Max voltou dos Estados Unidos para decorar os jardins, os toldos e as flores. O maior acontecimento dos últimos tempos. Como o de Solbiati-Mayrink Veiga.

☆

Flávio Alberto de Souza Reis e Elizabeth Victor, ficaram noivos. Aos jovens, os nossos cumprimentos. Ele filho do saudoso jornalista Ernani de Souza Reis.

☆

Recebemos o convite do embaixador do Peru para o coquetel que oferecerá, amanhã na sede da Embaixada quando apresentará à imprensa aspectos artísticos peruanos.

REGISTRO SOCIAL

VERA LOCIA-PAULO CAFFARO — Foi uma bela e concorrida cerimônia o casamento da senhorita Vera Lúcia, filha do senhor Odilon de Paula Rosa e de sua espôsa, senhora Lenita Leite de Paula Rosa, com o senhor Paulo Caffaro, filho da senhora Zaira Neves Caffaro. O ato religioso realizou-se na Igreja Abacial do Mosteiro de São Bento, sábado último às 16 horas, servindo de padrinhos, por parte da noiva o senhor Joaquim de Paula Rosa e senhora Virginia de Paula Rosa Sant'Anna, e por parte do noivo o senhor Léo Lyra e a senhora Maria Dolores Caffaro. Na gravura, um flagrante dos noivos, após a bênção nupcial.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores:

Drault Ernany de Melo e Silva, deputado federal pela Paraíba.

Julio Gamaro, nosso antigo companheiro de redação.

Evaristo de Morais Filho, advogado.

Lenero Luigi, pintor.

Senhoras:

Rita Fleiuss, espôsa do brigadeiro Henrique Fleiuss, ministro da Aeronáutica.

Meninas:

Heloisa, filha do Sr. Aloisio Alves de Oliveira, funcionário público.

Mary, filha do Sr. Waldemar Diwing e da senhora Elia Diwing.

Completam hoje sete anos os gêmeos Wilson e Gilson de Alencar, filhos do casal Francisco-Elsa de Alencar, funcionários do SAPS. Os pais reunem os amigos em sua residência para a comemoração.

— Transcorreu, ontem, a data natalicia da senhora Maria de Lourdes Lima Modiano, alta e competente funcionária do DASP. A aniversariante foi muito cumprimentada.

Com o nascimento de um robusto menino, que na pia batismal receberá o nome de Managa Alexis, está aumentado o lar do capitão do Exército Managa Alexis Maney Ramos e sua espôsa, D. Vicenzia Belmonte Ramos.

TIJUCA T. C.

Ontem, pela manhã, em sua sede, o Tijuca Tênis Clube realizou uma solenidade, para comemorar a data nacional dos Estados Unidos.

CENTENARIOS

No próximo dia 10, no Teatro Municipal, será realizada uma homenagem à memória de Mozart e Schumann, por motivo do 2.º centenário do nascimento do primeiro e o do 1.º da morte do segundo. O ato é promovido pelo Conservatório Brasileiro de Música, que está festejando o 20.º aniversário de sua fundação. Constará de um recital da pianista Leonor de Macedo Costa.

ACADEMIA BRASILEIRA

DE LETRAS

Hoje, às 17,30 horas, realizar-se-á, na Academia Brasileira de Letras, a segunda aula do Curso de Conto, considerado de extensão universitária.

Falará o acadêmico Osvaldo Orico, tendo como argumento "Como se escreve um conto" em substituição ao Sr. Gustavo Barroso, que, por motivo de força maior, deixou para outra oportunidade a sua aula sôbre "O conto popular no Brasil".

CONFERÊNCIAS

No Instituto Luso-Brasileiro de Folclore, do Liceu Literário Português, o acadêmico Gustavo Barroso fará, hoje, às 17.30 horas, uma conferência sôbre o tema "Folclore".

INSTITUTO DOS ADVOGADOS

O Instituto dos Advogados Brasileiros reune-se hoje, em sessão ordinária, para tratar de assuntos gerais de interêsse da classe.

VIAJANTES

Por via aérea, seguirá depois de amanhã para os Estados Unidos, o Sr. Armando Reidy de Campos, superintendente da Costeira, que vai ultimar a compra de novas unidades para aquela companhia de navegação.

CASAMENTOS

Senhorita Josefina Moritz-senhor Mauro de Almeida Rêgo — Realizar-se-á no dia 21 de julho, o casamento da senhorita Josefina Moritz, filha da viúva doutor José Moritz, com o senhor Mauro de Almeida Rêgo, funcionário do Juizado de Menores. A cerimônia religiosa terá lugar às 17 horas, na igreja-matriz de Nossa Senhora da Glória, servindo de padrinhos os doutores Ivo Picolli e senhora, e Aluizio Moraes Rêgo e senhora.

MAGNIFICOS TERRENOS !!! Cr$ 4.500,00 !

O MAIS BAIXO PREÇO! —— RARA OCASIÃO !!!

Construa já a sua casa em lotes planos de 12 x 30; ruas abertas, lotes demarcados e farta condução. Local saudável na Rodovia Presidente Dutra. — PREÇOS DE CR$ 4 500,00 A CR$ 10.500,00, À VISTA OU A PRAZO DESDE CR$ 180,00 MENSAIS. — Escritura imediata. Visitas diárias Tel. 25-1494

VIAS URINARIAS — RINS — BEXIGA — PRÓSTATA

DR. A. ACKERMANN — GINECOLOGIA UTERO E OVARIOS

BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO — DISTURBIOS SEXUAIS — Aparelhagem completa para diagnose e tratamento das doenças dos órgãos genito-urinários. Exames no Laboratório para contrôle de cura. Trata pelos processos empregados nas clínicas de Berlim, Viena, Paris e Nova Iorque

Das 15 às 19 horas — RUA URUGUAIANA 24 — Tel. 22-2447

TINTAS — "MIMOSA"

CORRÊA LEITE & CIA.

COPACABANA — Rua Figueiredo Magalhães, 6

JACAREPAGUÁ — Estrada de Jacarepaguá, 7680, Freguesia.

MADUREIRA — Rua Maria Freitas, 16

CENTRO — Matriz e Escritório, A. Buenos Aires, 290 próximo ao Campo de Santana, e Rua Buenos Aires, 116, em frente ao Mercado das Flores

O belo sexo está fazendo um sucesso, em todo o Brasil, pintando com a tinta "MIMOSA" embelezando os seus lares que ficam deslumbrantes para o ano velho de 1957. Aproveite a oportunidade. Cinco casas próprias, a serviço do respeitável público brasileiro, e da economia nacional, portanto, agradece a preferência

DR. HENRIQUE KABIN

VIAS URINÁRIAS — Largo da Carioca, 5, S/103. Das 11 às 19 hs.

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SÉXUAIS DO HOMEM

Rua Rosário 98. De 13 às 18 hs.

DR. GILVAN TORRES

Impotência — Doenças do sexo e urinárias Pré-nupcial — Assembléia n.º 98, sala 72 — Telefone: 42-1071, das 9 às 11 e das 15 às 18.

ESPETACULAR
VÁ RIR DE VERDADE
ASSISTINDO A REVISTA SENSAÇÃO
de MAIA MAX NUNES E MEIRO GUIMARÃES
APERTA O CINTO
O MELHOR E MAIS VIBRANTE ESPETÁCULO DO GÊNERO. FARTO DE COMICIDADE!
DIARIAMENTE ÁS 20 E 22 HS. NO
Teatro CARLOS GOMES

Hoje vesperal às 16 horas - Um elenco gigante com Renata Fronzi, Mirita Casimiro, Zeloni, Berta Loran, Anilza Leoni, Chocolate e muitos outros.

ROUPAS USADAS

Não jogue fora. Venda a uma casa séria, que lhe pague o justo valor. A TINTURARIA ALIANÇA, Rua Visconde do Rio Branco, 12 — Telefone: 22-5551 — Paga-lhe por um costume até 800,00.

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos

Concorrência para aquisição de material de "penso" para estoque do Almoxarifado Geral

O Diário Oficial da União publicou a partir do dia 26 do corrente, edital de concorrência do I.A.P.M., a encerrar-se no dia 16 de julho próximo futuro, para aquisição de material de "penso" destinado ao estoque do Almoxarifado-Geral, cujas especificações completas acham-se à disposição dos interessados na Divisão do Material à Av. Venezuela n.º 134 - 6.º andar, Rio B.

MÓVEIS PARA ESCRITÓRIO

R. dos Andradas, 51 - Tel. 43-6787

DR. JOSÉ DA SILVA ROCHA

Esc. — Rua Visc. Inhaúma 134. Sala 315, 3º and. — Tel. 43-2097

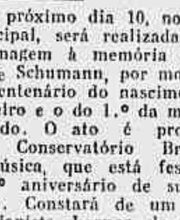
Sapataria LÉTE

RUA DA CARIOCA, 31

Variado sortimento dos afamados calçados SOUTO

GRANDE OPORTUNIDADE

SÓMENTE ESTE MÊS



FOGÃO HELIOGÁS

ENTREGAMOS HOJE MESMO o seu fogão "HELIOGAS" com apenas Cr$ 500,00 de entrada e os restantes em 20 prestações de Cr$ 350,00, estando incluido neste preço a instalação

RUY MAFRA & IRMÃO

R. Aristides Lobo, 134 — Telefone: 28-7547 - Bondes de Estrêla e Santa Alexandrina à porta e Estrada Monsenhor Felix, 538 A, em frente à Estação de Irajá - "Cumprimos o que anunciamos"

Notícias da RÁDIO NACIONAL

Nestor de Holanda, que será homenageado na "Galeria Musical SANBRA" de hoje, terá sua revista "Está em tôdas" estreada sexta-feira, treze do corrente, no Teatrinho Jardel.

NESTOR NA "GALERIA MUSICAL SANBRA"

O compositor e jornalista Nestor de Holanda será homenageado logo mais na "Galeria Musical SANBRA", programa de Paulo Roberto, que a Rádio Nacional transmitirá às 21,35 horas, sob os auspícios do Óleo Salada. Os maiores sucessos do conhecido homem de rádio e teatro, tais como "Quem foi?", "Ultimo Beijo", "Seu Nome Não é Maria", "Só", Eu Sei Que Ele Chora", "Regina", "Mãe Preta Côr de Carvão", "Periquito da Madame", "Canção do Osvaldinho", "Se eu Fôsse a Eva" etc., desfilarão na "Galeria Musical SANBRA", na interpretação de Neusa Maria, Jorge Goulart, Lucio Alves, Os Cariocas, Olivinha Carvalho, Marion e outros vocalistas do elenco E-8. Participação especial de Stelinha Egg e narração de Paulo Roberto e Zezé Fonseca. E por falar em Nestor de Holanda, vale noticiar que na sexta-feira, 13 do corrente, será estreada no Teatrinho Jardel, em Copacabana, a revista de sua autoria o Geisa Bôscoli, «Está em tôdas».

«É VERDADE OU MENTIRA?»

Mais um assunto de palpitante atualidade será focalizado pelo radioreporter José Grossi, hoje, às 21 horas, no programa "E' verdade ou é mentira?". Essa audição, que tem prestado assinalados serviços aos sintonizadores da tarefa de esclarecer os fatos do dia a dia, irá ao ar sob os auspícios do Sal de Fruta Eno.

MÚSICA E BOM HUMOR

Em sua audição de hoje, às 21,05 horas, o programa de Paulo Gracindo, "Hoje tem espetáculo?", oferecerá bem dosada mistura de música e bom humor aos ouvintes da PRE-8. A parte cômica será defendida pelo produtor do programa, Germano, Alegria, Zezé Macedo e outros comediantes, e a musical por um punhado de cartazes do elenco E-8. Orquestra sob a direção do maestro Alberto Lazzoli. "Hoje tem espetáculo?" é um presente do Trio Maravilhoso Regina aos sintonizadores da Rádio Nacional.

REEQUIPAMENTO DA LEOPOLDINA

Com a presença do coronel Naldir Laranjeira (administrador da Leopoldina Railwayy), o programa "Cartas na Mesa" focalizará a questão do reequipamento dessa ferrovia ordenado pelo presidente Juscelino Kubitschek. A audição de "Cartas na Mesa", que será conduzida por Leony Mesquita, terá início às 22,40 horas de hoje. O telefone da Rádio Nacional (43-9580) estará à disposição dos ouvintes que desejarem fazer qualquer pergunta sôbre o reequipamento da Leopoldina.

«UM MILHÃO DE MELODIAS»

Dentro de "Um Milhão de Melodias", programa que será apresentado logo mais, a partir das 20,35 horas, a PRE-8 oferecerá um desfile dos maiores sucessos da música popular em magníficas orquestrações do maestro Radamés Gnattali. "Um Milhão de Melodias" é uma produção de Paulo Tapajós e Lourival Marques para Coca-Cola. Narração, como sempre, de Cesar Ladeira.

ARGENTINA X BRASIL

Jorge Curi já se encontra em Buenos Aires, de onde relatará no próximo domingo, com Luiz Alberto (que embarcará amanhã para a capital portenha), a sensacional peleja entre as seleções da Argentina e do Brasil. A transmissão terá início às 15 horas. Presente de Brahma Chopp aos desportistas de todo o Brasil.

NOTINHAS

GERDAL dos Santos reformou contrato com a Rádio Nacional. ✲ "A MANCHA Vermelha", novela de Oduvaldo Viana, será lançada na próxima segunda-feira, no horário das 10,30 horas, num oferecimento da Aveia Quaker. ✲ OSVALDO Moreira será o plantão informativo de estúdio, domingo próximo, durante a transmissão esportiva da PRE-8. ✲ A DUPLA caipira Zequinha e Quinzinho, do rádio mineiro, foi contratada pela Rádio Nacional. ✲ SABADO próximo, às 21,05 horas, voltará a "Lira de Xopotó", tendo Jararaca e Ratinho como atrações. ✲ ENTRARA em férias amanhã Paulo Neto, chefe do Serviço de Cadastro da Divisão Musical. ✲ FRANCISCO Carlos em negociações para nova excursão pela America do Sul. ✲ "VERMELHO, 27", tango gravado por Nelson Gonçalves, encabeçando as paradas de sucesso.

HOJE, NA RÁDIO NACIONAL

18,00 — O bandolim do Jacob; 18,25 — Aventuras do Anjo; 18,35 — Jeronimo; 19,00 — Aconteceu no Catete; 19,05 — Sabe da última?; 19,15 — No mundo da bola — Esportes; 19,30 — A Voz do Brasil — Noticiário; 20,00 — A sua novela; 20,25 — Repórter Esso; 20,30 — Calendário Kolynos; 20,35 — UM MILHÃO DE MELODIAS; 21,00 — E' verdade ou é mentira?; 21,05 — HOJE TEM ESPETACULO; 21,30 — A página das 9,30; 21,35 — GALERIA MUSICAL SANBRA; 22,00 — Comentário da Rádio Nacional; 22,05 — Audição de Raul de Barros; 22,30 — O garôto assobiador; 22,35 — Repórter Esso; 22,40 — Cartas na Mesa; 23,30 — Grande Informativo; 24,00 — Passa para a programação do dia seguinte.

DORES DO ESTÔMAGO
PRISÃO DE VENTRE
Pílulas do Abbade Moss

As vertigens, rosto quente, falta de ar, vômitos, tonteiras e dôres de cabeça, a maior parte das vezes são devidas ao mau funcionamento do aparelho digestivo e consequente Prisão de Ventre. As Pílulas do Abbade Moss são indicadas no tratamento da Prisão de Ventre e suas manifestações e nas angio-colites. Licenciadas pela Saúde Pública, as Pílulas do Abbade Moss são usadas por milhares de pessoas. Faça o seu tratamento com o uso das Pílulas do Abbade Moss.

SOLDADOS DE AVENTAIS...

(Conclui na 5ª pág. do 2º cad.) — enquanto os nativos em fila, esperavam a vez.

A batalha de tudo ou nada acabou produzindo resultados. Onde a picada de 400 moscas eram contadas em apenas um dia, no começo, apenas nove eram registradas nos últimos dias. A eficiência mortífera dos helicópteros não apenas matava as moscas, mas todos os mosquitos da região. A unidade "naval", por seu lado, destruiu a segunda geração de insetos, enquanto o "dr. Masca", simultâneamente curava todos os casos existentes.

Por causa dos dedicados esforços da pequena equipe de franceses e de enfermeiras nativas, os 34 000 nativos puderam voltar para casa e para os 65.000 acres de terra de algodão e de pasto que haviam abandonado. Com a ajuda dos dois Peter Pans mecânicos uma luz se acendeu na África, semelhante aquela outra que iluminou a humanidade, quando o Dr. Albert Schweitzer recebeu o prêmio Nobel em retribuição aos seus 40 anos de luta contra a lepra na mesma África Equatorial Francesa. — (IPA).

SÔBRE UM POETA

(Conclusão da Primeira Página do Segundo Caderno) o temperamento lírico e a inteligência tirânica dêsse poeta quase sempre muito lucido. Inteligência tirânica, com perdão para o adjetivo. Inteligência que aprofunda, esmiuça, discerne, sonara. Que não se contenta em receber do mundo a sua beleza por assim dizer sensorial. Que procura o fundo dos sêres, para justificar-se perante si mesmo e perante o mundo.

TEATROS E BOITES

OS ARTISTAS UNIDOS apresentam A COMÉDIA DE MARC GILBERT SAUVAJON

ACONTECEU NAQUELA NOITE

COM ERNA DE BARROS, SUAREZ, ETAM — (TAPAGE NOCTURNE) — DIREÇÃO: GRAÇA MELLO — TEL. 57-1918 — R-TEATRO

TEATRO COPACABANA

Hoje, Vesperal às 16 horas e à noite às 21,30 horas, para a crítica e o público em geral

EVA NO SERRADOR

RESERVAS 42-6442

"vê se me esqueces"

DE RAUL PRAXY - TRAD. DE M. SILVA E R. ALVIM

IRRESISTÍVEL CRIAÇÃO CÔMICA DE EVA

HOJE, AS 16 E 21 HORAS

Dia 17 de julho: "LOTÁRIA" (?)

Teatro da TIJUCA

O PÚBLICO APLAUDIU DE PÉ O ÊXITO MONUMENTAL DA COMÉDIA MUSICAL

"BEM" DO MÔRRO

GRANDE OTHELO

Hoje, dom. vesp. às 16 hs. - Res. 28-5513

3 MÊSES EM CARTAZ!

OSCARITO em PAPAI FANFARRÃO NO GLÓRIA

Comédia de J. WANDERLEY e MARIO LAGO

Hoje, às 16 e 21 horas — Domingos, Vesperais, às 16 horas

agora com SALUQUIA RENTINI!

ZAQUIA JORGE VIRA O DISCO

Teatro MADUREIRA

HOJE, AS 21 HORAS

CIRCO HONG-KONG

3 PICADEIROS

PALÁCIO DE ALUMÍNIO — JUNTO À CENTRAL

ÚLTIMOS DIAS

HOJE, AS 20,45 HORAS

NOVO PROGRAMA COM GRANDE ATRAÇÕES

Hoje, Vesperal às 17 hs. — Matinée dos Estudantes

4º MÊS de sucesso!

ALDA GARRIDO

OS FILHOS DA BIRUTA

TEATRO RIVAL

HOJE, AS 16 E 21 HORAS, NA VESP. PREÇOS REDUZIDOS

APENAS UMA CENTELHA DE CARINHO BASTARIA PARA ILUMINAR O ABISMO ENTRE AQUELES DOIS... PAI E FILHO!

JAMES DEAN • JULIE HARRIS • RAYMOND MASSEY

VIDAS AMARGAS

(EAST OF EDEN)

CINEMASCOPE — WARNERCOLOR

UMA HISTÓRIA DE JOHN STEINBECK — DIREÇÃO DE ELIA KAZAN

PREMIADO EM CANNES COMO O MELHOR FILME DRAMÁTICO

HOJE

AZTECA — CARUSO COPACABANA

PAX — PATHÉ

SÃO JOSÉ — IMPERATOR

COLISEU — SÃO PEDRO

SOMENTE 11 DIAS!

"FOLIAS DOS PATINS E DAS AGUAS DANÇANTES"

(SKATING VANITIES & DANCING WATERS)

De regresso aos Estados Unidos, curta temporada no GINÁSIO GILBERTO CARDOSO - (Maracanãzinho)

Estréia dia 7, sábado, às 17 e 20,45 horas

Ingresso Desde Cr$ 50,00

CIATONIA-CELI-AUTRAN

A VIUVA ASTUCIOSA

COMÉDIA DE GOLDONI — TEATRO DUCINA — TRADUÇÃO DE MARIO DA SILVA

RESERVAS: TEL. 32-5817

HOJE, AS 16 E 21 HORAS

BAR BIDOU BOITE

VALDIR ALVARADO

ESTÁ APRESENTANDO, TODAS AS NOITES, EM "ATRAÇÕES VARIADAS"

CARMEN BRONW — "Venus de Bronze", famosa bailarina norueguêsa

MARTA GOULART — "El Ciclon de Cuba"

DANÇAS A PARTIR DAS 22 HORAS

Av. Prado Junior, 63 — Copacabana — Pôsto 2

SILVA FILHO • SIWA • PEDRO DIAS • HELENA AMARAL • WANDA DE SOUZA

ÚLTIMOS DIAS DA REVISTA CAMPEÃ

"AGORA A COISA VAI"

5 MÊSES EM CENA!

TEATRO JOÃO CAETANO

HOJE, AS 16, 20 E 22 HORAS

TBC TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA

No TEATRO GINÁSTICO

Av. Graça Aranha, 187 — Reservas 42-4521

ESTRÉIA HOJE, AS 21 HORAS

"A CASA DE CHÁ DO LUAR DE AGÔSTO"

De JOHN PATRICK. — Trad. M. da Silva e R. Alvim. Com ITALO ROSSY, MILTON MORAES, PREGOLENTE, EUGENIO KUSNET, SERGIO BRITO, OSCAR FELIPE, MARIA HELENA, CELIA BIAR, NATALIA TINBERG, MAURO MENDONÇA, e mais 22 personagens em cena.

Direção de MAURICE VANEAU

VIAÇÃO FRIBURGUENSE S. A.

ÔNIBUS PARA FRIBURGO, PARTINDO DO RIO E NITERÓI, DEZ HORÁRIOS POR DIA

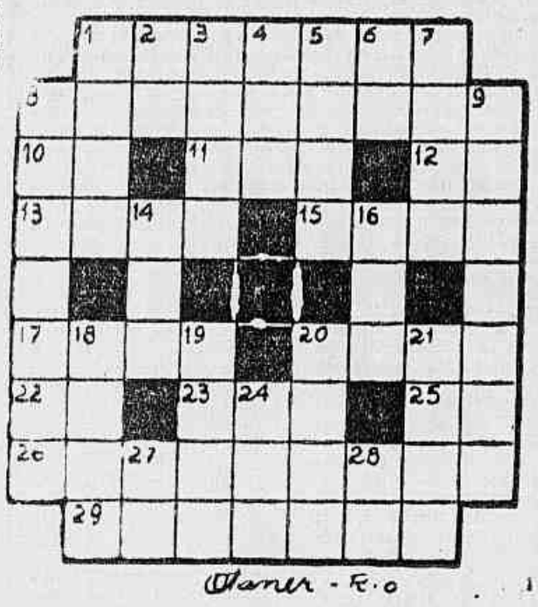
AGÊNCIAS

RIO — Estação Mariano Procópio — Praça Mauá, guichet 18 — Telefone 43-5855.

NITERÓI — Estação Rodoviária — Av. Feliciano Sodré — Telefone 5046

FRIBURGO — Edif. Spinelli — Tel. 1112

OS ENIGMAS D'A NOITE



PROBLEMA N.º 1667

HORIZONTAIS: 1. Quer bem — 4. Argola — 7. Praia — 10. Aqui — 12. Espécie de peneira — 13. Outra coisa — 14. Nome de homem — 16. Liga — 17. Afiado — 18. Jornada — 19. Sapo das regiões do Amazonas — 21. 17.º Letra do alfabeto grego — 22 Comandante turco — 24. Brisa — 25. A menor porção de matéria — 27. Cem metros quadrados — 28. Elró.

VERTICAIS: 2. Ruim — 3. Constelação austral — 4. Camareira — 5. Batráquio — 6. Mau chero — 8. Desfêcho — 9. Renque — 11. Instrumento agrícola — 13. Divide ao meio — 15. Intima — 16. Nome de mulher 18. Rancor — 20. Berne — 22. Também — 23. Aranha amazônica — 25. Aspecto — 26. Sufixo designativo de autor.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA Nº 1.666

HORIZONTAIS: auferia — almirante — té — cal — as — imba — afim — paúl — di — apá — te— acariciar — aricuri.

VERTICAIS: além — um — fica — era — rala — in — atai — atirada — esmoler — boa — fia — rica — mari — pacu — utai — pic — ar — ir.

SOLUÇÕES DAS CHARADAS

N.º 295: populacho. N.º 296: sumaca, macuma, câmara. N.º 297: ábaco.

CHARADAS

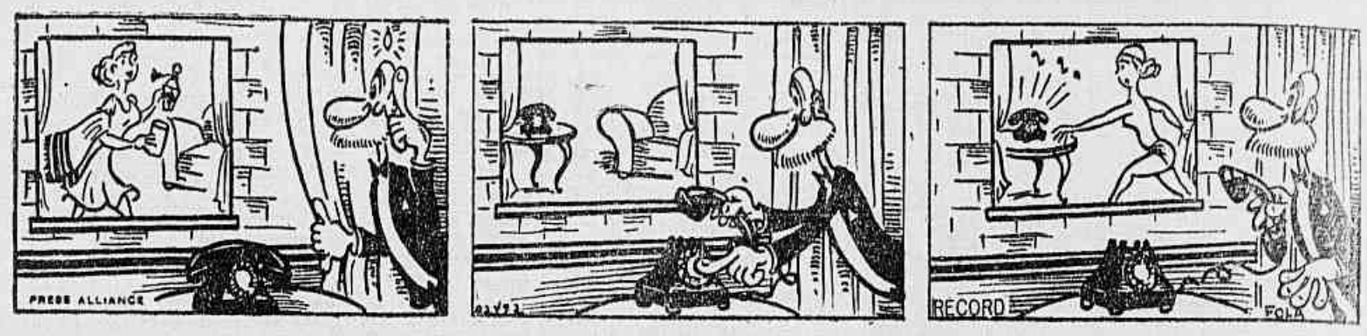
298. EPENTÉTICA — Foi encontrado um PEDAÇO DE LOUÇA, que parece da antiguidade, naquela COVA. 2, 3.

299. PARAGÓGICA — Ele ACOITA o malfeitor no seu REFÚGIO. 3, 4.

300. AFERÉTICA — Não tivera o trabalhador tempo de CAVAR tôda a terra, quando teve que VOLTAR para casa. 3, 2.

OTANER. Rio

PACIFICO ★ ★ ★ Por Fola



MULHER PANTERA ★ Por Tarpe

E DEPOIS? OS GUARDAS TÊM METRALHADORAS APONTADAS PARA OS PRISIONEIROS... SERÃO MASSACRADOS!
NÃO COMO EU PLANEJEI...
C-114
AH! ENTÃO BRUNO VAI ATACAR O TREM, HEIN? NÃO PODIA SER MAIS PERFEITO! LOGO QUE SAIREM, EU CHAMAREI PELO PRÓPRIO TELEFONE DE COSMO! QUE CAFADA VAI SER!
SEI QUE PODERÁ REALIZAR O GOLPE, BRUNO! ARRANJAREI O UNIFORME PARA VOCÊ.
E QUANDO TERMINAR ÊSTE TRABALHO, VOU DESCOBRIR O FALADOR DENTRO OU FORA DA CORTINA DE FERRO. ÊLE ESTÁ COM OS DIAS CONTADOS!

JOE SOPAPO ★ Por Ham Fisher

AGARRE-O! PARE! SOCORRO! BAM! TUM! PLEFF! SOCORRO!
COMO O AUTOR NÃO GOSTA DE APRESENTAR CENAS CRUÉIS, ÊSTE QUADRO FOI CENSURADO...
OH, MAS QUE IDEIA INFELIZ! ESTOU TONTO!
PARE COM ISSO... AH, AGORA ESTÁ ME BEIJANDO...
BRING-G
KISS KISS
B-229
ALÔ! PARE... NÃO É VOCÊ... PARE... NÃO... PODE FALAR...
TEMOS QUE NOS LIVRAR DÊSSE BICHO!
KISS KISS

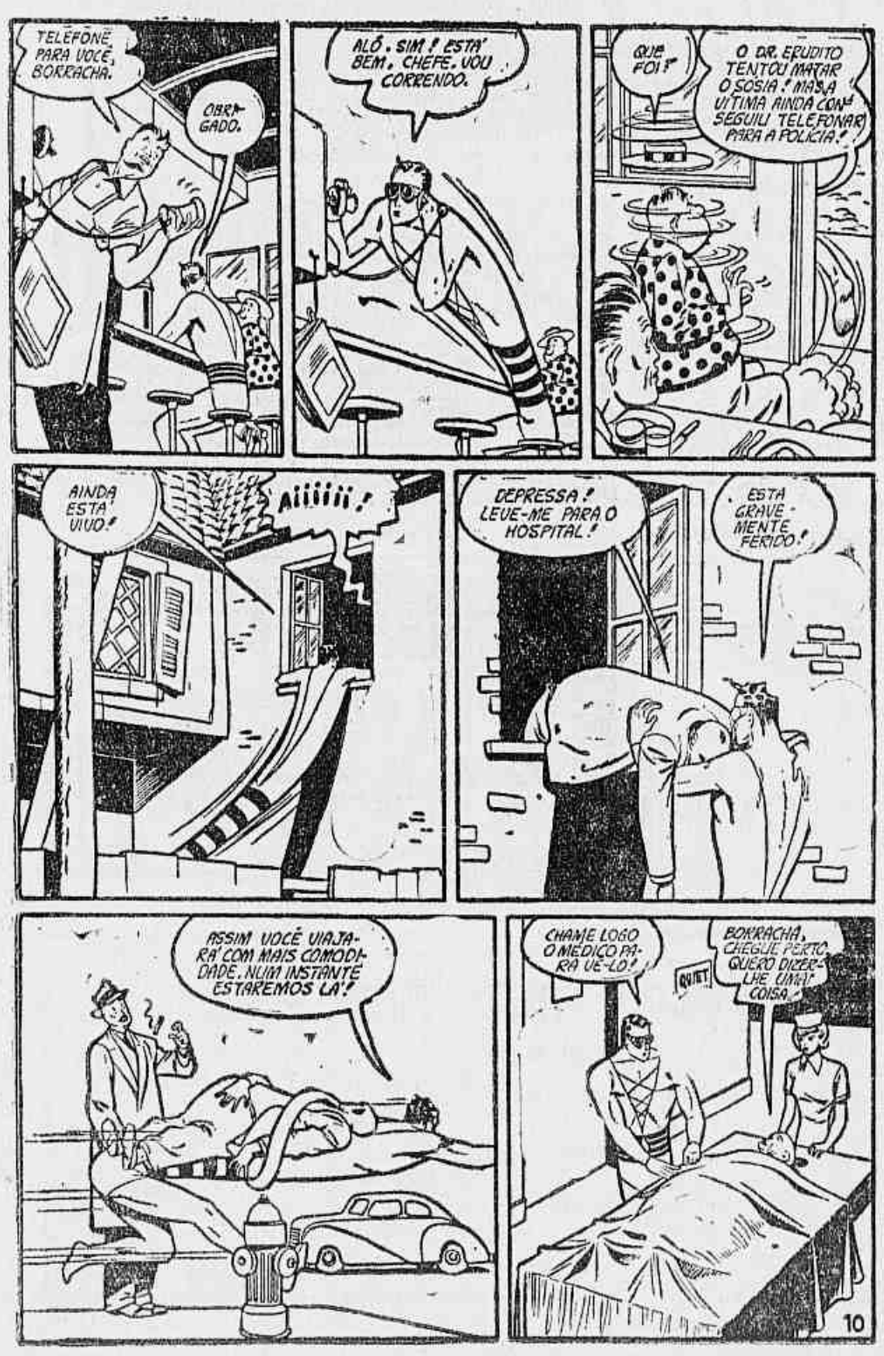
JANE POUCA ROUPA ★ Por Hubbard

BEM, RETIRARAM AQUÊLE MODÊLO DA VITRINE. FEITO... PRECISO DESCOBRIR SE A CÊRA DERRETEU OU SE ELA ESCORREGOU...
EU O COMPRAREI, ERIC! ELA É DE VERDADE!
MAS, JANE, QUERIDA, VOCÊ ME APARECE COMO SE FOSSE UMA DEUSA DO OLIMPO!
TO THE SALON
NATURALMENTE QUE ÊLE É REAL, MAS TORNOU A DESMAIAR! ELA TEM APENAS QUE MANTER AQUELA POSE POR DOIS MINUTOS, DANDO UMAS VOLTINHAS, E DEPOIS VESTIR OUTRA DE MINHAS CREAÇÕES...
OS FREGUESES FICAM INTRIGADOS, SEM SABEREM SE A MODÊLO É VIVA OU NÃO... E JUNTA MUITA GENTE AI FORA! E VOCÊ FICARIA MUITO BEM NESSE PAPEL!
HUM! MAS NÃO SERÁ MUITO CANSATIVO?

MUTT e JEFF ★ Por Bud Fisher

MUTT, QUE DESEJA GANHAR DE PRESENTE NO DIA DO SEU ANIVERSÁRIO?
NÃO SEI.. MAS UM CACHIMBO SEMPRE VEM A CALHAR
BEM, GASTAREI CEM CRUZEIROS COM O MUTT!
E-82
AQUI ESTÁ UM BELO CACHIMBO! E PRÁTICO, BONITO, ELEGANTE VEJA SÓ!
PRÁTICO? BONITO? ELEGANTE?
NÃO ACHO. NÃO!
ADORO VER UM HOMEM FUMANDO CACHIMBO!
EU TAMBÉM! DÁ-LHE UMA PERSONALIDADE
MUTT, QUE DESEJA GANHAR NO DIA DO SEU ANIVERSÁRIO, HEIN?

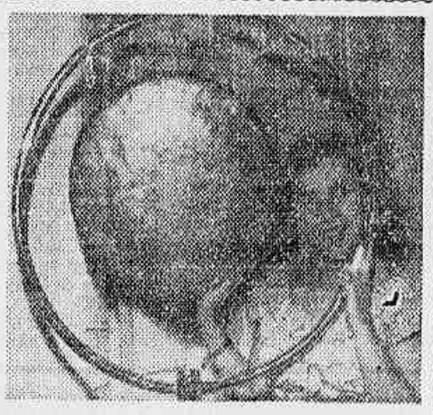
HOMEM DE BORRACHA


TELEFONE PARA VOCÊ, BORRACHA.
OBRIGADO.
ALÔ. SIM! ESTÁ BEM, CHEFE. VOU CORRENDO.
QUE FOI?
O DR. ERUDITO TENTOU MATAR O SOSIA! MAS A VÍTIMA AINDA CONSEGUIU TELEFONAR PARA A POLÍCIA!
AINDA ESTÁ VIVO!
Aiiiiii!
DEPRESSA! LEVE-ME PARA O HOSPITAL!
ESTÁ GRAVEMENTE FERIDO!
ASSIM VOCÊ VIAJARÁ COM MAIS COMODIDADE. NUM INSTANTE ESTAREMOS LÁ!
CHAME LOGO O MÉDICO PARA VÊ-LO!
QUIET
BORRACHA, CHEGUE PERTO, QUERO DIZER-LHE UMA COISA...
10

MÚSICA em Conserva

EVERALDO DE BARROS

GRANDES AMIGOS — Aí estão, em pôse muito íntima, a bela Rogéria (Princesa Eterna dos programas da Casa Neno, e artista da Rádio Nacional) e o feio Gongo. Rogéria gravou, recentemente, na Odeon (a fábrica do meu infezado amigo Ismael Foi A Noite) "Arrivederci Roma". O cronista Edel Ney, que muito admira a voz e interpretação de Rogéria, disse-me que a foto foi feita no dia 21 último, quando Rogéria contou tempo. Esclareceu ainda que a bela Rogéria preferiu, posar ao lado do feio Gongo em face da consideração que êste lhe tem, não soando, jamais, quando ela canta



ANGELA NÃO ACREDITOU

Angela Maria chegou no estúdio da gravadora Copacabana, empurrou a porta e ao ver cinquenta professores armados de harpas, violinos, oboés, fagotes, etc., se dispunha a sair quando lhe disseram que aquela orquestra era para acompanhá-la na gravação do samba «Alegoria aos Músicos", dos compositores Dias da Cruz e Cire Monteiro. A sapoti caiu dura numa cadeira. E ali ficou extasiada, escutando a bela melodia, divinamente interpretada pelos 50 maestros. Depois quando se capacitou de que aquela obra prima e grandiosa estava entregue ao seu talento cantou, mas cantou mesmo, como vocês nunca a viram cantar. Terminada a gravação os músicos, e os dirigentes do seu Sindicato, a quem caberá 50% dos direitos de execução que uma chapa de 7 polegadas tocará, por face, 8 minutos, e, as de doze, terão a duração de 98 minutos, ou seja, uma hora e trinta e oito minutos.

APRENDEU RÁPIDO

Informado de que Vitor está para rifar um grande número dos seus artistas (aquêles que só fazem sucesso de prateleira) o meu amigo Jackson do Pandeiro foi todo ao Fafá Lemos e disse do seu desejo de gravar na fábrica do cachorrinho. O Fafá estava quase para aceitar o negócio quando o Jackson, "pau-de arara" vivíssimo, saiu com esta:

— Após moço, eu quero gravá aqui, mas tem um porém: preciso aí duns duzentos continhos de adiantamento.

Claro que o Fafá mandou que o criador da "Mulher do Anibal" fôsse cantar em outra freguesia.

NOVA ROTAÇÃO

Dentro em breve a RCA-Vitor lançará na nossa praça um novo tipo de disco. Trata-se de chapas com 16 2/3 de rotação por minuto. Estes discos, que já estão sendo usados nos Estados Unidos, irão deixar os disco-maníacos abafados. Basta dizer-se a vendagem de disco quase que amarrotaram, com entusiásticos abraços, os 46 quilos (bem distribuídos) da Anjoca.

BUD FISHER
FOLA
HAM FISHER
TARPE
HUBBARD
O. LEBECK
A. WILLIAMS

EM Historietas Exclusivas PARA A NOITE

MUNDOS GEMEOS ★ O. Lebeck e A. Williams

MOSTREI-LHES TUDO QUE SE PASSOU EM LÂNDIA, SENHORES! E AGORA TENHO UMA SURPRESA...
ABC-TV
PROFESSOR, TRAGA OS PRISIONEIROS...
AQUI ESTÃO, GARRY...
UM DÊLES ME MORDEU...
DENTRO DE INSTANTES, VERÃO OS ESTRANHOS SERES QUE ATACARAM LÂNDIA!
COMO SERÃO?
667

RIBEIRÃO PRETO — UMA COLMÉIA DE TRABALHO, UM EXEMPLO DE ENERGIA E TENACIDADE

RIBEIRAO PRETO, um dos mais prósperos e ricos municípios brasileiros, justamente cognominado a "Capital do Café" comemorou, brilhantemente, o seu primeiro centenário de fundação

As comemorações contaram com a presença do presidente Juscelino Kubitschek, que para ali se transportou com numerosa comitiva, decorrendo as festividades programadas num ambiente de invulgar entusiasmo popular e rara beleza cívica

A execução das celebrações teve início logo após a chegada do chefe do executivo federal e seus acompanhantes que desembarcaram sob calorosa ovação no aeroporto local onde foram recebidos pelo prefeito Costabile Romano, general Porfírio da Paz e outras altas autoridades municipais, estaduais e federais.

Defronte à majestosa Catedral de São Sebastião, foi oficiada, em seguida solene missa pontifical por Dom Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar de São Paulo e representante pessoal do cardeal Motta Dom Manoel da Silveira D'Elboux, atual bispo de Curitiba e ex-bispo auxiliar de Ribeirão Prêto em brilhante oração, teve oportunidade de relembrar a história da fundação da cidade centenária.

A FUNDAÇÃO DA CIDADE

Foi nos idos do século passado que um grupo de pioneiros lançou os fundamentos da freguesia de Ribeirão Prêto, sob a invocação de São Sebastião. Já em 1870 a povoação nascente era elevada à condição de capela curada, passando à de vila no ano imediato, em virtude do seu rápido desenvolvimento demográfico, desmembrando-se o território da futura comuna da de São Simão.

A cronologia histórica da cidade ainda suscita dúvidas, mas a melhor trabalho, no gênero, e aquêle que por isso mesmo, tem merecido maior crédito é o do Dr. Osmani Emboaba Costa, intitulado "História da Fundação de Ribeirão Prêto".

Através dos documentos enfeixados nessa notável obra de pesquisas sabe-se que a 4 de junho de 1874 se constituía oficialmente a primeira Câmara Municipal do município, alcançando a sua sede, em 1889, os foros de cidade.

A fertilidade excepcional da terra roxa que marcou, de início, a vida de Ribeirão Prêto e o progresso de tôda região circunvizinha, impenetrável, tratei, até então representou, assim, verdadeiro El-Dorado, para onde acorreram, pressurosas, levas e levas de desbravadores. E' que o ouro verde começava a aflorar, promissoramente, no solo uberrimo do antigo sertão bruto, descortinando aos seus povoadores as mais tentadoras perspectivas de enriquecimento naquela autêntica Califórnia vegetal.

Foi, pois, o trinômio **homem terra-café** que possibilitou a rápida grandeza de Ribeirão Prêto, cujo patrimônio, hoje se eleva a expressiva cifra de 200 bilhões.

A CIDADE QUE MAIS CRESCE NO INTERIOR DO BRASIL

Ribeirão Prêto — segundo informam as estatísticas — é a cidade que mais cresce no interior do Brasil. Uma casa por dia, em média, é construída ali. No ano passado, nada menos de 1778

CONT. NA 8ª. PÁG. DO 2º CAD.

O clichê acima fixa o momento em que o Sr. Juscelino Kubitschek acionava a chave dando por inaugurada oficialmente, a iluminação pública da rua Guatapará, frente ao recinto da Exposição do Centenário, quando de sua visita a Ribeirão Preto. Ao lado, o Sr. Rodolpho Beicht, diretor comercial da S/A Phillips do Brasil, quando pronunciava o discurso que transcrevemos, na

ASSOCIAÇÃO RURAL — UMA ENTIDADE EXEMPLAR

A Associação Rural de Ribeirão Preto é uma das grandes entidades de classe do município, congregando, em seu seio centenas de fazendeiros e agricultores, que ali encontram, além de orientação técnica adequada, O presidente da instituição o Sr. Thomaz Alberto Wately.

VISITA À EXPOSIÇÃO

Homenagem da 'Philips do Brasil' a Ribeirão Preto

VISITOU o presidente da República, em companhia de outras altas autoridades estaduais e federais, o recinto da Exposição, que, então, inaugurou festivamente. S. Ex.ª foi recebido à porta da Exposição pelo vereador Aureo Norberto da Silva. A iluminação do local, profusa e deslumbrante, foi um dos atrativos máximos do certame. A da via pública foi uma gentil oferta da "Philips" do Brasil que assim demonstrou o seu grande

CONT. NA 8ª. PÁG. DO 2º CAD.

A Câmara Municipal

A Câmara Municipal de Ribeirão Prêto é composta de 21 vereadores, sob a presidência do Dr. José Maria Morgade de Miranda, em cujos impedimentos assume aquelas altas funções o vice-presidente, Dr. Antonio Rios Netto. São secretários José Valloni e Carlos Quites, que muito se tem batido pela solução dos problemas do município, que, de um modo geral, vem encontrando ampla ressonância no plenário daquele legislativo constituído como está, de legítimos expoentes da inteligência e do civismo de Ribeirão Prêto.

O Dr. José Maria Morgade de Miranda, que soube conciliar o exercício das suas atividades profissionais de eminente clínico com as de vigoroso homem público, vem dirigindo, com notável brilho e acêrto, o legislativo ribeirão-pretano, onde sua voz merece, sempre, o acatamento dos seus pares, bem como a admiração de todos os seus co-munícipes, cujos interesses maiores tem encontrado, em sua atuação firme e esclarecida um fator seguro de realização.

RIBEIRAO PRETO, que é uma verdadeira oficina de trabalho, arrecadava, em 1945, apenas 4 milhões de cruzeiros. Em 1956, a Prefeitura deverá alcançar uma arrecadação de cem milhões de cruzeiros. Para o ano centenário, a estimativa da contribuição ribeiropretana aos cofres de São Paulo e da República está baseada nos seguintes cálculos: Federal, 200 milhões de cruzeiros; Estadual, 180 milhões de cruzeiros. O povo de Ribeirão Preto paga, anualmente, de impostos e taxas, cêrca de 500 milhões de cruzeiros, o que implica em dizer que o seu volume de arrecadação é superior ao de diversos Estados brasileiros. A foto, que reflete a fisionomia de uma cidade em grande desenvolvimento, dá bem a idéia do que é Ribeirão Preto do ano centenário, com uma população superior a 100 mil habitantes e o menor índice de analfabetismo do país. Ribeirão Preto é, inconstestàvelmente, a capital do Oeste brasileiro e não resta dúvida, é, também, a metrópole dos estudantes.

UM GRANDE MUNICÍPIO — UM GRANDE PREFEITO

O prefeito de Ribeirão Preto, Sr. Costabile Romano, falando à reportagem de A NOITE.

O ATUAL prefeito de Ribeirão Preto, Sr. Costabile Romano, é um político adestrado nas lutas partidárias e um jornalista de rara enfibratura, que firmou seu conceito e prestígio em memoráveis campanhas cívicas e populares através da tribuna pública e das vibrantes colunas do seu jornal.

Além dos preparativos para a comemoração dos festejos do 1.º Centenário da cidade, que, por serem de grande vulto, estão assoberbando a atual administração, Sua Senhoria não descurou dos serviços de administração propriamente ditos, tendo realizado até esta data, grandes melhoramentos.

Assim é que, as obras de calçamento prosseguem em ritmo acelerado, destacando-se a pavimentação da rua Elpidio Gomes, via que liga dois populosos bairros, Vila Tibério, com população superior a 20.000 pessoas e Vila Virginia. Cumpre acrescentar que foi construida uma ponte de concreto armado no leito dessa rua, no cruzamento com o corrego Laureano.

Outro trecho de pavimentação

(Con. na 8.ª pág. do 2.º cad.)

A Delegacia Regional de Polícia e a Fecunda Atuação do Seu Titular

Ribeirão Preto é sede de uma Delegacia Regional de Policia, que tem sob sua responsabilidade nada menos de 25 municípios e é proficientemente dirigida pelo Dr. Wilson José Minervino, de cuja fé de ofício constam numerosos e relevantes serviços. No cumprimento dos seus deveres, aquela autoridade vem revelando, efetivamente, louvável espírito público e dedicação, constituindo, por isso mesmo, um dos sustentáculos da ordem e segurança pública de toda a região. Com 11 anos ininterrupta atividade funcional, o Dr. Wilson José Minervino é um dos serventuários mais capazes da Policia bandeirante e disso deu sobeja prova quando da visita do presidente da República e outras altas personalidades do nosso mundo oficial a Ribeirão Preto, ocasião em que os serviços de sua alçada lograram eficiente execução.

OROZIMBO — ALFAIATE

O Árbitro da Elegância, por intermédio de A NOITE, saúda o povo de Ribeirão, em seu centenário

Rua Duque de Caxias, 361 - Fone, 2376 - Ribeirão Preto

CASA BITTAR

TECIDOS E ARMARINHOS EM GERAL

JABOUR JOSE' MIGUEL BITTAR

Associa-se ao Povo de Ribeirão Preto no Transcurso de Seu Centenário

AVENIDA SAUDADE, N.º 639

COPACABANA

UMA LOJA MODERNA PARA A MULHER ELEGANTE DE RIBEIRÃO PRETO

RUA GENERAL OSÓRIO, N.º 351

PREFIRAM VINHOS MOUSINHO

Distribuidores Dos Produtos da BRAHMA e CARACÚ

Irmãos Marinho

Comerciantes Atacadistas

RUA JOSÉ BONIFÁCIO, N.º 599 — Telefone, 1585 — Caixa Postal, 75

End. Telegráfico: "MARINHO"

Ribeirão Preto — Estado de São Paulo

AO BOM-PETISCO

O Ponto Preferido da Sociedade de Ribeirão Preto

BELLISSIMO & CIA. LTDA.

RUA SÃO SEBASTIÃO, 482 — TELEFONE: 1-5-8-6 — RIBEIRÃO PRETO — ESTADO DE S. PAULO

RIBEIRÃO PRETO E O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

POR OCASIÃO do monumental banquete oferecido pelo govêrno e sociedade de Ribeirão Prêto ao presidente da República e outras altas autoridades, o Sr. Juscelino Kubitschek teve oportunidade de referir-se, em têrmos encomiasticos, à notável capacidade realizadora do povo ribeirãopretano, e à importância do seu esfôrço na consolidação dos alicerces econômicos do país.

Afirmou S. Ex.ª que acolherá com especial interêsse as reivindicações de Ribeirão Prêto, servindo pois as celebrações do centenário para um proveitoso contato entre a laboriosa população do município e o chefe da Nação que quando candidato, já tivera ensejo de visitar e conhecer de perto o formidavel progresso da comuna, prometendo, então, se eleito contribuir, na medida do possivel, para o atendimento das suas justas aspirações no cenário federal.

E' interessante assinalar que o atual presidente da República é o terceiro a visitar Ribeirão Prêto, só precedio, nesse particular, por Epitácio Pessoa e Washington Luis.

FÁBRICA EM SÃO PAULO:

VIA ANCHIETA, 4576 - 4689

FILIAL EM RIBEIRÃO PRETO:

RUA SÃO SEBASTIÃO, 525

Colchão de molas BRASIL o melhor

Congratula-se com o povo de Ribeirão Preto pela passagem de sua fundação

DIPAR - DISTRIBUIDORA PAULISTA DE RÁDIOS LTDA.

Telefone n.º 2319 — Enderêço Telegráfico: "DIPAR" — Rua Duque de Caxias, n.º 385 — Ribeirão Preto — Estado de São Paulo. — Representantes dos seguintes produtos: Máquinas de Costura "ELGIN" — RÁDIOS "ABC" — Enceradeiras, Liquidificadores, Aspiradores de Pó "REAL" — Bicicletas "GORILA" — Máquinas de Lavar Roupa "TORGA".

Ditadura Cera a Corrução e o Terror

INTEGRA DO DISCURSO QUE O GENERAL TEIXEIRA LOTT PROFERIU NA BAHIA, POR OCASIÃO DO ALMÔÇO QUE LHE OFERECERAM O COMANDANTE E A OFICIALIDADE DA 6ª R. MILITAR

Para que seja conhecido na integra, uma vez que apenas em resumo telegráfico foi publicado nesta capital, damos abaixo o discurso que o general Teixeira Lott proferiu na Bahia, por ocasião do almôço que o comandante e a oficialidade a VI Região Militar ofereceram ao ministro da Guerra:

Agradecendo, de inicio, ao Comandante da VI Região Militar, e aos seus subordinados, pelas palavras que acabavam de ser proferidas em seu nome e em nome de todos aqueles sob o seu comando, o Ministro Teixeira Lott disse do seu conhecimento com o orador desde 1919, quando o general Carvalho Chaves concluia o curso na Escola Militar e no qual, durante alguns meses, fôra seu instrutor. Rememorando, disse o general Lott que já passaram 37 anos, e que a atuação do atual comandante da VI Região Militar, como aluno, foi sempre de modo a que êle se classificasse à testa de sua turma, pelo mérito, e mais que, como oficial, tem desempenhado, sempre a contento, as funções de que se acha investido.

No que e refere aos acontecimentos de 11 de novembro, que foram relembrados, a atitude decidida do general Chaves — acrescentou o ministro da Guerra — contribuiu para que, aqui na Bahia, não houvesse possibilidades de lutas entre brasileiros, coisa que acentuou, é nosso dever, e um dos nossos máximos deveres, evitar.

O SOFRIMENTO TEM DURAÇÃO MAIOR

Prosseguindo, disse o General Teixeira Lott:

— «Todos os atos por nós praticados no 11 de novembro, que aqui velo à baila, devem nos servir de exemplo para o futuro, ainda que tenhamos acertado, ou errado. Em geral — acentuou — quando erramos, a lição é mais proveitosa, porque, quando erramos, sofremos, e é da natureza humana, que, a lembrança do sofrimento tem uma duração maior que a lembrança das alegrias. êste dia, ou esta madrugada, de 11 de novembro, trouxe para mim uma luta intima muito séria. Ante a minha formação profissional estruturada nos ideais por que sempre me bati de o os militares jamais deveriam se revelar contra a autoridade constituida, e com uma vida de mais de quatro dezenas de anos sempre seguindo êste mesmo rumo o que eu via da situação brasileira, pelas informações de certas fontes que chegavam ao meu conhecimento, e que o Brasil estava caminhando para uma tentativa de golpe de Estado, que julgavam fôsse incruento, enquanto, que, outras fontes, diziam que não seria incruento, porque teria reação, e reação muito forte.

Este dilema — acrescentou o Gen. Teixeira Lott — de eu me manter alheio aos acontecimentos, na situação de resignatário, o passar para a reserva como era meu propósito, e deixar o Brasil pegar fogo, para mim seria cômodo; mas êsse Brasil era o Brasil em que eu nasci, e outra, era a de eu quebrar o meu passado, e decidir me rebelar contra a autoridade que, no momento, dirigia os destinos da nossa Pátria.

Custei a ver qual dos dois pratos da balança pesava mais. Mas finalmente, vi que acima de tudo estava a nossa Pátria e que a minha pessoa nada valia em relação à coletividade brasileira. E decidi agir.

O MILAGRE

Agora, o que se passou, acentua o ilustre Ministro da Guerra — tendo eu obtido sucesso, não só porque agi pelas informações que eu tinha, pela minha situação hierárquica, pelos contactos que eu tinha tido em várias escolas, em vários corpos de tropa, em vários comandos, com os meus camaradas do Exército, eu sabia que, de um modo geral, a confiança que eu neles depositara era correspondida pela confiança que tinham em mim. Então, se eu agisse, se eu tomasse a frente dos acontecimentos, era possivel que o Exército, mantendo-se coeso, desse uma demonstração tão grande de fôrça, que, os que eram contrários ao que nós pretendiamos realizar, se vissem na impossibilidade de agir ou que se o tentassem, iriam para uma derrota certa.

Os acontecimentos mostraram que o meu raciocinio era certo e que eu tinha adotado uma solução adequada para o problema.

O êxito foi muito mais rápido, graças a Deus, completamente incruento, porque não houve sequer um desastre em que um dos nossos soldados ou quaisquer concidadãos nossos fôssem feridos com o movimento grande que se fêz em todo o território brasileiro de fôrças que se apressavam para lutar.

Verdadeiro milagre que um sacerdote atribuiu ao Congresso Eucaristico, recentemente realizado em nossa Pátria. Eu, como católico, aceito essa explicação, e aqueles meus concidadãos que tenha essa mesma crença, também é possivel que concordem comigo neste particular.

O PODER QUEIMAVA AS MÃOS DO GENERAL

Mas, obtendo sucesso — diz sinceramente o General Teixeira Lott — criou-se em mim uma preocupação muito grande.

Afinal de contas, eu chefe de uma revolução vitoriosa estava com o poder do Brasil nas minhas mãos. Agora, êsse poder queimava as minhas mãos. Eu estava ansioso para passá-lo a quem de direito. Naturalmente, eu não podia devolvê-lo à autoridade contra a qual eu tinha agido, porque ela por uma série de atos mostrou-me que tinha certas falhas que não permitiam que eu pudesse dar ao Brasil naquelas circunstâncias, a orientação adequada à manutenção da ordem pública e a manutenção da unidade nacional. Procurou-se saber se a outra autoridade que estava afastada temporàriamente, estaria em condições de reassumir as suas funções. Infelizmente, as informações foram de que, absolutamente isso não seria possivel. Então a nossa condição determinava que havia um outro substituto previsto. E a êsse recorremos, e pedimos ao Poder Legislativo que estando o Executivo em crise êle nos desse apoio, no sentido do mais breve prazo para assegurar ao Brasil um govêrno que, dentro tanto quanto as circunstâncias permitissem, se integrasse no quadro constitucional.

Comunicamos, também, ao chefe do Poder Judiciário o que se passava. Encontramos, por parte do poder Legislativo, pela sua maciça maioria, apoio de modo que o problema constitucional foi resolvido.

Mas, o que eu passei, de preocupações, até que êsse problema fôsse resolvido, e eu ficasse livre da chefia do País, só Deus sabe, e eu também. O certo é que ninguém pode imaginar o que é isso.

DIZEM QUE HÁ QUEM DESEJE A DITADURA

— Agora — acrescenta o Ministro da Guerra — falam por aí de que há quem deseje Ditadura. E dizem que um dos que a desejam é a minha humilde pessoa. Em matéria de absurdo, e de coisas diametralmente opostas ao sentido da realidade, eu não posso descobrir nada de mais marcante. Eu, tendo nascido no dia seguinte a que o primeiro civil assumiu as funções de Presidente da República dos Estados Unidos do Brasil, depois de uma época em que o Brasil teve a braços com um grau e comoção intestina que se estendeu por uma larga área do território nacional, e tendo sido educado desde o lar no sentido de respeitar a vontade do próximo para que êle também me respeitasse a mim, dentro dos limites da lei, eu não posso, de modo algum, admitir que homens obedeçam a outros homens, a não ser que tenha sido feito uma delegação por êsses outros homens, a êsse homem, do direito de dirigir. E' o único jeito que eu vejo. Depois, desde o momento que há um delegado da maioria, êste poderá delegar uma parte dêsse poder a terceiros. E, assim, constituiu uma hierarquia que vai permitir a orientação das atividades de tôda uma coletividade. Essa hierarquia, baseada no consentimento não tácito, mas no consentimento manifestado pelo voto, e dentro de um quadro de normas estabelecido desde a lei máxima que é a Constituição, e as outras leis correlatas, dão à autoridade uma fôrça enorme. Porque a autoridade, ela não depende a não ser de si mesma, de se enquadrar dentro dos limites da lei. Ela fora da ordem, para tomar decisões, não precisa saber o que é que os subordinados pensam, ou julgam, para que haja uma decião, desde que aquela decisão esteja no quadro legal. Ela não precisa de cortejar, não precisa-se de corromper, não precisa de comprar, não precisa de agradar; ela, apenas, exerce as suas funções.

Ora, a Ditadura é um regime em que com um individuo baseado num certo grupo de outros individuos se sobrepõe à vontade de tôda coletividade. Isso se chega por um golpe de fôrça, ou por outros meios, dentre os quais a corrução. Mas, uma vez implantada a ditadura, para que ela tenha vida, é mister o que?

A CORRUÇÃO E O TERROR

E' o próprio general Teixeira Lott quem responde à interrogação feita:

— Se êsse ditador continua a contar com o apoio dessa fôrça que êle mesmo sente, êle não tem direito de fazer uso dessa fôrça, porque êle não teve delegação da coletividade para orientar a sua ação. E, nesse estado de espirito, o que é natural, e o que sempre se passou em todos os paises do mundo em que houve ditadura, é que êle, para se manter no poder, começa a agradar a uns e, aos que são contra êle, aterrorizar, empregando todos os métodos de atentados, desde os mais suaves, como deportação, ou lancamento em enxovia, aos outros mais drásticos, como fuzilamentos ou outras coisas desse jaez.

São os dois meios que a didatura tem para se manter; a corrução ou o terror. Ora, não é possivel que nenhum govêrno e, que pretende dirigir homens conscientes, homens dignos de serem chamados homens, seja baseado nessas duas fôrças, a da corrução e a do terror. Então, por esta razão é de absolutamente eu não admito que nenhuma solução para problema politico de um pais, qualquer que seja, se êsse pais é de homens decentes, solução de ditadura. Então, nós, absolutamente, em caso algum, aceitamos a ditadura como uma solução.

E das ditaduras, a pior é a ditadura militar. Nós, pelo treinamento que vamos tendo nos vários posto da hierarquia militar naturalmente acabamos com o vicio de mandar. Se, com êsse vicio de mandar, nós viermos a ser ditadores, nós seremos a pior classe de ditadores, por que somos e estamos habituados a, dentro do quadro hierárquico, sermos obedecidos Não nos lembramos que somos obedecidos pelo que estamos fazendo dentro do quadro da lei, dentro do quadro do regulamento. E só que nos obedecem homens que exercem conscientemente porque sabem que o que nós, estamos determinando é coisa que nós podemos e devemos determinar. Agora a partir do momento em que nós saimos dêsse quadro, no qual nós nos formamos, nós nos orientamos, e saimos bruscamente para uma outra elevação, e que nós não estamos mais sujeitos a leis nem regulamentos, nós somos a vontade todo poderosa, o que é que sucede?

A FÔRÇA, SEM PESO NEM MEDIDA

Prossegue o ilustre soldado:

— E' que essas qualidades que são vantajosas na nossa formação imediatamente tornam-se nocivas e nefastas. Porque nós, aí, poderamos, quando encontramos o obstáculo, vencê-lo de qualquer maneira. E se somos homens da fôrça, homens habituados a resolver o problema pelo emprêgo da fôrça, nós empregamos a fôrça, sem pêso nem medida. E o resultado ainda é pior do que o ditador civil. O ditador civil, em geral, emprega a corrução. O ditador militar, em geral, emprega é o terror. Agora, naturalmente há excessões a esta regra. Alguns ditadores militares empregam, também a corrução isso, são excessões, apenas para confirmar a regra. Mas, eu sou forçado a fazer esta espécie de profissão de fé, porque nos últimos tempos, alguns de nossos concidadãos, que não aceitam a idéia de que, numa democracia, a renovação de governantes é um fenômeno pacifico, e que não deve dar lugar a nenhuma perturbação, a não ser o trabalho do eleitor ir até à urna e, depois, os responsáveis pela apuração contarem os votos e quem foi ou não eleito, e, em seguida, os eleitos virem tomar o lugar dos que terminaram o seu mandato, acreditam que é possivel, ou que se deve adotar a situação de inconformismo pelo fato do resultado do pleito não ser aquele que desejavam.

Ora, isso faz com que o fenômeno que deve ser de curta duração, se tranforme num fenômeno de duração indeterminada. E, como êsse fenômeno, em geral, dá lugar a uma elevação de temperatura, do ambiente do pais em que êle se processa, essa elevação de temperatura, por tempo indeterminado, dá lugar, naturalmente, a uma crise muito séria.

A CRISE DE AUTORIDADE

E a primeira das crises, é a crise mais grave — diz S. Ex.ª, categórico — é quando aqueles que não se conformam com os resultados das eleições, procuram denegrir a autoridade, desmoralizar a autoridade, esquecendo-se que, se êles visam o poder, êles vão substituir essa autoridade. E êsse estado de desmoralização de autoridade, não é uma coisa que seja assim, abrupto quando uma autoridade encerra suas atividades e uma outra substitui. Esse estado de coisas, fica no espirito público, durante uma longa duração. Então êles vão para o poder, sendo êles mesmo uma das autoridades que, da mesma maneira que a gente na natureza não é possivel passar de uma ação de movimento para suspensão do método brusco, à inércia, são todos os fenômenos, inclusive, os politicos, e nos quadros que se passa nas sociedades humanas isso também se verifica. Então, é a crise de autoridade.

Ainda recentemente, há uns três ou quatro dias, no nosso Senado, o Senador Auro Moura Andrade, fêz um estudo muito interessante a respeito do que êle considera como um dos maiores males — e eu concordo com êle — da atualidade brasileira. E' esta crise de autoridade.

Esta crise de autoridade, ela não atin e só aos paramos da nossa sociedade. Ela atinge a todos os escalões. E ela cria no organismo politico, social e administrativo do país, e produz males que o individuo que dá lugar a essa crise, êle mesmo não está em condições de avaliar a sua extensão. Isto é o que infelizmente está se passando na nossa Pátria.

E eu não compreendo como é que homens cultos, homens que pensam pela instrução, pela prática que tem das funções de representantes do povo, e como delegados do povo, representantes, afinal de contas, da vontade de uma parcela da nossa população, eu não compreendo como êles não vêm que estão agindo em relação a êsses que lhes delegaram poderes como um péssimo advogado, um cidadão, que em vez de defender a causa do seu constituinte, procura prejudicá-lo o mais possivel. E' o que infelizmente êsses nossos concidadãos estão fazendo.

IDEIAS PARA SOLUÇÃO DOS PROBLEMAS BRASILEIROS

Eu não desejo, eu não gosto de empregar como meio para orientar os meus subordinados — diz o Ministro da Guerra — os ataques àqueles que pensam de maneira diferente da minha. Mas eu estou tratando o fenômeno como êle se processa. Eu estou observando, e nós estamos vendo, am tôrno de nós, as consequências. Não é possivel que o país saia dessa crise econômica em que se debate, se todos os brasileiros, qualsquer que sejam os seus ideais politicos; qualsquer que sejam os seus interêsses; qualsquer que sejam as saus inclinações, êles procuram convergir esforços, reunir suas fôrças no sentido de atravessarmos êste período difícil. Mas, ao invés disso, o que é que vemos?

E' que um número ponderável de brasileiros, bastante grande infelizmente procura prejudicar a ação de outro grupo muito maior de brasileiros. Então, quando se vai estabelecer a resultante do sistema de fôrças, o que é que se vê? E' uma resultarte minima. Agora, o que seria curial, o que seria natural, o que seria lógico, o que seria patriótico é que êsses brasileiros, que são no momento, um quadro diferente do dos dirigentes e que pensam de maneira diferente, apresentassem idéias para a solução dos problemas brasileiros. Essas idéias, podiam ser, ou não, aceitas pelo govêrno. Então, êles aí estavam colaborando pela solução do problema brasileiro. Se essas idéias fôssem boas e se empregadas e aplicadas trouxessem para o Brasil a possibilidade de atravessar a crise, fatalmente êles subiriam, não só no campo politico e no angariar de votos, como, também, perante si mesmos, que é muito mais importante.

AÇÃO NEGATIVA

— Agora, o que eu não acredito — acrescenta S Ex.ª — é que a gente insultando, é que a gente denegrindo, é que a gente caluniando, ou só buscando ou só citando erros, mesmo quando erros existam, que se vá contribuir de qualquer maneira em benefício da coletividade. E' preciso que essa ação negativista tenha têrmo, para que a nossa Pátria possa ir para avante; possa ir para a frente. E a nós militares, que somos responsáveis pela manutenção das instituições, da lei, da ordem, no quadro interno; a nós, cumpre agir, e à ação melhor nossa da mesma maneira do que nos fenômenos quimicos o agente da catálise age, isto é, ação de presença. Desde o momento em que nós somos forçados a intervir no mecanismo da administração brasileira, ou dos programas politicos, ou dos fenômenos sociais brasileiros, nós não servimos diretamente, mas, a nossa presença permite que o país tenha um ambiente de sossêgo, de respeito às instituições, de respeito ao direito do próximo, que permita a cada brasileiro, possa, da melhor maneira, desenvolver as suas atividades, as suas iniciativas, a sua capacidade de produzir. Se nós assim nos mantivermos é o melhor que podemos fazer.

Eu sou visceralmente contrário aos que pensam que as fôrças armadas têm o direito de tutoria da Nação. Absolutamente. Isso é o cúmulo, porque é o instrumento passar a querer exercer a ação de quem vai empregá-lo. A finalidade das fôrças armadas é servir ao poder civil. Como instrumento para servir ao poder civil, que, por sua vez, serve à coletividade, nós só podemos agir dentro do quadro do poder civil. Não podemos nos arvorar em criticos. Há de dizer: ora, mas isso é uma contradição com o que acabou de dizer e o que fêz a 11 de novembro.

COMETI ERROS

— De fato, assevera o general Teixeira Lott. E acrescenta: Mas os senhores hão de convir que era uma crise que estavamos vendo que havia cidadãos e cidadãos — como camarada... nossos, também — que pensavam que os problemas resultantes do emprêgo de um certo número de leis, leis essas que estabelecem essas normas para que se escolha quem foi ou não foi eleito; e, depois da eleição feita, era possivel modificar essas normas, estabelecer outras condições. Era a mesma coisa que se possa fazer um concurso e depois de nos dizerem que as provas eram de determinadas matérias, no dia aprazado, virem nos dizer que ainda precisariamos de saber de mais outras coisas. Ora, francamente que os candidato se julgaria prejudicado. Pois, é justamente que o candidato se julgade uma maneira diversa, nesse campo politico, em que se desejava que certas condições não firmes, não claramente fixadas, e nem sequer implicitamente estabelecidas, fôssem exigidas quando em fatos anteriores e fenômenos anteriores tinha-se dado uma solução diferente da que então se preconizava.

Foi essa a razão — e os que mais de perto comigo convivem sabem que eu acho que agi bem por cento bem em onze de novembro. Não, senhores: eu cometi erros. Agora, é o seguinte: são erros assim como o que cometo o cidadão que veja um outro tentar abrir pelo meio um terceiro, com uma faca, e êle dê uma cacetada no que pretendia agredir que, assim fica tonto durante um certo tempo. Sem dúvida, êle usou de uma violência, mas a terceira pessoa ficou com a sua vida preservada, enquanto que, o agressor, fica, apenas por um certo tempo, com um galo na cabeça.

PARA EVITAR UM MAL MAIOR

O depoimento do General Teixeira Lott, que se sucede em lances refeitos de absoluta sinceridade, entrando, por vêzes, em considerações mais longas para se fazer compreender melhor, atinge aqui, um ponto dos mais elogiáveis pela culminância de sua honestidade em acentuar:

— «Não resta, pois, dúvida alguma que cometi uma infração. Eu agi mal. Mas para evitar um mal muito maior. Mas, uma coisa que é motivo de alegria, e que ao mesmo tempo demonstra que a tese que eu estou defendendo não é de tôda destituida de base, e que nós vemos em tôrno, aqui, desta mesa, civis, de várias funções administrativas, representantes do judiciário, do legislativo, temos ainda a honra da presença de várias senhoras, vemos camaradas das fôrças armadas do Exército, da Marinha Nacional; temos camaradas da Fôrça Pública do Estado, Bombeiros, vemos civis de outras funções, vemos representantes da Petrobrás e todos aqui estamos olhando uns para os outros, alegres, satisfeitos, risonhos, e atacando o objetivo comum que foi o almôço, aliás, muito bom. Dentre os que aqui se encontram, brasileiros de vários setores de atividades, podemos ter, idéias completamente diferentes. Alguns dos oficiais aqui presentes, naturalmente não pensam muito bem como eu.

NÃO GUARDO MÁGOA DE NINGUÉM

E prossegue o ministro da Guerra em suas considerações:

É possivel que achassem mesmo que eu não agi muito bem no onze de novembro. Mas, em todo caso, como podia ser pior, afinal as coisas se processaram. No entanto, aqui, estamos, todos nós, a despeito dessas possiveis diferenças de pontos de vista. E eu desejava que, no campo da solução dos problemas importantes do Brasil, as pessoas que pensam de maneira diferente, que quisessem continuar, continuassem a pensar assim, de maneira diferente. Mas, que ao invés de estar se insultando, de estar atrapalhando, de estar perturbando, e, afinal de contas, perturbando o progresso do Brasil, que é a vitima máxima, êles cuidassem, cada uma, de combinar um pouquinho os seus rumos, de modo a não se colocárem de peito a peito, mas, pelo menos, de vez, e caminhassem numa direção qualquer. Isso é que nós precisamos de fazer, e é o que eu desejo que os que me ouvem pesem e vejam se isso é ou não razoável.

Em relação àqueles que de mim discordam, pensam que eu fico com raiva, que guardo mágoa, ou que persigo? Graças a Deus, uma qualidade que eu não tenho, é essa de perseguir de guardar mágoa ou raiva. A pessoa, naturalmente, que me diz coisas desagradáveis ou escreve contra mim, é certo que, ao lê-lo, não fico muito satisfeito. Mas, é uma impressão passageira. Volto a página, vou ler outro assunto, e se a acusação que me fazem demonstra que eu andei errado, eu não fico satisfeito mas, de qualquer forma, êsse cidadão me foi útil, porque mostrou um êrro que eu não havia percebido. Agora, se me insultam, então, quanto mais me insultam, eu penso, se o negócio é de insulto, o se êles mostraram erros, e estão gritando muito, é sinal de que, o que eu fiz foi atrapalhar algum mal grande que êles pretendiam fazer. Então, enquanto êles estão xingando, enquanto eu continuo a dormir, continuam a envenenar o fígado, graças a Deus, e o meu fígado continua a funcionar bem. Consequentemente, essa ação deles contra mim, de nada valeu, enquanto êles se esbofaram, ficaram com raiva porque eu vejo que o cidadão que uso o fel ao invés de tinta, para escrever, fatalmente êle tem de ter produzido êsse fel, e, naturalmente o fígado e a bills trabalharam demais. Isso tudo lhes deve ter feito mal. Se eu fôsse ingerir êsse fel, naturalmente que iria me envenenar; mas, como eu deixo o fel de lado, êles é que ficaram com a crise hepática, da qual eu escapo. E' êste ponto de vista que eu peço que os senhores todos adotem, porque, todos nós, e principalmente nós militares que somos forçados a sempre agir, recebendo ordens de cima e dando ordens para baixo, e com camaradas à direita e à esquerda, às vêzes atrapalhando ou mesmo não compreendendo muito bem o que nós queremos fazer; nós que agimos nesse quadro, se não adotarmos essa norma de vida, muito cedo o nosso coração cessa de pulsar, ou terá um crise qualquer, e morreremos, deixando de ser úteis à nossa Pátria, quando investiu um capital bastante apreciável para a nossa formação profissional e tem o direito de esperar de nós um trabalho útil, e não estarmos nós a nos deixarmos nos envenenar pela má vontade de um eventual camarada nosso que é doente. Mas isso êle não tem culpa. Agora, se nós nos deixarmos envenenar pela moléstia dele, a culpa terá sido nossa, pois que, nós não somos doentes, êle é que o é.

SEJAM FELIZES

Concluindo, disse o General Teixeira Lott:

— De sorte que esta norma de vida é muito simples e é que eu desejo que os senhores sigam.

Agora, no mais, eu tive uma boa impressão da tropa que vi, não só na que estava no aeroporto, como a da Cia. de Guardas, como a daqui do Batalhão Pirajá. E eu felicito ao Comandante Rangel e seus subordinados, por isso. E também felicito pelo ambiente que eu, com a prática que tenho de tomar temperatura de ambiente, tenho a impressão que a temperatura média, aqui, é uma temperatura agradável. Eu os felicito o poderem viver nessas condições.

Finalmente, faço votos para que êsse estado de espirito que aqui reina, perdure, e para todos que aqui se encontram sejam bem sucedidos, agora, especialmente, quando nós, dentro de dois dias, vamos ter oportunidade de homenagear os nossos concidadãos baianos que, na luta pela independência foram os que pagaram, afinal de contas, pela nossa independência. Lá pelo norte, também, onde houve um pouco de lutas. Mas, aqui, ela foi muito mais árdua e vimos o que pode um ideal para levantar fôrças onde não havia arsenal, não havia dinheiro e não havia tropa, pois que, a que havia era do outro lado; tropa organizada, com esquadra, com tudo enfim. Aqui, tudo começou a surgir do solo. Alambiques se transformaram em munição. Outras peças metálicas se transformaram em armas e esta gente conseguiu, afinal de contas, fazer com que a fôrça dirigida portuguêsa, que aqui se encontrava, depois de um prazo bastante longo de lutas, fôsse forçada a retornar ao seu país, e a independência brasileira consumou-se.

De modo que, nós que estamos aqui na Bahia, que tanto merece do Brasil pelo seu sacrificio em prol da concretização da nossa independência — pois que, aqui é que ela se selou — eu faço votos para que todos os baianos, e os que não são baianos, mas que vivem na Bahia, sejam felizes.

A Imprensa de Ribeirão Preto

RIBEIRÃO PRETO possui quatro grandes diários, o que atesta o notável progresso da cidade no setor das atividades jornalisticas.

"A Cidade" "Diário da Manhã" "Diário de Noticias" e "O Diário" são os quotidianos que circulam na "Capital do Café" — como indice significativo do seu alto nivel cultural. Folhas modernas, otimamente redigidas e impressas, constituem o veiculo principal das aspirações populares e suas campanhas, em pro da coletividade, comprovam a capacidade e a fibra dos homens responsáveis pela sua confecção.

Dentre esses homens destacamos Antonio Machado Sant' Anna, diretor do "Diário da Manhã", ágil e vigoroso articulista Costabile Romano, diretor do "O Diário", jornalista e homem público de seguro descortino, paladino das grandes causas populares para quem as colunas do seu jornal constitui verdadeira trincheira de combate e Orestes Lopes de Camargo, diretor da "A Cidade" outro publicista de nomeada exímio manejador da pena e homem de imprensa completo

O "Diário de Noticias" é de propriedade do Bispado local e muito vem contribuindo para a defesa e disseminação da fé cristã no municipio e tôda região circunvizinha

Dr. Joaquim Vidal

OCULISTA — AS 14 HORAS — Alm. Barroso 97-5.º - Tel. 22-5421

O vereador Carlos Quites, com o presidente da República, por ocasião da visita de S. Exª a Ribeirão Preto.

O P.S.D. DE RIBEIRÃO PRETO E SUA IMPORTANCIA

Partido majoritário por excelência, o PSD congrega, em seu seio, elementos destacados, de tôdas as classes sociais, o que justifica sua crescente ascendência em nosso panorama politico. Integrado por expressivas figuras, o PSD ribeirãopretano teve decisiva participação na última campanha eleitoral, contribuindo, assim, de maneira notável, para a vitória dos candidatos populares à presidência e vice-presidência da República.

O grande lider dessa agremiação em Ribeirão Preto é o deputado Amaral Furlan, homem público de extraordinária capacidade de trabalho, em cuja personalidade o espirito prático e o idealismo se conjugam harmoniosamente, projetando-o como uma fôrça nova, de renovação, no cenário da vida partidária do seu Estado.

O merecido prestigio, que desfruta, não se restringe aos limites territoriais do município, mas se estende, por igual, a tôda região circunvizinha, onde o prestigio do seu nome e da sua proficua atividade parlamentar dia a dia se afirma, consagrando, assim, a obra de um homem voltado inteiramente para os problemas magnos dos seus concidadãos.

Eleito por mais de 17 mil votos, essa significativa soma de sufrágios, por si só, atesta, eloquentemente, o grande apreço em que é tido por seus co-estadunos principalmente pelo povo ribeirãopretano, que dêle vem recebendo, através de uma atuação esclarecida e inteligente, os mais largos benefícios.

O PSD está representado na Câmara Municipal de Ribeirão Preto por dois dos seus mais destacados e prestigiosos lideres locais, Dr. Antonio Rios Neto e Carlos Quites, respectivamente vice-presidente e 2.º secretário daquela casa legislativa.

O primeiro é justamente considerado uma das mais robustas expressões da cultura jurídica bandeirante, sendo conhecida em tôda a região da Mogiana a sua capacidade profissional como Cultor do Direito e sobretudo como criminalista provecto, de ampla e vitoriosa atuação forense. O Dr. Antonio Rios Neto dispõe, também, como homem público, de invejáveis credenciais, sendo justa, portanto, a sua indicação, que parece desde já assegurada, à Câmara Federal, no próximo pleito. Foi um dos vereadores mais votados da cidade e na Câmara Municipal tem mantido sempre, uma atitude de severa vigilância democrática e completa obediência aos interêsses coletivos.

Carlos Quites, companheiro de bancada do Dr. Antonio Rios Neto, é, igualmente, figura de real projeção no seio das hostes pessedistas locais e um dos mais ativos defensores dos interêsses do município, a cujas causas tem procurado servir com invariável retidão e probidade, honrando, assim, o mandato recebido dos seus co-munícipes.

Espirito culto e homem de atitudes corajosas, para quem o exercício da vereança constitui autêntico apostolado civico, Carlos Quites vem, assim, correspondendo plenamente à confiança dos seus eleitores, cujas aspirações e reivindicações sabe tão bem interpretar da tribuna e consubstanciar em iniciativas de ampla repercussão.

Vê-se, desta forma, que o PSD está magnificamente representado na Câmara Municipal de Ribeirão Preto, uma das molas mestras sem dúvida, do extraordinário progresso material e cultural da hospitaleira "Capital do Café".

UM GRANDE MUNICIPIO — UM GRANDE PREFEITO

(Conclusão da 7ª pág. do 2.º Cad.)

que merece especial destaque é o que está sendo feito na parte interna do Bosque Municipal Fábio Barreto, com acesso a um dos recantos mais pitorescos da cidade, o Santuário das Sete Capela, tendo a via que está sendo pavimentada saida para a rua Dr. Meira Junior, do bairro de Vila Paulista, outro recanto de Ribeirão Preto, cujo progresso se acentua dia a dia.

No Bosque Municipal Fábio Barreto, logradouro de grande visitação pública foram introduzidos notáveis melhoramentos. Esse logradouro é um motivo de orgulho para os ribeirãopretanos.

No setor de abastecimento de água à cidade, que é um problema que aflige quase tôdas as cidades do Brasil, o prefeito Costabile Romano tem envidado os maiores esforços, no sentido de não faltar água à população. Foram adquiridos compressores para os poços artezianos que abastecem a cidade.

Outros serviços de grande importancia para o municipio têm sido cuidados pelo prefeito Costabile Romano. Junto ao Govêrno do Estado, Sua Senhoria conseguiu o andamento das obras de pavimentação da Via Anhanguera que, se achavam paralisadas. Essa via está sendo executada no trecho entre Porto Ferreira e Ribeirão Preto.

Outras obras, como pavimentação de passeios, nas Avenidas Francisco Junqueira e Jerônimo Gonçalves, arborização das ruas da cidade, melhoramentos nas praças públicas, estão merecendo um carinho especial do atual chefe do executivo de Ribeirão Preto.

A fim de receber condignamente as mais altas autoridades do país, o governador da cidade houve por bem, determinar uma remodelação no prédio da Prefeitura — Palácio Rio Branco — tendo sido reconstruido o Salão Nobre, destinado exclusivamente às recepções de alto cunho.

A receita prevista do municipio de Ribeirão Preto, para o exercicio de 1956 é de Cr$ ..... 87.196.250,00.

Falando à nossa reportagem, Sr. Costabile Romano que presidiu à Comissão dos Festejos do Centenário confessou o seu contentamento pela feliz execução do programa elaborado, revelando muitos dos aspectos da sua proficua administração à frente do executivo ribeirãopretano.

Durante a visita às obras em andamento que a nossa reportagem teve oportunidade de realizar, constatamos a capacidade empreendedora do Sr. Costabile Romano, sem dúvida um administrador à altura dos grandiosos destinos da "Capital do Café".

IMPUREZA DO SANGUE

ELIXIR DE NOGUEIRA

AUX. TRAT. DA SIFILIS

Dr. Pedro de Albuquerque

Doenças sexuais e urinárias — Rua Buenos Aires, 80 - 7. De 14 às 18 horas

Ribeirão Preto...

(Conclusão da 7ª pág. do 2.º Cad.)

prédios novos se ergueram no centro e bairros da metrópole em miniatura, que, hoje, conta, em seu perimetro urbano e suburbano, com mais de 23 mil edificios. Daí a justeza do "slogan" que já se tornou popular: "São Paulo não pára Ribeirão Prêto dispara". Cêrca de 130 mil habitantes é, atualmente, a população da progressista cidade bandeirante, que, além do seu extraordinário índice de desenvolvimento econômico, desfruta, ainda, de situação privilegiada no que tange ao progresso cultural e social.

Mais de 25 mil estudantes frequentam os educandários de diversos graus e niveis, desde o primário ao superior que funcionam em Ribeirão Prêto, tornando, desta maneira, um dos mais importantes centrôs educacionais do país.

A importância da sua posição em nossas estatisticas pedagógicas pode ser aquilatada pela simples citação dos estabelecimentos de ensino que ali funcionam, e que são em números redondos: 135 escolas primárias, 20 de ensino secundário, 7 escolas normais, 3 escolas de comércio, 2 de ensino industrial técnico, escola de enfermagem, Faculdades de Ciências Econômicas, Medicina e Farmácia — que se acham devidamente providas e aparelhadas para o cumprimento das suas altas finalidades.

HOMENAGEM DA "PHILIPS DO BRASIL" A RIBEIRÃO PRETO

(Conclusão da 7ª pág. do 2.º Cad.)

aprêço a Ribeirão Prêto.

Ofereceu a iluminação ao Prefeito Costabile Romano, em nome daquela conceituada organização, o Sr. Rodolpho W. B. Beicht, que disse da grande satisfação da "Philips" em poder contribuir, daquela forma, para o maior sucesso e brilhantismo das comemorações.

Foi o seguinte o discurso proferido na ocasião pelo Sr. Rodolpho Beicht:

"Ao ensejo desta data histórica para a comunidade ribeirãopretana, que assinala os festejos comemorativos do 1.º Centenário da "Capital do Café" cujo povo se caracteriza pelo seu labor constante, no ideal comum de um progresso ininterrupto, a "Philips do Brasil", cuja tradição se tem revestido das mesmas características, através de um esfôrço constante pelo desenvolvimento do país no campo da eletrônica, não poderia estar ausente, nem conservar-se em silêncio durante estas solenidades que concretizam, o justo orgulho dos filhos desta próspera terra.

O que a "Philips" do Brasil" pensa de Ribeirão Prêto e de sua gente, não se tem traduzido apenas em meras expressões lisongeiras. Há poucos mêses, quase como iniciando as festividades de hoje, nossa Emprêsa inaugurou aqui suas filiais da Divisão Mercantil e da Divisão Médica e Científica, atestando por esta forma o reconhecimento da importância de Ribeirão Preto como centro comercial e a plena confiança de que o presente e o que se espera do futuro é mais que suficiente para garantir o inteiro acêrto dessa decisão.

Desejando, nesta oportunidade, plantar mais um marco, bem visivel e concreto, das etapas em que essa convicção da "Philips do Brasil" vai se afirmando cada vez mais, um marco que, por ato de presença lembrasse, no futuro, nossa sincera participação das alegrias desta grande data, tivemos a feliz idéia de oferecer à Municipalidade de Ribeirão Preto a iluminação dêste trecho de estrada, como que enfeitando de luzes o limiar da sêde do Município, para que as luminárias que se suspendem por sôbre esta via de acesso ao centro urbano, dissessem, desde logo, ao visitante, algo da grandeza do dinamismo, do avançado grau de progresso que é o apanágio maior de Ribeirão Preto.

Ao entregar à Prefeitura Municipal estas instalações, a Philips do Brasil, congratulando-se com o povo dêste grande Município, na pessoa do seu Prefeito, reitera a afirmação de sua crença inabalável no desenvolvimento constante de Ribeirão Preto, de São Paulo e do Brasil através do trabalho realizador de tantos brasileiros que, de mãos dadas com o nosso dinâmico Presidente da República, nos Postos de evidência ou na humilde banca de operário, constróem com tanta fé, com tanto carinho e abnegação, as bases do Brasil de Amanhã.

Senhor Prefeito Costabile Romano, ao reiterar a V. Exª as calorosas felicitações da "Philips do Brasil", em nome de sua Diretoria, tenho a satisfação de convidá-lo a acionar a chave destas instalações para inaugurar êste serviço de iluminação que nossa Emprêsa teve o privilégio de oferecer como presente do centésimo aniversário à querida cidade de Ribeirão Preto".

ACIONADA A CHAVE PELO PRESIDENTE

O Sr. Costabile Romano, solicitou ao Sr. Presidente Juscelino Kubitschek que acionasse a chave, fazendo a ligação da iluminação pública da rua Guataparà na parte pavimentada, doada pela "Philips", assim como da parte do recinto da Exposição e parte eletrônica, inclusive o farol giratório, com fachos de luz colorida.

A COMISSÃO

A Comissão, que se fêz representar está integrada pelas seguintes pessoas:

Srs Rodolphe Beicht, diretor comercial; H. Du Pré, diretor Jurídico; O. Maninetton, diretor; Eugênio Matarazzo, gerente do Departamento de Iluminação; Libbe Smith, gerente do Departamento Lumino-técnica e H. P Weisser, gerente do Departamento Central de Publicidade. Todos de São Paulo.

O dr. Lui

AGORA, COM O CARTAZ DE "CRACK":

Forum Vai Tomar Parte na Temporada Internacional

Diante Das Atuações Cumpridas Nos Grandes Prêmios "Cruzeiro do Sul" e "Distrito Federal", o Tordilho Forum Ficou Credenciado Como Parelheiro Capaz de Produzir Boas Atuações em Distâncias Longas. Revelou-se o Pensionista de Waldemar Costa, Colocando em Evidência, Mais Uma Vez, o Nome do Garanhão John Haig, Cujos Filhos, Via de Regra, São Animais Úteis e Frequentes Ganhadores. Como é o Caso do "Sprinter" Rostoky, ex-John Janio. Forum Teve Inscrição Confirmada no "Prande Prêmio Brasil" e Nas Demais Provas da Temporada Internacional. O Treinador Waldemar Costa já Começou a Preparar o "Atleta" Para as Grandes Competições da Gávea, e se Iniciarem em Agosto.

FAIRY TAILE, EQUIVOCO E RED FLY, TRÊS VITÓRIAS FÁCEIS... — Nosso fotógrafo Walter Santos colheu os flagrantes acima anteontem na Gávea. Da esquerda para a direita vemos, Fairy Taile, desta vez bem corrida, derrotando "de passagem" a tordilha Mistinguette. Ao centro, o alasão Equivoco mostrando que nem sempre a égua precisa de ser uma craque para dar um filho útil. O descendente da Madeira do Oriente, égua que defendeu nas pistas as côres do ator Jayme Costa, ganhou de ponta a ponta na terceira tentativa, com Tell na dupla e Rei do Nordeste em terceiro. À direita, a Red Fly, de galopinho, deixa para trás a Felicita. Red Fly é uma das esperanças do Stud Seabra e tem muita "raça", pois descende do famoso garanhão Orsenigo, que começa a mostrar suas inegáveis e comprovadas qualidades. Foram três vitórias que não chegaram a oferecer lances de sensação, de vez que os ganhadores triunfaram facilmente

Snooker: "Bicho Papão" da Prova Especial!

RETROSPECTO MELHOR QUE A TURMA - FRACASSO INEXPLICÁVEL NO "DISTRITO FEDERAL" - BOA PASSADA NA DISTÂNCIA - A. ROSA NÃO ACREDITA NA DERROTA

CRONICA DE TURFE

MOSAICO

Ainda não se sabe o destino de Quiproquó, após o seu feito no G. P. "São Francisco Xavier". Acham alguns que o triplice-coroado deve ter encerrada sua campanha nas pistas, campanha marcada por numerosos e brilhantes triunfos, a ponto de conceder-lhe o recorde de prêmios ganhos em pistas brasileiras. Outros entendem que já correu demais o filho de The Phoenix, sendo justa sua aposentadoria, com transferência imediata para o haras. A verdade, porém, é que o tordilho se encontra em forma e tem capacidade para obter novos triunfos, pois os animais da primeira turma atual não o intimidam. Não há dúvida de que Quiproquó ainda está longe da decadência e poderá vencer muitas provas. De outro lado, não há crise de garanhões nos haras de seus proprietários, que possuem em atividade Swallow Tail, Sayani, Vagabond II e Prosper, todos capazes de dar conta de suas obrigações. Portanto, não será o sangue de Quiproquó que há melhorar a criação do Mondesir e do Italiano, pelo menos no momento. Somos favoráveis à permanência de Quiproquó nas raias, pois sempre é um prazer e uma satisfação ver o tordilho correr.

★

Não agradou a corrida de Kzerade, na última terça-feira, pois dela grande favorita da prova, a pilotada de J. Baffica só obteve o terceiro lugar, perdendo para Sur Mer e Evidência. A C. C. estudará provàvelmente o desenrolar da prova para tomar suas providências, pois sabemos que não mais serão toleradas "puxadas" na Gávea.

★

Muito fraca, até o momento, a nova geração, que não apresentou um só produto d'gno de maior atenção. Entre os potros, revelaram-se Elu, John Araby, Fair Gloom e Mangue na liderança da turma, sem qualquer destaque. Entre as potrancas, Cinderella, Cloche D'Or, Siciliana, Kuty e Sinfonia nada mostraram demais. Pode ser que os futuros craques ainda não tenham estreado, mas o fato é que depois de quatro meses de disputas, ainda não contamos com um só produto que anime para a próxima temporada. Até os filhos de Guayacuru, que sempre foram precoces, êste ano estão de uma incapacidade aterradora. No fim, dominarão mesmo os produtos do Mondesir e do Guanabara, que possuem as melhores correntes de sangue do Brasil. Os filhos de Swallow Tail, Royal Forest, Vagabond II, Orsenigo, Radar e Legend of France têm que levar vantagem.

BIAS

Melhor prova do programa de domingo, depois do clássico "Jockey Club de São Paulo", o handicap especial apresenta-se como capaz de empolgar, pois reune um bom lote de nacionais com pesos variáveis de 60 a 51 quilos.

Voltará a público aí, o cavalo Snooker, do Stud Seabra, cuja campanha tem sido boa, classificando-o como um dos melhores da turma. Em Cidade Jardim, onde iniciou a campanha, o filho de Bahram sempre secundou Timão derrotando os outros "three years".

BICHO PAPÃO

Snooker vem de um fracasso inexplicável na última apresentação. Considerado como capaz de até, ganhar de Timão, o defensor da jaqueta verde e prêto, perdeu para Rocket, Forum e Cedro, apenas derrotando Hotspur e Taté. Foi a verdadeira decepção do páreo e, note-se jamais deu a menor impressão durante o longo percurso.

Nunca correu tão mal o filho de Bahram e nem pode ser ele que estava há dias na Gávea e que estava há dias na Gávea e haria anteriormente, no "Derby" secundando o coroado Timão. Mas essas "defaillances" são comuns no turfe e os mistérios que encerram são indecifráveis.

A "performance" de Snooker não influiu contra o seu cartaz tanto é considerado como o dono do páreo especial de domingo, o "bicho-papão". Tem o bonito filho de Bahram retrospecto bem melhor que os adversários que encontrará, pois sempre foi melhor que Rocket, Ronsard, Hotspur e outros da turma. No grande prêmio "São Paulo", enfrentando Adil e Tatan, chegou perto dêles e no final corria uma barbaridade.

BOA PASSADA

Regressando a São Paulo o treinador Juan de La Cruz, ficou Snooker sòs cuidados do hábil Armando Rosa que o atende com o indispensável carinho.

Assim, o glutão continua bonito e bem disposto, comendo a brutalidade de 40 litros, embora, muita gente não acredite nisso. Que apetite!

Snooker montado pelo seu próprio treinador, trabalhou na segunda-feira com a habitual desenvoltura. Largou da volta fechada sem ser apurado e, assim, fácil, chegou no final do percurso, marcando 139 em reta pesada. Fêz a milha final em 108 3/5. Com êsse exercício está credenciando à vitória e cremos que dificilmente lhe escapará.

DEVE GANHAR

Armando Rosa é profissional antigo e quer montando ou cuidando tem sofrido uma série de decepções, mas considera isso normal e não perde a calma nem o elan.

Continua trabalhando com a mesma boa vontade e imperturbável, procurando sempre acertar. Falando à reportagem, o "cozinheiro" declarou que Snooker está muito bem e deve ganhar, mesmo porque o páreo é mais fraco desta vez.

Quanto aos adversários nesse sérios disse que Cedro e Forum pareceu mais credenciados, se confirmarem o que correram na última vez.

E despedindo-se:

— Mas acredito que agora não ganharão do Snooker em corrida normal.

Melhor Corrida de Saravence

Embora Houvesse Fé, Foi Detestável a Corrida da Egua Saravence, no Último Páreo de Sábado. Perseguiu Gurio Até a Entrada da Reta e ai Começou a Abrir Entrando Fora de Colocação, Montada Pelo A. Nahid. Não se Conformando, o Treinador Anisio Neves Procurou, Ontem, a Comissão de Corridas e Declarou Que Espera Melhor "Performance" da Filha de Christinias Festival, Que Intervirá, no 6º Páreo da Sabatina, Competindo Com Spitfireson, Chaco, Impulsivo e Outros — Saravence Será Dirigida Pelo Aprendiz Heros Lima e Terá Direito à Descarga de Três Quilos.

Orlando Serra: Reaparecerá Montando Penta!

O FAMOSO "NARIGUETE" ESTÁ EM GRANDE FORMA — DÁ DURO TODOS OS DIAS E ADERIU À ESCOLA CHILENA — REJEITOU VÁRIAS MONTARIAS — "BRAÇO" NOS AUREOS TEMPOS

Não há muito dissemos que na Gávea há quase sempre uma novidade. Naquele dia falamos de Anesio Barbosa, o "munheca de aço", que voltou à atividade. Agora temos em foco um outro profissional antigo para fornecer a notícia de dia. Trata-se de Orlando Serra. Mas entre êste e aquêle há uma diferença. E' que o último nunca deixou o batente, sendo, mesmo, dos maiores "pé de boi". Quer dizer, daqueles que nunca faltam com chuva ou não. Quem vai ao prado pela manhã, jamais deixa de ver o popularíssimo piloto. Não falta um dia sequer.

MONTARÁ PENTA

Prestando serviços, aliás grandes, ao treinador Jorge Morgado desde alguns anos, Orlando trabalha qualquer animal que se lhe mande. Nem mesmo o Kenmore lhe mete mêdo.

Dando "duro" todos os dias, "nariguete" está em grande forma e naqueles páreos que fez pela manhã com Diaz, Castillo ou outro qualquer piloto de carteira nunca leva desvantagem, mostrando que não perdeu a velha classe. Passa os chilenos "na cara" direitinho e se o faz nos trabalhos, pode fazê-lo, também, em público.

Acompanhando os exercícios de Serra, lá do muro pois está suspenso, o treinador Estevão Pereira Filho teve a feliz idéia de convidá-lo para montar o cavalo Penta, inscrito no terceiro páreo de sabatina. E, assim, teremos a "reprise" do famoso piloto, que empolgará a Gávea.

Orlando Serra, diga-se, está algo melhorado. Progrediu e hoje, tanto monta à freio como a brídão. Aderiu à escola chilena e maneja o "filete" como qualquer andino. Cabrera, Diaz, Castillo, Leighton e outros que têm com êle trabalhado sempre o elogiaram pelo perfeito "route" e magnífica postura, estribando curto.

REJEITOU MONTARIAS

Orlando Serra não voltou a público antes porque não quis, pois sempre teve montarias à sua disposição.

Contando com numerosos amigos, estes fartaram de lhe oferecer animais para dirigir, porém sempre se esquivou porque não desejava muito voltar a correr. Só mesmo Estevinho, do qual é "fanzoca" antigo, conseguiu demovê-lo de tal idéia. Assim, podemos garantir, "nariguete" reaparecerá no sábado e contará, estamos certos, com verdadeira "claque".

Como recordar é viver, voltamos um pouco atrás para falar do início do popular e simpático Orlando Serra.

Contrariando vontade paterna quando garotinho ainda, Orlando foi parar nas cocheiras do treinador José Pião Martins, que em 1926 ou 27 aqui estava com os animais do Miuel Lara Campos. Serra ia lá escondido, quando o velho saía para trabalhar. Mas, afinal, José Martins obteve permissão para ensinar ao garoto. Simpatizou com êle. E lá um dia o "nariguete" estreou em Cidade Jardim, dando logo um "tiro". Caiu no gôsto. Todo mundo gostou dele e choveram as montarias.

Veio para a Gávea e continuou enfileirando vitórias. Era o "coqueluche" dos treinador. Disputadíssimo. Fazia gôsto ver aquele pirralho, muito narigudo, quando tocava no final. Não respeitava cara fôsse chileno ou não. Quando "bicava" era difícil perder. De aprendiz passou rápido à categoria superior e continuou ganhando.

Mas lá um dia veio aquela "mala-suerte" da qual ninguém escapa. E o Serra ficou no esquecimento.

Agora, porém, atendendo a pedido de amigos, voltará para mostrar que é ainda o mesmo "braço".

REPORTER 43-3349
Telefone para CARIOCA-

Café CRUZEIRO (Extra)
GOSTOSO ATÉ SEM AÇUCAR

PROGRAMAS

SÁBADO

MONTARIAS PROVAVEIS

1.º páreo — às 13,40 horas — 1.000 metros (grama) — Cr$ 65.000,00

		kg
1—1	Minaz, C. Morgado	55
2—2	B. Emperor, J. Port.	55
	3 Pernambuco, A. Dorn.	55
3—4	Caligula, O. Macedo	55
	5 Sudanez, J. G. Martins	55
4—6	Peter Pan, P. Coelho	55
	7 Juciry, N. Pereira	55

2.º páreo — às 14,05 horas — 1.600 metros — Cr$ 85.000,00

		kg
1—1	Riacho, A. Portilho	56
	2 Josué, M. Henrique	56
2—2	Taful, J. Marchant	56
	4 Otorio, L. Lins	56
3—5	Ventanero, J. Portilho	56
	6 Efebo, J. Baffica	56
4—7	Breville, XX	56
	" Rafael, A. Cardoso	56

3.º páreo — às 14,30 horas — 1.600 metros — Cr$ 80.000,00

		kg
1—1	Nassau, U. Cunha	60
2—1	Porfiador, G. Almeida	58
3—6	Penta, I. Amaral	58
	4 O. Gate, A. G. Silva	54
4—5	Fearless, L. Lins	58
	8 Física, S. França	58

4.º páreo — às 15 horas — 1.200 metros — Cr$ 50.000,00

		kg
1—1	Pandeiro, J. Ramos	56
	2 B. Prince, A. G. Silva	56
2—3	Zingara, J. aCrlindo	52
	4 E. Star, H. Vasconcelos	50
3—5	Tio Pepito, J. Portilho	54
	6 Marengo, P. Fernandes	54
	7 Arataú, B. Alves	58
4—8	Nigromante, G. Silva	52
	10 Embrulhão, P. Labre	58

5.º páreo — às 15,30 horas — 1.200 metros — Cr$ 65.000,00

		kg
1—1	Brachetto, R. Garcia	55
	2 Tristão, A. Portilho	55
2—3	Manet, L. Diaz	55
	4 Urtago, J. Baffica	55
3—5	Sarracepo, O. Ulloa	55
	6 Evidente, D. Moreira	55
4—7	Circo, U. Cunha	55
	8 Jangali, J. Tinoco	55
	9 Alcoolico, W. Andrade	55

6.º páreo — às 16 horas — 1.200 metros — Cr$ 50.000,00 — (Betting)

		kg
1—1	Spitfireson, A. Cardoso	60
	2 Bolonha, P. Coelho	52
2—3	Saravence, H. Lima	58
	4 Chaco, M. Silva	52
3—5	Impulsivo, L. Acuña	56
	6 Sardo, B. Marinho	52
	7 Ianti, M. Henrique	56
4—8	Quetzal, W. Andrade	52
	9 El Garboso, I. Amaral	58
	10 Lunera, XX	50

7.º páreo — às 16,30 horas — 1.200 metros (grama) — Cr$ 50.000,00 — (Betting)

		kg
1—1	Hamptonia, L. Diaz	58
	" La Reine, A. Cardoso	58
	2 Difusora, J. Ramos	56
2—3	Silis, J. Marchant	52
	4 Sépia, P. Labre	52
	5 Josefina, E. Castillo	58
	6 Menina, L. Lins	52
3—7	Nuria, J. Portilho	58
	8 Labelle, I. Amaral	50
	9 Descalda, A. Marçal	52
	10 Siva, M. Henrique	52
4—11	Léa, H. Vasconcelos	52
	12 Giarola, M. Silva	52
	13 Hereuse, U. Cunha	58
	" Comedienne, J. Carl	52

8.º páreo — às 17 horas — 1.600 metros — Cr$ 55.000,00 — (Betting)

		kg
1—1	Samburai, I. Amaral	60
	2 C. Brejo, A. Portilho	54
2—3	Sanam, J. Marchant	58
	4 Quinau, O. Ulloa	54
	5 Panurgo, M. Silva	54
3—6	Cardeal, J. Graça	58
	7 Seibo, A. Cardoso	54
	" Astro, J. Carlindo	54
4—8	Tejo, E. Castillo	58
	" Hope Boy, J. Tinoco	54
	" Quibori, H. Lima	60

DOMINGO

MONTARIAS PROVAVEIS

1.º páreo — às 13,40 — 1.000 metros — Cr$ 65.000,00.

		kg
1—1	Justiça, XX	55
	" Joannea, O. Moura	55
2—2	Igarapava, L. Leighton	55
	3 Cordeona, D. Moreira	55
3—4	Canhoneira, M. Silva	55
	5 Inagua, U. Cunha	55
4—6	Jasione, XX	55
	7 Jussiena, A. G. Silva	55

2.º páreo — às 14,05 horas — 1.300 metros — Cr$ 70.000,00.

		kg
1—1	Ulo, J. Marchant	55
2—2	Swami, O. Ulloa	55
3—3	Zé, M. Silva	55
	4 Juramento, B. Marinho	55
4—5	Bomarneiro, J. Carl	55
	6 Itapagé, M. Henrique	55

3.º páreo — às 14,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 70.000,00.

		kg
1—1	Siciliana, E. Castillo	57
	2 Ué, A. Marçal	55
2—3	Ultriz, J. Marchant	55
	4 Illora, J. Carlindo	55
3—5	Carven, A. G. Silva	55
	6 Jamburana, G. Almeida	55
4—7	Jônia, L. Lins	55
	" Colete, M. Silva	51

4.º páreo — às 15 horas — 1.000 metros — Cr$ 65.000,00

		kg
1—1	Tonto, J. Marchant	56
	2 Alusiva, M. Henrique	54
2—3	Berceuse, E. Castillo	54
	4 Centauro, A. Portilho	56
3—5	Tribunal, XX	56
	6 Biast, O. Ulloa	56
	7 Olia, O. Rosalvo	54
4—8	Baicova, B. Alves	54
	9 Buoyant, U. Cunha	56
	" Conde, V. Ferreira	52

5.º páreo — Prova Especial — 2.000 metros — Cr$ 100.000,00 — às 15,30 horas.

		kg
1—1	Snooker, L. Diaz	57
	2 Cedro, A. G. Silva	51
2—3	Forum, J. BafficaP	51
	4 Hotspur, J. Carlindo	51
	5 Bellatre, D. P. Silva	56
3—6	Inhanduhy, E. Castillo	60
	7 Maron, XX	53
	8 Comandulo, XX	53
4—9	Crisbam, J. Tinoco	53
	10 Graal, M. Silva	60
	" Luarzinho, não corre	56

6.º páreo — às 16 horas — 1.200 metros — Cr$ 50.000,00 — (Betting).

		kg
1—1	Bambinal, F. G. Silva	60
	2 Farsista, J. Carlindo	54
	3 Deserto, B. Ribeiro	54
	4 Sucesso, M. Silva	54
2—5	Bagé, G. Almeida	56
	6 Lupacho, M. Henrique	60
	7 Outubro, I. Amaral	58
	8 Jonbis, S. França	54
3—9	Obreiro, L. Lins	52
	10 Romaneio, A. Cardoso	58
	11 Haltaó, A. Portilho	60
	12 Donatario, W. Andrade	54
	" Descalçado, A. Marçal	54
4-13	Jerry, D. Moreno	60
14-	Nautico, XX	54
15	First Love, L. Diaz	60
	" Saci, E. Castillo	60
	" H. Red, A. G. Silva	54

7.º páreo — "Prêmio Jockey Club de São Paulo" — às 16,30 horas — 1.600 metros — Cr$ 120.000,00 — (Betting).

		kg
1—1	B. Bleu, E. Castillo	57
	2 Ilex, M. Henrique	56
	3 Hotspur, J. Carlindo	56
2—4	Rostoky, U. Cunha	57
	5 Hogjam, D. P. Silva	60
	6 Tripoli, não corre	59
3—7	Forum, J. Baffica	59
	8 Everglade, L. Diaz	56
	" Raffles, J. Portilho	55
4—8	Luarzinho, M. Silva	59
	10 Pretensioso, J. Marc	55
	" io Luiz, XX	52
	" Diadema, G. Silva	55

8.º páreo — às 17 horas — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00 — (Betting).

		kg
1—1	B. Calada, D. Moreno	58
	2 Notelia, H. Vasconc.	50
	3 Ogiva, A. Marçal	52
2—4	Quiroga, J. Portilho	52
	5 Obstinado, O. Ulloa	60
	6 Belicoso, W. Andrade	54
3—7	El Cheique, O. Macedo	60
	8 Zig-Zag, A. G. Silva	52
	9 V. Norte, E. Castillo	52
4-10	Jamegão, L. Diaz	60
	11 Maypú, M. Silva	58
	" Arataú, C. Calleri	52

Estreantes de Sábado e Domingo na Gávea

Concorrendo aos programas de sábado e domingo na Gávea, deverão estrear os seguintes animais:

FEARLESS — masculino — castanho — 6 anos — Paraná — Por Bannerman em Ciranda de criação do Sr. Herminio Brunatto e propriedade do Stud Don Car. Treinador: Elbio Caminha.

MANET — masculino — zaino — 5 anos — São Paulo — por Normanton em Bôazinha, de criação do Haras Santa Anita e propriedade do Stud Rocha Faria. Treinador: Jorge Morgado.

JUSSIENA — Feminino — castanho-pinhão — 3 anos — Paraná — por Danton em Marilina, de criação da Fazenda Santa Angela e propriedade do Sr. Abel Drumond Júnior. Treinador: Manoel Rafael.

ALCOOLICO — masculino — tordilho — 3 anos — Rio Grande do Sul — por Alves em Hija Justa, de criação do Sr. José Pires Alves e propriedade do Sr. Augusto Maria Sisson. Treinador: Valdemar Atianesi.

EMBRULHÃO — masculino — alazão — 3 anos — Paraná — por Diadema em Prata Nova, de criação do Sr. Paulo Dietzen e propriedade do Sr. Francisco Tripodi. Treinador: Darcy Castro.

JOANNEA — feminino — castanho pinhão — 3 anos — Paraná — por Corregidor em Wallda de criação da Fazenda Santa Angela e propriedade do Stud Santico. Treinador: Alcides Moraes.

TRIBUNAL — ex-Gaskt — masculino — castanho — 4 anos — São Paulo — por Eurasian em Conga de criação do Sr. Carlos Whately Júnior e propriedade do Sr. Edgard de Araujo. Treinador: Cirilo de Sousa.

EVIDENTE — masculino — alazão — com tendência a tordilho — 3 anos — Rio Grande do Sul — por Mister em Evocacion, de criação e propriedade do Sr. Edgar de Araujo Franco. Treinador: Gonçalino Feijó.

OBREIRO — masculino — castanho — 5 anos — São Paulo — por Requeté em Ivony de criação do Sr. Theotonio de Lara Campos Neto e propriedade do Sr. Cesar Luiz Mondoni. Treinador: José Salustiano da Silva.

CIRCO — masculino — castanho — 3 anos — Rio de Janeiro — por Cadir em Milk Punch de criação do Sr. Osvaldo Arinha e propriedade do Sr. Ernesto Piccolo. Treinador: João Attanasi.

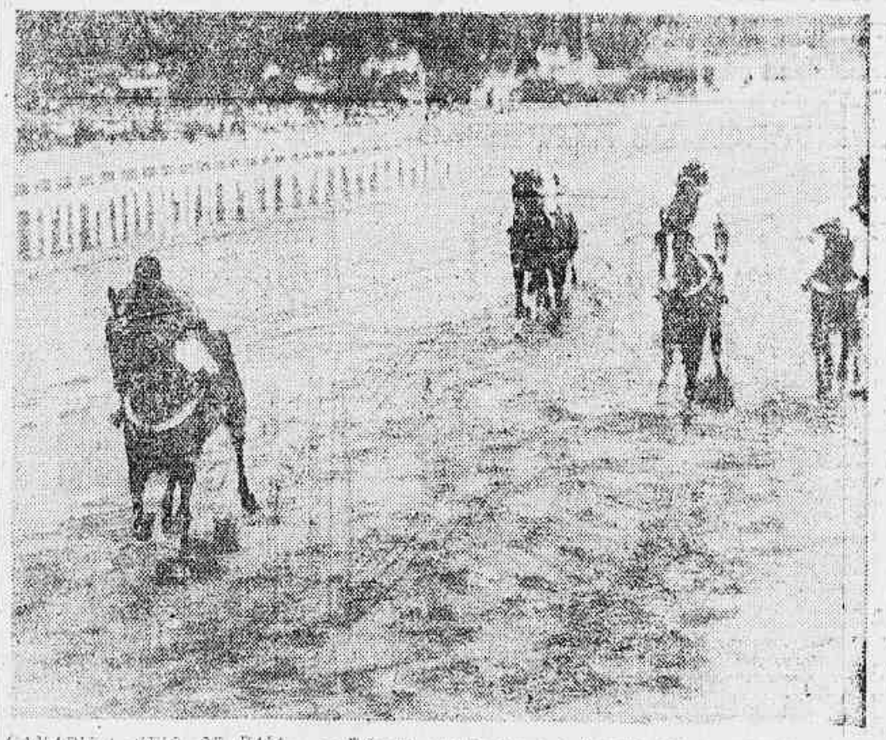
BRITISH ENEMY — masculino — castanho pinhão — 3 anos — São Paulo — por Epernay em Pebelita, de criação do Haras São Joaquim e propriedade do Stud Peabiru. Treinador: Rubens Carrapito.

DON HENRIQUE GANHOU O PAREO ILEX

Em virtude do ótimo exercício do cavalo Ilex, na segunda-feira, pois passou 1.600 em 103 2/5, com a raia agarrando, vários eram os pretendentes a montá-lo no clássico de domingo.

Mostrando que também tem prestigio, quem ganhou o pareo foi o lusitano Manoel Henrique, que ontem já acertou tudo com o titular do Stud Delta, senhor José Raja Gabaglia.

Alias, o português é uma das boas munhecas da Gávea e modesta prá valer.

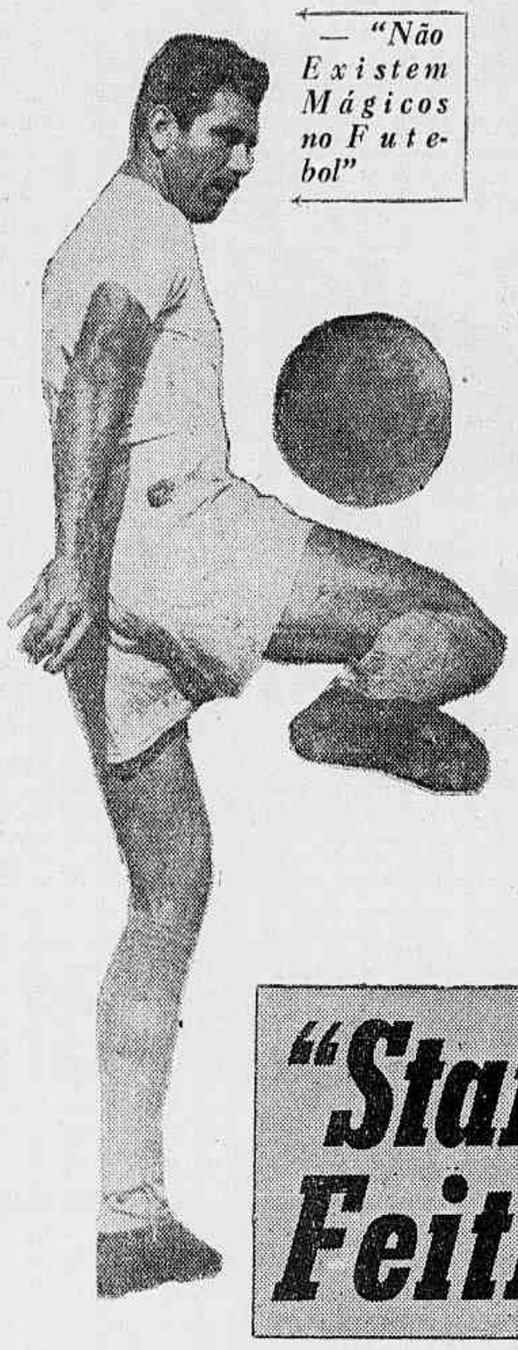


CAMABIS A MEIO DE RAIA... — Esta é grande forma o Camabis. Era o candidato mais lógico do retrospecto, pois vinha de um segundo lugar para Dourado, e confirmou plenamente. Acompanhou a carreira muito perto e dominou quando quis os adversários, para não se aperceber do tropel de Nassau, que acabou pela "linha dois" assediado pelo Porfiador, em terceiro. Na gravura, vemos a chegada do páreo em que o "Frango Assado", o Antonio Portilho, não teve trabalho...

E GARRINCHA? E JOEL? E JULINHO?

LEMBRAM-SE DE WEMBLEY?

A NOITE



— *"Não Existem Mágicos no Futebol"*

— "Um dia eu o encontrarei novamente"

"Stanley Matthews Não é Feiticeiro Nem Mágico"

"Mágico é o Garrincha" – "Feiticeiro é o Nosso Julinho" – O Craque de Quase Meio Século, Não Quis Luta – Melhor do Que Êle é o Estrema Checo – Desabafo de Newton Santos

(De ORLANDO ABREU — Fotos da Equipe de A NOITE)

— "Este ano o Botafogo está no páreo"

— "Stanley Matthews não acabou comigo"

UM dia teria que vir o desabafo de Newton Santos. Aquela história do "banho" de bola do "feiticeiro" Stanley Matthews em Wembley, teria que render o máximo. E rendeu mesmo. A matéria era como se fosse uma liquidação vantajosa com tôdas as facilidades de "pagamento". A turma fartou-se do tema.

Newton Santos, o fabuloso, o maior zagueiro do mundo, o homem que tinha o hábito de desmoralizar extremas encontrara quem lhe fizesse o mesmo. E tudo partira de um "moço" com quase meio centenário de vida. Santos não tinha defesa. Na época estava longe demais e não teve quem o ouvisse. Só os que viram de perto o jôgo de Londres, mandavam dizer da tática que os ingleses empregaram para ganhar a partida. Newton Santos perdera o duelo contra Stanley Mathews. Fora destronado graças a golpes mágicos do feiticeiro inglês que o contornara como se contorna uma estátua. Dos pés de Matthews, partiram os lances fulminantes da peleja e que liquidaram o Brasil. Ficou por conta dos comentários e das impressões o destaque a vitória de Stanley Matthews sôbre Newton Santos. A defesa do zagueiro brasileiro teria que chegar um dia. Afinal como fôra aquele encontro com o feiticeiro de Wembley?

— "E como você explica o resultado de Wembley?

— "Tarde de rara inspiração para tôda a equipe inglesa. Tudo dava certo. Fomos colhidos de surprêsa nos primeiros minutos de jôgo. Stanley Matthews não me inspirou pavor. Entrei em campo tranquilo sôbre as minhas possibilidades frente a um bom jogador. E o teria marcado como sempre faço não fôsse a surprêsa que me esperava. Stanley Matthews não queria luta. Queria, isto sim, sombra e água fresca. Deixava-se ficar longe do jôgo a espreita de uma sobra qualquer. Nunca quis enfrentar-me. Preferiu fugir e ficar o mais isolado possível. Tive verdadeira decepção do "feiticeiro" Stanley Matthews. Muito melhor é o extrema direita checo, um portentoso jogador. Stanley Matthews, perto de Julinho, perde longe em tudo por tudo.

— "E o Botafogo, como vai?

— "Esplendidamante. Este ano poderá ser campeão. Tem time para isso. Quando regressamos da penúltima viagem à Europa, eu declarei que o Botafogo não poderia aspirar o título. Este ano a coisa será diferente. O Botafogo firmou-se e será candidato.

— "Qual a maior figura do time, em sua opinião". — "Estou com a opinião geral. O Botafogo resolveu seu problema do gol com o Amauri. Foi uma garantia lá fora".

— "Quais os outros que também brilharam?"

— "O Bob está muito bem. O Pampolini também. Dá gôsto a gente jogar num time que tem um Garrincha e um João Carlos. Vocês ficarão surprêsos com o Rodrigues. Nunca esteve tão bem disposto. Escreva isso. Não existem feiticeiros nem mágicos no jôgo da bola".

SACO de GATOS

THÉO DRUMMOND

★

A Verdade Sempre Aparece: Descobriram Que o Aviador Que Levava a Delegação do Flamengo Para o Peru é Vascaino Doente.

A BRIGA DO SÉCULO

Bob, comentando o incidente do Botafogo na Espanha conta que, depois do conflito, todo mundo que figurava na lista da delegação do Botafogo ia sendo encanado. João Citro estava na Tribuna de Honra na hora da briga mas foi prêso porque seu nome figurava na relação. O massagista (que tinha ido lá dentro no momento preciso), idem. E até um velhinho da emprêsa de navegação aérea que havia conduzido o Botafogo até Barcelona e era uma espécie de intérprete, também acabou no xadrez. Diga-se de passagem que o velhinho nem ao campo tinha ido, e na hora em que se desenrolava a peleja estava no hotel dormindo — dormindo o sono justo dos velhos que não mais resistem a fortes emoções. Foi acordado pelo guarda e só despertou mesmo detrás das grades, jurando que não era revolucionário, muito pelo contrário.

★

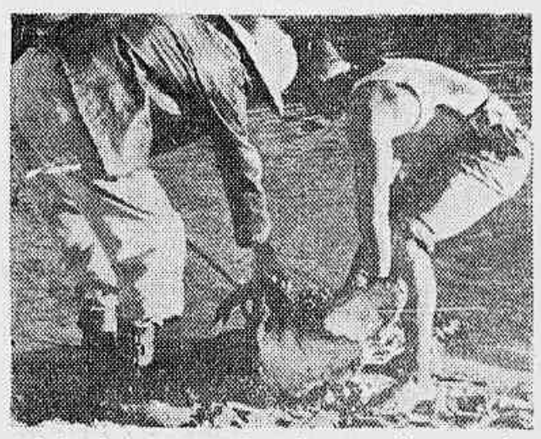
FÔRÇA DE EXPRESSÃO

Por Y. BAÑEZ

O "ONZE" NÃO EMPREGOU A "CHAVE"...

★ *RUMO CERTO*

CONVIDADOS PARA TOMAR UM BANHO DE MAR, OS JOGADORES DE BASQUETE DA RÚSSIA DISSERAM QUE SÓ IRIAM SE FOSSE NA PRAIA VERMELHA!



Dois jogadores da delegação italiana aproveitaram a folga que tiveram na segunda-feira para tomar banho de mar em Copacabana. E então se dedicaram a um tipo de exercício muito popular entre nós também: caindo nágua, praticaram o jacaré

☆ REVOLUÇÃO

Cidadão de uma república vizinha, vindo para o Brasil como refugiado político, foi ao Maráca assistir a uma partida de futebol. No fim, como o Botafogo fôsse o vencedor, os torcedores alvinegros, entusiasmados empunhando bandeiras começaram a caminhar em grandes grupos pelas ruas que cercam o estádio aos gritos de "Botafogo! Botafogo! Botafogo!" Dois minutos depois o cidadão refugiado estava na frente de um dos grupos olhos inflamados com um pedaço de pau na mão, bradando: "Al Vasco! Al Vasco! Al Vasco!"...

O impossível aconteceu: Um Pôrto em Belo Horizonte!

E AQUELA SENHORA FEIA FAZIA QUESTÃO DE PROCLAMAR PRA AMIGA, QUE FICARA SOLTEIRONA PORQUE FUTEBOL ERA, INFELIZMENTE, UM JÔGO SÓ PARA HOMENS. E JUSTIFICAVA: "PELO FATO DE EU SER MULHER NUNCA HOMEM ALGUM ME DEU PELOTA!"

☆ A CONTA

Pedro Nunes pediu a conta do Hotel em Bauru e quase caiu prá trás quando viu o total da nota. Nem discutiu: deu um murro no balcão e começou logo a gritar com o recepcionista perguntando o que é que êle estava pensando, se êle sabia com quem estava falando, etc. Então o recepcionista não viu que era um absurdo, um furto uma nota daquelas por dois dias de estada? Então o recepcionista pediu que Pedro Nunes prestasse atenção nos detalhes e explicou: "se o senhor observar, vai ver que a parcela maior é a da lavanderia. E o senhor sabe lá (continuou explicando o recepcionista) o que representa de sacrifício prá uma pessoa lavar a roupa de uma delegação inteira que acaba de passar pelo susto do avião despencar lá de cima, doutor?"